Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 5.996

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHÃ"

Telephones: Redacção, Norte ... Administração, Norte ...

PRÓ-BRASILEIROS

Era de esperar a perturbação profunda que a conflagração européa causou na economia dos paizes neutros e no intercambio commercial entre elles e os belligerantes, sobretudo a Austria e a Allemanha; e desses paizes os que mais têm soffrido são os mais relacionados, pela sua importação e exportação, com estes ultimos. E nenhum mais que o Brasil; ainda mais que a Argentina, onde se têm feito sentir tambem os desastrosos effeitos da luta pavorosa, na sua importação, privados seus mercados de artigos europeus de consumo geral e indispensavel. Mas lá, entre nossos vizinhos, os poderes publicos e as instituições commerciaes se preoccupam seriamente com o problema de supprir essa falta, e estudam os meios de conseguil-o, recorrendo, quando impossivel de fazel-o aos antigos fornecedores, a outros paizes que têm portos abertos ou em que não se verificou, em consequencia da guerra, a paralysação fabril. Para isto, os consules argentinos estão incumbidos de promover aquella importação, já fornecendo informações sobre as necessidades dos mercados e gosto dos consumidores, já servindo de intermediarios discretos entre os productores estrangeiros e o commercio nacional.

Mas o resultado dessa tentativa faz-se esperar algum tempo, e ao governo argentino pareceu mais pratico, pelos seus effeitos mais promptos, a continuação e normalização das suas relações com a Allemanha, mórmente quanto a artigos de que a industria allemã já era a principal fornecedora. Com este fim, lê-se em telegramma enviado de Buenos Aires ao "Jornal do Commercio": "o governo argentino telegraphou ao seu ministro em Londres, para que este interviesse junto ao governo inglez no sentido de se effectuar, sem perigos decorrentes da guerra, o trafego desses productos (os allemães) para os portos platinos. O ministro argentino, tomando em consideração o pedido do governo do seu paiz, iniciou as negociações diplomaticas nesse particular, conferenciando sobre o assumpto com as principaes autoridades inglezas. Essas negociações — diz ainda o telegramma — vão em bom andamento, esperando-se que o governo de s. m. britannica acceda aos desejos da Argentina, permittindo o trafego livre para navios portadores desses artigos. Consta que a Inglaterra autorizará o transporte, em um vapor especialmente escolhido para esse fim."

O nosso commercio importador carece que por elle faça o mesmo o nosso ministro das Relações Exteriores. E' o que elle lhe tem pedido, rogado, supplicado, sem que, entretanto, se conheçam os esforços que tem feito a nossa diplomacia para conseguir da Inglaterra que abrande seus rigores e não insista em medidas que se não apoiam no direito internacional, e de que ella se prevaleceu para a extrema bloqueiar e pelo qual annunciou ao mundo que se atirava á guerra contra a Allemanha, medidas sobremodo prejudiciaes a paizes neutros, que ferem a interesses de nações, como a brasileira, que lhe vota as melhores sympathias e que, pela sua grande maioria, acompanha ostensiva e barulhentamente na tremenda luta em que ella joga seus proprios destinos, como se a propria nação brasileira nella se achasse envolvida. Os protestos do nosso commercio surgem de todas as praças da Republica, e já 525 firmas respeitaveis assignaram a petição dirigida ao governo nacional para que as ajuda, agindo junto á potencia estrangeira que brutalmente as prejudica e a todo o Brasil, para que cesse das suas violencias e nos trate com a mesma sympathia e justiça que sempre lhe tributamos. A Argentina, com a firmeza e decisão do seu governo, está prestes a conseguir o mesmo que debalde lhe solicitámos ha mezes. Egual attitude assuma o nosso, e muito provavelmente será tambem attendido, com a cessação do tratamento desegual relativamente a outras nações, como a forte e poderosa Republica norte-americana, tratamento iniquo com que ella paga ao nosso governo a correcção observada na guarda da neutralidade, pela qual tantos louvores tem merecido dos representantes inglezes, e o enthusiasmo pela sua causa dos nossos concidadãos, fervorosissimos pró-alliados.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Até á ultima hora, não estava decretada ainda a separação do norte e do sul; e o digno deputado, homonymo de dois poetas celebres, sr. Juvenal Lamartine, naturalmente indicado para auxiliar a junta governativa que a revolução separatista impuzer, continúa a ler com melancolica resignação as actas das sessões da Camara, da qual é competente 2º secretario.

O movimento não passou, por emquanto, das expansões da tribuna parlamentar. Ao verbo flammejante do sr. Moreira da Rocha, substituirá, diz-se, dentro de breves dias, a loquella perfeita do sr. Gustavo Barroso. E virá mesmo a revolução? Teremos irmanadas, no mesmo proposito de separar o norte do sul, as hostes do cura cearense que fez ha um anno o levante de Joazeiro e a policia disciplinada da Parahyba, que, sob a chefia do hoje deputado Simeão Leal, perseguiu pelos sertões o Antonio Silvino, sem ter a gloria de o prender? E esse taciturno e referido Juvenal, que mais parece um Joffre indigena, concebendo planos militares infalliveis, reunirá no Seridó, seu reducto eleitoral, os cabos mais decididos para a santa campanha? E o sr. Eneas Martins deixará, no Pará, a importação de perfumarias pelo bacamarte da guerra civil? E o Maranhão terá mais uma vez a ventura da presença do sr. Luiz Domingues, evidentemente indicado, se essa nova guerra de secessão estourar, para dirigir, na retaguarda dos exercitos, o ameno serviço das vivandeiras? E o quasi governador de Pernambuco, sr. Borba, fará, sob o céo de Timbaúba, a invocação das montanhas de gelo que ainda ha dois mezes viu erguidas sobre a cabeça do sr. Wenceslão, ameaçando a Republica?

Tudo são hypotheses e perguntas. Por emquanto, o que se sabe é que os generaes separatistas pleiteam creditos para os que morrem de fome. O grande golpe virá depois, quando todos estiverem de estomagos atulhados.

Mas convirá a separação do norte e do sul? Será mesmo razoavel a distincção que se pretende firmar entre uma e outra parte do Brasil?

Essa distincção serviu até agora apenas para as ingenuas controversias literarias, em que genios daqui e de além-São Francisco procuravam, com orgulho e convicção, provar a superioridade dos seus pares, que são abundantes, o que não impediu o sr. Barbosa Lima de assignalar, ha dias, desolado, da tribuna da Camara, que não temos uma letra para o hymno nacional.

Agora, porém, a distincção dilata-se, abrange o terreno da politica e já não são os poetas, mas as proprias necessidades economicas de cada uma das duas regiões, que exigem que se colloque um muro entre o norte e o sul.

O sul, diz-se, tem tudo. O norte é o eterno servo da gleba, contribuindo com impostos para a felicidade geral e não tendo elle proprio a felicidade. Pois não se vê o que acontece com São Paulo? Vamos dar mais dinheiro para São Paulo salvar o seu café...

Ninguem desconhece verificar e deplorar a situação do norte; mas é obra de evidente declamação estar a atirar á face de São Paulo que o ajudamos a salvar o café. A questão não é exactamente essa. São Paulo é que nos offerece um producto de segura resistencia economica para enfrentar as difficuldades da nação inteira. Todas as crises financeiras do Brasil têm até hoje coincidido com a baixa do preço do café; e a alta desse producto nunca deixou de acompanhar, precedendo-os ordinariamente, os instantes de prosperidade do paiz.

O norte, diz-se, tem outros productos dignos de favores da União. Tem o assucar, a borracha, o algodão, o cacáo, o fumo... Mas são productos que offerecem a mesma garantia do café, nas operações em que se joga com o credito da União? São productos de facil procura e de consumo certo? Não tem o cacáo a concorrencia consideravel da producção das colonias portuguezas na Africa? Não é o fumo gravado, em mais de um paiz europeu, com impostos prohibitivos? Não está a borracha, a depender de todas as dispendiosas defesas com que a temos soccorrido, condemnada á miseria? E o algodão? E o assucar? São productos de que possamos lançar mão para enfrentar uma difficuldade, por minima que ella seja?

Ao contrario disso, vejamos o que succede com o café. Producto de que temos quasi que o monopolio, elle penetra em todos os mercados, rompe, em varias partes, a barreira das tarifas mais espantosas, como acontece na Hespanha, na França, na Italia, até em Portugal, de que consumimos em grande escala as cebolas e os vinhos falsificados. E' o café, por assim dizer, producto elastico, em que podemos confiar.

A productos dessa natureza, que offerecem garantias seguras, que têm, se assim se póde dizer, fibra economica, se offerecem sem sustos favores como os agora projectados, por meio duma emissão de papel moeda. Protegel-o é proteger todo o paiz, sem a distincção que se quer illusoriamente firmar entre o sul e o norte.

E o norte? Que equivalente do café nos offerece elle? Não offerece nenhum, porque, infelizmente, a natureza não foi prodiga quando lhe distribuiu os seus dons.

Devemos, entretanto, esquecer o norte? Seria crime e ainda mais monstruoso se commettido nas entrelinhas dum artigo gerado da penna dum nortista, a quem a magnanimidade dos seus conterraneos confiou a sua representação no Congresso Federal.

Maus nortistas são aquelles que, accentuando falsas distincções entre o norte e o sul, fomentam a sizania e dão o germen para a idéa bastarda da separação. Fizesse-se esta, e cedo haveriamos de verificar que nem por isso melhoraria o norte, entregue, amanhã como hoje, ás mesmas forças economicas que agora o não salvam da desolação e até da fome.

Não; não separemos, levantemos o norte. O norte continúa aquelle caboclo que Euclydes da Cunha descreveu, em palhetadas amargas, perdido na Amazonia, resignado ao soffrimento.

O que tem devastado o norte na Republica é a politica dos partidos locaes, são as más administrações locaes, que instituiram o recurso ao credito externo como meio efficaz e permanente de governar. O norte não precisa que o salvem; precisa mais que o policiem...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia bellissimo, de sol offuscador, o de hontem.

Temperatura nesta capital: minima, 18°,7, ás 7 horas da manhã; maxima, 21°,0, ás 2 da tarde.

HOJE

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $440, $450 e $460, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $600.

As medidas financeiras que o sr. Cincinato Braga offerecerá hoje á consideração da commissão de Finanças da Camara dos Deputados têm o apoio do governo. São medidas governamentaes, ás quaes, porém, pretende, ao que circula, o sr. Pinheiro Machado dar combate. Vae, afinal, travar-se a luta entre o Guanabara e o Morro da Graça, estando aquelle com a boa causa, que é a protecção á producção nacional, e este simplesmente interessado em baixa intriga politica, tendente a crear difficuldades ao governo, que ousou rebellar-se contra seu predominio, e no intuito de forçar S. Paulo a procurar o chefe do P. R. C., para com elle transigir, afim de obter o que tanto lhe é necessario neste momento, em que está sob imminente perigo de uma crise summamente prejudicial á sua economia e ás suas finanças.

Na Camara é certa a victoria do governo; mas, no Senado, espera o sr. Pinheiro Machado batel-o. Mas como é que não sente o sr. Wenceslão Braz que os elementos com que mais conta o sr. Pinheiro para derrotal-o, são justamente os elementos officiaes? Com os amigos e instrumentos que tem no governo, o sr. Pinheiro continúa a fazer graças e favores, augmentando ao mesmo tempo entre os senadores a convicção de que elle é a primeira força politica do paiz. Seria uma consequencia do erro em que se mantem o sr. Wenceslão Braz de conservar ministros mais do sr. Pinheiro do que seus, a derrota do governo no Senado pelos votos de senadores que deviam estar ao lado do presidente da Republica, como os do Rio Grande do Norte e Santa Catharina, e outros para os quaes bastava uma palavra dos seus governadores, mostrando-lhes as desvantagens para seus Estados de cairem no desagrado do executivo federal. Abra os olhos o sr. Wenceslão; attente na situação, e um movimento energico e decisivo. Tire as consequencias logicas da attitude que assumiu com a nomeação do sr. José Bezerra.

Effectua-se hoje a primeira sessão preparatoria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Parece, pelo que ouvimos em rodas politicas, estar resolvido pelo sr. Pinheiro Machado levar ao Senado o sr. José Carlos Rodrigues, ex-proprietario director do *Jornal do Commercio*. A vaga que lhe está destinada é a do sr. Nilo Peçanha, pois o proprio sr. Pinheiro já está convencido de que a situação actual do Estado do Rio de Janeiro é definitiva, de modo que ficará o sr. Nilo no governo até o ultimo dia dos quatro annos do seu mandato. A candidatura do sr. José Carlos, ao que se conta, foi suggerida pelo sr. Miguel de Carvalho, que é hoje uma das primeiras figuras do estado-maior pinheirista. Diz-se até que elle assumirá a chefia do P. R. C., caso vingue a idéa de alguns amigos dedicados do sr. Pinheiro Machado de afastal-o, por algum tempo, da actividade politica, ou por uma viagem aos Estados Unidos, ou, o que é mais provavel, por sua eleição á presidencia do Rio Grande do Sul, para o que não será difficil obter a renuncia do sr. Borges de Medeiros, cuja saude muito abalada exige calma e repouso.

Apresentado e recommendado pelos srs. Pinheiro Machado e Miguel de Carvalho, é certo que o sr. José Carlos não será eleito, tanto mais quanto a sua candidatura desgostará profundamente o sr. Oliveira Botelho, que é quem quer entrar para o Senado, pela mão do sr. Pinheiro, em logar do sr. Nilo Peçanha. Mas o caudilho pouco se importa com eleição. Acredita que poderá continuar a fazer senador quem bem quizer, e desde já assegura que a cadeira do Rio de Janeiro será do sr. José Carlos, pensando que este, já fóra do throno, ainda guarda a majestade no *Jornal do Commercio*.

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal em São Paulo, annexando, provisoriamente, a Collectoria Federal de Apiahy á de Ribeirão Branco, visto haver fallecido o collector daquella e não ter a mesma escrivão.

Se tivessem tempo e vagar para cuidarem de outra coisa que não seja a sua extrema miseria, os flagellados pela secca do nordeste haviam de raciocinar amargamente que o forte dos nossos estadistas não é ir immediatamente ao encontro das verdadeiras necessidades do paiz.

Maior demonstração dessa verdade não encontrariam elles senão em si mesmos.

Ha já alguns mezes que o nordeste está sendo assolado pelas calamidades mais crueis. Appellou-se para o governo federal, o Congresso ouviu as suas queixas e votou um credito, destinado á execução de medidas administrativas que, segundo os entendidos na materia, concorrerão para melhorar, e muito, a situação dos Estados flagellados, sobretudo o do Ceará, o mais castigado pelas irregularidades climaticas.

No momento, porém, em que o governo federal tem de deliberar, surge na capital da Republica uma discussão bysantina sobre a importancia e o valor economico do norte atrazado e do sul prospero, ameaçando subverter todo o proposito do governo, de soccorrer os Estados attingidos pela devastação.

O que toda gente quer é que, sem mais delongas, sejam attendidas as justas solicitações daquelles Estados, porque não é possivel que, emquanto milhares e milhares dos nossos irmãos tombam, anniquilados pela fome, pela séde e pela molestia, estejamos nós a discutir sobre o que valem o norte e o sul, juntos ou separados.

Saiam de onde sairem, os cinco mil contos, destinados aos Estados assolados devem apparecer já e já, antes que se assente definitivamente qual a estimativa economica e financeira das regiões pobres e ricas da Republica. Mesmo porque é bem possivel que, de envolta com a argumentação feita a esse proposito, surjam questões lateraes, que ainda mais protelarão as medidas a serem tomadas pelo governo.

Gente discutidora, esses nossos estadistas!

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o major reformado do Exercito e administrador aposentado da Recebedoria de Santos, José Carlos da Silva Telles, pedia reconsideração do acto pelo qual foi negada approvação ao acto da Delegacia Fiscal em São Paulo, mandando pagar ao peticionario os vencimentos da reforma, cumulativamente com os que percebe da aposentadoria daquelle cargo estadual.

Os telegrammas procedentes do Rio Grande do Sul referem que augmenta cada dia a cabala desenvolvida junto ao funccionalismo pelos agentes do governo em favor da candidatura do marechal Hermes. Quer isso dizer que a ameaça e o suborno estão sendo postos em jogo para que não falte ao candidato do sr. Pinheiro a maioria eleitoral de que este faz questão, afim de não ter necessidade de fazer reconhecer o marechal contra a manifestação expressa das urnas.

A qualidade de agentes do governo deixa presuppôr nos cabaladores plenos poderes para angariarem o voto, e quando se sabe que esses agentes são intendentes, sub-chefes de policia do interior, etc., nada mais é preciso para definir o caracter corruptor e compressivo da cabala.

Quem fugir a propostas tentadoras para votar no homem não poderá evitar a ameaça de ficar amanhã ou depois sem uma collocação de que obtém o sustento para numerosa familia e a propria subsistencia individual. Nestas condições, é bem de ver que á machina eleitoral do situacionismo pouco faltará para um funccionamento integral.

E' a isso que os correligionarios do sr. Pinheiro chamam a liberdade das urnas no Rio Grande. O funccionalismo publico tem o direito de votar em quem quizer, comtanto que seja no candidato indicado pelo governo.

E por falarmos na candidatura do ex-presidente. Um ou dois dias depois dos tragicos successos de Porto Alegre, o sr. Salvador Pinheiro Machado mandou dizer para aqui que o numero de mortos no conflicto se limitava a dois, emquanto os correspondentes dos jornaes o elevavam ao numero exacto.

A transcripção, que hontem fizemos, da noticia que a respeito publicou o *Correio do Povo*, daquella capital, dá inteira razão áquelles correspondentes, desmentindo assim o vice-presidente do Estado em exercicio, que, dispondo de muito melhores informações do que os jornaes, não podia absolutamente ignorar a verdade dos factos.

Que idéa fazer de um governo que mente tão calvamente ao presidente da Republica e aos seus proprios amigos?

Ao delegado fiscal no Acre o ministro da Fazenda mandou declarar que não póde ser attendida a sua solicitação para distribuição do credito de 26:000$, á Delegacia a seu cargo, para pagamento de praças da companhia regional do Alto Acre, por conta da verba 9ª do orçamento da Guerra, de 1914, não só por não caber ao Ministerio da Fazenda e sim ao da Guerra providenciar sobre a respectiva distribuição, como tambem por se achar encerrado o alludido exercicio.

Encantada, a reforma da Estrada de Ferro Central! Ao assumir a direcção desse proprio nacional, o sr. Arrojado Lisboa verificou que os seus serviços não podiam chegar jámais a um perfeito funccionamento, vigorando o regulamento que o sr. Frontin respeitava ou desprezava segundo as conveniencias dos seus protegidos.

O regulamento em si mesmo não era já muito recommendavel, e tornava-se peor com a observação que delle fazia o ex-director da Central. Mas o sr. Arrojado não tem espirito de dictador como o homem que o antecedeu na Central, e por isso elaborou essa reforma, dependente de approvação.

E' de suppôr que ella tivesse saido pelo menos soffrivel, dado que o director da Central é um engenheiro illustre e um profissional que costuma dar boa conta dos seus recados administrativos. O sr. Tavares de Lyra, porém, que, apezar de bacharel, julga tambem entender de coisas ferroviarias, tem feito com que o sr. Arrojado Lisboa proceda a diversas modificações na sua reforma, modificações estas que nunca chegam a estar ao sabor do ministro da Viação.

E o interessante nesse negocio é que determinados serviços da Central já se estão executando segundo o que o sr. Arrojado organizou. De sorte que, se o ministro da Viação entender que tambem sobre esses serviços se deve estabelecer modificação, têm elles de soffrer transformações verdadeiramente prejudiciaes.

Se não nos enganamos, isso se chama pura e simplesmente anarchia administrativa, coisa com a qual, é necessario dizer a verdade, o sr. Arrojado é verdadeiramente incompativel. Nessas circumstancias, urge que essa tormentosa reforma da Central tenha afinal o seu termo de organização, e, approvada pelo governo, entre a vigorar.

Ao que se sabe, não será ella assignada ainda no proximo despacho collectivo. O certo, entretanto, é que, fossem as coisas de administração levadas a serio neste paiz, essa reforma já estaria produzindo os seus effeitos.

Por falta de fundamento legal, o ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que d. Altina Andrade Gloria pedia reversão das pensões de montepio que percebiam duas de suas irmãs.

O ministro da Viação dirigiu o seguinte aviso ao inspector federal das Estradas: "Em officio n. 362, de junho proximo findo, rectificado pelo de numero 406, de 16 do corrente, solicitaes approvação do acto pelo qual usando da attribuição que vos confere o art. 7, paragrapho 19 do regulamento dessa Inspectoria, e attendendo ao que vos pediu a Empresa Fluvial Piauhyense, autorizastes os vapores da mesma empresa a sairem provisoriamente sem dias certos, aproveitando as melhores condições de navegabilidade do Rio Parnahyba, emquanto se fizerem sentir os effeitos da secca no alludido rio. Em solução, declaro-vos, para os devidos fins, que fica approvado aquelle vosso acto, desde que da autorização concedida não decorra diminuição do numero de viagens estipulado na clausula II do contrato celebrado em virtude do decreto n. 9.681, de 24 de julho de 1912; se, porém, as condições de navegabilidade daquelle rio não permittirem a realização, embora em dias outros, de todas as viagens contratuaes, será necessario verificar tal hypothese, o que importa em infracção do contracto e não póde ser considerada alteração das tabellas de dias de saida approvadas, que della tenha sciencia este ministerio para que possa pronunciar-se a respeito, na fórma do contrato em vigor.

A POLITICA DO ESTADO DO RIO

A reunião hontem dos "botelhistas"

A's 2 horas da tarde, reuniram-se hontem, á rua do Hospicio n. 42, os politicos fluminenses botelhistas.

Dentre os deputados federaes pelo vizinho Estado, que obedecem á orientação do Morro da Graça, só deixou de comparecer o sr. Felix de Miranda, excusando-se, todavia, por telegramma.

Apezar do sigillo que o sr. Oliveira Botelho, com uma louvavel e pertinaz insistencia, aconselhou aos seus amigos sobre o fim e os resultados da reunião, soubemos, mais ou menos, o que nella se passou. Tratou-se da installação da Assembléa Fluminense, e, sobretudo, do accordo propalado entre a facção botelhista e os amigos do sr. Nilo Peçanha.

O sr. Horacio de Magalhães, collocando-se sob um ponto de vista optimista, opinou pelo não desanimo dos seus correligionarios, allegando que, se o sr. Nilo Peçanha dispunha, effectivamente, do governo, não era, entretanto, invejavel a sua situação, devido ás aperturas das condições financeiras do Estado. Assim é que o presidente do Rio de Janeiro já procurara conseguir uma moratoria com os credores do ultimo emprestimo, não o conseguindo, porém, pois que os banqueiros allegaram que o caso fluminense ainda não fôra definitivamente resolvido.

Comquanto apoiasse, na generalidade, as considerações do sr. Horacio Magalhães, o sr. Souza e Silva mostrou-se favoravel a um accordo, lembrando que as conveniencias e os interesses do Estado estavam a exigir que se puzesse termo a essa luta inglória.

Interrogado pelos representantes da imprensa, ao terminar a reunião, o sr. Pereira Nunes apenas fez esta declaração incolor:

— Nada ficou definitivamente resolvido. Os nossos amigos continuam firmes, não havendo uma só deserção...

Despachando o requerimento em que o agente fiscal José Simões Junior pede pagamento da quota parte da multa imposta a Ferreira Braga & C., no Estado do Espirito Santo, o ministro da Fazenda mandou que o interessado aguardasse decisão judiciaria do executivo fiscal.

O ETERNO CONTESTADO

Canoinhas sob o peso dos fanaticos

Florianopolis, 25 — (*Americana*) — O chefe de policia recebeu, hontem, á noite, um telegramma do Contestado, communicando que cerca de 200 jagunços atacaram a residencia de Camillo Sabati, e assassinaram quatro pessoas em dois dias. A policia catharinense persegue os bandidos, com os quaes já travou tiroteio.

Constava ali que o destacamento policial da margem do rio Paciencia, estava sitiado pelos jagunços.

Accrescenta o telegramma, que a população do interior do municipio de Canoinhas, abandona as suas casas para refugiar-se na villa do mesmo nome.

Foi approvado o acto do delegado fiscal no Paraná, nomeando José Elias da Rocha Junior agente fiscal interino dos impostos de consumo no interior do Estado, durante o impedimento do effectivo.

Pingos & Respingos

Hontem, no Campo de Sant'Anna inaugurou-se uma exposição de canarios, sendo grande, segundo dizem os jornaes, a concorrencia de expositores.

Não admira... Ou não estivessemos nós um paiz onde o que ha mais são passaros de bico amarello.

E ha cada pardal!...

MUSA TROCISTA

DECEPÇÃO

Eis-nos, emfim, sósinhos. Toda a gente
Que os salões atulhava de elegancia
Deixou-nos isolados, e a fragrancia
Do teu corpo gentil sorvo, fremente.

Fremente de emoção, de amor ardente,
Levado da paixão á culminancia,
Sinto de mim teu beijo a tal distancia
Quanto a tua mão da minha mão se sente.

— Porque apagas a luz, anjo querido?...
Dás-me um noivado atraz na noite escura,
Ao meu teu quente olhar fica escondido...

Ella, a tremer, a cochichar, murmura:
— Meu bem, meu doce amor, meu bom [marido]
Eu fico muito mal sem dentadura...

Na Allemanha foi adoptada a cunhagem de moeda corrente em alluminio. Se a moda pega e chega até cá, o João Gazúa é capaz de carregar, elle só, com o Thesouro Nacional ás costas.

O alluminio é tão leve...

E' DOS LIVROS...

Foi fuzilado como suspeito de espião um jornalista hollandez.

(Dos jornaes)

Talvez nem fosse espião
O desditoso hollandez,
Mas seguindo a tradição
Pagou o mal que não fez.

Communica-nos a Academia Berlitz ter aberto uma aula especial para ensinar a pronuncia dos nomes das cidades onde se estão desenrolando peripecias da guerra.

Essa aula é de grande utilidade para as pessoas amantes de discussões sobre a guerra, discussões em que, noventa e nove casos para cada cem dizem asneiras á ufa.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

A acção dos belligerantes na Polonia

Os russos detiveram o avanço dos allemães em direcção a Lublin

Um padre militar allemão, na linha de combate, a cavallo

Os russos detiveram o avanço dos allemães em direcção a Lublin

Genebra, 25. — Noticias aqui recebidas dizem que os russos atacaram as forças allemãs em Novogeorgewitch, derrotando-as e reconquistando as suas posições.

Nova York, 25. — Telegrapham de Londres que o jornal *The Times* annuncia que os russos detiveram o avanço dos allemães em direcção a Lublin, na linha de Chodel-Plaski.

Londres, 25. — Correu aqui, hontem, á noite, o boato de terem os allemães occupado a fortaleza de Ivangorod.

Esta noticia ainda não foi confirmada. — (*Americana.*)

Petrograd, 25. — Communicado do quartel-general:

"O inimigo continúa a avançar na região Janischki-Shavli.

Na linha do Narew os allemães atacaram as nossas posições nas margens do Pissa, mas foram repellidos apezar de terem feito uso de gazes asphyxiantes.

A situação no Vistula não se modificou.

Entre este rio e o Bug, porém, têm-se assignalado violentos combates.

Os allemães empregam todos os esforços com o fim de attingir Betzice.

Na região de Grubekow concentraram consideraveis massas de tropas e avançaram ligeiramente na direcção norte.

No Mar Negro os contra-torpedeiros russos canhonearam um campo militar turco e destruiram um comboio de munições." — (*Official.*)

A reacção dos allemães em Grand, porque os belgas fizeram um prestito civico

Amsterdam, 25 — O jornal *Telegraph* informa que, no dia 21 do corrente, occorreram na cidade de Gand, sérios disturbios, que provocaram forte reacção por parte das autoridades allemãs.

Esses disturbios tiveram origem na ordem publicada pelo commandante militar allemão da cidade, que prohibiu á população qualquer manifestação para commemorar a data da Independencia da Belgica, que passava naquella dia.

Apezar dessa prohibição, varios grupos de cidadãos entenderam que deviam embandeirar as suas casas e dar outras demonstrações de, como não queriam que passasse silenciosamente aquelle anniversario. Parece mesmo que alguns tentaram formar um prestito. Tendo os allemães encarregados do serviço de policia tentado fazer retirar as bandeiras e impedir essas manifestações, travou-se um conflicto nas ruas, fazendo os soldados uso das suas armas e conseguindo restabelecer a ordem. Verificou-se então que era avultado o numero de pessoas feridas. Foram presas 300 pessoas, apontadas como promotoras das manifestações e que vão ser processadas pelo crime de rebellião.

Ha ainda outras versões sobre essas occorrencias, sendo difficil averiguar qual a verdadeira, pois as autoridades guardam o maior sigillo sobre as causas reaes dos conflictos. — (*Americana*).

A Grecia garantirá os seus subditos em Smyrna

Roma, 25 — Oito *destroyers* gregos partiram para Smyrna, afim de proteger os subditos gregos residentes na cidade de Vurla, contra os turcos. — (*Americana.*)

Os Estados Unidos preparam-se

Washington, 25 — Assegura-se em rodas bem informadas que os novos programmas militares do governo, serão incluidos nas proximas propostas orçamentarias que, fortemente augmentadas, attingiriam provavelmente a duzentos milhões de dollars para as despesas do exercito e a duzentos e cincoenta milhões para as da marinha de guerra.

As reservas do exercito, ao que se diz nas mesmas rodas, seriam elevadas a quinhentos mil homens.

Accrescenta-se que o secretario da Marinha, sr. Daniels, vae pedir ao Congresso a construcção de novas unidades de guerra, entre as quaes cincoenta submarinos e quatro super-"dreadnoughts". — (*Havas.*)

A Suecia vae internar um navio allemão

Copenhague, 25 — O navio allemão lançador de minas "Albatroz", que encalhou durante o ultimo combate naval entre as esquadras allemã e russa, perto da ilha de Gotland, foi salvo e será internado num dos portos da Suecia, depois de convenientemente reparado. — (*Americana*).

A rainha Helena visita os hospitaes militares

Roma, 25 — O *Messagero* annuncia que a rainha Helena chegou ao quartel-general das tropas em operações, onde, depois de se encontrar com o rei Victor Manoel, visitou demoradamente os hospitaes militares, conversando com os feridos e animando-os com palavras de conforto.

Sua majestade, ao passar junto a cada leito parava por momentos para indagar minuciosamente e com o mais vivo interesse das condições dos soldados.

Após a visita, a rainha Helena seguiu para Bolonha, sendo recebida na estação pelas autoridades civis e militares locaes, que lhe fizeram enthusiastica recepção. — (*Havas.*)

Os turcos continuam apanhando

Londres, 25 — Annuncia-se que os inglezes reoccuparam Shliksethmann, desalojando os turcos das posições que occupavam e infligindo-lhes grandes perdas. — (*Americana*).

Os italianos senhores de Gorizia

LONDRES, 25. — O correspondente do "Central News", em Edine, telegraphou áquelle jornal, annunciando que as forças italianas, depois de demorado e renhidissimo combate, derrotaram os autriacos e occuparam Gorizia.

Accrescenta o mesmo telegramma que a artilheria italiana devastou as fileiras do inimigo. — (Americana).

Dois submarinos allemães em viagem

Athenas, 25 — O commandante do vapor italiano "Bosnia" communicou ás autoridades ter avistado, nas proximidades de Dédé-Aghatch, dois submarinos allemães que se dirigiam para a bahia de Lago. — (*Americana*).

DE LONDRES

O PROBLEMA DO ADRIATICO

A severa vigilancia da censura ingleza não póde impedir que chegasse hontem a Londres um telegramma de Roma, indicando a viva impressão causada na capital italiana pelas noticias de que os servios, depois de terem occupado Elbassan, estão marchando sobre Durazzo. O telegramma accrescentava que a situação era aggravada pela marcha dos montenegrinos sobre Scutari e pelos preparativos feitos pela Grecia com vistas a um golpe contra Berat. Tendo despertado do seu cochilo, o censor já impediu que a imprensa se occupe do assumpto e quaesquer outros detalhes sobre esse topico ficarão portanto afastados das vistas do publico. Mas no conciso despacho de Roma ha elementos de sobra para uma analyse da situação internacional decorrente do conflicto de interesses entre a Italia, de um lado, e as nações slavas do Adriatico e a Grecia do outro.

A maior difficuldade com que a diplomacia anglo-franceza teve de lutar para envolver a Italia no conflicto europeu foi o problema do Adriatico. Desde a primeira guerra balkanica, a questão albaneza poz em destaque a natureza complexa do choque de interesses irreconciliaveis que se confrontam no Adriatico meridional; e agora a possibilidade de um desmembramento da monarchia austro-hungara veiu accrescentar ao problema da Albania a controversia, egualmente melindrosa, sobre o destino da Dalmacia. Para se poder formar uma idéa clara dessa intricada questão, é necessario examinar todo o problema do Adriatico, especificando em detalhe os seus differentes aspectos. Em relação ao Triestino e á Istria, a situação é relativamente simples. Tanto geographica como ethnographicamente, aquelle trecho do litoral do Adriatico deve pertencer á Italia. E' certo que ha na Istria uma população de raça slava que não deseja ser incorporada á Italia; mas esse elemento é numericamente insufficiente para que as suas pretenções possam contrabalançar com justiça as razões geographicas, ethnographicas e politicas que tornam indispensavel a annexação da Istria ao futuro imperio italiano. Mas, infelizmente, a Italia não se contenta e não se póde contentar com a expansão das suas fronteiras até ao golfo de Fiume. Essa questão exige um exame feito sob um ponto de vista politico e historico, que não permitte a restricção das aspirações italianas aos territorios que fazem parte integrante da estructura geographica da peninsula.

A Italia não entrou na guerra apenas para resgatar a parcella do solo italiano que ainda se achava sob o jugo oppressivo do inimigo tradicional. O alvo da grande nação latina neste momento critico e decisivo da sua historia é recomeçar o cyclo da acção politica da raça privilegiada da Italia, interrompido desde que outros factores vieram despojar os italianos da posição que lhes cabe no Mediterraneo. A data em que as tropas heroicas da Terceira Italia transpuzeram a fronteira humilhante do Triestino e galgaram os desfiladeiros alcantilados dos Alpes da Carnia marca o inicio do periodo de actividade politica com que a nova Italia vae continuar a obra civilizadora de Roma e de Veneza. Foi por comprehender que a questão vital, que se apresentava ao povo italiano, não era apenas um mero problema de rectificação de fronteiras que o instincto politico da nação se insurgiu contra as combinações de Giolitti e reclamou um gesto decisivo que veiu abrir á Italia campo para as possibilidades de um futuro grandioso. A redempção do Trentino e de Trieste é apenas o preludio da reconquista de uma posição dominante como potencia mediterranea.

Nas aspirações nobres desse imperialismo italiano não ha os elementos de sordida cobiça que caracterisam as pretenções de outras nações conquistadoras. A Italia não quer destruir civilizações nem quer auferir os lucros de um despotismo mercantil exercido sobre as nações fracas. O ideal do patriotismo italiano é apenas levar as suas fronteiras politicas e a sua influencia economica ás regiões onde o genio da raça italiana lançou os germens da civilização e onde se acham inscriptos de um modo immortal os vestigios da passagem do imperialismo civilizador de Roma e do commercio liberal e progressista de Veneza. Se as soluções dos problemas politicos pudessem ser dadas sobre as bases de justiça pura e abstracta, na futura reconstrucção do mappa da Europa deveria caber á Italia o dominio exclusivo do Mediterraneo oriental. Toda a orla maritima, que se estende para léste da Sicilia até ao litoral da Asia Menor e da Syria, não sómente tem impresso o sinete da cultura italiana e da actividade economica dos italianos, como se acha em condições de poder tirar do dominio politico da Italia vantagens que não lhe advirão de nenhuma outra influencia. Mas se os multiplos obstaculos politicos que se oppõem á italianização do Mediterraneo oriental exigem restricções nesse sentido, é incontestavel que, sem a mais clamorosa injustiça, os italianos não pódem ser despojados do direito que lhes assiste a tornar o Adriatico um lago italiano.

Sob qualquer ponto de vista que se encare esta questão, é impossivel escapar á solução fatal do problema do Adriatico. Esta consiste na extensão das fronteiras da Italia pela Dalmacia e pela Albania até ao territorio grego do Epiro. Antes de examinar as concessões que a Italia poderá fazer aos slavos da Servia e do Montenegro no tocante aos meios de lhes assegurar livre accesso ao mar, convém tratar separadamente dos motivos que justificam o dominio italiano na Dalmacia e na Albania respectivamente.

Julgadas pelo padrão ethnographico, as aspirações italianas sobre a Dalmacia são insustentaveis. O elemento italiano representa na Dalmacia pouco mais de dez por cento da população total; e se uma questão politica desta natureza pudesse ser resolvida por meio de uma simples contagem dos habitantes, é evidente que a Dalmacia teria de ser entregue aos slavonicos semi-barbaros que formam o grosso da população. Mas esta applicação do "principio das nacionalidades", como foi suggerida na Inglaterra por alguns extravagantes utopistas politicos, é tão absurda que não merece mesmo ser discutida seriamente. Para justificar as suas legitimas aspirações sobre a Dalmacia, a Italia tem motivos de ordem historica, que dão ás suas pretenções a maxima força moral, e possue uma razão politica que encerra a questão de um modo definitivo. A Dalmacia, que no periodo romano fizera parte do territorio da Illyria e que caira no fim do seculo V sob o dominio dos barbaros, foi ulteriormente reconquistada para a civilização pelo esforço dos venezianos. Emquanto os territorios do "*hinterland*" da Dalmacia, que se achavam sob o poder da Hungria, permaneciam em estado quasi

A EXPANSÃO YANKEE

Os Estados Unidos procuram conquistar os mercados sul-americanos

Buenos Aires, 25 — (*Americana*) — Acha-se nesta capital o dr. Bronchard, bibliothecario do Congresso de Washington, cujo desembarque foi bastante concorrido.

O nosso hospede vem á Argentina em viagem de estudos, tencionando demorar-se alguns dias.

Liga-se á sua viagem uma grande importancia, tendo-se em vista a propaganda intelligente, calma e effectiva da America do Norte na conquista efficaz dos mercados sul-americanos.

A imprensa como o publico vêem com bons olhos essa propaganda, tida como de effeitos beneficos e reciprocos.

---

selvagem, o litoral, collocado sob a benefica influencia de Veneza, ia sendo gradualmente civilizado. De facto, todos os traços de cultura e todos os elementos de progresso material que existem na Dalmacia foram produzidos pela influencia italiana e ainda hoje são os italianos, domiciliados naquella região, que representam o nucleo progressista e trabalhador da população. Se a justificação moral, decorrente da funcção historica que a Italia tem desempenhado na Dalmacia, é grande, as razões politicas que tornam necessaria a annexação das ilhas e do litoral da Dalmacia são irrespondiveis. Desde Fiume até Antivari, a costa da Dalmacia apresenta nas reentrancias e saliencias do seu caprichoso recorte e nos innumeros *fiords*, que as ilhas formam por toda a parte, os elementos incomparaveis para o estabelecimento de prosperas communidades maritimas e para a creação de bases navaes que constituiriam uma séria ameaça para a Italia, se porventura ella não adquirir o dominio politico dessa região. Uma Dalmacia italiana tornar-se-á dentro em poucas decadas uma das zonas mais prosperas do Mediterraneo. O excesso da população da peninsula poderá ser encaminhado para a outra borda do Adriatico e ao longo dos *fiords* e das bahias da Dalmacia surgirão cidades onde o trabalho pacifico dos italianos construirá um novo e poderoso nucleo de civilização. Mas se outra potencia conseguir ficar de posse do litoral da Dalmacia, os italianos viverão sob a constante ameaça de um ataque. Uma Dalmacia servia equivaleria a pôr nas mãos da Russia as bases navaes que a natureza preparou na costa oriental do Adriatico. E essa perenne ameaça contra a Italia seria um factor constante de perturbações internacionaes e provavelmente a origem de futuras guerras européas.

No caso da Albania, os direitos da Italia são egualmente apoiados por motivos historicos e por considerações de ordem politica. A Albania, que é a região mais primitiva da Europa, é habitada por uma multiplicidade de tribus guerreiras, cuja vida se passa em constantes conflictos. Esse nucleo de barbaria, que se acha sociologicamente mais proximo da Africa equatorial do que das nações civilizadas da Europa, tem vindo emergindo progressivamente do cahos guerreiro, graças á influencia civilizadora da Italia. Durante o periodo veneziano, os missionarios e os mercadores conseguiram domar um pouco a selvageria dos ferozes montanhezes, e a Albania precia encaminhar-se para a civilização. Infelizmente, a chegada dos turcos destruiu a cultura embryonaria que os venezianos iam creando na Albania. Uma parte das tribus adoptou a religião do conquistador, e, sob a influencia do Islam, os albanezes inda desenvolveram em maior escala os instinctos bellicosos e sanguinarios que hoje caracterizam aquelle povo quasi selvagem. Mas, apezar da anarchia guerreira que reina permanentemente na Albania, os italianos continuaram a sua obra civilizadora. Os missionarios ensinaram ás tribus mais accessiveis a civilização a escrever, e foi assim que a lingua albaneza foi dotada com um alphabeto latino e, pouco a pouco, se vae adaptando á syntaxe latina.

O dominio politico da Italia sobre a Albania faria cessar as lutas internas e permittiria o desenvolvimento, mais ou menos pacifico, daquella turbulenta região. Nenhuma outra potencia européa está em condições de civilizar a Albania. Os servios ou os gregos apenas aggravariam o chaos sanguinario, porque, como as tribus catholicas da Albania septentrional detestam os gregos orthodoxos, é evidente que a soberania da Servia ou da Grecia provocaria uma tremenda reacção. E as proprias tribus mahometanas estão mais dispostas ao dominio italiano do que ao governo da Servia ou da Grecia. Em geral, os mahometanos preferem viver sob a jurisdicção de representantes do christianismo occidental do que sob o poderio da egreja grega, que elles consideram como a inimiga tradicional. Sob o ponto de vista militar, surgem em relação á Albania as mesmas razões que tornam o dominio italiano sobre o littoral da Dalmacia uma necessidade politica absoluta. A Italia não póde consentir que Durazzo e outros pontos estrategicos do littoral albanez passem para qualquer potencia estranha. Os interesses vitaes da segurança da peninsula exigem que a Albania fique definitivamente incorporada ao territorio italiano.

Em opposição aos motivos moraes e politicos, que justificam amplamente as aspirações italianas sobre o littoral do Adriatico, apparecem, na outra concha da balança, os desejos da Servia de obter accesso livre ao mar. E' um sonho antigo do pequeno e heroico povo slavo. E, agora que a Servia tem representado um papel tão importante como auxiliar dos alliados na luta contra a barbaria teutonica, ninguem póde deixar de encarar com sympathia uma reivindicação em torno da qual ha tanto tempo se concentram as aspirações nacionaes da Servia. Mas seria absurdo procurar resolver o problema politico-economico, que preoccupa os servios, creando no Adriatico o fóco de uma futura conflagração européa. Ha varios meios de satisfazer a Servia sem impedir que a Italia realize o minimo das aspirações justissimas e inadiaveis do patriotismo italiano. Nas correspondencias subsequentes tratarei dessa questão e procurarei tambem abordar o exame da situação internacional, decorrente da attitude das diversas potencias em relação ao futuro da Italia. Por hoje, basta dizer que a Italia entrou em uma nova phase da sua evolução historica, da qual ella não póde mais recuar. E o primeiro passo a seguir-se á conquista de Trieste é a completa italianização do Adriatico. Sem duvida, a Italia tem direito a um quinhão consideravel na partilha da Turquia; mas quaesquer vantagens obtidas na região do Mar Egêo não poderão alterar o programma nacional da conversão do Adriatico em um mar italiano.

A. Amaral.

Londres, 16 de junho de 1915.

POLITICA PORTUGUEZA

A acção dos camachistas no parlamento

Lisboa, 25 — (*Havas*) — Os deputados filiados ao partido do dr. Brito Camacho impugnam o regulamento sobre a separação dos funccionarios do Estado.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Magdalena Garcia da Cruz, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, rua de São Christovão;

Alfredo Lourenço da Silva, ás 8 horas, no mosteiro de São Bento;

Gilberto de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

Mario Raynsford, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Rosario;

D. Angelica Corrêa da Silva, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus;

José Manoel Lopes, ás 9 horas, na egreja de N. S. de Salette, Catumby;

D. Helena Pereira do Sacramento, ás 8 1/2 horas, na egreja do Sacramento;

D. Rita Bastos Rangel de Vasconcellos, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

A FESTA DE HONTEM

Realizou-se, no Parque da Quinta da Boa Vista, o grande festival annunciado

Realizou-se, hontem, com uma extraordinaria concorrencia, a festa promovida pela Liga pelos Alliados, no formoso parque da Quinta da Boa Vista, festa de caridade, festa de benemerencia e festa de patriotismo, destinada ás creanças belgas e aos nossos irmãos flagellados pela nova secca dos Estados do norte.

Não temos idéa de uma festa de caridade tão fortemente concorrida pelas nossas principaes familias, que se associaram aos corações generosos da nossa população, tornando a festa genuinamente popular, porque todos, animados pelos mesmos humanitarios sentimentos, concorreram para que a festa produzisse o resultado desejado, em favor daquelles em prol de quem foi realizada.

A's 4 horas da tarde, centenas de pessoas aguardavam a acquisição de bilhetes para penetrarem no grande parque. Esse serviço foi feito com grande morosidade e falta de ordem, falta de que se resentiu uma parte da festa, cujo programma foi realizado em diversas localidades, completamente desconhecidas de grande parte dos assistentes.

O parque estava devidamente preparado para a festa. As alamedas achavam-se lindamente engalanadas, notando-se por toda a parte bandeiras e galhardetes das nações neutras e das dos alliados. Milhares de familias e de cavalheiros enchiam o grande parque, dando-lhe aspecto agradavel, risonho, encantador. O bosque vivia...

E numerosas familias seguiam pelas aléas, risonhas e contentes, emquanto dezenas e dezenas de automoveis floridos, buzinando, seguiam pelas diversas alamedas e estradas principaes, transportando as mais distinctas familias cariocas e estrangeiras que com as suas lindas *toilettes*, mocidade, graça e belleza, contribuiam para augmentar os attractivos da grande festa de caridade.

O dia conservou-se lindo, illuminado por um sol claro e mornoo, que a todos alegrava.

A nota mais emocionante da festa era dado por gentis senhoritas, que, em nome da Cruz Vermelha, se entregavam á venda de rosas, cravos e orchidéas. Vestidas de lindas *toilettes* brancas, com véos egualmente brancos, tendo ao peito a Cruz Vermelha e nos braços as cores belgas ou brasileiras, era uma satisfação vel-as entregues aos seus novos misteres, com as cestinhas de flores ao braço, ou no palanque, no improvisado *hall* do *five-ó-clock*, servindo os seus numerosos freguezes.

Aqui e ali bandas militares enchiam os ares com os seus sons harmoniosos.

O programma, constante de: Grande tombola; "Match" de football; Luta romana; Luta de "box"; Assalto de esgrima; Espectaculo variado; Concerto pelas bandas de Marinha; Exercicios militares e gymnasticos por companhias de marinheiros e do Batalhão Naval; Exhibição da grande fita "Pró-Patria", do Cinematographo Parisiense; Batalha de flores; Fogo de artificio, foi todo executado. Infelizmente, por falta de indicação, muitos desses numeros não foram apreciados por grande parte do publico. O parque é muito extenso, e não havia um programma impresso e indicativo; e dahi, surgirem irregularidades e reclamações que podiam ser evitadas, para que a satisfação dos que concorreram á festa fosse completa.

O *match* de *football* teve começo ás 4 horas e foi disputado no campo fronteiro ao restaurant; foi jogado entre um *team* do Fluminense e o *team* de fortaleza de Villegagnon. Venceu este por 2 goals contra 0.

No gramado que fica á direita do Museu, foi construido um vasto palco, onde se realizou uma parte theatral, sob a direcção do actor Eduardo Leite, que fez a apresentação dos artistas que tomaram parte nesta sessão recreativa, que correu na melhor ordem, despertando muitos applausos. O programma realizado foi o seguinte:

Tango argentino, dansado pelos elegantes Les Selinavas; *Por Bem*, versos de Raul Pederneiras, escriptos especialmente para esta festa e declamados pelo actor Carlos Abreu; *Tripoli*, cançoneta patriotica, pela actriz cantora Annita Campilli; *Minha familia*, monologo pelo actor Mattos; *Gabirú e a actriz*, duetto do *Gabirú*, por Maria Lina e Raul Soares, terminando por um grande maxixe; *Era uma vez um menino...*, monologo pelo actor Leopoldo Fróes; *Barraca de minha avó*, monologo pelo actor Augusto Annibal; *O Homem do dedo*, monologo de Magarinos, pelo actor João de Deus; *Fruta do meu tempo*, monologo pelo actor Brandão Sobrinho; *O Reservista e a noiva*, do *Rapadura*, pelo tenor Edú Carvalho e a actriz Beatriz Gouvêa; a *Cozinheira*, interessante monologo de Bastos Tigre, desempenhado a caracter pela actriz Natalina Serra; [illegible], versos [illegible], pelo actor Lino Ribeiro; [illegible], pelo actor Leonardo e a actriz Annita Campilli.

Seguiu-se a exhibição do bello film *Pró-Patria*, cedido pelo sr. J. R. Staffa, proprietario do Cinema Parisiense.

No grande salão da antiga escola da Quinta, realizou-se o baile, que teve inicio ás 4 horas e no qual tomaram parte dezenas de pares.

Pouco antes de effectuar-se a parte theatral e quando numerosa assistencia aguardava a realização desta parte do programma, subiu ao tablado a conhecida actriz cantora Rose Meryss, [illegible] soneto em homenagem á rainha Elisabeth, da Belgica, [illegible] anniversario [illegible], solicitando dos presentes [illegible] um pequeno obolo em favor das creanças belgas e dos flagellados do norte.

E disse depois, na sua impeccavel dicção e em bello francez, o referido soneto, que aqui reproduzimos:

"A sa majesté la reine Elisabeth de Belgique, pour son anniversaire:

[illegible]

ROSE MERYSS.

Vingt-cinq Juillet. Rio, 1915.

Muitos applausos foram dispensados á sra. Rose Meryss, que conseguiu apurar a quantia de 305$000, que ficou á disposição da Liga pelos Alliados, na sua residencia, á travessa Peppe n. 28.

*

Entre as diversas creancinhas que passaram pelas aléas da Quinta, contam-se as galantes meninas Alice e Ivonne, filhas do sr. Talcone, as quaes, vestida uma com as côres francezas e outra com as italianas, vendiam bonbonnieres [illegible] e *bonbons* italianos, em favor dos belgas desamparados e dos brasileiros flagellados pela secca.

*

O espectaculo terminou ao anoitecer. Pouco depois, foi illuminado vistosamente o grande parque, [illegible].

A concorrencia foi, como já tivemos occasião de salientar, enorme e extraordinaria, podendo-se calcular em mais de trinta mil as pessoas que compareceram a esta humanitaria festa, que produziu um resultado compensador dos sacrificios feitos.

Não nos foi possivel annotar as pessoas que compareceram, porque todas as classes sociaes concorreram para [illegible].

Observamos, porém, a presença do dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior; do dr. Rivadavia Corrêa, prefeito federal; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; [illegible] drs. Aurelino Leal e Léon Roussoulières, respectivamente chefe de policia e 1º delegado auxiliar.

O policiamento no parque, [illegible].

O serviço de fiscalização de vehiculos, á entrada da Quinta, foi feito regularmente, [illegible], sob a direcção dos fiscaes Barros e Dias.

Relevadas as pequenas faltas, proprias das grandes reuniões publicas, a festa realizada hontem foi uma das mais bellas levadas a effeito nesta capital, deixando duradoura impressão.

A grande festa de hontem na Quinta da Boa Vista

O que foi esta festa de hontem, não ha penna que a possa descrever.

Basta dizer que foi a mais grandiosa festa que até hoje temos visto no Rio de Janeiro, a ella comparecendo para mais de sessenta mil pessoas, e ao velho Cinema PARISIENSE cabe a honra de cinematographar todas as phases desta imponente festa e será dada em exhibição hoje, amanhã e depois. Ver o annuncio na ultima pagina.

O MUNDO INTERIOR

DE R. FARIAS BRITO

A literatura de *plaquettes*, opusculos e novellasinhas apressadas é, não resta duvida, abundantissima entre nós. Até a nós jornalistas já nos cansa a noticiar a apparição, que é de todos os dias, de mais um livrinho de versos ou de contos agradaveis, em bom papel e com o retrato do autor.

O que nos surprehende, e até, de certa fórma, nos atrapalha, é o apparecimento de um verdadeiro livro, de uma obra que se recommende por si mesma e onde, mais uma vez o pensamento brasileiro se mostre digno representante da mentalidade contemporanea, continuando as tradições conquistadas por Tobias Barreto, José de Alencar, Joaquim Nabuco, Machado de Assis, Sylvio Romero e tantos outros grandes nomes da nossa historia literaria.

Todavia, temos visto com alegria apparecerem ultimamente trabalhos que annunciam como que um renascimento das nossas letras, e são exemplos mais lembrados os de Farias Brito, em philosophia, Alberto Torres, em sociologia, Xavier Marques e Papi Junior, no romance.

Hoje, nesta breve noticia, que já vem um pouco atrazada, procuramos dar as nossas impressões da leitura que fizemos do *Mundo interior*, ultimo volume da grande obra que ha tempos vem elaborando o distincto philosopho brasileiro dr. R. Farias Brito, sob o titulo geral de *Finalidade do mundo*.

Farias Brito continúa neste livro o admiravel trabalho de critica sobre os diversos systemas philosophicos mais em evidencia no actual momento, demonstrando como das ruinas do materialismo surgiu mais uma vez, remoçada e brilhante, a visão consoladora da philosophia espiritualista, irmã e eterna da fé — para com as suas bençãos e palavras de esperança levantar-nos da miseravel degradação que tantos annos abatia os nossos animos industrializados, mercantilizados, materializados.

A obra divide-se em dois livros. O primeiro é sobre *as novas tendencias do pensamento*, onde para mostrar a necessidades de uma nova orientação faz a critica do que chama *o caracter provisorio da obra dos psychologos modernos* e nos dá *uma systematização geral dos estudos psychicos*.

Neste livro ainda mostra qual é o novo espirito da philosophia, estudando tambem as philosophias do desespero e, buscando as origens do movimento espiritualista faz uma critica interessantissima do chamado *dogma da queda*, tal como se apresenta nas obras de Renouvier, Secretan e do nosso Sergipe (Justiniano de Mello e Silva).

[illegible]

A candidatura d'"Elle"

O inquerito sobre o attentado policial em Porto Alegre

Porto Alegre, 25 — (*Do nosso correspondente*) — Apezar de domingo, continuaram hoje os inqueritos abertos na policia civil e na Brigada Militar do Estado, para apurar as responsabilidades do attentado policial do dia 14.

O novo chefe de Policia, dr. Azambuja, [illegible], declarou que, se chegarem a ser descobertos os criminosos, independente de solicitações partidarias e das posições que occupam, elles serão entregues á justiça.

Tendo o general Carlos Frederico de Mesquita pedido ao general Ildefonso Pires de Moraes Castro que lhe communicasse a acção que teve nos successos, afim de levar o facto ao conhecimento do ministro da Guerra, o general Ildefonso Castro escreveu uma longa carta, historiando todo o caso.

Essa carta, segundo estou informado, foi redigida em termos bastante energicos.

O ESTADO DOS FERIDOS

Porto Alegre, 25 — (*Do nosso correspondente*) — Os feridos no conflicto do dia 14, na praça Senador Florencio, continuam em tratamento, [illegible].

OS TELEGRAMMAS OFFICIAES

Porto Alegre, 25 — (*Do nosso correspondente*) — Os jornaes desta capital transcrevem os telegrammas que o general Salvador Pinheiro Machado e os membros do governo dirigiram ao senador Pinheiro Machado e ao dr. Carlos Maximiliano, a respeito dos lamentaveis successos.

Esses jornaes commentam a maneira pela qual são, em taes despachos, narrados os acontecimentos, cuja flagrante contradicção com a noticia d'*A Federação* e com as declarações do ex-chefe de Policia, dr. Thompson Flôres.

A PROPAGANDA ELEITORAL

Porto Alegre, 25 — (*Do nosso correspondente*) — O comité academico realizou hoje uma sessão, tomando diversas deliberações referentes ao proximo pleito senatorial.

Na cidade de Pelotas e na estação de Cerillo, realizaram-se concorridos "meetings" contra a candidatura do marechal Hermes.

UM TELEGRAMMA DO ALMIRANTE ALEXANDRINO

Porto Alegre, 25 — (*Do nosso correspondente*) — O almirante Alexandrino de Alencar telegraphou ao seu filho, declarando, a proposito do discurso do dr. Plinio Casado, que nunca interveio na revolução do Ceará, só se preoccupando em impedir e afastar sua classe da politica.

Uma instituição util

Os cursos da "Escola Remington" de stenographia, dactylographia, redacção, calculo e escripturação mercantil, francez, inglez e desenho; Sete de Setembro n. 67. 4,998.

O ministro José Bezerra vae ser festejado em Maceió

Maceió, 25 (*Americana*) — O governador do Estado e a Sociedade de Agricultura preparam condigna recepção ao dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, [illegible] commissão, em [illegible] entregal-o.

O ministro visitará o Aprendizado de Satuba, [illegible] por ali e [illegible] governo, [illegible] Baptista Accioly, lhe offerecido pela [illegible] governador e do [illegible] visita á capital [illegible] S. ex. regressará [illegible] proximo sabbado.

DIPLOMACIA

O novo ministro de Cuba deve apresentar as suas credenciaes ao presidente da Republica sabbado proximo. A solennidade realizar-se-á á noite no palacio Guanabara.

POLITICA FLUMINENSE

Um incidente em S. Fidelis

Recebemos o seguinte telegramma:

S. Fidelis, 25 — A minha casa foi hontem á noite invadida sob pretexto de prender o capitão João Gomes Peixoto, redactor do *Fidelense*, pela autoridade policial local.

Telegraphei ao presidente da Republica, pedindo providencias. — (a) *João Sanches* (deputado estadual).

O dr. Miguel Rosa viaja no seu Estado

Therezina, 25 (*Americana*) — Embarca amanhã, para a cidade da Parnahyba, o dr. Miguel Rosa, governador do Estado. Ali terá s. ex. pequena demora.

O dr. Miguel Rosa seguem um dos seus secretarios particulares e o ajudante de ordens. S. ex. não passará o governo, uma vez que viajará dentro do Estado.

O Monoculo

Está circulando o 2º numero do *Monoculo*, revista [illegible] illustração de artes e lettras, fundada por um grupo de intellectuaes de Campinas, Estado de São Paulo.

O *Monoculo* é uma revista que fará [illegible] pela escolhida collaboração e pela perfeição da sua parte artistica.

Além do numero a que nos referimos, ha um magnifico trabalho a côres, homenageando os "boy-scouts" paulistas, [illegible] em grande numero [illegible] representando [illegible] da alta sociedade [illegible].

A primeira pagina presta a mais justa homenagem á memoria do saudoso poeta Annibal Theophilo, num [illegible] Raul Peixoto. Uma das [illegible] esta completa a homenagem de Annibal, [illegible] "A Cegonha", uma brilhante [illegible].

Além de mais um trabalho literario do sr. Raul Peixoto, *O Monoculo* traz collaboração inédita de Francisco Gaspar e Raphael Duarte.

O summario do *Monoculo* [illegible] uma desenvolvida parte sportiva, tratando dos "lawn-tennis", "foot-ball" e [illegible] reabertura do Hyppodromo Campineiro.

O PROBLEMA ECONOMICO DO BRASIL

Escrevem-nos:

"Muito tem sido escripto sobre a situação difficil em que se acha o Brasil, e muito analyzadas e criticadas têm sido as razões que levaram o paiz ao estado em que se encontra. Tudo isto, porém, não nos tira do embaraço em que nos encontramos.

Uma vez que toda a gente reconhece que estamos em grandes apuros, devemos tratar de sair delles. Lamentar a nossa infelicidade e maldizer dos erros commettidos, pouco adeanta.

Os esforços de todo o bom patriota devem hoje manifestar-se no sentido de concertar uma situação calamitosa. Está agora funccionando o Congresso Federal e, portanto, o momento é proprio para lembrar alvitres.

O que deve merecer presentemente a nossa attenção é a melhora do balanço commercial internacional. Quanto superior fôr o valor de nossa exportação sobre o da importação, tanto maior será a affluencia de recursos novos que virão ao paiz. A consequencia será a melhora do nosso padrão cambial, a volta da confiança, o despertar da iniciativa util e o desenvolvimento das fontes de renda do governo e do povo.

Ha, pois, muita conveniencia em provocar uma melhora no nosso balanço commercial internacional. E' impossivel organizar um programma completo para conseguir promptamente este fim. Póde-se, entretanto, pôr em pratica desde já algumas medidas preliminares que produzirão apreciaveis resultados immediatos.

Podemos conseguir uma melhora consideravel a favor de nosso intercambio pela adopção de medidas que consigam:

1º. Augmentar o valor de nossa exportação;

2º. Diminuir o valor de nossa importação.

Conseguir augmentar o valor de nossa exportação é um tanto difficil, pois depende de uma série de medidas cuja realização é morosa, e que exigem em parte facilidades de recursos que actualmente não possuimos em abundancia.

Entretanto, podemos obter algum resultado, pelo menos preliminar, se conservarmos em vista os seguintes pontos:

1º. Augmentar a quantidade de certos artigos que já exportámos;

2º. Promover a exportação de artigos exportaveis e que ainda não são aproveitados;

3º. Augmentar o valor intrinseco dos artigos que exportamos, fazendo-os passar por um beneficiamento que lhes augmente o valor, diminuindo-lhes o peso e o formato.

Esta face do problema é de uma grande complexidade; exige providencias complementares merecedoras de um estudo minucioso que faremos em artigos successivos.

Citaremos apenas rapidamente alguns artigos que já estão sendo exportados e cuja exportação convenientemente encaminhada póde augmentar rapidamente: Carnes congeladas, cêra de abelhas, cêra de carnaúba, chifres, lã, mel de abelhas, manganez, algodão, amendoim, assucar, mamona, cacáo, charutos, doces, frutas, fumo, madeiras, milho, piassava, polvilho, farinha de mandioca e outras mais.

Em artigos successivos estudaremos as formas de augmentar a exportação dos artigos citados e de outros que omittimos e citaremos, os mercados consumidores, os meios de melhorar o serviço de exportação, e as varias medidas supplementares que a nosso ver cada caso especial requer.

Quanto a promover a exportação de artigos que podemos exportar e não temos exportado, é assumpto para outras considerações.

Da maxima importancia será o augmentarmos a valorização dos nossos artigos de exportação, fazendo-os passar por um beneficiamento que lhes augmente o valor commercial, diminuindo simultaneamente o peso e o volume.

Esta orientação fará com que os mesmos artigos exportados accusem muito maior importancia na nossa estatistica de exportação, do que sendo exportados em estado primitivo.

Além disto o beneficiamento de taes productos faria o florescimento de industrias genuinamente nacionaes, proporcionando trabalho e lucro á população do paiz.

Citaremos rapidamente alguns exemplos que depois estudaremos minuciosamente.

Café — Em logar de exportar o café em grão verde, faria-se dentro do paiz sua torrefação e moagem, exportando-o em pó e em acondicionamento caracteristico. Como exemplo da viabilidade desta idéa citaremos o chá Lipton;

Algodão — Transformar o algodão antes de sua exportação em fio prompto para entrar nos teares. Favorecer semelhante exportação e ao mesmo tempo difficultar a exportação do algodão em caroço, conservando este ultimo no paiz para a fabricação de oleos;

Mamona — Difficultar a saida de bagos de mamona e favorecer a exportação de oleo de ricino;

Cacáo — Favorecer a exportação de cacáo em pó e da manteiga de cacáo;

Assucar — Favorecer sua exportação depois de transformado em doces, geléas, frutas com calda, etc.

Muitos outros artigos poderiamos citar que por meio de um rapido beneficiamento poderiam augmentar de valor exportavel, beneficiando simultaneamente verdadeiras industrias nacionaes.

Os varios aspectos deste assumpto serão successivamente demonstrados noutra occasião.

Trataremos agora rapidamente do meio de favorecer o nosso balanço commercial por meio de medidas que consigam diminuir o valor da importação sem prejuizo de nossas necessidades.

Este assumpto merece especial attenção pois é possivel conseguir immediatamente resultados consideraveis por meio de medidas muito simples e sem dispendio algum para o paiz.

Até agora importamos um grande numero de artigos que já produzimos dentro do paiz tão bons como os que nos vem de fóra e por preços mais vantajosos.

Estudados estes artigos e verificada a possibilidade de eliminal-os sem inconveniente das tabellas de nossa importação, é sufficiente augmentar as tarifas alfandegarias destes artigos, mas augmental-as de tal fórma que sua importação se torne simplesmente impossivel e com pouco tempo os interessados terão verificado que dispunham dentro do paiz de productos tão bons como os estrangeiros e por muito menos dinheiro.

Citaremos rapidamente alguns exemplos que são bastante eloquentes, e que mais tarde examinaremos demoradamente.

Madeiras — O Brasil é o paiz reconhecidamente mais rico em madeiras, tanto preciosas como communs. Já possue seus serviços de exploração bem encaminhados e está perfeitamente habilitado não só a prover as suas necessidades internas como ainda a organizar uma grande exportação de madeiras. Entretanto o Brasil importou em 1913 10.780:523$000 só de pinho americano e europeu, quando tem madeiras superiores ao pinho estrangeiro e mais baratas do que este, em quantidades illimitadas.

Cevada — Este cereal é importado para a fabricação da cerveja. Ora, está provado que póde-se substituir a cevada pelo arroz e delle fabricar uma cerveja em tudo egual á da cevada.

Substituir a cevada pelo arroz em nada prejudicaria os consumidores daquella bebida, e faria desapparecer de nosso balanço commercial a cevada que na importação de 1913 figurou com 801:050$000.

São innumeros os artigos que hoje importamos e que podemos deixar de importar com vantagem para o paiz e para o povo.

Afigura-se-nos como da mais palpitante actualidade o estudo dos meios de diminuir a nossa importação e será deste assumpto que nos occuparemos em primeiro logar — *Adolf Wahnschaff*."

A reoccupação de Guiné pelas tropas portuguezas

Lisboa, 25 (*Havas*) — O ministerio da guerra annuncia que as tropas portuguezas já ultimaram as operações militares contra o gentio de Bissau, na Guiné, e proseguem agora na occupação da região.

A GUERRA

PARIS ANTES DA GUERRA

A CRISE DA COZINHA FRANCEZA

O anno passado em Paris correu o murmurio de que abandonavam os restaurantes. O facto era que as casas de comida estavam em crise: as emprezas mais ricas viam diminuir as rendas de seus estabelecimentos, coisa para deixar apprehensiva a terra onde pontificaram Vatel e Carême, e em que a culinaria figura como uma instituição nacional.

Para mostrar o prestigio que em França sempre teve a arte de assar um guisado, basta lembrar o nome de *cordon-bleu*, dado a seus apostolos. Quem vir hoje um chefe de cozinha impeccavel em seu linho branco da cabeça aos pés, não comprehende o titulo que o liga a Henrique III: perfumado *poudré*, espartilhado, trazendo em diagonal sobre o peito a insignia de grão-mestre da ordem do *cordon-bleu*. O *cordon-bleu* — fita de seda azul atravessada entre o hombro esquerdo e o flanco direito era o distinctivo que traziam no tempo daquelle principe os membros da ordem do Espirito-Santo, por elle usada. Era nada mais do que a velha ordem de São Miguel, fundada por Luiz XIII no seculo quinze e a qual Henrique III deu o nome de Espirito Santo para commemorar a data commum de seu nascimento, eleição no Reino da Polonia, e subida ao throno de França. Della faziam parte apenas cem membros e todos haviam de possuir tres gerações de nobreza paterna, sendo conhecidos simplesmente por *cordons-bleus*: o que havia de mais selecto, de mais apurado no Reino.

O termo fez escola e quando se queria designar uma pessoa illustre chamava-se-lhe um *cordon-bleu*, qualificativo que não faltou aos mestres da cozinha, tão dignos delle, que fizeram para si o monopolio de seu uso, sendo hoje os unicos portadores de um titulo tão ambicionado e acatado.

Honra que sempre illustrou figuras de eleição, ninguem mais digno della do que os pontifices de uma arte tão difficil quão generosa: a arte da cozinha. Nenhuma fala tão perto da natureza humana. Outras ha nobres e seductoras que nos embalam o espirito e acalentam-n'o em um sonho suave, promissor de mil venturas; estas, porém, nunca agiriam se não encontrassem nosso organismo satisfeito com aquella, contente e forte para poder sonhar com o ideal: porque a imaginação não existiria sem aquella realidade prosaica: a comida. Quem não se nutre não sonha, não devaneia, não encastella. Sem o salpicão Camões não escreveria os Lusiadas, e se Goethe não se refizesse em fartos bocados de salsicharia allemã; Fausto permaneceria sempre velho e insensivel aos olhos de Margarida; doces, velando tanta ternura.

Dessa necessidade de alimentar-se, que o homem se ia esquecendo, quando os alimentos se foram tornando mais ensossos e insipidos, nasceu a arte culinaria, instituida para lhes dar aquelle sabor perdido, talvez por causa do aperfeiçoamento do paladar humano, que se foi tornando mais exigente. Então cada dia era um passo de melhoria, até chegar-se ás transcendencias culinarias, já representadas na Grecia e em Roma, pela sopa de congro de Nereu, e pela empada de pavão de Adriano.

Onde ella attingiu, porém, o grão maximo de apuro e subtileza, foi na França; aquella raça fina e sobria creou uma cozinha deliciosa e subtil, como a sua literatura. Basta os nomes para julgar a delicia dos pratos. E a nomenclatura é como a iguaria, um expoente do temperamento que a inventou, e com ella condiz. Dizer *munguzá* é pintar uma massa informe, incolor, sem gosto. Basta o nome e ahi vem a coisa tal qual a imaginámos.

Os cultores desta arte, em França, eram tão susceptiveis e de um amor proprio tão aguçado que o menor senão em seara sua, valia pela mais tremenda das derrotas, pela mais raza das humilhações. Em um jantar dado pelo Grand Condé a Luiz XIV, em seu castello de Chantilly, o famoso Vatel, temendo não fosse o peixe em quantidade sufficiente para os convidados, matou-se, atravessando as entranhas com uma espada, para não sobreviver á affronta. Semelhante gesto merecia figurar numa epopéa; não teve ao menos um panegyrico de Bossuet, que no tempo estava em modo para qualquer morto menos obscuro. O bispo de Meaux não desceria de sua dignidade episcopal para tecer o elogio de um *maître d'hotel*. Fel-o, no entretanto, para creaturas mais apagadas, se lhes exceptuarmos a virtude de um sangue velho e azul a fervilhar nas veias. Porque difficuldades passaria o orador sacro, quando teve que maravilhar a vida limpida da rainha Maria Thereza, sem nodoas, mas tambem sem brilho, e só possuindo para dar realce a alguns periodos oratorios a historia de seus dissabores intimos que a diplomacia não permittia referir em publico. Muito mais facil seria dizer qualquer coisa sobre Vatel.

Foi de Paris — terra da intelligencia, da graça e da cozinha — que veiu o grito da decadencia de sua culinaria. Um jornal diario da capital franceza — *Comædia*, organizou uma enquête entre os directores dos melhores estabelecimentos parisienses, impressionado que estava com o declinio do *gout français*, em questão de mesa.

Falou no primeiro logar o sr. Mourier, director da empresa do Café de Paris, Armenonville, Pré-Catelan, Foyot. E' dos que melhor e mais agradavelmente fazem comer o alto publico de Paris: seu retrato appareceu na primeira pagina do jornal coroado de louvores. Não concordou com a decadencia da cozinha franceza que considera sempre em progresso e cada vez mais apurada e refinada; nem podia ser outra a opinião, daquelle cultor de finas iguarias que amenisa o paladar dos que lhe procuram a sabedoria com *homard thermidor*. Quem tão bem entôa sua arte não a poderia julgar em decadencia. A freguezia continuava a mesma; o que ella fazia era comer menos, demorar menos nas mesas. E tudo isso elle explicou pelo acolhimento dado pelo publico aos inimigos da boa mesa: medicos, com seus regimens enfadonhos, os *five-ó-clok tea* encharcando o estomago com doces embebidas em agua tinta.

E os caprichos da moda? Não são para meditar-se? A moda oscilla, transforma-se, vira pelo avesso. Assim, no segundo imperio foi de bom tom ser extravagante e os prazeres da mesa seguiram a moral da época. A *haute gomme* daquelle tempo passou horas infindas na *Maison Dorée* a devorar manjares complicados, engorgitar velhos *crus* de Bargonha, e trocar phrases de espirito tão volateis como a uva fermentada que bebiam. O principe de Galles era da roda e annos mais tarde um antigo frequentador da Maison Dorée commentando o desapparecimento dos seus convivas, todos mortos de intemperança, dizia: *il n'en reste qu'un de la bande d'autrefois, mais il a mal tourné, il est devenu roi*. Era Eduardo VII.

Isso foi num tempo de modas pachorrentas e de digestões difficeis; os carros deslizavam docemente puxados por parelhas de preço, e trazendo em seu bojo damas vestidas em *crinolines* complicadas, que no *bois* faziam alguns passos lentos e preguiçosos: tudo quanto lhes permittia a complicada maneira de vestir. Quando dansavam nos salões, e as damas mais faceis nos bailes de Mabille: eram polkas e redowas, tudo em harmonia com seus balões e babados. E se em um dia de arrebatamento creou-se o *cancan*, foi que seus passos de marreco diziam com o feitio bizarro dos bailarinos.

Depois, num dia de estro mecanico, inventou-se o automovel que desliza a cento e vinte kilometros á hora. Seu uso transfigurou a elegancia na superficie da terra. As mulheres gordas começaram a sentir-se mal com os excessos de velocidade e o brusco deslocamento do ar. Sua adiposidade, acostumada aos cochins das velhas berlindas, não se habituava ao trato mais rude do couro das machinas de tourismo. Por isso ella desappareceu na luta de adaptação ao progresso, ou transformou seu perfil, ajustando-o ás conveniencias da civilização; e a mulher gorda não existe mais no scenario da vida elegante.

A propria choregraphia modificou-se e a dansa de hoje é para as creaturas esbeltas e delgadas. A flexibilidade de um *corte* é incompativel com uma silhueta do segundo imperio. O tango é uma dansa langorosa e a languidez deve ser esguia; a melancolia balofa inspira compaixão ou provoca hilaridade: não póde interessar de outra maneira. Creaturas que deslizem ao som de um *irresistible*, tem de ser languidas e chorosas como seu rythmo; nunca esfusiantes e mirabolantes como a decaida valsa allemã. E toda a dansa moderna tomou a physionomia do tango: o boston como as demais: tudo paira nas nuvens e desliza como um bailado de sylphides.

Eis porque se comia menos em Paris. A parisiense depois de um *footing* soffrego e agitado ia almoçar pratos sonoros, como ovos de *yanucan*, que ameaçavam sua esbelteza. O homem fazia sport e não queria prejudicar o seu *training* com petiscos de digestão difficil e somnolenta. O elegante e a elegante da ultima época eram sobrios e amigos de sua saúde: a cozinha resentia-se disso.

FERNÃO BRASIL.

As operações de guerra no territorio francez

Paris, 25 — Communicado official das tres horas da tarde:

Ha a registrar vivo canhoneio em varios pontos da região de Artois, entre o Aisne e o Oise, no planalto de Quennevieres e no Bosque Le Prêtre. Em alguns desses pontos houve tambem nutrida fuzilaria, mas sem que se chegassem a pronunciar acções de infanteria.

Nos Vosges, em Ban de Sapt, obtivemos uma nova victoria: capturámos naquella região as poderosissimas organizações defensivas allemãs que se estendiam entre a eminencia de La Fontenelle e a aldeia de Taunois. Occupámos um grupo de casas ao sul da aldeia, tomámos ao inimigo grande cópia de material de guerra e fizemos prisioneiros 700 soldados allemães não feridos. — (*Official*).

Vapor francez posto a pique

Londres, 25 — Informações chegadas de Cape Wrath trazem noticia de que em viagem para Arkhangel foi mettido a pique em alto mar, por dois submarinos allemães, o vapor "Danae", de nacionalidade franceza.

A tripulação salvou-se. — (*Havas*).

VARIOS ECOS

UM LORD PATRIOTA

Todas as manhãs, ás 6 horas, entre a multidão de operarios que acóde á fabrica de aeroplanos de Byfleet, estabelecida no condado inglez de Surrey, vê-se um homem de estatura elevada, já grisalho, a quem os seus companheiros de trabalhos saudam com um mistoso: "bons dias, Nobby".

Nobby, que entrou para a fabrica ha alguns dias, adquiriu rapida popularidade entre os seus camaradas, e por esse motivo muito justo: é que este operario de rosto jovial e caracter communicativo, é, nem mais nem menos, o chefe de uma das mais illustres e nobres familias do Reino Unido.

Este fidalgo é de opinião que cada cidadão deve, na medida das suas forças, trabalhar para a sua patria em tempo de guerra. Não lhe permittindo a edade o ingresso nas fileiras, lord Nobby abandonou o seu esplendido palacio de Grunwood Gate, installando-se num modesto quarto de Byfleet, onde solicitou trabalho na fabrica de aeroplanos, por julgar ali uteis os seus serviços, tendo vastos conhecimentos em mecanica.

Acceitou o salario de 90 centimos — porque ninguem deve trabalhar de graça — e agora "Nobby" moureja das seis da manhã ás seis horas da tarde.

Declara que está contentissimo, e decidido a viver com aquillo que ganha; pretende, até, fazer economias...

A FORÇA E O DESTINO ECONOMICO ALLEMANHA

Foi recentemente publicado um livro: "A força e o destino economico da Allemanha". E' desejavel que seja traduzido e lido pelos neutros do mundo inteiro. A America do Sul, onde a Allemanha adquirira tão grande extensão commercial, deve, especialmente, meditar o seu texto, porquanto ahi achará sérias informações sobre o perigo que a America correu, deixando-se lentamente impregnar pela influencia allemã.

O autor, o sr. Raul Pérot, deputado e ex-ministro do Commercio de França, indica, primeiramente, como a Allemanha se tornou um perigo para os outros povos, em consequencia do augmento extraordinario da sua producção. Mostra os pontos fracos dessa immensa onda, depois de dez mezes de guerra.

Emfim, o sr. Raul Pérot procura deduzir do ensino do passado uma lição para o futuro, fazendo sobresair os processos que devem empregar todas as nações, no intuito de impedir o renovamento dessa hegemonia commercial allemã.

Essa extensão anormal da actividade economica da Allemanha repousa em bases frageis, não que o imperio seja menos rico do que as outras grandes nações; elle não soube, porém, prever as crises, accumulando disponibilidades. Empregou por milhões os capitaes nas suas empresas, sem pensar que poderia haver uma parada nessa progressão. Veiu a guerra, que interrompeu toda a exportação; a marinha mercante está immobilizada; vae tornar-se necessario viver sem commercio com o estrangeiro. Todas essas empresas, tão prosperas, vão conhecer dias máos, porque o credito subitamente lhes faltará.

E, depois de ter explicado porque o cambio era tão desfavoravel aos allemães, o sr. Pérot dá uteis conselhos aos industriaes, banqueiros e commerciantes: extensão do credito a longo prazo para o commercio de exportação, adaptação de productos aos usos e preferencias da freguezia estrangeira, viagens frequentes de viajantes do commercio que conheçam a lingua do paiz.

Os representantes do commercio e da industria de França deverão inspirar-se nesse conjunto judicioso e pratico de recommendações do ex-ministro do Commercio, o qual, se fôr ouvido, terá trabalhado em favor do desenvolvimento do commercio exterior francez, mas tambem para a maior vantagem dos paizes que se tornaram freguezes da França.

* * *

ESTRATAGEMAS DE GUERRA...

Narra o "Giornale d'Italia" num dos seus numeros de começo de julho:

"Um navio de guerra italiano deteve ha poucos dias um vapor mercante grego que navegava dentro da zona bloqueada nas costas da Dalmacia. Procedendo-se a minuciosa busca a bordo, verificou-se que o vapor conduzia grande quantidade de gazolina, cujo destino não estava indicado. Interrogado habilmente pelos officiaes italianos, o commandante do vapor terminou por confessar que a gazolina era destinada a um submarino austriaco que em certa data se devia encontrar em determinado ponto afim de receber o precioso combustivel. Então, o commandante do navio tomou sem vacillar o seguinte plano: apoderou-se do navio, no qual embarcou uma parte dos seus marinheiros disfarçados com a roupa dos tripulantes verdadeiros e distribuiu outros marinheiros por todo o vapor, occultando-os de maneira a não serem vistos do mar. Passou ainda para o vapor tres canhões de tiro rapido, que foram tambem disfarçados e, assumindo pessoalmente o commando, dirigiu-se ao ponto que fôra marcado. Depois de pequena espera, appareceu o periscopio de um submarino que se approximou cautelosamente do vapor que lhe devia fornecer a gazolina.

Que surpresa desagradavel! Quando os marinheiros do submarino appareceram, viram-se alvo das bocas dos canhões e de umas dezenas de carabinas, emquanto o commandante os intimava a entregar-se. Sendo, como era, impossivel a resistencia, os austriacos renderam-se. O submarino foi immediatamente aprisionado, e a bandeira italiana foi nelle arvorada entre enthusiasticas acclamações."

A SECCA DO NORTE

Continuam os trabalhos em pról das victimas dos Estados flagellados

Em sessão permanente continúa o directorio Pró-Flagellados do Norte, na séde da Agencia Americana.

Na bellissima festa hontem realizada, na Quinta da Boa-Vista, organizada pela Liga Pró-Alliados, sob o patrocinio d'*A Noite*, e da qual 50 ○|○ do producto reverterá em beneficio das victimas da terrivel secca do nordeste, o directorio Pró-Flagellados, tendo como a commissão de imprensa junto ao mesmo, fizeram-se representar pelos srs. drs. Moreira da Silva, Nilo de Vasconcellos, João de Barros, Aurelio Brito e Belfort de Oliveira.

Para essa festa, recebeu o directorio, da redacção da elegante revista *Eva Nova*, 50 exemplares da mesma, para serem ali vendidos, revertendo o producto em proveito dos flagellados. Por nosso intermedio, o directorio agradece á digna redacção a valiosa offerta.

— A importante casa Heim, acompanhada de uma attenciosa carta da firma, offereceu ao directorio 50 photographias de s. m. Elisabeth, rainha da Rumania, para serem vendidas em beneficio dos flagellados do norte. Acceitando a delicada offerta, o directorio pede-nos transmittamos os seus agradecimentos ao acto de generosidade dos dignos proprietarios daquella casa commercial.

— Vae tendo grande acceitação, promettendo revestir-se de grande brilhantismo, o festival lyrico do proximo dia 3 de agosto, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, promovido pelo directorio Pró-Flagellados.

Abrirá a festa, produzindo uma allocução sobre a premente e angustiosa situação dos flagellados, e mostrando os nobres intuitos do directorio constituido para angariar soccorros para os mesmos, o revm. o bispo do Ceará, d. Manoel Gomes, seguindo após o concerto, em que prestarão seu valioso concurso os distinctos artistas: mlle. Marietta Bezerra e mme. Adelina S. de St. Brisson, sopranos; Roberto Mario, tenor; Luiz de Freitas, barytono; Newton Padua, violoncellista, e maestro Luiz Provesi, [illegible] compositor.

— O Gremio Literario Vinte e Cinco de Novembro, de Aldridge College, em assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 22 do corrente, e por proposta dos srs. Milton Vianna, Manoel Fonseca e A. R. Aldridge, respectivamente, vice-presidente, 2º secretario e presidente honorario daquelle futuroso centro belletrista, deliberou abrir uma subscripção entre os seus membros e pessoas amigas para angariar donativos em pról dos flagellados do norte. Para isso, ficou constituida uma commissão composta dos srs. Milton Vianna, Mario Schmidt, Manoel Fonseca e José C. Guimarães para tratar desse humanitario e patriotico fim. Essa mesma commissão esteve hontem na séde do Directorio, communicando a resolução acima.

— A commissão composta dos srs. capitão dr. Moreira da Silva, Belfort de Oliveira, dr. Joaquim de Lima e Mozart Monteiro, nomeada para angariar na praça donativos em generos de primeira qualidade para serem remettidos aos flagellados do norte, iniciará hoje sua acção nas ruas principaes do centro da cidade, percorrendo as principaes casas commerciaes. O Directorio, a cujo seio pertence a commissão acima, espera que o commercio, recebendo-a com a distincção e gentileza que lhe é peculiar, se não furtará a contribuir com seu valioso concurso á patriotica e justa cruzada a que se propoz.

Para maior facilidade, como dissemos hontem, poderão as casas commerciaes enviar directamente ao armazem de deposito do Directorio, á rua da Saude n. 176, os seus donativos, fazendo-os acompanhar de uma factura ou nota, na qual o encarregado do referido deposito porá o seu recibo, enviando-a depois ao secretario do directorio, na séde da Agencia Americana, á avenida Rio Branco n. 128, sobrado.

— O Directorio renova, por nosso intermedio, o pedido feito a todos os possuidores de listas para subscripções, para que as devolvam com a maxima brevidade, por isso que se faz mistér a arrecadação rapida de seus productos, em vista do fim a que se destinam.

Therezina, 25 (*Americana*) — O bispo deste Estado recebeu dahi a quantia de seis contos e oitocentos mil réis, para distribuir aos immigrantes. Diariamente entram nesta cidade centenas de immigrantes.

Porto Alegre, 25. (*Do nosso correspondente*). — O comité em favor das victimas da secca do norte telegraphou ao presidente do Ceará, pedindo-lhe informar quaes os generos rio-grandenses que mais faltam naquelle Estado, afim de remettel-os com urgencia.

Fallecimento de um senador italiano

Roma, 25 (*Havas*) — Telegraphos de Turim communicando ter ali fallecido hontem á noite o senador Tomaso Villa, advogado.

REFORMAS QUE SE IMPÕEM

Projecto de instrucções para a repressão, pela policia militar, de ajuntamentos illicitos ou sediciosos

Não é de hoje que o nome do major Gustavo Bandeira de Mello se vem salientando na Brigada Policial, pelos serviços valiosos prestados a essa corporação militar, a que dedica o melhor do seu esforço e da sua competencia.

Ainda agora, acaba o major Bandeira de Mello de apresentar um trabalho digno de attenção e da maior utilidade, concernente á repressão dos ajuntamentos illicitos ou sediciosos pela policia militar.

Vale a pena transcrever aqui as palavras com que o autor justifica essa utilissima reforma.

"A repressão de tumultos, motins, greves, etc., diz o major Bandeira de Mello, é a principal das arduas funcções que competem á Brigada Policial. Sendo a principal, é tambem a mais melindrosa, exigindo, por isso mesmo, uma regulamentação que defina, do modo mais claro, attribuições, responsabilidades e procedimentos, acautelando os interesses do publico e os creditos da corporação a que tenho a honra de pertencer.

"Nesta capital, por falta de [illegible] a observar em materia de tamanha importancia, a actividade da policia repressora é quasi sempre vacillante, desordenada, arbitraria, suscitando, as mais das vezes, fundos dissidios entre nós outros e a opinião, além de divergencias entre a policia deliberante e a policia executora.

"Por muito tempo se entendeu que a missão de desfazer ajuntamentos concedia a soldados e agentes [illegible] liberdade para espancarem o povo alvorotado, houvesse ou não resistencia. E, em regra, a tropa, obediente, mais ignorante, se havia, em tal [illegible], por maneira a levantar um justo clamor geral contra a policia militar.

Claro está que essa orientação [illegible] não coaduna com a nossa cultura civica e profissional. E é exactamente [illegible] que muito havemos progredido, [illegible] cidadãos e como soldados, mercê das escolas installadas entre nós, que [illegible] timos quão imperiosa é a necessidade de ser cuidadosamente regulamentado o serviço de repressão a cargo da Brigada.

"Supponha-se que um contingente dessa milicia se acha em frente de uma multidão irrequieta, ameaçadora, instigada já pelo delirio collectivo. [illegible] faz a tropa em tal conjunctura? [illegible] ordens lhe são dadas? Que fazem, por seu turno, as autoridades civis presentes?

"Sirvo na Brigada ha mais de [illegible] annos, não sendo poucos os tumultos a que já tenho assistido por força da minha funcção. Pois bem: jámais tenho visto uma só autoridade, civil ou militar, fazer as tres intimações [illegible] antes de autorizar o emprego de [illegible]. Essa missão significa [illegible] precipitação, ignorancia do termo do preceito legal?

Não; ella resulta, exclusivamente, da certeza de que será sempre inutil o cumprimento da sobredita formalidade, por esta simples razão: que a voz do intimador apenas chegará ás pessoas mais proximas, etc.".

E', pois, da maxima utilidade, o trabalho consciencioso apresentado pelo major Bandeira de Mello, e merece ser approvado para uso da Brigada Policial.

UM CRIME NAS TRÉVAS

Uma sombra de mysterio paira ainda sobre a tragedia da rua S. Valentim

A viuva do negociante Louças confessa ter cedido algumas joias ao assassino do seu marido

AS DILIGENCIAS DE HONTEM

O assassino Franklin Soares Pinheiro

A cada interrogatorio a que a policia submette o protagonista da tragedia da rua de S. Valentim, novas revelações vão surgindo, desfazendo assim a sombra de mysterio que ainda envolve o sangrento drama.

Preoccupada, no começo, em arrancar-lhe a confissão e depois desta em esmerilhar as peripecias do crime, de modo a elucidar por completo os pontos duvidosos, taes como a historia da arma e a abertura da porta, pormenores estes ainda não esclarecidos, a policia tratou de syndicar da procedencia de duas cautelas de penhores encontradas em poder do assassino, quando preso.

No começo, elle se saiu com evasivas. Eram de joias suas, de muito pouca importancia para o crime de que era accusado.

Afinal, hontem, interrogado de novo, elle resolveu dizer a verdade. E contou que, em a noite do dia 14 do mez que corre, indo visitar sua noiva Amelia, quando esta conversava com a tia, d. Thereza de Jesus, junto á copa, pediu á esposa da victima 200$000 emprestados. Era para satisfazer uma necessidade urgente. Seu irmão Anacleto, gravemente doente na terra natal, escrevera-lhe solicitando dinheiro.

— Não o tenho agora — volveu-lhe então d. Thereza; mas, se quizer, empresto-lhe as minhas joias.

Elle acceitou e d. Thereza deu-lhe então um anel de ouro, com uma pedra azul, cercada de brilhantes, um par de bichas de ouro com duas pedras azues cercadas, e um alfinete de ouro com um brilhante. Estas joias elle as recebeu sem que Amelia soubesse, empenhando-as na casa L. Cerqueira, á rua Luiz de Camões 54, por 162$, sob a cautela n. 58.748, obtendo a quantia restante, para o total de que precisava, empenhando um relogio de ouro Remontoir, na casa Simon Ettinger, por 40$000, sob a cautela n. 43.044. Este relogio elle adquirira do sr. Raphael, proprietario de um botequim da rua do Hospicio n. 183.

Esta grave revelação, feita pelo assassino, veiu complicar a situação da viuva Thereza Louças, nesse sangrento drama. Apontada até então como innocente, quando acordada pelos gritos do marido em luta com o criminoso, ella era tida até então como uma victima só, e victima da sua boa fé, facilitando o noivado da sobrinha com Franklin Soares Pinheiro.

Agora um murmurio vago se estabelece. Que ligação haverá entre o criminoso e ella? Teriam sido amantes? Teria o assassino penetrado na casa com o seu pleno consentimento?

Essas duvidas, que pairavam já no espirito de muita gente que acompanha as peripecias do processo, agora mais se robusteceram com os resultados mais positivos a que chegou a policia hontem.

— Este caso das joias nada tem com o meu crime — disse o criminoso, após confessar o caso das joias. D. Thereza é innocente. Nunca foi minha amante. Demais, se fosse verdade o que se murmura, eu não seria tão louco de procural-a no proprio leito conjugal.

A policia não liga credito ás informações do criminoso, que — bem se vê — ainda não disse toda a verdade. De posse destas ultimas informações, o delegado Soido, juntamente com o dr. Olegario Bernardes, já no Rio, e que hoje ou amanhã reassumirá o exercicio, resolveu ouvir a viuva Thereza de Jesus Louças. Esta, presentemente, acha-se em casa do seu cunhado, Francisco Péres da Cunha, á rua General Canabarro n. 36, avenida, casa n. V. As autoridades policiaes ali estiveram pouco depois de 3 horas da tarde. Recebidas pelo dono da casa, este immediatamente facilitou todas as diligencias.

D. Thereza foi chamada e compareceu promptamente á sala de visitas. O delegado Soido leu-lhe o depoimento do criminoso, com relação ás joias. Ella estava excessivamente pallida e muito tremula. Apresentava um estado de super-excitação ainda bem notavel.

— Que!? Elle disse isto!?

— Disse, e a creada Georgina confirma — volve a autoridade.

— Mentem. Eu não emprestei joias minhas a ninguem. E' uma infamia até.

— E as suas joias, onde estão ellas?

— Commigo.

E apresentou á autoridade uma caixa de joias. Dentre ellas, havia um brinco solto. D. Georgina explicou então que o outro brinco ella o perdera, pelo Carnaval. Não ha muito tempo. Perdera-o ha... annos...

ra fazer o outro, para completar o par.

— Franklin confessa isso.

— Certamente, porque elle nos acompanhava.

— E demais — volve a esposa do sr. Péres — minha irmã não tem necessidade de mentir.

— Basta o que os jornaes já dizem a meu respeito — interrompe a viuva, chamando-me amante do assassino. E' com o consentimento da policia?

— Minha senhora, a policia não se póde responsabilizar pelo que dizem os jornaes — responde o dr. Soido.

A viuva do mallogrado negociante tem palavras asperas para com a imprensa. A autoridade policial insistiu sobre o caso das joias, sustentando ella o que já dissera.

A NEGATIVA DA VIUVA E A ATTITUDE DO CRIMINOSO

As autoridades policiaes regressaram á delegacia do 15° districto. E' chamado o criminoso. Este tinha vindo pouco antes da Casa de Detenção, onde fôra soffrer um curativo no braço direito, que accusava fortes dôres. O escrivão leu-lhe as novas declarações:

— Desmentiu-me, então? Será possivel que d. Thereza queira ainda mais complicar a minha situação? Eu passar por ladrão, quando confessei toda a verdade? Não, nunca.

Franklin Soares esta pallido. Tem os labios tremulos e mal se sustem de pé.

— Não, nunca; como ladrão não passarei nunca! Sou um assassino, um

D. Thereza de Jesus Louças, viuva do negociante assassinado

assassino confesso, mas nunca um ladrão. D. Thereza mente.

E murmura-se ali, com tanta insistencia, os seus amores com ella...

— Não é verdade. Comprehende, insiste. Não é verdade. Que ella acaba de dizer, comprehende, perfeitamente, que seria muito homem para desmascaral-a agora.

— A sua ida á casa...

— Foi para o que já disse.

— Bem — diz o delegado Soido — quer ser acareado com ella?

— Sim, quero; hoje, agora mesmo, se exigem. Duvido que ella me desminta.

O delegado Soido, que já antes obtivera a permissão do sr. Péres para voltar á casa, accedeu promptamente. Combinou-se, então, que a acareação fosse feita á noite.

D. THEREZA NUMA SITUAÇÃO DIFFICULTOSA, CONFESSA AFINAL

Nove e meia horas da noite.

Dois moricetos annunciavam os fogos dos festejos da Quinta. Creanças brincavam ás portas das casas. Um automovel para á porta do predio n. 36. E' uma villa da rua General Canabarro. Delle saltou o delegado Soido, acompanhado do seu escrivão, o escrivão Octaviano e o criminoso, sob a guarda de um policial. Pouco depois, um outro automovel parou e delle saltou o nosso reporter.

A presença de toda aquella gente despertou a curiosidade da vizinhança.

— Sim, o assassino da rua S. Valentim em pessoa, nem a policia.

— E' por causa da viuva.

O sr. Péres recebeu as autoridades policiaes e o reporter á porta da rua. Convidou-os a entrar. A sala de visitas estava cheia. Todos se retiraram e não dão logar aos recemvindos. O ultimo a entrar foi o criminoso. Recostado á porta que communica a sala de visitas com a sala de jantar, está d. Luiza. Tremem-lhe as palpebras, quando ella enfrenta o assassino do marido. Ella olha-a de frente e depois baixa os olhos, quasi no mesmo instante.

Havia uma pausa. Todos aguardam a ordem da autoridade para tomarem logar na mesa da sala de jantar. Era mais ampla. O assassino senta-se em uma das cabeceiras. D. Thereza sentou-se á cabeceira. Tinha a cabeça coberta com um véo preto. Estava pallida, o rosto apoiado na mão esquerda, emquanto

que a direita tapava-lhe a boca. Começou a acareação.

— D. Thereza, este homem diz que as joias são de sua propriedade — declara a autoridade policial.

— Elle mente — responde ella, com voz tremula.

Franklin Soares Pinheiro não se contem.

— Olhe bem, minha senhora, não queira complicar mais a minha situação. Não me accuse de ladrão. Sou assassino, é certo, mas, por piedade, fale. Não foi então a senhora quem me deu as joias?

— Não.

— Quer então que eu soffra ainda mais, eu que já disse a verdade toda? Quer me condemnar?

— E o senhor quer me condemnar a mim?

— Eu, não. Quero que a senhora diga a verdade, não me creando semelhante embaraço. Lembre-se de que lhe pedi 200$ na noite de 14 e que a senhora não os tinha, cedendo-me, em confiança, as suas joias.

— Não dei joia nenhuma, não quero condemnar ninguem. Basta o que já tenho soffrido.

Franklin Pinheiro torce os bigodes nervosamente. Um silencio profundo faz-se na sala. D. Thereza tem a cabeça baixa, os olhos fechados, como que immersa em profunda meditação.

— Eu sofferei os trinta annos que me esperam, mas um remorso perenne perseguirá quem me accusa — diz o assassino.

O dr. Soido interveiu:

— Minha senhora, não vacille, encare-o.

Encaro-o, sim.

— Responda com certeza, sem evasivas.

Ella dá de hombros.

— Nada tenho a dizer mais.

O escrivão Octaviano começa a lavrar o auto de acareação. Quando chega no momento de registrar as declarações de d. Thereza, esta interrompe:

— Bem, bem, as joias são minhas. Elle o diz...

Todos se entreolham. O relogio da sala de jantar, monotono, triste, dá as 10 horas.

— São então suas...

— São; elle que o diz é porque sabe.

— Perdão — volve o delegado; nós não queremos extorquir declaração nenhuma sua. A senhora está deante dos seus advogados, da pessoa da sua familia e da propria imprensa. A senhora diz o que for verdade.

— São minhas, já disse. Resolvi falar, são minhas. Elle pediu-me dinheiro, eu não o tinha. Emprestei-lhe minhas joias, para saldar um compromisso.

D. Thereza confessou então, com assombro dos seus parentes, que de facto emprestára as suas joias ao criminoso, para que elle solvesse um compromisso urgente, com a condição, porém, de as restituir mais tarde.

Ao ouvir a declaração da cunhada, o sr. Péres exclamou:

— E' incrivel o que diz minha cunhada. Emprestar as suas joias a um typo qualquer...

O silencio que a viuva da victima do nefando crime da rua de S. Valentim guardou sobre este caso das joias, para complical-o mais tarde, impressionou mal a toda a gente.

DE NOVO NA DELEGACIA

Franklin Soares Pinheiro mostrou-se satisfeito com as declarações de d. Thereza.

— Sim, se me entristeço por um lado, por outro me satisfaço com a confissão de d. Thereza — disse-nos elle, ao tomar o automovel á porta da rua.

— Ha ainda um caso que ficou mysterioso. O assassino disse que fechou a porta, e os seus amores com ella...

— O punhal, a porta, os seus amores...

— Punhal e porta, coisas insignificantes. Amores com d. Thereza? Ah, sim? Acredita então que eu seria capaz?... Uma mulher velha!

O auto partiu rumo da delegacia. Soares Pinheiro entrou e pediu agua. Pouco depois, de portas trancadas o dr. Soido e Adherbal Tavares acareavam o assassino, a menor Amelia e a creada Georgina.

SOPHIA GARCELLI E A HISTORIA DE UM SUICIDIO

Na madrugada do crime, quando a policia deu uma busca no quarto do assassino, á rua do Hospicio n. 183, entre outros papeis, encontrou o seguinte:

"Ultima dia de vida. Perdoe-me mas por a sua mancha-me a honra, mas sou obrigado. Não condemnem ninguem. Mato-me, porque uma só mulher me enganou. Mato-me, porque só a amo que espero vosso perdão Peço-vos, mei pae, que vá ver e d. d. Thereza, mei que não póde despedir-me della, que me perdoe. Adeus, Sophia, adeus que eu parti Eu me mato. Adeus todos".

Esse bilhete, escripto no estylo acima, deixou duvidas a policia. D. Thereza "Sophia"? Uma das amantes do criminoso.

A policia tratou de procural-a. Encontrou-a hontem. E' a decantada Sophia Garcelli, residente á rua da Conceição n. 34, com quem Franklin Soares Pinheiro esteve em a noite do crime.

Sophia foi ouvida hontem. Declarou que o assassino, effectivamente, com ella estivera e que pediu até que lhe desse o uso de dinheiro, e que, sentiu, porque estava cansado. Saiam juntos e foram tomar café no largo do Triumpho.

— E elle pensou alguma vez em se matar?

— Pelo menos eu nunca o soube.

O depoimento de Sophia em nada adiantou á policia.

SOARES PINHEIRO TENTA DE NOVO SUICIDAR-SE

Franklin Soares Pinheiro tentou suicidar-se. Não ha muito tempo. Ao negociante Louças acordou pela madrugada, despiu as calças e com ellas quiz se enforcar. O policial que o vigia presentiu-o e evitou, assim, que elle se matasse.

A' tarde elle foi á Detenção se medicar.

AINDA AS JOIAS

Está averiguado que as joias que d. Thereza cedeu a Franklin para empenhar, uma dellas, o alfinete, era de seu marido, o infeliz negociante João Baptista Louças.

Estas joias são avaliadas em cerca de 600$000.

O delegado Soido officiou ao 2° delegado auxiliar, solicitando a apprehensão das mesmas.

A CRIADA E A MENOR

Serão postas em liberdade hoje a menor Amelia e a creada Georgina.

AINDA A ARMA ASSASSINA

O mysterio em torno da arma assassina persiste ainda. A policia até agora não conseguiu apurar se a faca pertencia ao morto, se ao assassino. A principio, suppoz-se que Franklin a tivesse furtado ao seu companheiro de quarto, o leiteiro Joaquim Pinto Portella, que foi visto com uma faca semelhante. O leiteiro foi chamado e contou que de facto possuiu uma faca que adquirira de um guarda-civil. Esta faca foi encontrada, realmente, na sua mala.

ULTIMA HORA

A' ultima hora deixaram a delegacia do 15° districto, em diligencias, o delegado Henrique Soido e o escrivão Octaviano.

Au Carnaval de Venise

Armado á pistola, quiz oppôr-se á prisão de um ébrio

Não chegou a detonar a arma...

O soldado da Brigada Policial numero 1.221, da 4ª companhia do 2° batalhão, rondava hontem a rua Senador Pompeu, quando teve de effectuar a prisão de um ébrio que ali se encontrava, perturbando a ordem.

Em defesa do *pão d'agua* appareceu o *chauffeur* José Baptista Brecho, residente áquella rua n. 1°5, que se oppoz a prisão.

O policial não se conformou e queria cumprir o seu dever, convidando então o *chauffeur* para ir até ao districto. Isto porém foi resistido.

José Baptista, não quiz porém, e pedindo auxilio do soldado o seu collega numero 1.147, do mesmo batalhão, conseguiram que os dois vez procurou convencer ao *chauffeur* que o seu procedimento era prejudicial, contudo a prisão do ébrio inconveniente.

José Baptista, indignado com a intervenção do official, dizendo-se tenente da Guarda Nacional, sacou de uma pistola, apontando para os policiaes.

Antes, porém, que o *chauffeur* disparasse a arma, foi desarmado pelo soldado n. 1.147.

Quando isto se passava, o *pão d'agua* que dera origem á questão, aproveitando-se da confusão, tratou de se escapulir.

O *chauffeur* foi levado para a delegacia do 8° districto e autuado por desacato.

EM S. PAULO

Installação do 11° Congresso Agricola

S. Paulo, 25 — (*Americana*) — Com regular concorrencia foram installados na séde da Sociedade Paulista de Agricultura os trabalhos do 11° Congresso Agricola, comparecendo ao acto o drã Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura.

Presidiu a sessão o dr. Silva Telles, proferindo por occasião de sua abertura um discurso.

Occuparam a tribuna varios oradores, que discorreram sobre a cultura do commercio de café.

A questão do credito agricola será discutida amanhã.

O dr. Arthaud Berthet realizará uma conferencia sobre a poda e a adubação cafeeira.

O AUXILIO AO CAFE'

Uma nota do "Estado de S. Paulo"

S. Paulo, 25 — (*Americana*) — Na sua edição nocturna o *Estado de São Paulo* publica um artigo commentando o movimento que ora se nota contra o auxilio á lavoura do café e diz que isso vem indicar, mas amargura. Affirma que S. Paulo não é refractario, ao contrario, participa de todos os problemas de interesse geral.

Ainda agora, nenhum logar exprimiu mais fundo sentimento ante a sorte das terras flagelladas pela secca.

Ao saltar de um bonde foi apanhado por um automovel

Despreoccupadamente saltava hontem de um bonde linha Ipanema, na praia da Lapa, o menor Sylvino da Silva, de 9 annos de edade, residente no Leblon, quando foi apanhado pelo auto n. 2806, conduzido pelo "chauffeur" Manoel Ribeiro.

No desastre o infeliz menor recebeu graves ferimentos, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e depois internado no hospital S. Zacharias.

A policia local prendeu o chauffeur em flagrante, tendo, porém, apurado a sua inculpabilidade, razão porque o poz em liberdade.

VARIAS NOTICIAS POLICIAES

AGGRESSOR A FACA. — Pela policia do setimo districto foi preso em flagrante, na praia de Botafogo, o nacional Octavio Zacharias, morador na baixada da Villa Rica, em Copocabana, que, depois de um ligeira luta com Nilo Botafogo, residente á rua General Severiano n. 100, casa I, feriu-o por duas vezes, com uma faca de que se achava armado.

DE NAVALHA E FACA. — Elias Jorge Gallei, vendedor ambulante, tinha como seu empregado o nacional Manoel da Silva.

Ha dias o arabe Nagib Jorge, dono da casa de pasto á rua General Camara n. 379, seduziu o empregado de Gallei, tomando-o ao seu serviço.

Indignado com o procedimento do seu patricio, Gallei, depois de se embriagar, armou-se de uma navalha e de uma faca e foi tomar satisfações a Nagib.

Houve entre elles um conflicto, no qual tomou parte Mariquinhas Saloman, comadre do aggredido.

A policia do 4° districto apazigou os animos, prendendo Gallei com todas as suas armas.

Da luta sairam feridos Nagib nas mãos e Mariquinhas com uma extensa navalhada na mão esquerda.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia, e Gallei autuado em flagrante.

ESTAVA PERDIDO. — Pelo guarda civil que rondava hontem pela manhã a rua da Assembléa, foi apresentado ás autoridades do 1° districto policial, um menór, apresentando 5 annos de edade, que ali se achava perdida.

O pequeno, que a chorar muito chamava por sua mamãe, disse chamar-se Ricardo, sendo o nome de sua progenitora Maria e moradora no morro de São Carlos.

O ENTHUSIASMO PELA GUERRA NA ITALIA

Se exceptuarmos um pequeno grupo de socialistas, anarchistas e de catholicos, não resta duvida que todo o povo italiano acceitou com alegria a declaração de guerra. Numerosos senadores e deputados que não eram militares alistaram-se nas fileiras como simples soldados. O senador conde de Pullé, illustre orientalista, foi um delles. Outro foi o deputado Barzilai, figura de real destaque no parlamento. Este alistou-se como voluntario num regimento de infanteria. Depois de um mez de campanha, obteve uma pequena licença para ir visitar os seus á Sicilia.

"— A querida velha, — contou elle a um jornalista — ao ver-me fardado, começou a chorar. Consegui, porém, fazel-a rir" "Porque choras?" — perguntei-lhe. "Devias estar contente porque ainda tens um filho capaz de pegar em armas..."

Os veteranos das campanhas do "Risorgimento" accorreram espontaneamente aos quarteis, pedindo um logar no exercito. O coronel conde Francisco Pais-Serra, com 80 annos, apresentou-se, pedindo um logar. Negaram-lh'o. Pediu para servir como soldado raso, mas tambem não foi acceito. Como soldado raso alistou-se tambem o ex-capitão garibaldino, deputado Felice-Ciuffrida.

DUAS PESSOAS DISTINCTAS... NUM SO' SOLDADO

The Lancet", a conhecida revista medica ingleza, publicou recentemente um brilhante artigo sobre o caso de um soldado inglez que tem duas personalidades completamente differentes. Uma dellas começa no momento preciso em que perdeu o conhecimento, desde que rebentou a seu lado uma granada franceza que elle procurava desenterrar. A outra, abrange todos os factos da sua vida anterior a esse acontecimento, mas só delles se póde lembrar sob a influencia de um sonho hypnotico.

Com effeito, só nestas condições é que o pobre soldado reconhece seus paes, com os quaes conversa demoradamente sobre os mais variados assumptos; ao voltar ao seu estado normal, esquece-se de tudo e não reconhece senão os medicos, enfermeiros e demais pessoas que com elle convivem desde que foi ferido.

Os medicos de Londres estudam com grande interesse este caso unico, ao mesmo tempo que procuram curar o pobre soldado, tratando-o pelo hypnotismo.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O dr. Martinho Garcez recebeu do dr. Justo R. Mendes de Moraes, secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o seguinte officio:

"Cumpro o dever de communicar a v. ex. que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na sessão extraordinaria effectuada a 1° do corrente, resolveu conferir o — "Premio Xavier da Silveira" — ao livro de v. ex. sobre as "Nullidades dos Actos Juridicos". Remettendo com este a v. ex. a cópia do parecer unanime da commissão especial nomeada para dizer sobre o merecimento das obras inscriptas para o concurso ao alludido "Premio", e approvado pelo Instituto, renovo a v. ex. os protestos de distincto apreço."

E' este o teor do parecer a que allude o officio:

"Quatro foram os concorrentes ao premio "Xavier da Silveira", relativamente ao anno de 1912: dr. Martinho Garcez, "Nullidades dos Actos Juridicos"; dr. Candido de Oliveira Filho, "Curso de Pratica do Processo"; dr. Manoel Coelho Rodrigues, "Registro Civil Brasileiro" (projecto de lei); dr. Fernando Machado, "O Conselho de Estado e sua Historia no Brasil". Todas as quatro obras preenchem as condições estabelecidas nas "bases" para a concessão do premio: são trabalhos juridicos de valor, que testemunham a competencia dos seus autores, revelando completo conhecimento da materia de que se occuparam. A obra do dr. Martinho Garcez é uma segunda edição, mas de tal fórma ampliada e enriquecida que deve ser considerada um trabalho novo, não passando a primeira edição (aliás premiada com uma menção honrosa na "Exposição Internacional de Trabalhos Juridicos", de 1894), de um simples ensaio ou antes de um arcaboiço. Qualquer das referidas obras, considerada isoladamente poderia merecer o premio. Mas, tendo de fazer um estudo comparativo, e tomando em consideração a amplitude do assumpto e o esforço juridico empregado na elaboração dessas obras, resolveu a commissão classifical-as em dois grupos: 1°, "Nullidades dos Actos Juridicos" e "Curso de Pratica do Processo"; 2°, "Registro Civil Brasileiro" e "Conselho de Estado". Apreciando o trabalho do dr. Coelho Rodrigues, disse o dr. Clovis Bevilacqua que elle constituia "*um interessante achego para o desenvolvimento da demographia e da legislação patria*". A commissão adopta esse juizo, applicando-o tambem ao trabalho do dr. Fernando Machado. Ambos são excellentes contribuições para o estudo dos respectivos assumptos, de consulta obrigatoria para quem se occupar dessas materias; não têm, porém, a envergadura, a importancia doutrinaria das obras incluidas no 1° grupo. Examinando comparativamente as obras desse grupo, pensa a commissão que a obra do dr. Candido de Oliveira Filho se distingue pelo methodo, pela clareza e serenidade na exposição da doutrina, e pelas suas inexcediveis qualidades didacticas. Mas a obra do dr. Martinho Garcez revela maior elevação juridica, mais largo descortino, mais originalidade, tendo o illustre jurisconsulto seguido uma estrada não muito palmilhada. E', portanto, a commissão de parecer que o premio seja conferido á obra "Nullidades dos Actos Juridicos".

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1914. — *Pedro Lessa*, presidente da commissão; *Augusto O. Viveiros de Castro*, relator; *Enéas Galvão, Inglez de Souza, Nabuco de Abreu*."

PELO TELEGRAPHO

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25. (*Americana.*) — A situação financeira da Argentina tende a melhorar, registrando os estabelecimentos de credito um capital animador.

As cifras accusadas pelos balanços ultimos, dados na Caixa de Conversão, registram ali a existencia de 304 milhões, e nos bancos, de 33 milhões.

Essas importancias assignalam um total superior a 65 milhões sobre o maximo de 1914, sendo egual ao maximo de 1913.

O numerario circulante actual é de 985 milhões, papel.

* * * Realizou-se hoje, pela manhã, uma romaria ao tumulo do saudoso engenheiro Luiz Huergo.

Sobre o seu tumulo foram depostas muitas corôas de flores naturaes.

O Congresso Scientifico Pan-Americano, representado por um grande numero de congressistas, depositou sobre a sua sepultura uma placa de bronze, commemorativa da data de sua morte, em homenagem á sua memoria, na qualidade de membro da mesma instituição, como presidente de suas sessões, em 1910.

* * * O governo toma em consideração a necessidade de desenvolver a industria de herva-matte, no Territorio das Missões, região amplamente favorecida pela natureza, para a referida cultura.

Além das provincias iniciadas e concebidas, de que já se acha informado o publico desse paiz, acaba de ser acreditada a importancia de 10.650 pesos para a exploração dos hervaes existentes, e para o inicio da colonização regular da região explorável.

Os industriaes argentinos, dentro em breve, offerecerão ao mercado um producto escoimado de qualquer defeito na sua elaboração.

* * * O dr. Enrique Carbó, ministro da Fazenda, interessa-se pela maior reducção das despesas alvitradas no projecto de orçamento para o anno vindouro.

Nesse particular, tem-se esforçado muito, baseando os seus calculos nas rendas provaveis que as estatisticas economicas promettem.

Hoje, s. ex. teve, nesse sentido, uma demorada conferencia com o dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, expondo-lhe o rendimento favoravel para um calculo approximado dos recursos existentes para garantia das despesas projectadas, accrescentando-lhe a necessidade do estabelecimento de um imposto toleravel, reclamado pela urgencia de algumas obras e aconselhado pelo impulso privado que tomaram, com a guerra, as industrias agricolas e manufactureiras e o commercio de exportação.

* * * Foi hoje levada á scena, no theatro Colón, a grande opera do maestro Ricardo Strauss *Il Cavaliere delle Rose*, com um brilhante exito.

CHILE

SANTIAGO, 25. (*Americana.*) — Reuniu-se hoje o collegio eleitoral para tratar sobre a votação do candidato indicado para a presidencia da Republica.

BOLIVIA

LA PAZ, 25. (*Americana.*) — Falleceu em Sucre o dr. Julio Calvo, deputado federal por aquella provincia.

O dr. Calvo gozava de geral estima em todo o paiz, tendo sido tambem um homem publico de muito prestigio.

Realizar-se-á no proximo dia 25, ás 8 1/2 horas da noite, na Associação dos Empregados do Commercio, um concerto organizado por Damas de Caridade, em beneficio de varias obras pias.

O programma está assim distribuido: 1ª parte — Affonso Lopes de Almeida — Versos Debussy — "Air de Lia" — Mlle. Marietta Bezerra: a) Couperin — (Le tic-toc-choc; b) Lully — Sarabanda; c) Scarlatti — Capriccio — "Charley Lachmund": Goulart de Andrade, versos.

2ª parte — Handel — Sonata Fá Maior — Violino e Piano; Beethoven — Adelaide — Mlle. Paulina d'Ambrozio e Marietta Bezerra: Schumann — "Carnaval", op. 9 — Charley Lachmund: a) Griedemann Bach — "Grave"; b) Gaetano Pugnani — Preludium e Allegro — Mlle. Paulina d'Ambrozio.

A GUERRA

Os allemães terão tentado novo "raid" naval ás costas da Inglaterra?

UM NOVO "RAID" DE SUBMARINOS ALLEMÃES A'S COSTAS INGLEZAS?

STOCKOLMO, 25 — Telegrammas de Londres informam que ultimamente tem sido notada a presença de submarinos allemães nas costas inglezas, precisamente em frente á foz do Forth, suspeitando-se, a cada momento, uma qualquer surpresa naval. — (Americana).

AMSTERDAM, 25 — Chegam noticias a esta capital, de um provavel raid naval, ás costas da Inglaterra, em que novamente é posta em prova a acção dos submarinos na actual guerra, como arma offensiva. — (Americana).

LONDRES, 25 — Communicam de Edinburg que foram ali sentidas fortes detonações, parecendo tratar-se de algum combate naval travado entre unidades inimigas em aguas inglezas. — (Americana).

A successão ao throno turco

Athenas, 21 — A opinião publica mostra-se muito interessada com a questão suscitada pela lei ottomana que estabelece a ordem de successão ao throno turco commentando-se desfavoravelmente a acção que nesse tocante exerce a politica allemã. — (*Americana*).

Nova York, 25 — Telegrapham de Constantinopla dizendo que os allemães conseguiram modificar o sentido da lei ottomana que estabelece a ordem para a successsão ao throno da Turquia.

Com a modificação introduzida, o principe Youssuf Ezzedin fica excluido, não podendo, portanto, succeder ao sultão Mahomet V. — (*Americana*).

Parece imminente a ruptura de relações entre a Italia e a Turquia

ATHENAS, 25. — Parecem cada vez mais tensas as relações diplomaticas entre a Turquia e a Italia. — (Americana).

AMSTERDAM, 25. — Communicam de Berlim que está imminente a ruptura das relações italo-turcas. — (Americana).

NOVA YORK, 25. — Os jornaes diarios allemães mostram-se convencidos de uma imminente ruptura entre a Italia e a Turquia, estendendo-se a proposito em longos commentarios, em que são delineadas as possibilidades de victoria desta ultima, dada a mão forte que nessa emergencia emprestaria o governo allemão. — (Americana).

Os russos abandonam uma posição fortificada

Nova York, 25 — Devido ao avanço das forças sob o commando do archiduque Ferdinando, os russos foram forçados a evacuar as posições em que se achavam entrincheirados, numa extensão de trinta milhas, entre o Vistula e Bystrizka. — (*Americana*).

Liga Brasileira Pró-Germania

Communicam-nos:

"Entre as muitas adhesões que esta associação tem recebido, destacamos as seguintes: dr. J. A. Luiz Wanderley, coronel Antonio Alves da Silva Junior, Pedro S. José Violante, Carlos Kleinpaul, José Borges da Costa, Rogerio Krieg, dr. Braz Biculo de Almeida, João Mialarcq, Luiz Duarte Silva, Rufino dos Santos Oliveira, Jorge Helmold, Juvenal Francisco Lucas, Joaquim Pires Martins, Ramiro Lucas, Francisco de Lacerda Cerqueira, Germano Rohe, Luiz Quirino da Rocha, Magalhães Gomes, Oskar Lamberg, Ernesto Dias de Moraes, Germano de Oliveira, coronel Osmundo Pimentel, Godofredo Machado, dr. Mauricio Rodrigues de Souza, Otto Weil, Sylvio Rabello, Francisco Dutervil, Leopoldo Bentner, Henrique Casas e Luiz Araya, do consulado do Chile; Luiz Hermanny, Roberto Cardoso, tenente-coronel Antonio José Marques Zamith Junior, capitão Alfredo Vieira dos Santos, Annibal Vieira dos Santos, dr. Cincinato Lopes, dr. Mario Salles, dr. Antonio Nunes de Aguiar, Carlos Nunes de Aguiar, dr. Carlos da Cunha Menezes, dr. Eduardo de Alvarenga Peixoto, dr. Luiz de Alvarenga Peixoto, dr. Gustavo Everth, Carlos Irrle, Tancredo Rebello, João Ferreira, dr. Cid Monteiro, capitão Carlos de Alvarenga Salles, Victor da Silva Cardoso, Emygdio Westphalen, Arthur de Mello Braga Mendonça, Ribeiro da Fonseca, Manoel Ferreira da Silva, Miguel Gonçalves Ribeiro, Issaf Lebrum, Annibal Fernandes da Costa, Augusto Porto Alegre, Luiz Alberto da Rocha, academicos de medicina Elias José Grego, J. G. Moreira Porto, J. O. Figueiredo, Sebastião Serzedello Corrêa, Plinio Caiado de Castro, Olympio de Oliveira Chaves, Genesio Pacheco, Roberval Cordeiro de Faria, Joaquim Pereira da Motta, Sebastião de Barros e Domingos P. Guimarães; deputado Horacio Magalhães Gomes, Carlos Bickark, Lincoln C. Lavor, Manoel Franco Velasquez, Hugo Giesbrecht, Antonio C. B. Clark, Feliciano de Souza Aguiar, Solon de Castro, Jorge do Rego Barros, tenente Aliatar Martins, capitão Jacob Nogueira, dr. Christovão Pereira, Antonio Eduardo Lenhoff de Brito, Affonso Henriques Faria, Candido Pessoa, João Clapp Filho, Waldemar Pequeno, Mario Rodrigues Pereira, Celso Alves Pequeno, Mario Rocha, Pelagio Carvalho Rocha, dr. Delamare Leite.

— O *comité* da Liga recebeu um manifesto dos alumnos do 4° anno da Faculdade de Medicina desta capital, que publicamos a seguir:

"Os infra-assignados, alumnos matriculados no 4° anno do curso medico, vêm perante esta digna Liga protestar os seus inteiros applauso e apoio á nobre obra do reerguimento do nome brasileiro. Protestamos com vigor, com a posição de fantoches, que nos querem dar a imprensa venal e os amantes da decadencia, gente patrioteira que se move ao som do dinheiro inglez.

Protestamos contra o qualificativo de barbaros dado aos briosos allemães, por nos considerarmos individuos capazes de comprehender a evolução de um povo.

Protestamos contra as infamias assacadas aos nossos irmãos teuto-brasileiros; considerando-os como patriotas que querem que o Brasil siga o exemplo de uma nação varonil e não de nações decadentes; porque: Sómente o forte poderá vencer o destino. Faculdade de Medicina, em 21 de julho de 1915. — (Assignado) Elias José Grego, J. G. Moreira Porto, J. O. Figueiredo, Sebastião Serzedello Corrêa, Plinio Caiado de Castro, Olympio de Oliveira Chaves, Genesio Pacheco, Roberval Cordeiro de Faria, Joaquim Pereira da Motta, Sebastião de Barros, Domingos P. Guimarães."

Um vapor inglez atira contra um submarino allemão

Nova York, 25 — Radiogrammas transmittidos de Berlim informam que o "Tages Zeitung" noticiou que um submarino allemão deteve, a éste do Firth of Forth, a marcha do vapor inglez *Dames*, o qual, içando repentinamente a bandeira de sua nacionalidade, disparou contra aquelle dois tiros de canhão.

O submarino conseguiu, entretanto, escapar-se. — (*Americana*).

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Acta da 1ª sessão realizada em 16 de julho de 1915, sob a presidencia do sr. dr. Brasilio Machado.

A's 2 horas da tarde presentes os drs. Paulo de Frontin, Ortiz Monteiro, Annibal Freire, Augusto Meschick, Reynaldo Porchat, Araujo Lima, Oscar de Souza e Aloysio de Castro, o sr. dr. presidente abre a sessão, declarando installados os trabalhos desta segunda reunião ordinaria do Conselho, no corrente anno, e justifica a ausencia dos directores das Faculdades de Direito do Recife e de Medicina da Bahia, bem como do representante da Congregação desta Faculdade, o qual já achava em viagem.

Outrosim, assignala que, por motivo de molestia, o dr. Herculano de Freitas, director da Faculdade de Direito de São Paulo, será substituido nesta sessão pelo decano do corpo docente o sr. dr. João Mendes Junior.

Proclama em seguida a seguinte organização das commissões do Conselho nesta reunião, achando-se por ellas distribuidos os papeis ora submettidos á sua decisão: 1ª commissão — Legislação e Recursos: drs. Reynaldo Porchat, Paulo de Frontin e Oscar de Souza; 2ª commissão — Pedagogia: drs. Araujo Lima, Annibal Freire e Aurelio Vianna; 3ª commissão — Finanças e Taxas: drs. Augusto Meschick, Ortiz Monteiro e Augusto Vianna; 4ª commissão — Regimentos: drs. Aloysio de Castro, João Mendes Junior e Ortiz Monteiro.

O sr. dr. presidente dá em seguida conhecimento ao Conselho, de um officio do sr. conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, recorrendo de uma decisão da Congregação da mesma Faculdade e faz sentir que o Conselho não deve tomar conhecimento da mesma, pois não cabe recurso para o Conselho, por se tratar de um instituto que não é official, nem está equiparado. De accordo com o parecer do sr. dr. presidente, o Conselho deixa de tomar conhecimento, unanimemente.

Em seguida o Conselho passa a decidir sobre varios pedidos de fiscalização de institutos que almejam a equiparação aos officiaes, sendo os pedidos relatados pelo sr. dr. presidente do Conselho.

Trata o Conselho em primeiro logar da Escola de Pharmacia de Pouso Alegre.

Fala o dr. Frontin, impugnando por não ter um quinquennio de existencia o instituto.

Falam tambem os drs. Brasilio Machado e Porchat, ficando assentado ser indispensavel o quinquennio de existencia para a fiscalização preliminar de qualquer instituto que pretenda a equiparação.

Pela falta deste requisito, é indeferido o requerimento da Escola de Pharmacia de Pouso Alegre.

Segue-se o pedido do governo do Estado de S. Paulo relativamente aos tres gymnasios mantidos pelo Estado na capital, em Campinas e em Ribeirão Preto.

Fala o dr. Frontin pedindo informações sobre o periodo de funccionamento desses gymnasios.

Ora o dr. Porchat. O dr. Araujo Lima usa da palavra para fazer algumas observações.

O sr. dr. presidente responde ás observações feitas, e enaltece os gymnasios mantidos pelo governo de S. Paulo.

São julgados idoneos para a fiscalização os tres gymnasios estaduaes, declarando o sr. dr. Araujo Lima, haver votado a favor, á vista das informações prestadas pelo sr. dr. presidente.

Passa-se ao Lyceu Goyano que é julgado idoneo, contra os votos dos drs. Paulo de Frontin e Augusto Meschick.

Segue-se o Lyceu Alagoano. O dr. Frontin declara votar contra, pela fama deixada por esse instituto no regimen dos exames parcellados.

Os drs. Ortiz Monteiro e Augusto Meschick manifestam-se solidarios com o voto do dr. Frontin. E' deferido o pedido de fiscalização.

Seguindo-se a Universidade de S. Paulo pedindo a fiscalização para a sua Escola de Pharmacia, o Conselho unanimemente não defere o pedido pela circumstancia de não preencher a condição de quinquennio.

E' deferido unanimemente o pedido de fiscalização do Lyceu Cuyabano, e, contra o voto do dr. Ortiz Monteiro, é deferido o do Atheneu Norte Rio-Grandense.

E' egualmente deferido o pedido de fiscalização do Lyceu de Humanidade, de Campos, depois de prestadas pelo sr. dr. presidente do Conselho, informações solicitadas pelo sr. dr. Frontin.

E' rejeitado o pedido de fiscalização da Universidade de Manáos, depois de haverem falado contra, os drs. Brasilio Machado e Porchat.

Em seguida o Conselho passa a occupar-se das Faculdades Livres de Direito e de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

O sr. dr. presidente expõe o occorrido sobre matriculas, sendo lido pelo secretario do Conselho, o relatorio da commissão de inquerito, presidida pelo dr. Ortiz Monteiro.

Falam depois sobre o assumpto, os drs. Ortiz Monteiro, Annibal Freire, Porchat, Frontin e Araujo Lima.

O dr. Ortiz Monteiro pede que se assignale que a Escola Livre de Jurisprudencia deixou excellente impressão á commissão de inquerito, e espontaneamente offereceu ao seu exame todo o archivo do instituto.

O dr. Oscar de Souza propõe o adiamento da discussão e que os papeis sejam enviados á commissão de pedagogia ou á de Recursos ou ás duas reunidas. E' approvada a proposta do dr. Oscar de Souza, pelo voto de desempate do sr. dr. presidente.

O sr. dr. presidente presta em seguida, ao Conselho, informações sobre os institutos cujas petições de fiscalização já haviam sido deferidas, na reunião extraordinaria, do mez de maio, e dá sciencia das nomeações de inspectores, já decretadas.

O sr. dr. Porchat pediu ao sr. dr. presidente informações sobre se os inspectores já nomeados eram pessoas familiarizadas com as questões de ensino.

Informado pelo sr. dr. presidente que eram, o dr. Porchat declarou que precisava dessas informações porque se reservava o direito de votar contra os relatorios apresentados por quem não estivesse nas condições exigidas pelo art. 13 do decreto n. 11.530, de 18 de março do corrente anno.

O dr. Araujo Lima faz uma observação sobre as nomeações dos fiscaes.

O sr. dr. Frontin propõe que se fixe o prazo de 90 dias, a contar da data da resolução do Conselho, para a realização do deposito da quota da fiscalização, ficando perempta a solução findo o prazo, contando-se esse prazo para os requerimentos já resolvidos da data desta sessão. E' approvada, sem debates, a proposta.

O sr. dr. Frontin, usando da palavra, pela ordem, justifica e apresenta a seguinte proposta, que o sr. dr. presidente dá por approvada, por contar a assignatura de todos os membros do Conselho presentes:

O Conselho Superior do Ensino:

Considerando que é hoje, na nossa organização escolar, a repartição directora de todo o ensino publico federal;

considerando que, nestas condições, não póde deixar de ser classificada como uma directoria geral, e das de maior relevancia, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores;

considerando que, com elevado intuito do

A GUERRA

NOTAS DA ITALIA

A GUERRA ITALO-ALLEMÃ

Os expedientes de guerra da Austria

ROMA, — Junho, .. — (Do nosso correspondente especial) — Incredibilia, sed vera!... A phrase é secular, mas vem muito a proposito.

A imprudencia que nestes dias vae manifestando a Austria, assombrada com a indomavel investida do exercito italiano é tal, que á primeira impressão, ante as narrativas dos jornaes é de incredulidade.

Como acreditar, effectivamente, sem provas irrefutaveis, que uma nação, que pretende estar na vanguarda da civilisação, possa esperar vencer uma guerra... comprando o exercito inimigo!

E' incrivel, é estranho esse facto, mas é verdade.

Tenho aqui, na mesa, a proclamação dos austriacos aos soldados italianos. Mais clara e mais desavergonhada não poderia ser! Imaginae que, instigando os soldados a trair a sua patria mediante compensações de avultadas quantias, ao mesmo tempo ella invoca Deus!

Para que se tenha uma idéa justa da condição moral desta nação, que chega a lançar mão de tão vil processo é preciso lêr a proclamação.

Os leitores vão lêr, de facto, esta obra prima de covardia e de impudencia — distribuida nas fronteiras italo-austriacas, por meio de pequenos balões, que, rebentando, deixam cair os boletins.

Eil-a:

"Soldados italianos, com maldade, todos vós sois forçados a uma guerra de conquista e de rapina. O assalto traiçoeiro atraz das costas dos alliados de hontem é immoral, é uma cobardia sem exemplo na historia e brada vingança.

A Divina Providencia castigará todos aquelles que auxiliarem esta acção perversa. Todos vós em *nome de Deus* e em face da morte, *deveis condemnar tão monstruoso delicto* que, com o sacrificio da vossa vida, se pretende perpetrar. Considerae as terriveis fadigas e os continuados perigos de vida que um governo cego quer vos impôr.

Considerae tambem a irreparavel miseria em que ficariam as vossas desgraçadas familias, perdendo o seu amparo! Porque ir de encontro a tantas desgraças, quando ha toda a possibilidade de salvação?

"Recusae obediencia e segui em massa o exemplo de tantos vossos bons *companheiros, que, espontaneamente vieram a nós e com certeza nunca terão o deploral-o!*

"Para o material de guerra que vos entregardes recebereis uma recompensa:

Cada fuzil completo.	10 coroas
Cada metralhadora.	500 "
Cada canhão.	2.000 "
Cada aeroplano.	2.000 "
Cada cavallo.	150 "

"Na Austria, os prisioneiros de guerra são bem tratados; estão todos juntos, em grupos, nos arrabaldes, e gozam, portanto, de plena liberdade; recebem comidas substanciosas e não estão sujeitos aos perigos da guerra.

"Não hesitae! Correi em massa. Sêde bemvindos!

"Dae larga diffusão á esta nota e encorajae todos os amigos."

Uma proclamação como esta não póde deixar de causar repugnancia! Sómente no pensar que soldados possam trair o proprio paiz, os austriacos demonstraram que são capazes tambem de fazel-o. E disso não temos duvida alguma.

Gente que atira nas costas de feridos, medicos e enfermeiros — como estão fazendo agora, centenas de sycarios austriacos, escondendo-se em abrigos seguros, emquanto o nosso exercito continúa a sua avançada — póde muito bem trair a sua patria e aconselhar traições.

Mas estes deshonrosos expedientes de luta provam ainda a misera mentalidade austriaca. E' a barbaria teutonica que apparece, de vez em quando, no desenvolvimento da vida social destes povos. E' o bruto que se revela sob a capa do homem civilisado.

O austriaco não comprehende a covardia de um tal meio de luta. E' um costume velho que os italianos conhecem muito bem.

Conta-se, por exemplo, que, nos dias mais lastimosos do terror austriaco na Lombardia, o estofador Antonio Sciesa, preso no acto de affixar um folhetim revolucionario no Corso Porta Ticinese, em Milão, no dia 2 de agosto de 1852, foi condemnado a ser enforcado. Emquanto o traziam ao supplicio, um capitão incitava-o a confessar os nomes dos co-réos, promettendo-lhe a graça da vida e muito dinheiro. E o martyr infeliz, vendo que o seu triste cortejo parava na frente da sua casa de moradia, para render mais forte a tentação, respondeu simplesmente:

— "Vamos adeante!...", e pouco depois, foi covardemente fuzilado, não se tendo encontrado carnifice para enforcal-o!

Os austriacos, então, sabem como os italianos responderam a estas indignas propostas.

Mas, hoje, a semelhantes barbaros os soldados italianos devem dar uma resposta mais digna.

A resposta do infeliz Sciesa foi gentil de mais.

ALFREDO CUSANO.

Um communicado official francez

Paris, 25. — O communicado official distribuido esta noite annuncia:

No Artois e entre os rios Oise e Aisne, travaram-se combates de artilheria ininterruptos.

Em Troyon, na Champagne, em Perthes e Beausêjour proseguiram as operações de minas, com resultados vantajosos para as armas francezas.

No Woevre Meridional, houve canhoneio intermittente.

Nos Vosges, a despeito do bombardeio inimigo, organizámos as posições conquistadas ao inimigo em Ban de Sapt. O numero exacto dos prisioneiros que alli fizemos é de 11 officiaes e 825 soldados, estando feridos destes, setenta. Na acção tomaram apenas parte dois dos nossos batalhões. — (*Official.*)

justiça, já o Congresso Nacional equiparou, para todos os effeitos, os vencimentos das diversas categorias de funccionarios das differentes directorias de todas as secretarias de Estado;

considerando que, sendo assim equivalente o cargo de presidente do Conselho ao de director geral da Instrucção Publica Federal, o cargo de secretario não deve deixar de ser considerado como correspondente ao de chefe de secção, nem os de amanuenses da Secretaria do Conselho devem ter remuneração differente das dos terceiros officiaes da Secretaria de Estado, cujas funcções são equivalentes ás suas;

considerando, mais, que, em relação ao pessoal da Secretaria do Conselho, milita a circumstancia mui ponderosa de serem funccionarios em cujo quadro não ha a vantagem do accesso e, entretanto, é sensivel que, com o desenvolvimento do ensino federal, ha de accrescer cada vez mais o serviço da mesma repartição, que é, convem notar, uma das menos dispendiosas ao erario publico;

considerando que a necessidade dessa melhoria foi reconhecida e proclamada, unanimemente, por este Conselho, em sessão de 12 de agosto de 1913;

considerando que essa alteração traz apenas o diminuto augmento de 8:400$ annuaes á verba votada para a referida Secretaria;

Propõe que á commissão de Instrucção Publica da Camara dos srs. Deputados e ao exmo. sr. ministro da Justiça o exmo. sr. dr. presidente do Conselho officie, fazendo sentir quão justa é a adopção da tabella approvada por este Conselho, em sua sessão de 12 de agosto de 1913.

Sala das sessões, em 16 de julho de 1915. — (Assignados) *Paulo de Frontin, Reynaldo Porchat, J. B. Ortiz Monteiro, Aloysio de Castro, Augusto Meschick, Araujo Lima, Annibal Freire e Oscar de Souza.*"

A's 4 1/2 horas da tarde, o sr. dr. presidente levantou a sessão, marcando para os dias 17 e 19 trabalhos de commissões.

UMA INSTITUIÇÃO BENEMERITA

O INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA COMMEMOROU A SUA FUNDAÇÃO

A presidencia propôz e justificou a dissolução do benemerito Instituto, protector das creanças pobres

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, que foi fundado ha mais de 16 annos, pelo dr. Moncorvo Filho, commemorou, no dia 14 do corrente, o 14º anniversario da inauguração dos seus humanitarios e benemeritos fins.

A sessão foi presidida pelo dr. Paulino Werneck, director de hygiene municipal, tomando assento á mesa, além do presidente do Instituto, os drs. Moncorvo Filho, Almeida Pires, Raul Guedes, major Carlos Alberto Espirito Santo, capitão de corveta Alamiro Mendes, João de Souza Laurindo, representante desta folha, e os demais representantes de imprensa.

O expediente constou de cartas de felicitações e do donativo de 100$, enviado pelo socio fundador, commendador Antonio Dias Garcia, em nome de suas filhinhas Lilita e Carolina Luiza.

A solennidade teve inicio pela apresentação de uma proposta firmada pelo presidente do Instituto para a sua dissolução. Justificando essa proposta, disse o seguinte:

"Todos sabem que neste momento se procura, por todos os meios, atacar o capital, e esta associação é uma reunião de capitalistas: aqui o pobre recebe e não dá e o associado dá e não recebe.

O fim da Associação é proteger as classes desfavorecidas, mas, desde que ellas se levantam e se proclamam nossas inimigas, eu creio não temos mais o que fazer.

Peço licença para allegar que tenho sempre concorrido, na medida de minhas forças, para a manutenção de hospitaes, asylos e sociedades.

Entendia que era o meu dever, correspondi a um direito, pois não ha dever sem direito correlato e vice-versa, mas, no momento actual, parece que todo o mundo só pensa nos seus direitos e se esquecem todos dos seus deveres.

A luta que parece querer travar-se no nosso paiz, entre capital e trabalho, é uma insania: é mais facil separar a alma do corpo do que o capital do trabalho; nenhum dos dois póde produzir sem o outro, como a alma e o corpo nada fazem independentes um do outro.

Trazida, porém, á praça publica esta louca pretenção, eu creio que nós nos devemos defender com a mesma energia com que somos atacados.

Nesta casa, em que se tem distribuido beneficios no valor de alguns milhares de contos de réis, ha de haver muita gente, das familias inimigas, e quem seu inimigo poupa nas mãos lhe morre.

Eu bem sei que este vento de loucura ha de passar, mas como creio que seria mão que se fizesse sentir que o beneficio não pede nem paga; nem gratidão se contenta com o esquecimento, mas em troco delle e á sombra delle a perseguição do beneficiado ao bemfeitor póde ser humano mas é digno de censura e de repressão.

Fazer o bem sem recompensa mas tambem sem injustas offensas.

Creio que se todas as casas e instituições de caridade fundadas e mantidas por capitalistas resolverem fechar suas portas ante a pretensa luta entre o trabalho e o capital as agitações não encontrarão tanto éco como agora, em que grita e ninguem lhes responde senão os berros da turba que os endeosa, porque não tendo o que perder póde ter a ganhar.

Deixo sobre a mesa a minha proposta; ella é o meu protesto contra o que se passa e contra o que se trama. Como cidadão brasileiro, penso prestar á minha patria um serviço, gritando tão alto como os demagogos e clamando pela reflexão que deve chamar ao caminho da razão, senão todos, pelo menos parte dos transviados."

Seguiu-se a leitura do relatorio do anno lectivo, feita pelo referido presidente, e, logo depois, pelo dr. Moncorvo Filho foi lida a introducção do seu relatorio. Começou salientando tres factos, que se destacaram pela importancia que offerecem.

O primeiro foi a posse da vasta area de terreno da rua do Areal, antigo quartel de policia, com 8.063 metros quadrados, e que, baseando na lei especial de 7 de janeiro de 1904, foi doada pelo governo da Republica para nelle ser edificado o futuro predio do Instituto.

A escriptura deste terreno foi passada em 11 de março de 1914 e em dezembro do mesmo anno nelle se realizaram as festas de Natal, Anno Bom e Reis, promovidas pela Associação das Damas da Assistencia á Infancia.

O segundo foi o desenvolvimento assaz auspicioso das filiaes desta Obra nos differentes Estados do Brasil. Effectivamente, já estão funccionando, com inconcussa vantagem, os *Institutos de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Ceará, Pará, Maranhão, Nictheroy* e *Santos*. Cada um delles está procurando melhorar os seus serviços e a acquisição de elementos de valor, uma larga e util propaganda da hygiene infantil e a fundação de dispensarios, créches, gottas de leite, hospitaes infantis e outras secções.

O terceiro facto refere-se á iniciativa que tomei e que já se louvou dos mais desvanecedores applausos e de uma animadora e escolhida concorrencia, da realização de um *Curso Popular de Hygiene Infantil*, acompanhado de exhibições de eschemas, quadros muraes coloridos, projecções luminosas, etc., destinado á instrucção da nossa sociedade e com o intuito de melhorar a situação da nossa infancia, entre outros beneficios, visando a diminuição da mortalidade infantil e a propagação do aleitamento materno.

Não preciso encarecer o valor pratico desta iniciativa, que em Paris produziu indiscutiveis resultados, quando o sabio professor Variot a tomou sobre os seus hombros, por incumbencia do Conselho Municipal daquella capital.

Apezar das difficuldades, tropeços de todo o genero, a insufficiencia financeira que assoberba este Instituto, em contraste com o augmento sensivel e crescente do numero de pobres que diariamente o procuram, apraz-me poder affirmar haver eu conseguido, nestes ultimos tempos, melhorar a sua installação, os seus serviços clinicos, a sua organização profissional, para o que muito concorreu a grande vontade dos meus dignos e illustres companheiros do conselho administrativo, sempre solicitos em attenderem a todas as exigencias do desenvolvimento deste estabelecimento.

Dos annexos do relatorio, a estatistica revela que, no prazo de 14 annos, tal é o do funccionamento do Instituto, subiu a cerca de 56.000 o algarismo dos protegidos, com soccorros que montam, em uma avaliação minima, a mais de trezentos contos de réis.

Estes algarismos só bastariam para provar a utilidade da Obra, em nosso meio, se não fosse, outrosim, conhecido o modo profundamente carinhoso e altamente scientifico por que hão continuado a exercer a sua magnanima missão os meus companheiros de trabalho, drs. Sylvio Rego, sub-director; Pedro da Cunha, Ribeiro de Castro, Quartin Pinto, Eduardo Meirelles, Domingues de Barros, Almeida Nobre, Linneu Silva e o cirurgião-dentista Beatriz Vieira (chefes de serviço), e os drs. Orlando Góes, Maurity Santos, Meira de Vasconcellos, Meira Lins, Jader de Azevedo, Mario Pereira de Souza, Alexandre Castro, Luiz França e Leonidas Porto (adjuntos), as cirurgiões-dentistas Margarida Dis Grillo, Roberto Francisco Paes, Odilla Farias, Aura Ferreira de Almeida, Julio Marcondes do Amaral, Lincolnina A. de Iracema Gomes, Olga Lindner de Iracema Gomes e Olympio Marinho; as sras. dd. Anna Pourray, Carlota de Bem e Virginia Gomes, parteiras, e o sr. Demetrio Giovaninetti, massagista, além de muitos assistentes.

E de tal fórma interessado e carinhoso todo esse pessoal profissional no arduo exercicio de suas funcções, que chego a acreditar ser impossivel melhor e mais proficuamente cuidar-se, em qualquer parte do mundo, da saude e da vida dessas creaturas que, no seio da pobreza, vivem soffrendo toda a sorte de agruras que mintem o seu moral e lhe alquebram o physico.

Graças a isso, ainda no anno social de 1914-1915 foi enorme a copia de serviços prestados pelo Instituto, como se póde concluir dos dados reunidos methodicamente nas informações annexadas ao relatorio."

Usou da palavra, depois, o dr. Paulino Werneck, que começou dizendo ser justificado o desabafo do presidente do Instituto, que é o maior bemfeitor que a humanidade do Rio de Janeiro tem conhecido. Referiu-se, depois, ao dr. Moncorvo Filho, louvando o seu esforço e carinho pela sua benemerita campanha em favor das creancinhas pobres, agradecendo e louvando o concurso efficaz dos seus auxiliares. Lembra os seus esforços em favor do Instituto, pelo qual tambem se tem interessado com a maior dedicação. No cargo que occupa não esqueceu as creanças, principalmente as do sexo feminino, desejando crear para ellas um asylo, onde aprendam o sufficiente para a vida, semelhante á Casa de São José, com o seu asylo profissional. Precisava dizer, de passagem, o que tem feito e o que pretende fazer, lamentando que o Rio de Janeiro não tenha outros institutos indispensaveis, como o Asylo Moncorvo.

Seguiu-se a distribuição de premios ás creanças classificadas no 23º concurso de robustez.

Ao concurso concorreram dezenas de creanças e foram classificadas 13, das quaes receberam premios as seguintes:

1º. Renée, de oito mezes, pesando 10.700 grammas, tendo de altura 76 cms. Premio, 20$, denominado "Floriano Peixoto" e instituido pelo dr. Raul Guedes em nome do Gremio Nacional Floriano Peixoto.

2. Alcides, tres mezes, peso 7.100 grs. e altura, 64 cms. Premio, uma libra, offertada pelo sr. Herculano de Lima.

3º Arycles, de 10 1/2 mezes, peso 9.600 grammas, e altura, 74 cms. Premio, uma libra, offertada por d. Gervasia do Nascimento.

4º. Welt Geraldo, de quatro mezes; peso, 9.200 grs., e altura, 65 cms. Premio, 20$, offertados por d. Maria Beltrão.

Foram tambem contemplados, com 10$, offertados por d. Maria da Gama Campos, os gemeos Cynesio e Cymadore, de dois e meio mezes, pesando 4.000 grs. e tendo 56 cms. de altura cada um.

O dr. Moncorvo Filho explicou que esse concurso, feito por oito medicos especialistas, representa uma emulação ás mães pobres para amamentarem os seus filhos. Estes concursos deram bom resultado, e por isso foram imitados em Buenos Aires, Portugal, França e Belgica. Lembra tendel-os a todas as classes sociaes.

Os premios foram entregues pelo dr. Pesso de Queiroz, representante do ministro do Exterior, que, por essa occasião, beijou e affagou carinhosamente as creancinhas premiadas.

Em seguida foi encerrada a sessão com agradecimentos do presidente do Instituto aos que concorreram com a sua assistencia para o realce da festa realizada.

Nas salas interiores mostravam-se centenas de creanças. [illegible] Guedes, Laura Coutinho, Adelaide Moncorvo da Silva, Cecilia Monteiro Mendes e Rita Campos, que distribuiam vestes ás creanças matriculadas no Instituto, [illegible]

E assim terminou a festa com que o Instituto commemorou o 14º anniversario da sua laboriosa, util e proveitosa existencia.

Correio dos Estados

MINAS

BOCAINA DE AYURUOCA — Por iniciativa de diversos cavalheiros, foi feito um abaixo assignado ao eminente dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, pedindo a s. ex. a construcção de uma estrada de rodagem, na extensão approximada de quatorze kilometros, ligando esta freguezia á estação da Serra (Estrada de Ferro Oeste de Minas), hoje denominada Augusto Pestana.

Administrador que cuida em bem servir ao seu Estado, fazendo justiça e attendendo ás reclamações procedentes, s. ex. tomou em consideração a justa solicitação do povo e, por isso, se acha entre nós, ha alguns dias, o capitão Thomaz Carneiro Antunes, conductor do Estado, para proceder aos respectivos estudos.

A população inteira, com agradavel surpresa, recebeu o encarregado do Estado, o qual, verificando que a estrada é de grande necessidade e proveito para o desenvolvimento desta freguezia, deu inicio aos seus trabalhos, achando que a topographia do terreno é excellente.

O grande melhoramento que essa estrada vem trazer ao districto, facilitando a sua prompta communicação com a capital da Republica, proporciona-lhe extraordinario progresso para o futuro.

— Está entre nós, em serviço da sua profissão e com residencia por algum tempo, o distincto moço, sr. Laurentino de Oliveira, cirurgião dentista em Rezende.

— Regressou de sua viagem a Rezende, onde foi a passeio, acompanhado de sua exma. familia e em visita a seus parentes, o sr. Themistocles Jardim Villaça, activo pharmaceutico desta localidade.

— [illegible] Etelvina [illegible] professora [illegible] freguezia.

— Tambem está em festa, com o nascimento de uma galante filhinha, o lar do sr. Salviano Francisco de Arantes, supplente do inspector escolar districtal.

— Estabeleceu-se nesta freguezia, com uma [illegible] o sr. Firmino Fernandes, proprietario da conhecida manteiga mineira "Tamanduá".

— Em visita a seu irmão Themistocles Jardim Villaça, chegou a esta localidade, no dia 9, o sympathico jovem Dioscorides Villaça.

— Partiu para Itajubá o sr. Benedicto dos Santos, depois de uma curta permanencia neste logar, onde deixou innumeros amigos.

— Fez annos no dia 15 do corrente a gentil senhorita Hylda Rocha. Por esse motivo, [illegible] Jardim Villaça, [illegible] da anniversariante, organizou um "pic-nic" na Cachoeira do Salto, distante um kilometro desta freguezia.

— Movimento do registro civil neste districto, durante o primeiro semestre deste anno:

Nascimentos, 87; do sexo masculino, 45; do sexo feminino, 42.

Obitos, 44; do sexo masculino, 21; do sexo feminino, 23.

Casamentos, 12.

S. JOÃO D'EL-REY — Na semana finda, foi feita a eleição da nova mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, ficando assim constituida: Provedor (reeleito), dr. Eduardo de Almeida Magalhães; escrivão (reeleito), cel. Odilon de Andrade; thesoureiro (reeleito), Alberto de Almeida Magalhães; [illegible] Carneiro das Neves, dr. Augusto das Chagas Vieira, dr. Antonio de Andrade Reis, [illegible] Nicoláo Junior, João Francisco Nogueira, Belisario Leite de Andrade, [illegible] Lobato, Francisco de Paula Neves e Christino Ferreira da Silva.

— Continúa a preoccupar a attenção publica, sendo assumpto de muitas palestras e motivo de muitos commentarios a liquidação da arapuca denominada "Protectora da Infancia", filial do "Patrimonio da Familia", que acaba de dar grande prejuizo a esta cidade.

[illegible]

O presidente da arapuca, sr. padre Gustavo Ernesto Coelho, [illegible] das palavras de Jesus aos phariseus — *Reddite Caesari quae sunt Caesaris et quae sunt Dei Deo*: Dê a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus [illegible]

[illegible]

Consta que a commissão liquidante [illegible] sr. Antonio dos Reis e Silva, director gerente e thesoureiro, respondeu: "Muito desejaria restituir as gratificações que recebi [illegible] segundo a minha consciencia, o que recebi está muito a quem do exhaustivo trabalho que tive e dos muitos dissabores porque tenho passado."

Edificante e conscienciosa resposta, impropria de um homem probo [illegible]

[illegible]

S. PAULO

LORENA, 12 — (Do correspondente) — No dia 29 do corrente deverá ser ferida a eleição de um vereador municipal, para preencher a cadeira vaga com o recente passamento do rev. padre João Paulo Roberto, que desempenhava o cargo de vice-prefeito.

O partido republicano local apresentou candidato a esse pleito o capitão Joaquim Barbosa de Lima, [illegible]

[illegible]

— Após concorridissima novena em a nossa magestosa Matriz, realizou-se hontem o encerramento das festividades em louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

A's 11 horas, houve solenne missa cantada, [illegible]

A tarde desfilou pelas principaes vias da cidade uma imponentissima procissão, [illegible]

[illegible]

— Escrevem-nos:

"Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. Saudações cordeaes. — No numero de 11 do corrente do vosso conceituado jornal, deparamos com um telegramma dirigido desta cidade pelo sr. Benedicto Meyer. [illegible]

[illegible] — *Joaquim Baptista Ferreira, Philadelpho G. Martins, Philomeno Petracola*, Lorena, 12 de julho de 1915".

AGUAS VIRTUOSAS, 11-7-915 — Em gozo de licença, seguiu hoje para Ouro Fino, acompanhado de sua familia, o dr. Antonio Pimentel Junior, prefeito de Aguas Virtuosas.

— Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, o coronel Joaquim Manoel de Souza [illegible]

— Acha-se nesta cidade, fazendo uso das aguas, acompanhado de sua familia, o sr. [illegible] São Paulo Railway, em S. Paulo.

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY

Scamp levanta o classico "Experiencia" e Ipamery o pareo "S. Francisco Xavier"

Com o brilhantismo que todos previam, realizou o Jockey-Club a sua decima segunda reunião da actual temporada, que para o elegante e velho prado de S. Francisco Xavier vae decorrendo tranquillamente, sem intervenção da policia nem dissabores para a sua directoria e para o publico que o frequenta.

Ao "meeting" de hontem faltou, porém, a grande concorrencia que estamos habituados a ver nas dependencias do Jockey em dias de provas classicas. Este facto, entretanto, tem facil explicação. E' que tambem hontem se effectuava, no parque da Boa-Vista, a grande festa organizada em beneficio dos nossos irmãos do norte, victimas da secca, e dos pequeninos orphãos belgas, cujos paes tombaram no campo da honra. Assim sendo, era natural que uma boa parte dos que entre nós frequentam os prados se esquecesse do seu sport predilecto por um dia, para attender generosamente ao altruistico appello das distinctas senhoras que se lembraram de soccorrer aquelles infelizes.

Mas esta sensivel diminuição de concorrencia em nada contribuiu para que a festa do Jockey se resentisse de brilho. Todas as carreiras foram lisamente disputadas e algumas dellas tiveram resultados inesperados, para gaudio dos que andam á caça de boas poules.

O primeiro pareo do programma, com a deserção de Escopeta, cuja ausencia foi ante-hontem cathegoricamente desmentida, deu margem a que Samaritano levantasse o pareo "Ypiranga", em estylo impressionante, no magnifico tempo de 97 2/5, pois a raia estava bastante pesada. Houve quem achasse estranha a facilidade com que o representante da blusa laranja venceu hontem, quando domingo passado, correndo com Cascalho, chegou distanciado. Não têm razão os que pensam assim, pois é sabido que os filhos de Le Samaritain correm magnificamente em pista pesada.

O classico "Experiencia", ao contrario do que esperavam os cathedraticos, não foi ganho nem por Meduza nem por Insignia. Venceu-o o potro Scamp, como Samaritano, filho de Le Samaritain. O representante do Stud Campo Alegre, no final da carreira teve que empregar-se sériamente, para não ser vencido por Buenos Aires, ao qual derrotou pela insignificante differença de cabeça.

A parelha da Coudelaria Brasil nunca figurou na carreira, sendo até batida pelo potro Kalko. Meduza entrou em quinto logar, e Insignia em sexto.

O movimento da casa de apostas, apezar da concorrencia ter sido relativamente fraca, accusou um total de 101:164$000.

Mastroquet, inscripto em dois pareos, um dos quaes era o favorito, deixou de se apresentar por haver mancado na manhã de hontem.

Como de costume, passamos a descrever os diversos pareos:

SAMARITANO (*Zabala*).

Compareceram ás ordens do "starter" todos os concorrentes do pareo "Ypiranga", o primeiro do programma, na distancia de 1.450 metros, excepção de Escopeta, que ficou no "box" para satisfazer um capricho do seu proprietario.

A saida foi bastante demorada, devido á inquietação do potro Guatambú. Finalmente, depois de partida a fita uma, duas, tres, quatro vezes — e dahi por deante perdemos a conta —, foi alçado o "starting-gate" em condições apenas regulares, sendo muito prejudicado o potrinho Mysterioso, que largou em ultimo. Na vanguarda, com vantagem de tres corpos sobre Iceberg, o segundo collocado, appareceu Samaritano. O filho de Tanus era acompanhado muito de perto pelo representante da blusa cereja. Ainda na primeira parte do percurso, emquanto Guatambú deixava para traz o potrinho paulista, Mysterioso avançou consideravelmente, conseguindo passar do ultimo para o terceiro posto.

Samaritano, que manteve durante toda a carreira o posto de honra, zombou da atropelada incessante que lhe moveu Guatambú, para vencer a prova absolutamente á vontade, no excellente tempo de 97 2/5. Nos ultimos momentos Mysterioso perdeu a terceira collocação para Iceberg, que é um potro que promette, pois correu hontem em incompleta fórma.

Os demais concorrentes fizeram figura mediocre, notadamente Donan, que não confirmou as suas ultimas "performances".

PRETTY POLLY (*Joaquim Coutinho*)

Optima saida, a melhor do dia. Os concorrentes, dada a partida, pularam todos ao mesmo tempo. Destacou-se em primeiro logar a egua Miss Florence e em seguida Mistella. Desenvolvido o cordão, ficou em ultimo Eva. A pensionista do Stud Expeditus, ao contrario do que era licito esperar-se das suas forças, sustentou galhardamente a vanguarda até á entrada da recta de chegada, onde foi successivamente batida pelo cavallo Atlas, Mistella e Pretty Polly. O grande favorito da prova, a cujo respeito corriam as mais lisonjeiras noticias, não resistiu ao ataque de Mistella, que por elle passou após ligeira luta. Mas a meia irmã de Condor tambem pouco tempo desfrutou o commando do lote, pois Pretty Polly, tocada habilmente por Joaquim Coutinho por ella passou, transpondo o vencedor com um corpo de vantagem. Mistella teve a sua posição de novo ameaçada pelo cavallo Atlas, que foi derrotado por pescoço.

Jagunço fez boa chegada, entrando a dois corpos do segundo.

STROMBOLI (*W. de Oliveira*)

Da meia duzia de parelheiros inscriptos no pareo "Prado Fluminense", desertou a metade, apresentando-se ao "starter" Stromboli, Cangussu' e Vesuvienne. Entretanto, esse facto em nada diminuiu o interesse da carreira, que chegou mesmo a despertar intenso enthusiasmo da parte do publico, manifestado nos applausos com que foi acolhida a brilhante victoria do pilotado do pequeno Waldemar de Oliveira, cuja habilidade ficou provada.

Como a precedente, esta prova foi corrida na milha, coberta no apreciavel tempo de 104 1/5", dadas as condições da raia, que estava bastante pesada.

A saida foi dada em occasião muito opportuna, assumindo o commando do pequeno lote, o cavallo paranaense, que o conservou até a uns trinta metros antes do vencedor. Vesuvienne, que correu sempre em terceiro, na recta de chegada, começou a atropelar Stromboli, o qual, por seu turno, envestia ameaçadoramente sobre o filho de Siegfried. Este, finalmente, foi batido pelo pilotado de W. de Oliveira e logo em seguida por Vesuvienne, ficando, porém, a pequenissima differença dos vencedores.

OFFALY (*Lourenço Junior*)

Saida rapida. Ao ser alçada a cinta, appareceu na vanguarda Velhinha, acompanhada de Dagon, Offaly, Carovy, Pierrot, Cacilda, Sonoto e em ultimo Boulanger. Esta ordem só se alterou ao ser feita a curva do areal, quando a pilotada de Zabala esmoreceu, deixando passar Offaly, Carovy e Pierrot, que tambem bateram Dagon, sem esforço algum.

Uma vez no commando do lote, o filho de Captivation não mais perdeu esta posição, transpondo o vencedor, á vontade, com um corpo de vantagem.

Na ultima parte do percurso, Pierrot, em valente chegada deu conta de Carovy, que foi tambem batido por Dagon, que correu um pouco no final da carreira. O filho de Count-Schomberg, sustentou a segunda collocação, mão grado os esforços desesperados do pilotado de Marcellino, que ficou a um corpo. Velhinha, que correu bem na primeira parte do percurso, entrou em pessimo quinto logar.

IPAMERY (*A. Fernandes*)

Com a deserção de Pezebick e Mastroquet, apresentaram-se a disputar o penultimo pareo do programma, em 2.000 metros, Ipamery, Helios, Goytacaz e Parade.

Logo em seguida ao signal de partida, foi levantado o "starting-gate", em condições satisfactorias, apparecendo na ponta a egua Parade, acompanhada de Ipamery, Goytacaz e Helios, sendo que este bateu o filho de Le Roi Soleil, na setta dos 1.450 metros. Esta ordem só se alterou na recta de chegada.

Na setta dos 2.100 metros, Goytacaz que corria muito longe, em ultimo, forçou o "train", vindo ao encalço de Helios, que pouco lhe resistiu.

Vencido o filho de Winkifield's Pride, o de Le Roi Soleil, improficuamente, se esforçou para alcançar Ipamery e Parade que vinham empenhados em luta, que se decidiu a favor da pilotada de Alexandre Fernandez, que nos ultimos instantes livrou a cabeça sobre Parade, que fez carreira saliente.

SCAMP (*M. Michaels*)

Ia ser corrido o Classico "Experiencia", a principal prova do dia. O publico acolheu com palmas a entrada dos concorrentes na raia, os quaes foram logo alinhados na cinta.

Depois de uma saida não confirmada, por haver ficado parado o potro Scamp, foi dada a verdadeira em bom momento, assumindo a principal posição o cavallo Kalko, seguido de Scamp. Ao ser feita a curva do antigo areal, o filho de Le Samaritain arrebatou-lhe o posto de honra, que conservou até ao final da carreira, mão grado a vigorosa atropelada de Buenos Aires, que parece haver lucrado muito com a mudança de Tentador. Tendo batido facilmente o pilotado de Domingos Suarez, o que, aliás, não é grande Africa, o filho de Jurdy forçou Scamp a se empregar sériamente para não ser derrotado.

A parelha da Coudelaria Brasil, favorita da prova, não figurou nunca, produzindo carreira tão mediocre quanto as de Fidalgo, um estreante, e de David, cujo valor como parelheiro toda a gente conhece.

PATRONO (*D. Ferreira*)

Depois de uma magnifica partida, não confirmada por não haver sido dado o signal de saida, o "starter" lutou com sérios embaraços para fazer largar os seis concorrentes do ultimo pareo do programma. Após quatro saidas falsas, além do tempo perdido com o arrebentamento da fita innumeras vezes, o "starting-gate" foi levantado em soffriveis condições.

Pulou na ponta Patrono, que pouco adeante foi deslocado por Ganay e Espoleta, assumindo esta a vanguarda alguns metros antes de ser feita a primeira curva. Mas Ganay, logo em seguida, reconquistou sem esforço a posição perdida.

Durante o percurso da recta do areal, Patrono, que corria em terceiro, bateu Espoleta, vindo no encalço de Ganay pelo qual passou, quasi sem luta. Na recta de chegada, numa das suas investidas, Cascalho despachou mais para traz ainda a egua Espoleta, tambem batida por Conquistadora, iniciando a atropelada a Ganay, que se deixou derrotar feiamente. Patrono, como era esperado, ganhou á vontade a carreira, batendo Cascalho por corpo e meio. Ganay a dois corpos do segundo.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

Pareo — "YPIRANGA" — 1.450 metros — 1:500$ e 300$000.

SAMARITANO, 4 a., Rio Grande do Sul, Le Samaritain e Veronica, do sr. Edgardino Pitta, jockey Zabala, 53 kilos 1º

Guatambú, A. Fernandez, 50 . . . . 2º
Iceberg, H. Coelho, 45 . . . . . . 3º
Mysterioso, Michaels, 50 0
Harmonia, A. de Souza, 48 0
Donan, Joaquim Coutinho, 52 . . . 0
Record, D. Suarez, 52 0
França, Gibbons, 50 0

Não correu Escopeta.

Ganho com extrema facilidade por dois corpos; do segundo ao terceiro, corpo e meio.

"Poules": simples, 48$000; dupla, ... 110$800.

Tempo: 97 2/5"

Movimento do pareo, 6:058$000.

Pareo — "ANIMAÇÃO" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

PRETTY POLLY, 4 a., Estados Unidos, Hamburg e Stamina, do sr. Edgardino Pinto, jockey Joaquim Coutinho, 51 kilos 1º

Mistella, D. Ferreira, 51 . . . . 2º
Atlas, A. Fernandez, 49 . . . . . 3º
Jagunço, D. Suarez, 53 0
Eva, Zabala, 51 0
Miss Florence, Gibbons, 46 . . . 0
Enyama, H. Coelho, 44 0
S. Clemente, D. Vaz, 53 0
Feniano, R. Cruz, 51 0

Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro, cabeça.

"Poules": simples 79$700; dupla, 83$100.

Tempo: 105 2/5".

Movimento do pareo: 11:115$000.

Pareo "PRADO FLUMINENSE" — 1.609 metros — 1:600$ e 320$000.

STROMBOLI, 4 a., França, por Edouard III e Little Dot, do sr. Francisco Losalo, jockey W. de Oliveira, 51 kilos 1º

Vesuvienne, L. Araya, 51 . . . . . 2º
Cangussu', A. Fernandez, 51 . . . . 3º

Não correram: Mastroquet, Flamengo e Jurucê.

Ganho com esforço, por cabeça; do segundo ao terceiro, egual differença.

Poules: simples, 25$400; dupla, 20$200.

Tempo, 104 1/5.

Movimento do pareo, 12:704$000.

Pareo "DEZESEIS DE MAIO" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

OFFALY, 3 a., Inglaterra, por Captivation e Aldeen, do coronel Juliano M. de Almeida, jockey Lourenço Junior, 53 kilos 1º

Pierrot, D. Vaz, 53 . . . . . . 2º
Dagon, Marcellino, 53 . . . . . 3º
Carovy, A. Fernandez, 53 0
Velhinha, Zabala, 51 0
Cacilda, C. Ferreira, 51 0
Soneto, Araya, 53 0
Boulanger, Barroso, 53 0

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, egual distancia.

Poules: simples, 27$300; dupla 39$200.

Tempo, 104 4/5.

Movimento do pareo, 18:374$000.

"CLASSICO EXPERIENCIA" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

SCAMP, 3 a., Argentina, por Le Samaritain e Sprince, do Stud Campo Alegre, jockey M. Michaels, 58 kilos 1º

Buenos Aires, Le Meuer, 56 . . . . 2º
Kalko, D. Suarez, 55 . . . . . . 3º
Meduza, L. Araya, 54 0
Insignia, E. Rodriguez, 54 0
Fidalgo, L. Junior, 55 0
David, D. Craft, 53 0

Ganho com esforço, por cabeça; do segundo ao terceiro, dois e meio corpos.

Poules: simples, 25$600; dupla, 56$300.

Tempo, 97.

Movimento do pareo, 20:010$000.

Pareo "S. FRANCISCO XAVIER" — 2.000 metros — 1:800$ e 360$000.

IPAMERY, 3 a., Inglaterra, por Whipenade e Home Again, do sr. J. M. de Souza Filho, jockey A. Fernandez, 51 kilos 1º

Parade, D. Suarez, 49 . . . . . . 2º
Goytacaz, C. Ferreira, 49 . . . . 3º
Helios, Marcellino, 50 0

Ganho, facilmente, por cabeça; do segundo ao terceiro, dois e meio corpos.

Poules: simples, 16$; dupla, 36$500.

Tempo, 132 2/5.

Movimento do pareo, 20:010$000.

Pareo "GUANABARA" — 1.609 metros — 1:600$ e 320$000.

PATRONO, 4 a., Paraná, por Premier Diamond e Sahyra, dos irmãos Santos, jockey D. Ferreira, 53 kilos 1º

Cascalho, R. Cruz, 49 . . . . . . 2º
Ganay, Aggeu de Souza, 49 . . . . 3º
Conquistadora, Harry Jacklin, 45 . . 0
Espoleta, W. de Oliveira, 45 . . . 0
Clarim, L. Carneiro, 50 0

Ganho, facil, por corpo e meio; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Poules: simples, 18$300; dupla, 67$800.

Tempo, 106 2/5.

Movimento do pareo, 16:833$000.

O movimento total das apostas attingiu a 101:164$000.

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS

NACIONAES

O actor Leopoldo Fróes, director da companhia nacional Lucilia Péres, recebeu da Sociedade Brasileira de Homens de Letras o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. Leopoldo Fróes. Accusando o recebimento da somma de 311$, producto do beneficio realizado no Cinema Pathé, em 19 do corrente, em favor da familia de Annibal Theophilo, a Sociedade Brasileira de Homens de Letras vem agradecer a v. s. e a todos os distinctos artistas da companhia Lucilia Péres, a homenagem prestada ao mallogrado poeta. Affectuosas saudações."

— Foram contratados para o theatro São Pedro, para representarem o ultimo original de Gastão Tojeiro, a "Eden-Revista", os seguintes artistas: Lola Brieba, Isabel Ferreira, a actriz cantora Maria Benavente, Mercedes Villa, Stella Pradel, o tenor De Ferry, Arthur d'Oliveira, Sampaio e Antello (ponto), e amanhã daremos noticia do elenco completo.

Hontem, domingo, Eduardo Vieira, o maestro Cristobal e mr. Brown, o director dos bailados, não sairam do S. Pedro, para com as 30 coristas e bailarinas acertarem as difficeis marcas e córos da "Eden-Revista", e até muito tarde todos estiveram nos ensaios.

O prologo da "Eden" e o segundo quadro foram entregues ao habil Lazary, o terceiro quadro e apotheose ao applaudido Jayme Silva, os restantes foram confiados a Emilio Silva e Barros.

O guarda-roupa, todo novo, é confeccionado na casa Storino.

Na "Eden-Revista" estréam-se 4 numeros d'attracção, que de certo vêm constituir o "clou" dos espectaculos familiares que dentro da corrente semana serão iniciados no Theatro São Pedro, a preços que até agora nenhuma empresa estabeleceu no Rio de Janeiro.

— Como se sabe, o segundo acto da opereta "Rainha do Cinema" apresenta-nos um "film" com a respectiva acção. Na edição dessa opereta, que nos vae ser dada pela companhia do Apollo, José Ricardo fará no "film" diabruras que alcançarão successo.

— A Companhia theatral Antonio de Souza pensa fazer levar á scena, em São Paulo, em "premiére", a interessante revista "Adão", escripta por dois collegas de imprensa. E' uma critica impiedosa aos reclamistas de todo o genero, áquelles que se não cansam de explorar em proveito proprio o elogio mais extraordinario, em fórma de annuncio, como sóe acontecer ás aguas mineraes ou aos preparados pharmaceuticos.

Na revista Adão, é natural que appareçam diversas caricaturas de jornalistas, de membros da Academia de Letras, de artistas, de cabotinos, etc.

São Paulo terá occasião de ser a primeira cidade a ver a curiosa revista.

— Traduzida pelo sr. Portugal da Silva, sob o suggestivo titulo de "A mulher do outro", entra em ensaios esta semana no Pathé a comedia "Rubicon", que terá a seguinte distribuição:

Jorge Glandelle, Attila Moraes; Francisco Mareuil, Leopoldo Fróes; Sevin, commendador Mattos; Jayme Sainclair, Martins Veiga; contra-regra, Estevão Santos; um individuo, José de Castro; Emilio, creado, Albuquerque; sra. Sevin, Gabriella Montani; Germana, Lucilia Peres; Yvonne Sainclair, Tina Valle; Elisa, creada, Julia Vidal; mlle. Gaumont, Lydia Camargo.

— No Trianon realiza-se hoje a terceira "matinée" da serie "Horas Alegres", que tanto têm agradado. O programma de hoje é composto pelas peças "O Candidato" e "Sangue de Barata", uma conferencia de Luiz Edmundo, "Tango Moreno" por Emma de Souza e Lezut, e perfis da platéa, caricaturados por Luiz Peixoto e Raul Pederneiras.

E', como se vê, magnifico o programma.

Vae ser, portanto, uma semana de enchentes no Trianon, o que hoje começa.

APOLLO — Repete-se ainda hoje neste theatro a opereta "Princeza Bohemia", entre outras novidades, apresenta a [illegible] feitos scenicos do 2º acto, em que ha um episodio de tempestade, que resolve num grande chuveiro, com agua a valer.

Na "Princeza Bohemia" apresenta-se a sra. Palmyra Bastos na parte de protagonista sendo os demais papeis desempenhados pelos srs. José Ricardo, J. Ricardo, A. Cruz, Armando, Adriana, Julieta, etc.

PATHE' — Repete-se hoje programma novo no Pathé. Representa-se, nas tres sessões do dia, a peça "O Genro de muitas sogras", que é, como se sabe, uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Leopoldo Fróes fará diabruras no typo engraçadissimo do Brito e o publico rirá durante todo o tempo das sessões do Pathé.

S. JOSE' — "Amor de Perdição", todas as vezes que é annunciado, é uma garantia segura de colossaes enchentes.

O desempenho que a companhia Eduardo Pereira dá ao lindo drama é primoroso, e hoje, ás 9 1/4 será elle representado no S. José.

Com espectaculos, constantemente variados, não é para admirar que o S. José, todas as noites obtenha grande concorrencia.

RECREIO — "O Rapadura", a revista de Bastos Tigre e Rego Barros, que se representa no Recreio é uma peça que dispensa perfeitamente qualquer reclame. A melhor reclame feita, até agora, dessa peça, é feita pelo proprio publico que diz maravilhas da mesma. A carreira que o "Rapadura" vae fazendo garantem-lhe umas duzentas ou trezentas representações. A empresa encontrou n'"O Rapadura" uma verdadeira mina de dinheiro. Desde a primeira representação até hontem o Recreio tem estado sempre cheio.

CINEMAS

PARISIENSE — O sr. Staffa, que não se cansa de proporcionar aos "habitués" de seu elegante salão de exhibições cinematographicas os mais arrebatadores espectaculos, organizou para hoje um programma verdadeiramente magistral. E' elle o que se segue: "Tramoias da guerra", drama de suggestiva acção, em tres attrahentes partes; "Empresta-me tua mulher", desopilante vaudeville em tres actos, de episodios os mais comicos; uma attrahente fita reproduzindo os mais interessantes aspectos da festa de hontem, na Quinta da Boa Vista.

ODEON — Um "chef d'oeuvre" faz parte do programma cuja "premiére" se annuncia hoje no chic salão da avenida Rio Branco. Intitula-se elle "Na voragem da paixão", empolgante drama em tres violentos actos, desempenhados por artistas de incontestavel valor, dentre os quaes resalta Mercedes Brignone. Completarão o programma o "Gaumont Journal", com assumptos mundiaes de actualidade, e a comedia de critica social — "Coração não tem edade", pelas artistas Rudolphi e Gigetta, da fabrica Ambrosio.

CINE PALAIS — Vae apanhar na certa mais uma série de enchentes colossaes o luxuoso salão que todo o nosso mundo elegante conhece. E isso se póde garantir de antemão pelo estupendo programma novo que ali hoje se estréa e que consta da seguinte: "Vingada", dolorosa historia de uma "gigolette", que, para vingar o seu amor, corajosamente, desafia um "apache". "Segredo de Estado", peça de extraordinarios lances em cinco vibrantes actos, tendo como protagonista a conhecida actriz Adriana Costamagna, que se mostra pela segunda vez, depois do accidente de que ia sendo victima — o ataque de um leopardo.

AVENIDA — Constituem sempre um acontecimento brilhante os novos programmas deste confortavel salão da Cinematographia Brasileira. O de hoje, entretanto, é dos mais estupendos, pois está formado pelos seguintes grandes films: "O voluntario da morte", de arrebatadores effeitos, apresentando, no decurso de seus tres actos, cavallerianos, indios, "pelles vermelhas" e "cow-boys"; "O heroe da guerra no mar", fita sobre a construcção, o lançamento e a acção do submarino; "A vingança do mendo", comedia pelo minusculo artista da fabrica Gaumont.

PARIS — E' dos mais attrahentes o novo programma cuja projecção se inicia hoje no popular cinema da praça Tiradentes. Eis a sua organização: "Na voragem da paixão", emocionantissimo drama em tres actos de admiravel entrecho; "O coração não envelhece", linda comedia em dois actos, interpretada pelo apreciado artista Rodolpho; "Amor paterno", sentimental drama em duas partes; "A novena", com movente acção dramatica em duas partes; e, extraordinariamente, na "matinée", o bellissimo film — "As tropas africanas".

IDEAL — Neste conceituado salão, será hoje apresentada a 3ª série do majestoso film — "A Allemanha na guerra", em cinco vigorosas partes, com impressionantes quadros, tirados do natural, com autorização do grande estado-maior germanico; "O segredo de Estado", surprehendente drama de assumpto guerreiro, em cinco actos, notavel trabalho da querida artista Adriana Costamagna; e, como extra, na "matinée", o bello drama, genero "grand-guignol", em um acto — "Vingada".

IRIS — Mais um estupendo programma novo se exhibe hoje no conhecido cinema da empresa Cruz Junior. Eil-o: "O chamado das ondas", soberbo film, em sensacionaes partes; "Nos campos de batalha da Belgica", monumental film da guerra, com a reproducção completa das quatro mais importantes batalhas empenhadas naquelle paiz, em quatro estonteadoras partes.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

REPUBLICA — "O morro da Graça" é a peça do dia. Raul Pederneiras, seu autor, fel-a com graça e escolheu para seus collaboradores musicaes o maestro Assis Pacheco e o sr. Armando Percival, que fizeram para "O morro da Graça" uma bella partitura. Tão cedo não teremos outra peça no cartaz do popular theatro da avenida Gomes Freire, tal tem sido o successo do "Morro da Graça".

TRIANON — Hoje no Trianon ha uma "premiére" de seguro successo: a da comedia "O Sr. Director", que tem uma successão de scenas a que se não resiste sem rir e rir muito.

DIVERSAS

Vem muito a proposito transcrevermos a seguinte nota, que hontem publicaram os nossos collegas do *Estado de S. Paulo*:

"Foi a America do Norte que teve a triste idéa de inventar o "doping", isto é, o meio de augmentar, dentro de limitado espaço de tempo, a energia do cavallo, afim de obter delle uma velocidade superior á natural.

Nós não somos dos que vêm no "doping" um meio fraudulento para ganhar corridas, nem condemnavel, sob esse ponto de vista, pois, se assim fosse, seriamos, naturalmente, levados por coherencia, a condemnar tambem o chicote e as esporas, de que os jockeys se soccorrem quando desejam obter dos seus parelheiros esforços supremos, velocidades extraordinarias.

Mas, se sob esse ponto de vista póde até certo ponto ser o "doping" tolerado, não acontece o mesmo quando encarado pelos effeitos perniciosos que a sua applicação traz aos animaes destinados, mais tarde, á criação; e muito bem andariam as sociedades de corridas prohibindo o uso de tal invenção americana.

A esse respeito, sob o titulo suggestivo de "Nocividade do doping", eis o que escreve Fournier Curot, na sua obra "Le pur sang":

O estudo dos effeitos psychologicos dos alcaloides empregados no "doping", vem provar as graves desordens que o organismo póde soffrer sob a sua acção. Sabe-se, na verdade, que elles manifestam á sua actividade, provocando a acceleração das grandes funcções e dando logar a todas as fórmas classicas da "surmenage", que acaba pela ruina prematura do motor.

A nocividade do "doping" está intimamente ligada á sua frequencia, á natureza dos alcaloides empregados e ás doses mais ou menos elevadas; o uso repetido dos alcaloides acostuma o individuo a elles, de onde a necessidade de doses muito fortes, cujos effeitos perniciosos podem determinar um maior ou menor intoxicação.

Quaesquer que possam ser os cuidados anteriormente dados, o excesso de fadiga, a "surmenage", que resultam do esforço occasionado pelo "doping", deixam traços indeleveis.

Nos poldras, que ainda não estão de todo formados, pela superactividade funccional que elle exerce sobre os differentes orgãos de desenvolvimento incompleto, compromette a sua integridade.

Obtêm-se assim animaes inacabados, cavallos que não corresponderão ao que delles se espera.

Nos adultos, o excesso de fadiga resultante do "doping" não é menos deploravel, pois acarreta fatalmente um anniquilamento prematuro.

Em ambos os casos "os taes animaes" forem empregados na reproducção, darão certamente productos mediocres, como ja já se verificou na Russia onde os poldros, nascidos de eguas de trote que haviam sido sujeitas ao "doping", apresentaram-se com a musculatura flacida, a ossatura molle e o temperamento lymphatico.

Em uma palavra, esses productos patenteavam todos os indicios de um decaimento physico.

Tal fraude representa pois um papel pernicioso não só para o individuo, senão tambem "para a sua descendencia".

A "Societé d'Encouragement agiu pois, bem, prohibindo o "doping", como já foi prohibido na America, na Inglaterra e na Russia".

Do exposto verifica-se que o "doping" deve ser condemnado por prejudicial á criação. Além desse gravissimo inconveniente, por si só sufficiente para acarretar a prohibição de tão grande mal, o "doping", mesmo para os que querem delle lançar mão, como meio de obter victorias, é perigoso e muitas vezes capaz de trazer resultados oppostos aos que se deseja obter. Ainda a esse respeito eis o que lemos na citada obra:

"E' evidentemente impossivel negar a influencia dos agentes pharmaco-dynamicos e os dos venenos sobre o systema nervoso e muscular do cavallo, mas é muito difficil obter o grão de intensidade do excitante. E é sómente quando tal intensidade attinge a um determinado valor, que se vê o animal corresponder a ella por um augmento de poder motor tanto mais energico quanto mais elevado houver sido a dóse.

O "doping" não actua senão a partir de um certo ponto e de uma certa dóse.

Esse ponto póde ser chamado "ponto de excitação". Acima ou abaixo delle o "doping" é inerte, ou antes, produz effeito negativo.

Além disso, a posição do "ponto de excitação" varia para cada cavallo.

As difficuldades são pois innumeras e não se deve attribuir aos "entraineurs" americanos uma somma de conhecimentos inferiores a que realmente possuem.

Póde-se mesmo dizer que o "doping" faz perder maior numero de corridas do que ganhal-as."

O PROFESSOR FUGLIESTER E A DESTRUIÇÃO DE LOUVAIN

O professor Fuglister, da Universidade de Laussanne, publicou a meados de julho, num jornal dessa cidade, uma carta aberta dirigida ao ministro allemão em Berna em que revela as negociações entaboladas pelo consul allemão nessa capital para comprar os documentos que alguns jornalistas possuiam, relativos á destruição de Louvain. Nessa carta, diz o professor: "Negará v. ex. que a 26 de janeiro ultimo, o consul geral da Allemanha, na Suissa, não tenha trocado idéas sobre a compra desses documentos, que julgou uteis e interessantes para a Allemanha? O consul declarou que era impossivel tratar do assumpto na séde do consulado, e marcou outro ponto. A 1 de fevereiro, declarou qual o local escolhido e disse que certa pessoa se encontraria com os jornalistas. No dia 3, um jornalista dirigiu-se ao local indicado e conferenciou, durante hora e meia, com a pessoa indicada pelo consul e á qual entregou um documento relativo ao assassinato perpetrado pelos soldados allemães de uma mulher, que, dois dias antes, tivera um filho. Essa carta foi guardada, apezar de todas as reclamações que tenham feito para a rehaver".

O CAMPEONATO DE FOOTBALL

O Botafogo e o Flamengo derrotam os seus competidores

O Flamengo passa pelo primeiro turno sem ser vencido nenhuma vez

O encontro realizado hontem entre o Botafogo e o S. Christovão, no campo do primeiro, logrou regular concorrencia.

O lado technico da partida, se deixou muito a desejar pela falta de orientação com que foi conduzida esta na sua maior parte, interessou, porém, ao selecto grupo de espectadores.

Para isto concorreu a tenaz resistencia que o S. Christovão oppoz ao seu adversario, fazendo perigar um sem numero de vezes o posto confiado á guarda de Cesar, e a phase final do jogo, que se tornou muito animada, quebrando a enorme frieza dentre a qual se desenrolou todo o primeiro meio-tempo.

O Botafogo apresentou-se á luta com um serio desfalque. A figura correcta e querida de Benjamin Sodré não se apresentou fazendo parte do seu quadro, deixando em seu logar Luiz Rocha, ou, melhor: Menezes; porque Luiz Rocha occupou os encargos do *center-forward* e Menezes passou á *meia-esquerda*.

O *center-half* do Botafogo, se bem que attestasse a sua deslocação, distribuiu o jogo a contento e de fórma a não prejudicar a acção da offensiva do seu partido.

Abelardo é que desmanchou a boa impressão que nos deixou no embate Fluminense x Botafogo, em que elle se houve como dos principaes elementos para a acquisição do honroso empate então consignado, tendo desenvolvido um ataque exclusivamente pessoal, a pretender sempre caminhar em *dribblings* para o *goal* inimigo. A consequencia era a facilidade com que os adversarios lhe arrebatavam a esphera e o prejuizo de seus companheiros, que, bem collocados, perdiam o seu tempo á espera dos passes indispensaveis para o bom andamento do conjunto de investidas. Além disto, o grande *inside* estava muito incerto na direcção que imprimia aos seus *shots*... para felicidade do *team* antagonico.

O homem do ataque do Botafogo foi, incontestavelmente, Menezes, que, a despeito de se encontrar muito machucado no joelho esquerdo, produziu um jogo consciencioso, adquirindo os dois primeiros *goals* de seu club com verdadeira pericia.

Ha a mencionar um bello lance de que foi elle autor em meio do segundo periodo da peleja. Elle emendou no ar um *centro* de meia altura atirado da direita, desviando-o da sua rota com um *shot* prompto, que fez a bola quebrar a linha que trazia quasi num angulo recto, tendo conservado entretanto a meia altura e tomado nova direcção precisamente sobre o *goal* do S. Christovão. Este bello feito valeu-lhe prolongados e vibrantes applausos.

Em conjunto, a *équipe* do Botafogo, com as modificações que soffreu por causa da ausencia de Benjamin, esteve num de seus dias máos, resentindo-se disto notadamente o seu valoroso par de *backs*, cujas rebatidas estiveram pouco seguras e mal dirigidas.

Talvez devido a esta circumstancia o jogo collectivo do S. Christovão attestou-se mais bem encaminhado que o do adversario.

A [illegible]iação visitante, com mais essa reforma a que sujeitou o "team" que a representa, parece ter obtido maior successo que das outras vezes.

Sim, porque é bom que se saiba, ao falarmos de reformas, que o grupo do São Christovão tem sido mexido e remexido desde o primeiro encontro do campeonato até o de hontem. Faz lembrar até os ministerios, nos quaes, como dizia o Eça de Queiroz, nenhum ministro entra sem julgar indispensavel fazer a sua reforma para não se dizer que elle passou pela pasta sem deixar nenhum serviço...

Mas, isto não vem ao caso.

O São Christovão rivalisou com o Botafogo em investidas, tendo, valha a verdade, perdido excellentes opportunidades de tentar a consignação de um "score" mais favoravel.

Comtudo, ao Botafogo devia, não ha duvida, caber a victoria, que foi o justo premio aos esforços dos que hontem por elle combateram e defendem um dos grupos mais fortes que concorrem ao campeonato da actual temporada.

O primeiro meio tempo terminou com a victoria do Botafogo, por 1x0, tendo o "goal" sido marcado por Menezes, de um passe de L. Rocha. No subsequente, ainda Menezes obteve o segundo "goal" de suas côres, apossando-se da bola sósinho e desviando-a calculadamente pelo alto do "keeper" inimigo.

Cabe ao São Christovão fazer, neste interim, o seu unico "goal".

Marca-o Azevedo de um *kick* dado á distancia Cesar caiu quando pretendeu defender o seu posto.

Tendo L. Rocha passado á sua collocação de "center-half", Trompowsky foi para a extrema direita. O Botafogo pretendeu, com certeza, desenvolver a velha tactica de reforçar a defesa para segurar o "score", debilitando a linha da frente.

Realmente, o São Christovão estava produzindo perigosas acommettidas.

Mas, Trompowsky, cuja estréa no 1º "team" foi auspiciosa, sem que ninguem previsse, sáe-se airosamente de uma passagem da prova, rematando-a com a obtenção do 3º "goal" do vencedor.

Todo o "team" do São Christovão, como dissemos, jogou bem. Cardoso foi excellente "keeper" e Sebastião, calmo e muito bom "center-half".

Da "équipe", infelizmente, só des-[illegible] Moitinho, tendo o juiz sido obrigado a consignar varios "fouls" do mesmo jogador, pela violencia desenvolvida por elle.

Como juiz, serviu o sr. R. Lewis, que se mostrou competente e imparcial.

Os "teams" eram os seguintes:

Botafogo:

Cesar
Dutra — Villaça
Jorge — Rolando — Trompowsky
Jones — Abelardo — L. Rocha — Menezes — Pessoa.

S. Christovão:

Cardoso
Rubens — Durval
Moitinho — Sebastião — Lewerett
Pederneiras — Azevedo — Castro — Barcellos — Sylvio

O movimento da prova foi o seguinte:

Saida Botafogo	3.47
1º "goal" Bot., Menezes..	3.49
Meio tempo..	4.28
Saida S. Christovam.. ..	4.44
2º "goal" Bot., Menezes .	4.59
Goal S. Christ., Azevedo	5.4
3º goal Bot., Trompowsky	5.23
Final, Botafogo 3 x 1.. ..	5.25

Nota curiosa: o primeiro e o ultimo "goal" do Botafogo foram obtidos, respectivamente, dois minutos após começar o jogo e dois minutos antes do seu termo.

O Botafogo fez 4 "corners" e o S. Christovão, 2.

Nos segundos "teams" venceu ainda o Botafogo, por 5 a 0.

* * *

No campo do Bangú, sob a direcção do sr. Flavio Ramos, realizou-se o outro encontro do dia, entre a associação local e o Flamengo.

Para esta partida era grande o interesse, porquanto muita gente alimentava consoladoras esperanças de que o Bangú fizesse uma surpreza ao seu adversario e ao publico.

Tal não aconteceu. O Flamengo levou de vencida o Bangú, assegurando-se da collocação do 1º logar no 1º turno do campeonato.

As *équipes* que se apresentaram em campo foram as seguintes:

Bangú:

Vidal
Othelo — Emilio
L. Antonio — Sterling — Adelino
Carlos — Leão — Patrick — French — Colinge

Flamengo:

Baena
Gilberto — Nery
Coriol — Gallo — Laurence
Arnaldo — Sidney — Borgerth — Riemer — Paulo

O Flamengo marcou 4 *goals* contra nenhum do Bangú.

O primeiro foi conquistado por Sidney, de um *penalty-kick*. O segundo, de um *centro* de Arnaldo, pelo *inside* Riemer.

No periodo seguinte o vencedor fez mais dois *goals*, marcados por Paulo Buarque e Borgerth.

Nos segundos *teams* o Flamengo saiu victorioso pelo *score* de 7 x 2.

* * *

S. C. FLAMENFO "versus" MINERVA

No encontro realizado hontem entre os primeiros *teams* dos clubs acima houve um empate de 4x4. Fizeram os *goals* do S. C. Flamengo: Apollinario, Anilio, José e José.

* * *

GRANDE "RAID" ESCOLAR

Disputado entre alumnos fardados de todas as escolas desta capital.

Organizado pelo "Centro Civico Sete de Setembro", realizar-se-á no proximo dia 15 de agosto um grande *raid* escolar, entre todos os alumnos das nossas escolas fardadas.

O *raid* será realizado da séde matriz do Centro, á rua Barão do Rio Branco, á séde succursal na estação de Ramos.

A directoria do Centro, para esse dia, está organizando, tambem, uma festa sportiva, que terá logar na séde da escola de Ramos, afim de fazer conhecido o desenvolvimento dos seus alumnos de gymnastica.

A saida dos concorrentes effectuar-se-á, collectivamente, ás 7 horas do dia, após o terceiro aviso da grande sineta da escola matriz.

O tribunal julgador do *raid* será constituido de representantes da imprensa e directores das escolas que mais concorrerem com maior numero de alumnos para o mesmo *raid*.

Continuam abertas até o dia 5 do proximo mez as inscripções, na secretaria do Centro, á rua Barão do Rio Branco, 14, das 10 horas da manhã ás 10 da noite.

* * *

BANGU' versus S. CHRISTOVÃO

Escrevem-nos:

"Senhor. — Os "sportmen" cariocas devem, com certeza, estar embasbacados deante da ininterrupta propaganda feita pelo São Christovão A. C., em referencia ao jogo em que este club tomou parte com o Bangu' A. C. E' irrisoria e prova boas gargalhadas a affirmação de que o S. C. estava impossibilitado de jogar com o Rio Cricket porque não tinha "team" para a peleja, porquanto os seus jogadores estavam machucados. Quem tivesse a ventura de assistir aos jogos realizados no campo do Bangu', entre este club e o America, e o Fluminense, decerto não acreditará que os jogadores de Bangu' inutilizassem *nove* são-christovenses. E' uma infamia e sobretudo intriga de quem não póde ou não quer fazer sport.

O unico jogador que se contundiu, numa róta da coxa, foi o sr. Cantuaria; e isso de jogador de "football" receber contusões é uma coisa tão commum que não merece uma linha de chronica. Outros têm quebrado braço, perna, etc., e os jornaes contam o caso, lastimando, apenas porque todo mundo sabe a quantos perigos se expõe um homem que vae disputar uma partida do *violento jogo bretão*.

O agil e competente "out-side-left" Sylvio, se se machucou, foi porque quiz. "Football" não se joga descalço, e esse "player", durante todo o segundo tempo do jogo, esteve com o pé esquerdo apenas de meia. Não consta absolutamente que outro qualquer jogador tivesse contusões taes que o impossibilitassem de jogar, até no dia seguinte, quanto mais com o intervallo de oito dias, tantos eram os que se decorreriam entre 3 e 11 do andante.

O distincto cavalheiro sr. Pederneiras, que sabe fazer sport, um dos que não sairam de campo e, teve, talvez, amargas queixas dos seus companheiros de "team", por essa conducta nada compativel com o momento, será, em consciencia, pelo menos, uma testemunha que, se for ouvida, não poderá affirmar o que o seu companheiro de club, sr. Almeida Brito, tem dito, das columnas do Jornal do Brasil, onde tem a sua banca, e, talvez, onde accrescenta, a seu bel prazer, aquillo que não merece uma linha de commentario.

Todos os demais jogadores, quer do 1º ou do 2º "team", após os jogos, banharam-se e com os seus proprios pés foram para a estação tomar o trem. A Assistencia não foi chamada, nem a policia forneceu macas para os taes nove da imaginação *fertil* do sr. Brito.

Vosso, etc. — *Terencio Lopes*. — Rio, 12—7—15."

* * *

O LEME OUTDOOR CLUB LEVANTA A VICTORIA DISCIPLANAR, DA ABERTURA DO TORNEIO FEMININO

Começaram, desde a noite de 13, as festas pela abertura do campeonato de *lawn-tennis* feminino, promovido pelo Automovel Club do Brasil, em sua aristocratica séde, á praia de Botafogo.

A recepção dansante commemorativa, como a abertura desse campeonato, teve uma concorrencia muito selecta e elegante.

A's 4 horas da tarde de 14 os *courts* do A. C. B. começaram a assistir o *entrainement* do galante par, mlle. Heloisa Quadros e mr. Dick, defensores das côres victoriosas do Leme Automovel-Club, emquanto os demais pares adversarios eram aguardados.

Mlle. Heloisa, que é, sem duvida, uma revelação assás honrosa do quanto póde uma brasileira attingir em perfeição, como *sport-woman*, possue uns modos e umas maneiras de jogar profusos de uma bizarria que encanta.

De plastica artistica, que se remata numa cabeça formosissima, mlle. é viva e attenta, tendo *deslises* magnificos e promptidão admiravel, quando occupa a offensiva.

O seu *saque*, energico, poria desnorteado Joffre e toda a famosa linha de frente do exercito francez!

Mlle. joga com alma.

A assistencia gozou as magnificencias da *raquette* prodigiosa de mlle. Quadros, applaudindo-a com enthusiasmo; como ao seu proficiente par, o bravo jogador, que é o sr. Brotherhood (Dick).

Escurecia já, e, em face do não comparecimento do par que se lhe deveria oppôr em jogo, o *ground-comitee* do A. C. B. participou á mlle. Quadros e mr. Dick a victoria de que se fizeram dignos: victoriosos de direito, e, assim, em favor do Leme Outdoor Club, foi lançado o *score* de 2 pontos.

A seguir, serviu-se abundante *five-o-clock-téa*.

A' noite, em sua residencia, recebeu mlle. Heloisa Quadros os cumprimentos do A. C. B. pela sua auspiciosa estréa.

* * *

A eleição do sr. Souza Ribeiro para o alto posto de vice-presidente da Liga deve encher de alegria a todos quantos se interessam pelo progresso do sport entre nós e vêm acompanhando a rota seguida pela Metropolitana, de ha longo tempo, neste sentido.

O actual presidente do Botafogo é um personagem que faz honra ao sport carioca, não só pelos grandes serviços, dos quaes este lhe é credor, como tambem pelo seu vasto descortinio de idéas e bellas qualidades de caracter.

Souza Ribeiro já occupou a presidencia da Liga em 1910, epoca em que a independencia de sua acção, a rijeza de seu pulso e a imparcialidade de seu temperamento foram sujeitas á mais rude das provas, das quaes elle se saiu airosamente, sustentando as responsabilidades de seu posto e a honra da instituição a que presidia.

Até então e de então para cá, sempre tem sido pautado o seu procedimento no respeito ás leis, no trabalho pelo engrandecimento dos sports, no combate franco e decidido aos elementos damninhos que lhes querem tolher os passos.

E' o caso de felicitarmos gostosamente á Liga Metropolitana pela sua ponderada e felicissima escolha, congratulações que sinceramente lhe endereçamos daqui com o penhor de que são raros estes nossos gestos.

O representante do Fluminense, nesta sessão, teve occasião de profligar o modo de se conduzir do redactor sportivo de um diario vespertino do Rio, admirando-se que a direcção do jornal em que elle escreve tome a responsabilidade das publicações levadas ao bom senso que são atiradas para as suas columnas [illegible]

O representante do F. F. C. pede a palavra para lavrar um protesto contra publicações que vem fazendo um dos nossos vespertinos.

O orador chama a attenção do Conselho para o proposito systematico de atacar a Liga, patente na maioria dos artigos publicados em sua columna sportiva por um dos jornaes do Rio. Rebate as accusações por elle feitas e insurge-se contra as injurias endereçadas pelo jornalista ao Conselho, do qual fazem parte homens de responsabilidade no commercio, na industria, no funccionalismo, na advocacia, no jornalismo, na profissão medica, etc. Glosa humoristicamente as preoccupações do articulista no que diz respeito á pureza linguistica e lê em voz alta trechos de artigos do referido chronista de football para, deixar patente de que marca é o portuguez do censor audacioso... Esta parte do seu discurso obtém franco successo de hilaridade.

O articulista adduz outros argumentos para provar que existe nesse chronista o intuito evidente de deprimir a Liga e o seu Conselho e manifesta a sua extranheza de que o presidente, a quem mais do que a ninguem cumpria manifestar o resentimento da corporação pelas injustiças e ultrajes de que estava sendo objecto, se mostrasse solicito em apoiar junto ás directorias dos clubs federados uma pretenção do referido jornalista que visava obter um acto de exclusiva competencia das agremiações e não da Liga. (Apoiados).

O orador terminou affirmando que era com pezar que formulava estas censuras, mas que não podia deixar de trazer ao Conselho estes reparos, visto como elles corriam de bocca em bocca, com expressões de extranheza ante a inercia dos srs. membros do Conselho, num caso em que a sua dignidade estava sendo diariamente offendida. (Apoiados).

A nossa policia protectora de criminosos?

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — V. s. deve ter conhecimento do assassinato e tentativa, que se deu ultimamente, em um armarinho sito á rua da Estrella.

Os unicos responsaveis por factos semelhantes, que se desenrolam constantemente aqui, neste bairro, são as autoridades policiaes do districto.

Aqui, no largo do Rio Comprido, sr. redactor, dão-se coisas assombrosas.

Constantemente, ha conflictos e tentativas de assassinatos, sem que v. s. tenha disso conhecimento.

Existe uma malta de desoccupados que vive nas tavernas, dirigindo galhofas ás familias que têm necessidade de passar por esses antros, e a policia não liga a isso a menor importancia.

Ouvi de terceiros, que quando se deu pela primeira vez, o conflicto entre os arabes que foram os protagonistas da scena do sangue desenrolada ultimamente, ao chegarem á delegacia deste districto, o infeliz assassinado disse para o sr. commissario de serviço:

— Senhor, prenda este homem, que é um assassino. Fez uma morte no Estado de Matto Grosso, e ficou impune. Eu digo isto, sr. commissario, porque sei de tudo; v. s. abra o inquerito e verá.

E sabe, sr. redactor, qual foi a providencia que o commissario tomou? Foi mandar todos para suas casas, pacificamente.

O resultado foi que o tal assassino, encolerizado com o outro, por haver descoberto o seu crime, o jurou de morte, e realizou a ameaça.

Agora, sr. redactor, v. s. fica sciente de tudo.

Pedimos a v. s. que providencie junto ao sr. dr. chefe de policia para que terminem os escandalos diarios que se dão nesta pequena Favella do bairro *chic*. Sem mais, etc. — *Um morador da rua da Estrella*."

Liga Brasileira pelos alliados

Communicam-nos da respectiva secretaria:

"Vindo ao encontro de um desejo da Liga, os srs. Bernardino, Daniel & C., proprietarios da afamada Confeitaria Paschoal, generosamente puzeram á sua disposição todo o serviço do café que esta fará funccionar na sua festa de domingo, no Parque da Boa Vista, sob a direcção de mme. Van Emden, brilhante jornalista e refugiada belga, servido por senhoritas brasileiras.

— Para a tombola da festa em favor das creanças belgas e dos flagellados do Norte, recebeu a Liga: de um grande artista nacional, duas estatuetas de bronze, a Musica de Moreau e o Accidente de J. Causse; de mme. Reis Carvalho, dois quadrinhos a oleo, pintura da doadora.

Tratando-se de uma pura festa de caridade, a Liga convidou o governo a honral-a com a sua assistencia.

O presidente da Republica declarou que teria grande prazer em poder assistir a ella.

Os ministros e o prefeito prometteram comparecer. A Liga convidou egualmente o corpo diplomatico."

"UNIÃO POSTAL"

Recebemos o n. 56, anno 3º, desse util periodico, que apresenta suas paginas cheias de interessante e selecta leitura, informações de interesse geral — secção de Esperanto — Sport e nitidos "clichés".

Está um numero cheio o ultimo da *União Postal*.

TERRA & MAR

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Catalão.

Official de dia á Brigada, tenente Guimarães.

Medico de dia ao Hospital, capitão graduado dr. Frota, e interno de dia, alferes honorario Almeida.

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Heitor e pratico, Arnaldo.

Musica de promptidão, no quartel do corpo, meia banda do 1º regimento de infantaria.

Auxiliares do official de dia á Brigada tenente Lycurgo.

Rondam as patrulhas, alferes Eustaquio e Verissimo.

Ronda no 4º districto, alferes Brasil.

Ronda os 19º e 20º districtos, alferes Luiz Cordeiro.

Promptidão na cavallaria, alferes Meira Lima, e no 1º regimento, alferes Cymbres.

Guardas: na Amortização, alferes Palmeira; na Conversão, alferes Lopes; no Thesouro, alferes Duarte, e na Moeda, tenente Lucena.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Heitor; no 2º, capitão Telles; no 3º, capitão Callado; no 4º tenente Barros; na cavallaria, tenente Cabral; no Meyer, alferes Joaquim dos Santos, e na Saude, tenente Paranhos.

Uniforme, 2º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Henrique Rodrigues.

Dia ao quartel-general, capitão Exuperio Montenegro.

Rondam dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 19º batalhões de infanteria.

Ordens no quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos 6º e 19 batalhão de infanteria.

Uniforme 8º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Santos.

Auxiliar, alferes Jeronymo.

Promptidão: 1º soccorro, tenente Tenreiro; 2º soccorro, alferes Carvalho.

Manobras, alferes Affonso.

Ronda, alferes Sebastião.

Medico de dia, tenente dr. Trigo.

Emergencia, tenente Alcantara e capitão dr. Bastos.

Uniforme, 5º.

Guarda, 2º sargento n. 631 e cabo numero 695.

Dia ao Corpo, 2º sargento n. 256.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Por motivo do seu anniversario natalicio, será hoje muito felicitado o major Erasmo de Faria, conhecido e estimado guarda-livros da antiga casa commercial de nossa praça, Rocha & C.

*

Faz annos hoje o tenente-coronel Alvaro da Silva Machado.

*

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Augusto Gomes Queiroz.

*

Faz annos hoje o sr. Rodolpho Marcondes Pereira Lima, empregado da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio de d. Alvina Rosa Pereira.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Aida de Castro.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Annita Farber.

*

Faz annos hoje o almirante José da Silva Lima, competente engenheiro naval.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio de d. Guiomar Alvim de Figueiredo Rhamos, esposa do conhecido clinico dr. Figueiredo Ramos.

O estimado casal terá occasião de ser muito felicitado, por motivo de tão auspiciosa data.

*

Faz annos hoje d. Anna Lemos Ribeiro, esposa do sr. João Antonio Ribeiro, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Anna Barbosa Sampaio, esposa do tenente Alfredo Barbosa Sampaio.

*

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Adalberto Couto, activo funccionario do Collegio Militar desta capital.

*

Faz annos hoje a senhorita Callosthene Malta, filha do conhecido e habil photographo Augusto Malta.

*

Faz annos hoje o sr. Ferdinando de Rosa, que será muito cumprimentado por seus numerosos amigos.

*

Faz annos hoje o major Alfredo de Barros e Azevedo, estimado 1º official da Secretaria da Guerra e decano dos primeiros officiaes desta repartição.

*

Faz annos hoje a senhorita Anninha Mattos, filha do sr. Adolpho Mattos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da intelligente menina Helena, filha do sr. José Moreira Baptista Junior, funccionario da Estrada de Ferro Central.

*

Faz annos hoje a graciosa senhorita Ruth Camara, prendada filha da distincta professora cathedratica d. Leonor Camara.

* * *

NASCIMENTOS

O lar do sr. Hermenegildo Lopes Martins, negociante em Botucatu', está em festa, pelo nascimento do seu filhinho José, uma galante creança.

* * *

BAPTISADOS

Acha-se em festa o lar do sr. Antonio da Silva e de sua esposa d. Ondina Morgado da Silva, pelo nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Carlos.

* * *

BODAS DE PRATA

Em commemoração ao 25º anniversario de seu consorcio, o distincto casal Coelho Netto deu ante-hontem uma recepção ás pessoas de suas relações.

A festa revestiu-se do maior encanto, a ella concorrendo uma sociedade *chic* e elegante.

Innumeros mimos, artisticos e de preço, recebeu o casal, entre os quaes destacavam-se, pela belleza, uma linda salva de prata lavrada, para alfinetes, de mme. Coelho Barreto; uma poncheira de prata, pelo dr. Claudio de Souza e senhora; um porta-cartões, de crystal e prata, pelo sr. Julio de Moraes e senhora; uma jardineira de prata, pelo dr. Miguel do Couto e senhora; um jarrão de prata, pelo sr. Ernesto Stampa; uma floreira de crystal, pelo sr. Adalberto Duval; uma floreira de crystal, por mme. Carvalho Chaves; um gravado em prata velha, montado em bronze, do dr. Toledo Dodsworth e senhora; uma Senhora da Conceição, em prata, por mme. Roberto Gomes; o retrato de mme. Gaby, em moldura de velludo e prata, do dr. Luiz de Rezende; um tinteiro de Saxe, de Fernando Duval e senhora; um par de allianças de platina e brilhantes, pelo dr. Paranhos de Macedo e senhora; um leque bordado a ouro, por mme. Julio de Moraes; um pulseira de ouro, trabalho syrio, e um par de abotoaduras de ouro, offertas estas de uma commissão da colonia syria; quatro almofadas bordadas, offerecidas por dd. Helena Tavano, Maria José Bittencourt e Mariath Borges Monteiro; riquissimas "corbeilles", offerecidas pelos srs. dr. Lauro Müller, Malheiro Dias, dr. Martins Fontes, Sebastião Britto, Paulo Barreto, Telles Rabello, Guilherme Fischer e senhora, Oliveira Gomes, mme. Rose Meryss, d. Adelaide Coutinho e Christiano Guimarães; ramos de flores, offerecidos por uma commissão de creanças. Enviaram telegrammas os srs.: dr. Paulo de Lacerda e senhora, dr. Werneck Machado e familia, dr. Waldemar Bandeira e senhora, dr. Carlos Americo dos Santos e sobrinhas, dr. Raja Gabaglia e senhora, dr. Julio Ottoni e senhora, dr. Alvaro Werneck, dr. Guedes de Mello e familia, marechal Souza Aguiar e familia, senador Pinheiro Machado, dr. Gurgel do Amaral, dr. Maximiano de Figueiredo, dr. Weischenck e senhora, dr. José Mariano Filho, dr. Silva Ramos e senhora, dr. Alvaro de Teffé e senhora, dr. Custodio Martins e senhora, senador José Euzebio e familia, dr. Braz de Revoredo, dr. Humberto Antunes e senhora, dr. Teixeira Leite Filho, dr. Antonio Nogueira, senhorita Paulina d'Ambrosio, d. Nicia Silva, dr. Jorge Pinto e familia, dr. Freitas Valle, Olegario Mariano, Alvaro Moreira, dr. Manoel Bomfim e senhora, senador Erico Coelho e senhora, general Serzedello Corrêa e senhora, redacção d'*A Rua*, dr. Luiz Dahia, Josué Fonseca, d. Emma Polla, dr. Oliveira Menezes e familia, Bueno Monteiro, dr. Eugenio de Sá Pereira, Ferreira da Rosa, senhorita Astréa Palm, Capistrano de Abreu, Abril e Cecilia, Lindolpho Collor e senhora, senhora Pinheiro Machado, Carlos de Carvalho e senhora, Othon e Thomaz Leonardos, deputado Cunha Machado, Candido de Campos, conde de Affonso Celso e familia, Cunha Junior e senhora, padre Rezende, Junior Delage, Paulo dos Santos, conego Rezende, Alberto Nepomuceno, Marcondes Ferraz, dr. Eliezer Tavares, Plinio Cavalcanti, dr. Fiexa Ribeiro, João Ribeiro, Alvaro Vianna, dr. Carlos Vasconcellos, dr. Julio Furtado, Meira Penna e senhora, Reis Carvalho, Bastos Tigre e familia, Julia Gomes, Agenor de Roure, Vieira Cardoso, Alcides Maya, Antonio Telmo, Chrysanthème, Godofredo Carneiro, Octavio Bevilacqua, Augusto Maciel, Guerreiro de Castro, Leite Castello Branco, Pinto Machado, deputado Justiniano Serpa, Paulo Bittencourt, Sarandy Raposo, Ribespierre, Trovão, deputado Augusto de Lima, Mario Pollo, J. Bandeira de Mello, Affonso Pereira, d. Maria do Patrocinio, Filinto de Almeida, Carlos de Magalhães, Maria Luiza Frias, familias Fogliani e Machado, A. Liberalli da Silva, Marques Pinheiro, Alfredo M. Veiga e familia, Julio Ramos e senhora, Bandeira Junior e senhora, Felippe Leal, Victor Lisboa, Ricardo de Albuquerque, Mario e Dina Pereira, Elvira Feitosa, Ernesto Guimarães e familia, Orlando e Julieta Corrêa, Rodrigues Barbosa, Hermes Fontes, Francisco Loup, A. Nogueira da Silva, Almir Pinto, João da Maia, Yole Burlini, Thiers Cardoso, Angelita Jansen, Alexandre Lambert, dr. Nelson e Casper Libero, Mario Domingues, Julio Barbosa e senhora, Leonor Bittencourt e filhas, d. Isabel Moura e filhos, dr. Francisco de Castro, "Revista Feminina"; coronel Bento Porto e familia, d. Maria Isabel Cardoso da Silva, d. Antonietta Rudge, dd. Adelina Azevedo Macedo e Edith Soares de Souza, d. Dolores Leitão, d. Luiza Monteiro Dantas, Brandt Horta, dr. Lourenço da Cunha e senhora, coronel Alvarenga Fonseca, J. de Chermont Rodrigues, senhorita Ida Stott, contra-almirante Carlos de Carvalho, Solano Netto, dr. Leopoldo de Freitas, Alvaro Lage, Braga da Costa, Raymundo Vinhaes, Carlos Góes, dr. Costa Couto, dr. Belisario Tavora, Lindolpho Azevedo, Beaurepaire Pinto Peixoto, dr. Fernandes Figueira, deputado Monteiro de Souza, Rodolpho Amoedo, d. Isaura de Góes Trindade, Luiz de Souza Mattos, Noemia Hime, soror Griselda do Collegio de Sion; Coelho Cavalcanti, Cyro de Freitas Valle, Affonso Castro, mme. de Verney Campello e filhas, mme. Guaraná Youle, dr. Lucas de Moraes e Castro. No concerto tomaram parte: a sra. Guilhermina Fischer, d. Celina Roxo, senhorita Gulnar Bandeira e Ernani Braga. Recitaram poesias: Alberto de Oliveira, Emilio de Menezes, Rosalina Coelho Lisboa, Leonor Posadas, Laura Fonseca, Oscar Lopes, Goulart de Andrade, Leal de Souza, José Oiticica e Coelho Netto.

* * *

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Hercules: Matheus Cunha Telles e senhora, Constantino Zamponi, Nicolino Trocoli, Francisco Domingues, major Plinio Franklin, Manoel Monteiro, José Jacintho Campos, Raul de Paula Campos, Manoel Duccini, coronel Paes Leme, Manoel Santos, Felippe Ferraiolo, Waldyr Andrade, dr. Alberto Medeiros, coronel José Pinto de Miranda, Pinto de Miranda Filho, Alfredo Gonzaga de Oliveira, Vasco Gonzaga de Oliveira, Belmiro Medeiros, dr. Sampaio Torres, José Adriano Simas, Oscar Brito, barão de Palmeiras e Alvaro Rocha.

*

No Hotel Globo hospedaram-se hontem: Mauricio Bicalho, Antonio Pires dos Santos, I. Adolpho Breyer, Emilio Gaissler e familia, Balthazar Lins, Cesar Monte, Ruggero Melmeberr, K. Ichinose, Arthur Andrade, Emilio Schneider, José Mendes Pereira, José Fróta, Julio Pereira, Pacifico José da Silva, dr. Arthur Bastos e Luiz C. Rocha.

* * *

FALLECIMENTOS

Foi sepultado hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, o sr. José Francisco das Neves, negociante desta praça. O fallecido era natural de Portugal, com 61 annos de edade e casado.

O feretro saiu, ás 4 1|2 horas, da casa n. 87 da rua do Mattoso.

*

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel, filho de Avelino Peixoto, 8 mezes, rua Pinto de Azevedo n. 8; Deolinda Ferreira, 2 annos, rua Frei Caneca n. 328; Khayda, filha de Arthur Altino Doria, 18 mezes, rua do Parque n. 8; Felippe Abrahão, 36 annos, casado, rua da Estrella, 74; Affonso, filho de Manoel Martins Ribeiro, 17 mezes, praia do Retiro n. 303; Maria da Conceição, 60 annos, viuva, rua Barão de S. Felix n. 132; Antonio, filho do dr. Antonio José da Costa, 11 mezes, rua Magalhães Castro n. 216; féto, filho de Manoel Rodrigues Amaro, um dia, rua Monte Alegre n. 89; Rosa, filha de Antonio Lima, 6 mezes, Necroterio Municipal; Pedro Ferreira do Rosario, 38 annos, casado, morro do Salgueiro s|n.; Luiza Elovate, 25 annos, casada, Santa Casa; Paulina, filha de Lourença Maria da Conceição, 3 dias, rua General Argollo n. 78; Bemvinda da Conceição Gonzaga, 37 annos, casada, rua Goyaz n. 228; Antonio Joaquim de Oliveira Trindade, 41 annos, casado, Santa Casa; Henrique, filho de Petronilha da Silva, 10 dias, rua Goulart n. 8; capitão de corveta José Ignacio da Silva Coutinho, 71 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 111; dr. Olympio Baptista da S. Leão, 57 annos, casado, rua Barão de Ubá n. 79; Olympia Marcellina da Silva, 46 annos, solteira, rua Estacio de Sá n. 31; Ruth, filha de Luiz E. de Souza, 6 mezes, rua Léste n. 43; Carmella Mazzeo Lupienza, 64 annos, casada, rua Senador Euzebio n. 106; Helio, filho de Venancio de Aquino, 2 annos, rua Dr. Aristides Lobo n. 68; Lucio da Silva, 72 annos, casado, rua Costa Bastos n. 82.

No cemiterio da Penitencia: Manoel José de Oliveira Neves, 80 annos, casado, Hospital da Penitencia.

No cemiterio de S. João Baptista: Jurandy, filho de Francisco G. Miranda, 16 mezes, rua Jardim Botanico n. 452; Luiza Ferreira, 72 annos, viuva, largo da Memoria s|n.; Henriqueta Christina Costa, 34 annos, solteira, rua General Severiano n. 54; Nelson, filho de Capitulino José da Rosa, 90 dias, estrada D. Castorina n. 462; Francisco Corrêa Bastos, 42 annos, casado, Santa Casa; Laurinda, filha de José da S. Magalhães, 4 mezes, Chacara da Floresta n. 23; Octacilio, filho de Antonio Fernandes Ribeiro, 9 mezes, rua da Gambôa n. 53; José F. das Neves, 61 annos, casado, rua do Mattoso n. 87; Sebastião, de Rodolpho Madureira, 6 mezes, praça Mauá n. 71; Carolina Galley, 63 annos, viuva, rua Senador Dantas n. 40; Fortunata Fedulla, 28 annos, casada, rua da Escola n. 2.

Recebemos um exemplar do folheto "A administração municipal de Manáos", onde o dr. Dorval Porto, superintendente daquella capital do norte, reuniu artigos de ataque e defesa, estampados por dois jornaes, em torno da sua administração.

Essa iniciativa leva ao espirito do publico a convicção de que aquelle administrador não se mostra desinteressado quanto ao juizo que se possa formar sobre os seus actos, poiz faz excepção a essa attitude de fingida indifferença, não raro adoptada em nossos processos administrativos.

Se vehemente e tenaz foi o ataque, segura e documentada foi a defesa, que veiu em abono do dr. Dorval Porto, a quem varios orgãos da imprensa carioca, por mais de uma vez, têm feito elogiosas referencias.

Dando a esses escriptos uma forma estavel e precedendo-os de uma apresentação nimiamente cortez para com os proprios adversarios, o superintendente de Manáos dá mostras de uma grande serenidade, só explicavel em quem se considera a salvo de taes investidas.

ESPIRITISMO

O CREDO

XXI

Conclue o padre Julio Maria a sua penultima conferencia numa bella exhortação a Virgem com as seguintes palavras: "Senhora, pela vossa misericordia e *para gloria de Deus, que vós fizeste homem, salvae o Brasil!*"

De certo que o meu rev. amigo conhece melhor o Evangelho do que eu, pelo menos a letra, mas talvez, nas suas meditações, não se tivesse lembrado de meditar sobre o que Paulo diz, a respeito do Christo ser Deus, na sua epistola aos romanos, cap. 8, vers. 12-17: "De maneira que, irmãos, somos devedores, não á carne para viver segundo a carne, — porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas se, pelo espirito, mortificardes as obras do corpo, vivereis.—*Porque todos quantos são guiados pelo espirito de Deus esses são filhos de Deus.*—Porque não recebestes o espirito de escravidão, para outra vez estardes em temor, porém recebestes o espirito de adopção de filhos, pelo qual clamamos Abba Pae.—O mesmo espirito testifica com o nosso espirito que somos filhos de Deus.—*E se nós somos filhos, somos logo herdeiros tambem, herdeiros de Deus* E COERDEIROS DO CHRISTO;"

A não ser que Paulo, o apostolo dos gentios, (a quem a egreja tem como o maior apostolo, ainda que o papa *pretende* ser successor não de Paulo, mas de Pedro), conhecesse menos o Evangelho, do que o meu nobre amigo, elle claramente demonstra que somos *coherdeiros de Christo, filhos de Deus, como Jesus frisou tantas vezes de sel-o*.—Porque todos quantos são guiados pelo espirito de Deus são filhos de Deus.—Porquanto que o Christo é filho como o somos nós, como, aliás, innumeras vezes, Elle o disse. Sendo assim, não podia ter a Virgem, que sempre virgem se conservou, tanto do corpo como da alma, ter transformado Deus o Creador, em homem.

Perdôe-me o meu bom amigo se eu rebato estes pontos da sua conferencia, mas eu presumo que Jesus não quer passar pelo que não é, por não ser homem, cheio de miserias, como nós. Não está sujeito a lisonjas que a sua egreja, que conhece as fraquezas humanas, gosta de praticar para com os homens, distinguindo-os com titulos de nobreza, cada um de accordo com as suas posses, ou os serviços que lhe póde prestar moral ou materialmente.

Jesus não aspira nem o titulo de Deus nem de principe da egreja; o que Elle aspira é ter um throno em cada coração, para nelle fazer a sua morada.

E é a isso que Paulo, nos versiculos acima, diz "que não somos devedores á carne para viver segundo a carne", que Jesus disse: "é fraca, orai e vigiae para não cairdes em tentação", porque se viverdes segundo a carne, morrereis."

Viver segundo a carne bem explica Paulo na sua epistola, é seguir-lhe o desejo e, portanto, viver a vida da materia, a vida animal, viver só para os gozos materiaes, como viviam os romanos, no tempo de Paulo.

"Mas se pelo espirito mortificardes as obra do corpo, vivereis". Se subjugarmos as paixões da materia, os gozos materiaes, os desejos de possuir riquezas terrenas, a vaidade, a avareza, o desejo de sermos dominadores, se praticarmos o amor ao proximo se vivermos dentro da lei de Deus, se nos arrependermos sinceramente e d'ora avante praticarmos o bem, não teremos mais necessidade de voltar de novo a este mundo para encarnar nestes corpos de carne, que são a morte do espirito, porém, ficaremos livres para viver nesse infinito e trabalhar de lá; livres das miserias inherentes á vida terrena, ajudando os nossos irmãos da terra a progredir. Felizes pelo bem que tivermos feito, como magistralmente o descreve Eça de Queiroz, numa communicação de Além tumulo, publicada no livro "Do Paiz da Luz", parte da qual, referente ao que acima digo, aqui transcrevo.

"Ao mesmo tempo que eu, grande na minha terra, literato laureado, candidato notavel ao posto de guarda-portão do Monteiro Millões, era assim rudemente tratado, via serem recebidos, com todo o carinho e acceitação, bandos successivos de miseraveis esfomeados, farrapentos, torturados, anonymos dos hospitaes e das mansardas, que traziam o soffrimento marcado nos fundos sulcos do rosto, como os antigos forçados traziam a marca do ferrête brazeado.

Eu puz-me a cogitar: —mas que gente é esta aqui, que recebe tão hospitaleiramente os maltrapilhos e repudia e maltrata as pessoas limpas como eu?

Não me metti de permeio com a turbamulta, porque me enojei. Comecei a ver. Eram pobres que tinham passado pela terra curvados ao jugo ferreo da dor, sempre resignados, sempre crentes em Deus, sempre bons!

Companheiros inseparaveis da lagrima e da fome, passaram todo o tempo como párias pacificos, louvando ao Deus que lhes mandava as suas privações e os seus tormentos, sem um grito de revolta, sem uma blasphemia de maldição.

Todos elles traziam na sua rôta escarcella uma acção boa, pelo menos; uma prova de bondade, de dedicação e de carinho.

Noites desveladas á cabeceira de um pae ou um filho, orando ao Deus de paz e de amor, que mal sonhavam existir; bemdizendo o Deus de dor e de tormento que lhes levava esse filho ou esse pae; dias avergados ao trabalho extenuante, para entreter a fome dos filhos andrajosos, sem um protesto, com o riso nos labios, o carinho n'alma e o agradecimento ao Deus invisivel, que lhes dava aquelles filhos, que eram o instrumento do seu cansaço e do seu martyrio, o riso do seu amor, e a felicidade da sua vida!

Estranhos, que amavam e serviam o seu semelhante, numa abnegação para mim desconhecida e que supporia impossivel na terra. Legião enorme de boas almas, que não conheciam grammatica, mas que praticavam o bem e o amor; onde se não cultivava a ironia, a mordacidade ou a maledicencia, mas onde se afervorava o culto pela amizade, pela abnegação.

Eu pasmei, então, por nunca ter encontrado na terra semelhante gente... e interrogava-me sobre o que iria succeder áquella multidão cosmopolita e babilonica...

Aquelles a quem a ignorancia terrena não permittiu libar o phalerno da asneira, nem rilhar a maçã da sabedoria, lá iam, humildes, resignados, como grandes rebanhos de ovelhas brancas, despindo os andrajos e envergando tunicas alvas como jaspe; cantando hymnos e subindo, subindo, em luminosas ondulações, como ciclopicos cachos de anjos das gravuras de Gustavo Doré; e outros, a quem a tarantulla da vaidade ou o lacrão do orgulho haviam envenenado o sangue desorado do seu tortulhado corpo carnal, desciam, ruindo blasphemias, sem a consolação de um olhar carinhoso, nem o vislumbre de uma esperança cara, para as regiões das trevas, para os plainos do horror!

Comecei, então, a comprehender; e aos meus ouvidos começaram a martellar aquellas lindas phrases do Evangelho: — "*Os ultimos serão os primeiros. Deixae vir a mim os pequeninos, porque delles é o reino dos Céos.*"

Fred. Figner.

Foi inaugurado hontem o mausoléo do marechal Salles

Aproveitando a passagem do anniversario de seu consorcio com o marechal Francisco Antonio Rodrigues de Salles, resolveu a viuva d. Marianna Montenegro Cordeiro de Salles inaugurar hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o monumento que mandou erigir sobre a sepultura do velho servidor da patria.

A's 10 horas da manhã realizou-se esse acto, com a assistencia da veneranda viuva e dos seus filhos e de mais parentes, achando-se presentes os srs. general Ilha Moreira e familia, general Gouvêa e familia, marechal Brilhante, familia almirante Lemos Bastos, viuva Montenegro, coronel Paes Leme e familia, Montenegro Cordeiro e familia, coronel João Sampaio e familia, Theodulo e Raul de Brito Chaves, João de Souza Laurindo, desta folha, e muitas familias e pessoas gradas, que nos foi impossivel annotar.

O mausoléo é todo de marmore branco, lavrado com altos-relevos, tendo os emblemas do Exercito e o retrato do morto; é encimado por uma figura representando a Saudade e é dominado por um bello Christo, pregado á uma cruz de marmore escuro. Tem o mausoléo, em cada lado da figura, um vaso mortuario, representando a sciencia.

O monumento fica ao lado esquerdo da entrada principal do cemiterio, proximo da grande rua central e foi confeccionado nas officinas do sr. Arthur Baptista Saroldi. E' um trabalho artistico de valor que muito recommenda o encarregado de sua execução.

Reunidos em redor do monumento, que estava profusamente adornado de flores naturaes, a familia, amigos e admiradores do finado marechal Salles, procedeu o conego dr. Antonio Pinto á benção do referido monumento, produzindo depois uma inspirada e tocante allocução sobre o acto, referindo-se, em termos muito honrosos, á vida publica e particular do grande morto, que considerou um bom e um justo, pedindo á sua dedicada viuva a resignação precisa até o dia em que a mão da Providencia reuna de novo aquelles que tanto se amaram na terra.

A viuva d. Marianna Montenegro Cordeiro Salles e sua familia receberam, em seguida, protestos de amizade de todos os que compareceram á este acto de respeitosa homenagem á memoria do seu venerando chefe.

GRANDE "RAID" ESCOLAR

Bases do "raid" a realizar-se a 15 de agosto de 1915, entre todos os alumnos fardados das escolas do Districto Federal, organizado pelo Centro Civico Sete de Setembro:

O "raid" será realizado da séde matriz do Centro á séde da succursal, na estação de Ramos, obedecendo ao itinerario seguinte: rua Barão do Rio Branco, praça da Republica, Casa da Moeda, rua Senador Euzebio, boulevard de S. Christovão, ruas Figueira de Mello, de S. Christovão e Escobar, campo de S. Christovão, rua Bella de S. João, rua da Alegria, Bemfica, Estrada, Praia Pequena, Bomsuccesso, Estrada da Penha, Ramos e rua Nova Sião, séde da succursal.

— Os premios aos vencedores são os seguintes: medalha de ouro ao primeiro, de prata ao segundo, de bronze ao terceiro e seis premios de consolação aos ultimos, pela ordem de chegada.

— Uma turma de cyclistas fiscalizará o percurso do "raid".

— Na vanguarda dos itinerantes seguirá uma commissão montada a cavallo e na retaguarda uma outra, de vigilantes, acompanhará os pedestrianistas escolares.

— Um auto, conductor de força, guardando a necessaria distancia, recolherá os alumnos que se julgarem cansados durante o percurso.

— A saida dos alumnos inscriptos se effectuará, collectivamente, ás 7 horas do dia, após o terceiro aviso da grande sineta da Escola Matriz.

— Constituirão o tribunal julgador do "raid" representantes da imprensa e directores das escolas que concorrerem com maior numero de alumnos para o mesmo "raid".

— Não concorrerão ao "raid" alumnos á paizana.

— Os premios aos vencedores são pessoaes e serão entregues aos mesmos no proximo dia 7 de setembro, pelo senador Lauro Sodré, por occasião das grandes festas commemorativas do 5º anniversario da existencia do Centro Civico Sete de Setembro.

— A directoria do Centro, depois do conveniente descanso da chegada dos itinerantes, offerecerá um jantar escolar a todos que tomarem parte no "raid".

Adquiriram immoveis:

Climerio Luiz Vieira da Costa, terreno, á rua Andrade Pinto, por 500$;

José Francisco Duarte, predio e terreno, á mesma rua n. 107, por 3:500$000;

Manoel Thimoteo Machado, terreno, á rua Major Albino, por 250$000;

Ludgero Conti, terreno, á rua de São José n. 10, por 200$000;

José Almeida Marques, predio, á rua Ferraz n. 109, por 470$000;

Joaquim Antonio Gonçalves, predio, á rua Conselheiro Zacharias n. 29 (antigo), por 515$000;

Joaquim Antonio Gonçalves, predio, á mesma rua n. 27 (antigo), por 230$000;

Maria J. Louzada Maia, barracão á travessa do Oriente n. 35, por 1:200$000;

Mario Fernandes Ribeiro, terreno, á rua Caixa d'agua, por 350$000;

Bento Reis, terreno, á Fazenda de Santa Thereza, por 300$000;

Manoel Velloso Loreiro, terreno, no mesmo local, por 300$000;

Orlando de Moraes, terreno, á rua Marina, por 150$000;

Cesar Augusto Ferreira e outro, terreno, á Estrada Coronel Magalhães n. 5, por 150$000;

Francisco F. Guimarães, predios, á rua Visconde de Sapucahy ns. 363, 365 e 369, por 35:000$000;

Francisco de Almeida Barbosa, predio, á rua do Engenho de Dentro, sem numero, por 9:003$000;

Elias Valentim Ferreira, barracão e terreno, no becco Ataliba, sem numero, por 1:000$000;

Manoel Francisco Ferreira, terreno, á rua Dr. José Lourenço, por 320$000;

Gabino José de Freitas, terreno, á rua D. Francellina, por 410$000;

Joanna Cardoso Garnier, predio, á rua Buarque de Macedo n. 32, por 50:000$000;

Victor Ribeiro Faria, á avenida á rua do Parque n. 12, por 11:000$000;

capitão-tenente A. de Sá Rabello, 1|4 do predio á rua Luiz de Camões n. 6, por 9:000$000.

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FEVAL

O CAPITÃO FANTASMA

PRIMEIRA PARTE 25

OS GRANADEIROS ESCOSSEZES

Passou pelos olhos do capitão uma visão aterradora. Tratava-se de dois paizes e de tres raças para quem a vingança é um culto: A Hespanha, a Escossia e a descendencia errante do povo maldicto. Cesar pensou nos que já tinham sido assassinados e nos que viviam ainda na segunda metade do oraculo e sentiu gelar-se-lhe o coração.

O heroe fatal desta lenda, o *fay*, o condemnado pelo destino a resgatar a vida á custa de tanto sangue e de tantas lagrimas seria o filho do marquez Braz e de Antioh-Amor? Esse monstro que se escondera na sombra e que da sombra ameaçava ainda, seria a encarnação duma dupla vingança, a vingança do bastardo e da mulher abandonada?

Decorreram alguns mezes e a paixão entre Branca e Cesar desenvolveu-se. Amavam-se, confessaram-no mutuamente e trocaram juramentos. Perante Deus, Branca era sua esposa.

Mas só perante Deus, porque o pae parecia alienado pela desgraça. Suas filhas viviam como prisioneiras, e só ás escondidas os dois primos se viam.

O marquez procurava a companhia do capitão, porque elle não cessava de jurar vingança contra os inglezes. Combinavam juntos planos de investigação; falava mais de Joanna que de seu filho se fosse possivel dividir-lhe as saudades a melhor parte era a Formosa-Santa. Mas por uma singular contradicção do espirito enfraquecido, attribuia o luto da sua casa á colera divina, irritada pela sua alliança com uma familia franceza.

Para elle, todos os francezes que tinham tomado parte na luta civil, quer fossem vencedores, quer vencidos estavam comprehendidos no grande anathema. A propria condessa de Chabaneil, a quem respeitava, como adorara Joanna, tinha a sua parte na excommunhão. Não gostava de a ver com as filhas e o que mais receiava era um enlace de alguma com o seu amigo Cesar.

Dar-lhe-ia metade dos bens de Cabanil, metade desse thesouro, cujo valor fabuloso era proverbial em toda a Hespanha porque lhe dizia: Deixe o serviço do usurpador, tome o antigo nome de seus paes e adoptal-o-ei por meu filho perante Deus e o rei. Mas accrescentava: Se uma de minhas filhas quizesse ser sua mulher, apunhalava-a.

Cesar, que não queria mudar de nome, nem de patria, emmudecia perante as offertas e as ameaças. Tentou muitas vezes servindo-se de grandes rodeios e de infinitas precauções, arrancar uma confissão ao velho, mas nunca obteve resultado. Não lhe ouviu palavra que pudesse confirmar, ainda que levemente, a imprevista communicação do *Giboso* a respeito dos pretendidos erros da sua mocidade.

Quando, a proposito das suas investigações empregava a palavra cigano ou proferia o nome da Mulher-Divina, o velho conservava-se inabalavel e silencioso como o marmore. Cesar chegou quasi a convencer-se que era a sua imaginação, auxiliada pelos sonhos fantasticos do seu criado, que dava um caracter romanesco a um facto, lugubre sim, mas muito singelo.

Terminou a licença e foi obrigado a arrancar-se dos braços de sua mãe alcançando oscular a ponta dos pequeninos dedos de Branca, entre lagrimas e promessas sinceras dum eterno amor. Deixou no castello de Guadalupe o Giboso para continuar as pesquizas e para lhe dar novas, em caso de necessidade e partiu uma noite, depois de ter dado um abraço no velho Cabanil, que, com os olhos marcados de lagrimas lhe chamou filho.

Acompanhal-o-iamos sem interrupção até ás margens do Rheno, onde se juntou ao seu regimento, que fazia parte do exercito do general Soult, se um acontecimento, que se prende estreitamente aos factos que precedem, não tivesse assignalado a sua passagem em Madrid.

Lembram-se sem duvida, *gentlemen*, da donzella do Touro-Morto, da Lilias que salvou a vida ao nosso capitão, e por isso não se admirarão, se lhes disser que se demorou um dia em Madrid para vel-a.

Lilias fizera completa mudança, durante estes poucos mezes. Era já uma senhora. Brilhava-lhe a intelligencia nos grandes olhos pretos e talvez que nas lagrimas de alegria com que recebeu o joven tutor houvesse mais do que espirito. Tutor era effectivamente o titulo que Cesar adoptara perante as religiosas da Visitação. Embriagado pelo seu amor falou de Branca e Lilias entristeceu.

— Amigo e senhor, disse-lhe ella, o dever impõe-me a confidencia de tudo que na minha vida me tem succedido. Não me recordo de ter vivido senão nessa maldicta casa da garganta de Penas. A patroa disse-me muitas vezes que eu não tinha pae nem mãe e que devia a existencia á sua caridade. Um dia porém, em que me batia mais desapiedadamente que de costume e em que eu com as mãos erguidas para Deus exclamava: Ah! se eu tivesse meu pae ou minha mãe... soltou uma gargalhada e respondeu-me:

— O desejo de tua mãe é ver-te cem pés abaixo do chão.

— Então tenho eu mãe?! exclamei.

— E teu pae, continuou ella, ha muito tempo que está convencido que te asphyxiamos entre dois colchões.

Supppliquei-lhe que se explicasse, mas respondeu-me com mais pancadas. No dia seguinte quando ainda estava em jejum, disse-me que se tinha querido divertir á minha custa.

Conto-lhe isto, senhor amigo, continuou Lilias, porque ha poucos dias veio aqui um homem pedir para me falar no locutorio do convento. Disse-me que me tinha procurado no Touro-Morto, de que só achou ruinas e que me seguiu os passos de Singuensa até Madrid. A superiora permittiu-lhe que me visse, porque dizia que vinha da parte de meu avô.

Este sujeito, para mim completamente desconhecido, annunicou-se-me como portador de grandes segredos. Disse-me que eu era filha dum homem poderoso e neta duma mulher temivel e que tinha chegado o tempo de fazer valer os meus direitos a uma fortuna immensa, porque as influencias malfazejas, que me definhavam nessa horrivel prisão da montanha tinham desapparecido havia pouco.

Accrescentou que meu avô o tinha enviado para me dar ordem de o ir encontrar, num logar que devia occultar. Quando se despediu, chamou-me marquezita e forneceu-me os meios de sair do dormitorio nessa mesma noite, e ganhar a porta do jardim, onde um carro me esperaria para me levar á minha familia e á riqueza.

Senhor amigo, para mim não ha outra familia além do meu tutor. Quando o homem se retirou pedi para falar á superiora e contei-lhe o que se tinha passado. A communidade foi prevenida e a rua estreita do lado dos jardins cautelosamente cercada.

O desconhecido conseguiu escapar-se, mas apanhou-se o carro que era de aluguer. Dentro estava uma mordaça, um punhal e uma bolça com muitas moedas inglezas. Entre ellas havia esta medalha.

Cesar examinou-a. Era uma simples chapa de chumbo com letras abertas á ponta da navalha. Os senhores sabem que todos os ciganos, em Hespanha, assim como os gipcios em Inglaterra commerciam com reliquias semelhantes. Os caracteres abertos nesta, diziam em inglez: *o seu sangue a sua mulher as suas irmãs, o seu ouro.*

Cesar perturbou-se. As palavras do enigma fugiram-lhe emquanto o perseguia e agora era o enigma que o procurava. Fulminou-o outra surpreza, emquanto absorvido encarava Lilias. Parecia-lhe que nunca a tinha visto.

Informou-se da superiora, e percorreu todas as estações de policia. Mas a policia de Madrid é myope e debalde tinha dado caça ao desconhecido, que devia estar muito longe, se tinha fugido.

Cesar despediu-se da sua pupilla, mas no dia seguinte á hora da partida, avisaram-no de que lhe queria falar um mancebo. Era Lilias.

— Senhor amigo, supplicou ella, não me deixe aqui porque fico muito longe da sua protecção.

Apparelharam-se dois cavallos e a Donzella acompanhou-o até Pariz, onde foi confiada a cuidados respeitaveis. Quando se separaram, Cesar commoveu-se e sentiu que Deus lhe restituia a sua querida irmã.

O marechal Soult recebeu-o como pae e disse-lhe:

— Conde, podias ter poupado tres quartos do caminho, porque nos encontrariamos em Madrid.

Estava declarada a guerra de Hespanha e o duque da Dalmacia vinha commandar o exercito de Oeste encarregado de conquistar todo o litoral, desde Biscaia até á Galliza, fazendo passagem pelas Asturias. O Imperador marchava sobre Madrid e as victorias de Burgos e de Somo-Sierra, assignalavam já a sua passagem.

Não é meu intento, *gentlemen*, historiar esta campanha do anno passado, immortal para as armas francezas, que passaram como um relampago por entre as populações sublevadas. Tambem os senhores se cobriram de gloria nesta luta, em que o seu illustre e infeliz compatriota o general Moore, perdeu a vida. Era tudo contra a França. A coragem ingleza, o nosso desespero e Deus, protector do bom direito. Mas a espada de Napoleão pesava no outro prato da balança, e o bom direito o nosso desespero e a coragem ingleza foram vencidas.

Depois da derrota de Moore, Soult recebeu ordem para marchar sobre Lisboa. "Fica-me vencedor e serás rei" dissera-lhe o imperador. Este horisonte luminoso foi para a sua coragem o que a espora é para o cavallo de bom sangue.

Ia partir, cheio de ardor, para o seu futuro reino onde sir Arthur Wellesley lhe devia fazer tão rude recepção, quando ao quartel general chegou a noticia da posição perigosa que, a troco de victorias, occupava o general Dupont de l'Etang do outro lado da Hespanha.

A Hespanha habituava-se ao ruido das batalhas. Os seus exercitos, constantemente derrotados, levantavam-se mais numerosos das suas derrotas. Parecia que os soldados da independencia surgiam da terra. A insurreição era como a enchente duma maré de vencidos cujas ondas ameaçavam submergir os vencedores.

Napoleão, reclamado ao longe por outras batalhas, ia retirar-se e a este pensamento a Peninsula exultava de esperança. Palafox avaliara já em trezentos mil homens a força do seu nome. A Hespanha, agachada como o leão quando está firmando o pulo aguardava a partida deste prodigioso dominador.

O Imperador era para o exercito francez o talisman que o fazia invulneravel. José não valia nada. Nada os marechaes illustrados por tantos triumphos! Nada tambem os veteranos que tinham espezinhado a Europa. Livrasse Deus os hespanhoes do ser sobrenatural, cuja presença derrubava as legiões, como a cabeça do Gorgone e a espada do Cid desembainhar-se-ia terrivel.

O marechal Soult mandou chamar Cesar e disse-lhe:

— Conde, vamos-nos separar porque o imperador precisa de ti.

Precisava-se effectivamente dum homem de boa vontade para communicar com general Dupont de l'Etang que se internava na Andaluzia, ignorando que as columnas destinadas a sustental-o pela retaguarda estavam cercadas e que o fluxo da insurreição lhe cortava a retirada. Precisava-se dum homem que atravessasse este mar e chegasse ao exercito imprudente, levando-lhe as ordens do imperador.

Cesar viera a Hespanha ainda muito novo e falava o hespanhol como um castelhano. Cesar fora educado no collegio d'Eton e sabia inglez tão bem como a sua propria lingua. Passava além disto pelo melhor cavalleiro de cavallaria franceza. Soult indicou-o a Napoleão como unico capaz de desempenhar tal missão. Cesar falou com o imperador e uma noite de verão partiu de Burgos montado no melhor cavallo das cavallariças imperiaes. Em Madrid substituiu-o e disfarçou-se em hespanhol.

(Continúa)

Os guardas municipaes que abusam

O carregador Manoel Pereira de Araujo, de n. 2.259, conta-nos que foi tratado violentamente pelos guardas-municipaes, ante-hontem, á 1 1/2 da tarde, na rua Frei Caneca, subindo a ladeira de Paula Mattos. Esses guardas quizeram multal-o sob o pretexto de levar peso de mais, alvitrando a multa em 50$000, sob ameaças de cacetadas e ponta-pés.

Parece-nos que no regulamento da Prefeitura não ha esta autorização de se esbordoar a humanidade, quer haja ou não infracção...

Festa hippica militar

A 12 de outubro proximo, realizar-se-á, na Quinta da Boa Vista, uma festa hippica, organizada pelos officiaes dos corpos montados.

O programma para este certamen está sendo confeccionado por uma commissão de officiaes.

AVISO

Carlos Vieira & C., proprietarios da conhecida Casa Vieitas, á rua da Quitanda n. 99, communicam que acabam de receber da America do Norte uma collecção muito variada de molduras artisticas para quadros e, dispondo de artistas habilitados, para restauração de retratos a oleo e qualquer genero de pintura, dourações, etc., esperam continuar a merecer a confiança dos seus amigos e freguezes.

Em Araruama tambem ha disso?

Varias pessoas conceituadas em Araruama, Estado do Rio, escrevem-nos pedindo chamarmos a attenção da justiça local contra o espancamento dos presos no xadrez daquella cidade. Contam-nos que, durante a noite, os soldados do corpo da guarda divertem-se em metter o chanfalho no lombo dos desgraçados ali recolhidos. Confiamos que o juiz de direito da comarca tome uma providencia immediata, afim de impedir essas barbaridades.

Raid militar

Promovido pelos corpos desta capital, realizar-se-á no dia 14 de agosto proximo, um "raid" hippico militar. Os officiaes incumbidos desse exercicio já têm prompto o respectivo programma.

O ministro da Viação devolveu ao seu collega da Fazenda, acompanhado do certificado regulamentar, fornecido pela Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial, o processo referente á isenção de direitos, pretendida por Nicolaus & C., contratantes do serviço de navegação entre os portos de Belém e os do Rio Juruá e seus affluentes.

O ministro da Viação remetteu ao seu collega da Fazenda, devidamente informado, o processo de aforamento do terreno de marinhas, sito no logar denominado José Mendes em Florianopolis, Santa Catharina, pretendido por Luiz Duniani.

Gottas Virtuosas — Souza. Curam: hemorrhoides, males do utero, ...

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente de Recife, chegou hontem ao Rio, o paquete nacional "Itapuhy", trazendo os seguintes passageiros: Anna Beltrão, Maria Christina Beltrão, Maria Beltrão, Alfredo Mocegi, Manoel da Costa Penna, Waltrudo Alves Ferreira e sua senhora, Julia Alves Ferreira e uma filha, Gustavo Carneiro, Luiz José Ferreira Simões, Irma Ludovina, Francisco Roselo, Frederico Codeceira, Antonio Fernandes, Nunes, A. Marques, J. Cavalcanti, [illegible] Tellys, A. Biagioni, Francisco Rocha, Arnaldo Fiuza, [illegible], Antonio de Almeida, Laudelino de Araujo, Antonio Lino e Ernesto Lino.

— Chegou hontem ao Rio, procedente de Cabo Frio, o paquete nacional "Ururahy", trazendo somente estas pessoas: J. Pacheco de Aguiar e Mario Werneck.

— Chegou hontem ao porto desta capital procedente de Havre, o paquete francez "Amiral Zédé", trazendo somente 23 passageiros de 3ª classe.

COMMERCIO

Rio, 26 de julho de 1915.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

Genero	100 kilos
Arroz nac., esp.	63$300 a 76$600
Dito idem, sup.	55$000 a 58$000
Dito idem, bom	51$700 a 55$000
Dito idem, reg.	48$300 a 50$000
Dito do Norte branco	—
Dito do Norte rajado	—
Dito agulha, estr.	—
Dito agulha, estr.	—
Dito Inglez	—
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial	19$600 a 20$000
Fina	18$300 a 18$600
Peneirada	18$300 a [illegible]
Grossa	15$100 a 15$600
Dita de Laguna, fina	—
Grossa	—
Feijão preto Porto Alegre	[illegible] a 38$300
Dito idem da Terra	36$700 a 38$300
Dito idem de Sta. Catharina	33$300 a 35$000
Dito mant. nac.	33$300 a 35$000
Dito côres diversas	—
Dito mulat. idem	26$700 a 28$300
Dito amend. idem	31$700 a 33$300
Dito branco, idem	26$700 a 30$000
Dito verm. idem	26$700 a 30$000
Dito canoffre, idem	27$300 a 30$000
Dito branco, idem	25$000 a 28$300
Dito amend. idem	25$000 a 28$300
Dito fradinho idem	56$400 a 58$000
Dito de Minas, da Terra	11$900 a [illegible]
Dito branco, idem	11$900 a [illegible]
Dito mixto, idem	11$900 a [illegible]
Dito amarello, do Norte	—
Cangica	26$700 a 30$000
Alpista nac.	—
Dita estrangeira	26$700 a 30$000
Farelo de trigo	6$800 a 7$100
Amendoim em cc.	31$000 a 32$000
Tremoço	—
Ervilhas estr.	15$000 a 20$000
Fubá de milho	10$000 a 15$000
Tapioca nac.	34$000 a 35$000
Polvilho, idem	32$000 a 35$000
	Kilo
Alfafa, idem	$230 a $250
Dita estrangeira	$225 a $230
Matte em folha	$460 a $560
Batatas nac.	—
Manteiga de Minas	—
Carne de porco do Rio Grande	$580 a $600
Dita do Paraná e Sta. Catharina	—
Toucinho	60 kilos
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.	76$800 a 72$000
Dita idem, lata de 20 kilos	76$500 a 70$000
Dita de Laguna, lata grande	68$500 a 70$000
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	76$800 a 75$000
Dita idem, lata de 20 kilos	70$800 a 75$000
Dita de Minas, de 2 kilos	76$800 a 75$000
Dita idem, lata grande	57$000 a 60$000
	Uma
Linguas Rio Grande	1$200 a 1$500
	Cento
Cebolas R. Grande	30$000 a 35$000
	Pipa
Vinho Rio Grande	100$000 a 140$000

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ

Nacional especial	63$800 a 76$600
Nacional superior	55$000 a 58$000
Dito, idem, bom	51$800 a 55$000
Dito, idem, do Norte branco	Não ha
Dito, idem, do Norte rajado	Não ha
Dito, agulha, estrangeiro	Não ha
Dito, Inglez	Não ha

ASSUCAR

Pernambuco	
Branco, crystal	$440 a $480
Dito, 2ª sorte	$340 a $380
Crystal amarello	$340 a $360
Mascavinho	$290 a $300
Mascavo bom	$270 a $290
Dito regular	—
Sergipe	
Branco, crystal	$440 a $460
Mascavinho	$290 a $300
Mascavo bom	$270 a $290
Dito regular	$270
Campos	
Branco, crystal	$460 a $470
Dito 2º jacto	$340 a $360
Crystal amarello	$360 a $400
Mascavinho	$300
Bahia	
Branco, crystal	Não ha
Diversas procedencias	
Mascavinho	$320 a $340
Mascavo	$290 a $310

AGUARDENTE

Paraty	135$000 a 150$000
Bahia	Não ha
Sergipe	125$000 a 135$000
Pernambuco	120$000 a 125$000
Campos	135$000 a 140$000
Maceió	Não ha
Sul	135$000 a 145$000

ALCOOL

	480 litros
De 40 gráos	160$000 a 180$000
De 38 gráos	150$000 a 160$000
De 36 gráos	135$000 a 145$000
ALFAFA, 100 kilos	15$000 a 16$000

ALFAFA

Nacionaes, kilo	$245 a $250
Estrangeiras, kilo	$225 a $230

ALGODÃO

Pernambuco	18$500 a 19$000
Rio Grande do Norte	18$500 a 19$000
Parahyba	18$000 a 18$500
Ceará	18$000 a 18$500

BREU

Claro (380 libras)	35$000 a 35$000
Escuro, idem	Nominal

BATATAS

Francezas, caixa	—
Nacional, kilo	$300 a $380

BORRACHA

Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 ks.	Nominal

FEIJÃO

	100 kilos
Preto	
De Porto Alegre	36$700 a 38$300
De Paraná, de Santa Catharina	—
Dito, mulatinho, idem	36$700 a 38$300
Dito, branco, idem	36$700 a 41$700
Dito, vermelho, idem	33$300 a 36$700
Dito, enxofre	28$300 a 30$300
Dito, branco, estrangeiro	55$000 a 58$000
Dito, fradinho, idem	50$400 a 52$000

BACALHAO

Peixelin	50$000 a 52$000

BANHA

De Porto Alegre, lata de 2 kilos	68$400 a 70$800
Idem, lata grande	68$400 a 70$800
Itajahy, lata de 2 kilos	60$000 a 70$800
Dito, lata grande	60$000 a 68$000
De Minas, lata de 2 kilos	57$000 a 60$000
Dito, idem, lata grande	57$000 a 60$000

CARNE SECCA

Rio da Prata	1$300 a 1$500
Dita, mantas e postas	1$120 a 1$200
Dita do Paraná e Santa Catharina	—
Dita, grande, do Rio Grande	$580 a $600
Dita, mantas	1$160 a 1$160
Dita, postas	1$120 a 1$220
Matto Grosso, patos e mantas	$920 a 1$120

FUMO

	Por kilo
Fumo em corda	
Rio Novo	
Especial	2$300 a 2$500
Superior	1$600 a 1$700
Regular	1$300 a 1$300
Pomba:	
Primeira	2$000 a 2$100
Segunda	1$600 a 1$600
Baixo	1$300 a 1$400
Sul de Minas:	
Especial	1$800 a 1$800
Segunda	1$300 a 1$400
Baixo	1$000 a 1$100
De Goyaz:	
Especial	2$400 a 2$400
Primeira	1$800 a 1$800
Segunda	1$300 a 1$400

CHÁ DA INDIA

Verde	8$000 a 9$000
Preto	10$000 a 11$000
Lipton (kilo)	7$000

CIMENTO

Garôs	16$500
Cathedral	16$500
Saturno	15$500
Lafarge	16$500
Excelsior	15$500
Pozetty	—
CANGICA, 100 kilos	28$300

CEVADA

Rio Grande	43$000 a 45$000
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$460 a $560

GORDURAS

Rio da Prata, idem	Nominal
Matadouro	$900

ERVILHAS

Nacionaes	—
Ditas estrangeiras	125$000 a 125$000

FARINHA DE MANDIOCA

De Porto Alegre:	
Especial	19$600 a 20$000
Peneirada	18$300 a 18$600
Fina	19$100 a 19$600
Grossa	15$600 a 15$600
De Laguna	16$700

FARINHA DE TRIGO

Moinho Inglez	
Sol	42$500 a 42$700
Nacional	41$500 a 41$500
Brasileira	40$000 a 40$700
Moinho Fluminense	
Especial	41$500 a 42$500
S. Leopoldo	41$500 a 41$500
Boa Vista	40$000 a 40$500
Moinho Santa Cruz	
Santa Cruz	42$000 a 42$000
Perola	41$000 a 41$000
Paulista	40$000 a 40$000
FUBÁ de milho, 100 kilos	16$000 a 16$000
PAYAS, 100 kilos	Não ha
GENEBRA, caixa, Foking	—
KEROZENE, caixa	9$800 a 9$800
LINGUAS, do Rio Grande	1$500 a 1$500
TELHAS, milheiro	—
LADRILHO, milheiro	220$000

MANTEIGA

Demagny, latas sortidas	Não ha
Lepelletier	Não ha
Bretel Frères, sortidas	Não ha
Brun	Não ha
Modesto Galone, sortidas	Não ha
Mesa, do Sul	—
Outras marcas	—

MILHO

Amarello, da terra	11$900 a 12$100
Dito, idem	11$900 a 11$600
Dito, da terra, mixto	10$000 a 10$600
Dito, amarello do Norte	Não ha

MADEIRAS

Americano, pé	—
Resina, duzia	—
Pinho, idem	115$000
Sucupira, branco, duzia	—
Dito, vermelho, duzia	—
Pinho do Paraná	—
1ª qualidade	—
2ª qualidade	—

OLEOS

De linhaça, lata	1$300 a 1$300
Dito, crú	1$000 a 1$000
POLVILHO, 100 kilos	38$000 a 38$000

QUEIJOS

	Lata
Olho	—
Brilhante	—
Bandeirante	—
Pinheiro	—
SAL	Por 60 kilos
De Cabo Frio	—
Estrangeiro	—
TREMOÇOS, 100 kilos	35$000 a 35$000
Tapioca, nacional	13$300 a 13$300
Tapioca	44$000 a 44$000
TOUCINHO	$900 a $900
VINAGRE	
De Lisboa, branco	—
Tinto	—
VINHO	Pipa
Figueira	130$000 a 140$000
Collares	420$000 a 450$000
Dito, estrangeiro	300$000 a 350$000
Verde, estrangeiro	300$000 a 360$000
PHOSPHOROS	

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Algerie"	26
Amsterdam e escs., "Gelria"	26
Portos do sul, "Iris"	26
Portos do norte, "Itauby"	26
Portos do sul, "Darro"	27
Santos, "L. P. Hollandbard"	27
Nova York e escs., "Venus"	27
Portos do sul, "Itapuhy"	27
Portos do sul, "Itajubá"	27
Portos do sul, "Vasari"	27
Inglaterra e escs., "Amazon"	27
Rio da Prata, "Flandre"	28
Rio da Prata, "Zeelandia"	28
Genova e escs., "Samara"	28
Genova e escs., "Regina Elena"	28
Rio da Prata, "Liger"	29
Portos do sul, "Itapacy"	29
Rio da Prata, "Desende"	29
Callao e escs., "Orissa"	30
Rio da Prata, "Orissa"	30
Portos do norte, "Mayrink"	31
Inglaterra e escs., "Desna"	31
Inglaterra e escs., "Thais"	31
Portos do norte, "Pará"	4
Portos do sul, "Sirio"	4
Portos do sul, "Gurupy"	4
Rio da Prata, "Indiana"	5
Genova e escs., "Cordova"	5

VAPORES A SAIR

Marselha e escs., "Algerie"	26
Rio da Prata, "Gelria"	26
Ceará e escs., "Satellite"	26
Portos do sul, "Guahyba"	27
Rio da Prata, "Verdi"	27
Nova York e escs., "Vasari"	27
Inglaterra e escs., "Darro"	27
Recife e escs., "Itapura"	27
Antonina e escs., "Itaúna"	28
Bordéos e escs., "Flandre"	28
Villa Nova e escs., "Rio Pardo"	28
Rio da Prata, "Amazon"	28
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	28
Laguna e escs., "Anna"	28
Santos, "S. Paulo"	28
Portos do sul, "Itapuhy"	28
Rio da Prata, "Orissa"	29
Bordéos e escs., "Liger"	29
Rio da Prata, "Regina Elena"	29
Rio da Prata, "Samara"	30
Portos do norte, "Maranhão"	30
Inglaterra e escs., "Desna"	30
Inglaterra e escs., "Oriana"	31
Portos do sul, "Itajubá"	31
Agosto:	
Aracajú e escs., "Itaquy"	1
Rio da Prata, "Desna"	1
Caravellas e escs., "Philadelphia"	2
Montevidéo e escs., "Orion"	2
Aparecida e escs., "Itauby"	3
Laguna e escs., "Mayrink"	4
Portos do sul, "Itapacy"	5
Genova e escs., "Sirio"	5
Rio da Prata, "Cordova"	5

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Algerie, para Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas da tarde, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

Satellite, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Mossoró, Aracaty e Ceará, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

Gelria, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10 horas.

SECÇÃO LIVRE

MANICURE
MLLE. MATTOS

A preferida pela fina sociedade, tem em seu gabinete preparo para unhas, preeminente creme, para dealbar as mãos e braços. Tem tambem um adorno obrigatorio para a plastica do bello sexo. Resid.: 7 de Setembro, 209, Sob.

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' este o remedio que todos devem usar para depurar o sangue. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENCONTRA-SE

O melhor sortimento de luvas na importante fabrica — Casa Cavanellas — Ouvidor 178 — vendas a varejo e atacado — preços razoaveis.

Completa hoje mais uma risonha primavera a gentil senhorita Emilia Jandorno Guimarães, dilecta filha do sr. Victorino Guimarães, chimico da nossa Armada. Por tão feliz data abraça-a seu tio

José. 4923

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, tendo sido furtado em uma carteira contendo cartões de visita, faz a presente para que os seus amigos se previnam contra qualquer embuste.

Rio, 24 de julho de 1915. — *Horacio de Aguiar*, rua da Alfandega n. 9. 5175

DECLARAÇÕES

Tratamento rapido e sem dôr de todas as doenças das

URINAS

por processos especiaes — DR. ESTELLITA LINS — 2 ás 5. Assembléa. — Tel. C. 2631

"A BARBACENENSE"

40º Peculio pago na Série A, 37º na Série B e 31º na Série C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da Série de 10:000$, inscriptos até o dia 21 de setembro do anno passado, da Série de 20:000$, inscriptos até o dia 15 de outubro do anno p. passado e da Série de 50:000$, inscriptos até o dia 18 de dezembro do mesmo anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 10 dias, a contar da presente data, na Séde ou aos Banqueiros Locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$, 14$ e 30$), quótas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios sra. d. Genoveva Maria Fortunata, occorrido em Abaeté, Estado de Minas; Pedro Ferreira de Carvalho, occorrido em Abaeté, Estado de Minas, e d. Olivia de Campos Belfort, occorrido em Porto das Flores, Estado do Rio. Barbacena, 15 de julho de 1914. — *A Directoria.*

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões

COM UMA SECÇÃO DE PECULIOS

Tendo fallecido em São Paulo, o socio Paulo Guilherme Leser, inscripto no *Peculio Geral*, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo *Peculio*, realizarem a entrada da quota de 30$000, até o dia 30 de julho corrente.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1915. — *A directoria.*

CAIXA BENEFICENTE BELFORD ROXO DOS EMPREGADOS DA REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

De ordem do sr. presidente, tenho a honra de convidar a vv. ss. a comparecer á assembléa geral extraordinaria que terá logar no dia 27 do corrente, ás 18 horas, no logar do costume.

Ordem do dia: — Leitura do Relatorio apresentado pelo presidente e do balanço geral apresentado pelo thesoureiro e eleição da commissão de contas annual.

N. B. — E' necessario a apresentação do recibo de mensalidade do mez de junho p. p. — O 1º secretario interino, *Vicente Borges de Faria.* 4938

LOJA CAPIT.:. "JOÃO CAETANO"

Dia 26, sessão de finanças. — O thesoureiro, *J. J. Athanazio.* 3837

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS

Estado do Rio de Janeiro

EDITAL

De ordem do exmo. prefeito interino deste municipio, dr. Luiz Caetano Guimarães Sobral, faço publico que fica aberta nesta Prefeitura, pelo prazo de sessenta dias, a contar desta data e a terminar em 17 de julho do corrente anno, concorrencia para a construcção de um forno exclusivamente para incineração de lixo e de animaes, com capacidade para trinta toneladas diarias.

As propostas, que serão devidamente selladas com o sello municipal, declararão o valor em moeda brasileira e indicarão o modo e o prazo do respectivo pagamento, que será feito em prestações.

E para conhecimento de quem interessar possa, faço o presente edital, que será reproduzido na imprensa.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em 18 de maio de 1915 — O secretario, *Olympio de P. M. Guimarães.* 7.696.

ASS.:. PROMOTORA DO HOSPITAL MAÇONICO

80, rua Uruguayana, 80, sobrado.

Hoje, sessão do conselho ás 20 horas. — *Accacio Leite*, secretario. 5015

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. á hora do costume. — O secr.:. *José Bonifacio.* 5163

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Avisa-se aos srs. pensionistas que o pagamento do 2º trimestre de 1915 effectuar-se-á terça-feira, 27 do corrente, ao meio-dia, na séde da associação, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 185.

As pensões só serão pagas aos proprios.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1915.

ABEL PEREIRA CORTEZ, Thesoureiro.

GREMIO GASPAR MARTINS

A directoria do Gremio Gaspar Martins convida a todos os seus associados a comparecerem no dia 28, ás 8 horas da noite, no Club Civil Brasileiro. — O secretario, *Demetrio Mercio Xavier.* 6013

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS

Estado do Rio de Janeiro

(Forno para incineração do lixo)

EDITAL DE PROROGAÇÃO DE PRASO

De ordem do exmo. sr. prefeito interino deste Municipio, dr. Luiz Caetano Guimarães Sobral, faço publico que fica prorogado, por trinta dias, que terminarão em dezeseis de agosto proximo, o praso da concorrencia para a construcção de um forno exclusivamente para incineração de lixo e de animaes com capacidade para trinta toneladas diarias.

As propostas serão selladas nesta Municipalidade, declararão o valor em moeda brasileira e indicarão o modo e o praso do respectivo pagamento, que será feito em prestações.

E para conhecimento dos interessados, faço o presente edital, que será reproduzido pela imprensa.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em 16 de julho de 1915 — O secretario, *Olympio de P. M. Guimarães.*

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Autorizada a funccionar e com deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal

Serie A

Os srs. socios inscriptos nesta serie e aos quaes nesta data dirigimos, pelo correio, circulares, são convidados a contribuir para os cofres sociaes, com a quantia de 10$000 devida por fallecimento de cada um dos socios da serie A, commendador Joaquim Affonso Painhas e d. Maria de Carvalho Santos, occorridos respectivamente em Ouro Preto e Araguary.

Taes pagamentos deverão ser feitos dentro do prazo de 30 dias, sob pena de incorrerem os socios na perda dos respectivos direitos.

Temos prazer em annunciar aos nossos prezados consocios que, neste momento, são as duas unicas contribuições que temos por cobrar na serie A, onde nenhum obito mais temos registrado, o que constitue um facto importante para a nossa sociedade.

Juiz de Fóra, 20 de julho de 1915. — *J. L. do Couto e Silva*, director-gerente. 3623

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Estrella do Destino

861

Rio—25—7—915.

Aguia de Ouro

232

8—6—7—7

Rio 25—7—915 5021

DENTISTA

DR SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana numero 3, esquina da rua da Carioca: das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. 5994

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos na do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia.

Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sobr.

Casamentos

25$ no civil, 20$ no religioso, e naturalizações, trata-se com o capitão Silva, rua Barbara de Alvarenga n. 24, proximo ao Thesouro, em frente á 2ª Pretoria Civel. Aviso: para provar quanto esta casa é séria, só pagam depois dos papeis promptos. 3978 S

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua do Ouvidor 151—Rua Quitanda 71 (canto Ouvidor)— FILIAES:

1. de março 53 — 15 de novembro 50 S. Paulo

O Turf-Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos:

Rua do Ouvidor, 181

Juventude Alexandre

Restaurador dos cabellos, de acção progressiva e de applicação agradavel pelo seu aroma delicioso. Frasco 3$000. Vende-se em todas perfumarias e drogarias.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Teleg. "Grandhotel"

Machinas de escrever

Compram-se, rua da Alfandega 137, 1º andar. 5987

PHARMACIA

Precisa-se de um moço com alguma pratica; na rua Miguel Fernandes n. 2 — Meyer.

PENSÃO TORINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, á 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto; rua do Cattete n. 104.

Telephone, 5853, Central

Dra. Laura G. Pozzouli Vianna

Parteira diplomada em Buenos Ayres e Rio de Janeiro. Especialista nas molestias do utero e outras enfermidades de senhoras, com pratica de 25 annos nos hospitaes de Paris, Milano e Buenos Ayres. Recebe em sua residencia pensionistas parturientes como de quaesquer outras enfermidades; todas commodidades e bom tratamento. Attende chamados de partos a qualquer hora. Preços modicos. Residencia praça Saens Pena n. 45 (largo da Fabrica). Consultorio: rua Visconde de Inhaúma n. 57. Consultas das 11 ás 4 horas da tarde. 5986

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23

— SOBRADO —

E' a que melhores vantagens offerece, quer pelos magnificos aposentos que possue, quer pela excessiva modicidade em seus preços. Boa cozinha, bom tratamento, frango, peixe, todos os dias. Diaria de 5$ e 6$; almoço ou jantar, 1$200 — LAURO DE SA'. 5996

BOM EMPREGO

Precisa de 2 a 3 moças intelligentes e activas para desenvolver a propaganda de um producto de grande acceitação e utilidade.

Exigem-se as melhores referencias.

Dá-se boa commissão. Cartas a esta redacção com iniciaes N.

Caixa de Conversão

Compra-se qualquer quantia de notas desta Caixa, pagando-se 4 1/2 % de agio ou 45$ em cada conto de reis; de 1:000$ para cima paga-se 5 $; e de 10 contos para cima paga-se 55$ de agio em cada conto de reis, na rua Visconde de Inhaúma n. 84. Beltran Vives & C. 5159

GOTTAS DE OURO

Soffreis das gengivas ou dentes? Quereis dentes fortes, alvos e limpos? Obtereis a saude da boca, usando este maravilhoso dentifricio indú. Deposito: Sete de Setembro 81 e Andradas 15. Vidro 1$500. 2106

PENSÃO CARLOTA

Alugam-se quartos e salas, decentemente mobilados, para familia ou cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, á rua do Cassiano n. 2, esquina da rua D. Luiza — Gloria. 5081

Quartos e salas de frente

Alugam-se mobilados á rua do Cattete, 94, com magnifica pensão, a pessoas de tratamento. 4889

PELLES E VESTIDOS

Senhora que parte para a Europa sem falta domingo, 1º de agosto para acabar ligeiro, venderá por 20$ e 30$ muitos e lindos vestidos, feitos nas primeiras casas de Paris. Tratar das 2 ás 6 horas da tarde, hotel Avenida, 3º andar, quarto n. 113. 3934

DORMITORIO DE PEROBA

Com pouco uso, e tendo a coiffeuse vende-se um com marmores rosa, para casal; para ver e tratar á rua Senador Dantas n. 45, terreo. 388

ANALYSE DE URINA

Laboratorio de Analyse, Uruguayana n. 3. 388

SOCIO

Admitte-se um, para logar de outro que tem necessidade de retirar-se, em negocio rendoso em Petropolis; para todas as informações, por especial favor com o sr. Arthur de Castro, á rua Gonçalves Dias n. 62. 1272

NICKEL

Vende-se em pacotes de 50$ e 100$ réis, rigorosamente conferidos. Rua Primeiro de Março 30. 3729

OLEO DE SAPUCAINHA

Cura as molestias de pelle: darthros, eczemas, erysipela, cravo do rosto, frieiras, sarnas e qualquer erupção cutanea. J. Monteiro da Silva & Comp., "Flora Medicinal"; rua de São Pedro n. 38.

GRAVIDEZ

(PESSARIOS DE WILKERSON)

Unico medicamento para uso externo que evita radicalmente e sem o menor perigo. Pedir informações com 100 réis para a resposta á drogaria Alfredo de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 10. 2.907.

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. 2191

Fumem os saborosos cigarros "OPTIMOS" e "DELEITES"

mistura especial de D. Leite & C.

CHARUTARIA "GOULART"

Avenida Rio Branco, 124

Rio de Janeiro — Tel. Cent. 1859

MME. CICI

Cartomante, diz, com clareza tudo que se deseje saber; faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. 2.488.

CARTOMANTE OCCULTISTA

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam e curas radicaes de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas — Das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica n. 195, sobrado, proximo da rua Visconde de Itauna. 2620

Aos Srs. Engenheiros

Aluga-se um grande, esplendido e arejado escriptorio, com cinco janellas de frente, sala de espera, telephone e electricidade; na rua Uruguayana n. 3, lado da sombra. 5993

GONORRHÉAS

Recentes ou antigas e os corrimentos, curam-se completamente em tres dias, sem dôr, com um só frasco de GONORRHENO. Vende-se nas pharmacias: Andradas, 85 e 127. Deposito: Drogaria V. Silva & Comp., Assembléa, 34. Vidro, 2$500.

MME. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do Semanario Suburbano, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro. Desvenda qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos; possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido até hoje; possue tambem um segredo para moças de grande valor, até hoje desconhecido no Brasil, que só á vista se poderá avaliar a sua importancia. Moradora na praça da Republica n. 84, de onde transferiu sua residencia para a avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. 2810

Não é pomada,
Não embelleza a cutis;
Mas cura facil e completamente...

DERMICURA

Empigens, Frieiras, Darthros, Eczemas e espinhas.

Em todas as Drogarias. Dep. Geral: R. Acre 38. Telephone Norte 3.65. Vidro 2$000

SYPHILIS

Cura rapida, processo moderno, sem os perigos do 606 e 914, pelo Prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. Clinica geral, operações e partos. Cons.: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3. 295

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD, Chimico do Instituto Pasteur (1907)

Sem Mercurio nem Cobre

NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS

Destroe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: uma medida do frasco por litro de agua para todos usos.

Sociedade l'ANIODOL, 32, R. des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

CHAPÉOS

Lindos modelos e formas — optima palha, a 6, 8, 10, 15, 12; tingem-se, lavam-se palhas, plumas aigrettes; enfeitas-se e reformam-se a 2, 3, 4.

M. Bos, rua da Carioca n. 6 — telephone 3.106. 5121

ESCOLA NORMAL

Aulas avulsas nocturnas e especiaes, de arithmetica, geographia, calligraphia e portuguez, quem tiver de fazer exames na 1ª chamada naquella Escola, Instituto Polyglotico, das 17 ás 19 horas. Avenida Rio Branco 108. 1183

XAROPE FAMEL

com LACTO-CREOSOTE soluvel

Cura radicalmente

TOSSES REBELDES

Bronchites, Catarrhos, Tuberculoses.

(Adoptado pelos Hospitaes).

Á Venda: Nas Principaes Pharmacias e Drogarias do Brazil.

Grosso: P. FAMEL, 20 et 2, R. des Orteaux, Paris.

PORANGABA

E' uma planta muito util que se usa em fórma de chá, que faz emmagrecer os gordos ou obesos, em prejudicar a saude, cura as pessoas barrigudas e faz desapparecer os edemas (inchações das pernas). Pode se usar por muito tempo, que é uma bebida agradavel, estimulante e muito diuretica, util no arthritismo e na escassez de urinas. Peçam catalogos — Flora Municipal — J. Monteiro da Silva & C. — Rua de S. Pedro n. 38 — Rio de Janeiro. 1167

BEBAM ANTARCTICA

A melhor de todas as Cervejas

RHEUMATISMO

Cura radical do rheumatismo. Sente-se allivio na 3ª colher e fica curado com um só frasco do

SALICYLOL

Depositarios: PHARMACIA SIMAS de A. Ruas & C.ª, praça Tiradentes n. 9; drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., rua Primeiro de Março n. 14 e Drogaria Pacheco, Andradas n. 43.

PIANO

Curso por professora habilitada pelo Instituto, a preços modicos; na rua Bittencourt da Silva 56, estação do Riachuelo, ou na casa das discipulas. 2731

GONORRHEA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64 rua de S. Pedro, 54

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos. 2375

CADEIRAS DE VIME

Visitem "A Corbeille de Vime", á rua Sete de Setembro 211, perto da Praça Tiradentes, onde se vendem grupos compostos de sofá e duas poltronas, a 45$, 55$ e 65$, capachos do Porto desde 4$200, malas de mão a 4$000; malas collegiaes a 2$000, fabricam-se cestos para padarias e armazens, de accordo com as posturas. 3381

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.

Rua da Misericordia, 50 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal e cimento; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central. 19

DENTISTA

R. BALDAS VON PLANCKESTEIN

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 6 da tarde, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

AO FERRO NOVO

Vendem-se armações, copas de marmore, balcões, mesas para botequim, ditas para hotel, moveis avulsos para casa de familia, muitos mais objectos. Compra-se de tudo; paga-se bem. Praça da Republica, 25, casa verde. 5096

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C. — RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Fazem leilão no dia 27 de julho de 1915, das cautelas vencidas, e previnem aos srs. mutuarios que podem reformal-as ou resgatal-as até á hora de começar o leilão.

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. 4941

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis. 3840

PINTURA DOS CABELLOS

(MME. RIBEIRO)

Previne as suas clientes que já recebeu os seus preparados de Paris. Rua Rodrigo Silva, 10 (antiga Ourives), entre S. José e Assembléa. 2192

FAZENDA Á VENDA

Vende-se uma fazenda denominada "Bom Successo", a quarenta minutos da Barra do Pirahy, com 120 alqueires de terra, pastos e capoeirões, cercados e divididos; 180 rezes reproductoras suissas e hollandezas, animaes e porcos. Confortavel casa de morada e diversas para empregados. O pretendente entender-se-á com o proprietario Olympio Francisco Teixeira, na referida fazenda. 3841

COFRE-FORTE NASCIMENTO

São os que maior resistencia offerecem contra o fogo e arrombamento. Pedimos aos senhores pretendentes para cofres não comprarem sem primeiro visitar o nosso deposito e ver a grande vantagem que podem obter nos preços. Rua da Alfandega n. 120, proximo á rua Uruguayana.

HOTEL OU PENSÃO

Alugam-se os sobrados dos 1º e 2º andares do predio do largo de São Francisco n. 36, com cerca de 40 quartos e salões com fogão, electricidade campainhas electricas, em todos os quartos e tudo já prompto para este negocio; trata-se no mesmo com o sr. Santos. 3885

TIRA MANCHAS

O Electric Japonez tira qualquer mancha de gordura graxa piche e tinta de oleo em qualquer fazenda de lã, sêda, etc; sem alterar as cores mais delicadas; á venda na casa Hermany & C., rua Gonçalves Dias 67 Casa Bazin & C., Avenida Rio Branco 131, casa America Japão, rua do Ouvidor. Pedidos no deposito geral, João Reinaldo Coutinho & C., rua Visconde de Inhaúma n. 52. Rio de Janeiro (Preço do vidro 2$000).

AGONIADA

E' o especifico das doenças de utero, como: colicas, suspensão, corrimentos, dores no ventre, nas cadeiras, nos ovarios, na cabeça, etc.

Cura as metrites chronicas, evitando as raspagens do utero, muitas vezes de graves consequencias.

Peçam Catalogos. FLORA MEDICINAL, J. Monteiro da Silva & C., á rua de S. Pedro 38, Rio de Janeiro. 1150

PHARMACIA

Vende-se uma proxima ao centro, por cinco contos á dinheiro; negocio decidido e rapido. Informa-se á rua dos Invalidos 136. 5998

VAREJO DE CIGARROS

Traspassa-se um em ponto bem central da cidade, fazendo muito bom negocio, assim como o contrato de arrendamento, negocio de occasião, devido o dono não poder estar á testa; para mais informações, dirigir-se á rua da Carioca 66, com o sr. Carvalho, das 11 da manhã ás 5 da tarde. 3825

AOS SRS. MEDICOS

No 1º andar da rua da Uruguayana ns. 1 e 3 ha um esplendido consultorio com salas de espera, telephone e electricidade, para se alugar modicamente. 5993

Pension Table du Commerce

AVENIDA RIO BRANCO N. 157

Telephone 4138 C.

Menu variado todos os dias, tres escolhidos pratos pela quantia de 1$500, independente da sobremesa, que consiste em fructas, queijo e doce. Almoço das 9 e 1/2 ás 14, jantar das 17 ás 20 e 1/2. Dispõe de bons quartos para familias e cavalheiros. 3858

CASA

Compra-se uma que tenha tres quartos e mais dependencias em condições exigidas pela hygiene, com quintal e que não seja muito longe do centro. — Cartas com as iniciaes E. N. F. 3828

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro; na "Joalheria Diamantina", á rua Sete de Setembro n. 112. Unica casa que compra pelo justo valor. 2814

CABELLEIREIRO

Casa Julio de Paris — Ondulação Marcel e penteado moderno, 3 mil réis. Lavagem de cabeça e secca-se electrico, 2 mil réis. Tinge-se cabeça por 15 mil réis. Trabalha-se em cabellos posticos de toda especie, e com cabellos caidos. Attende-se a domicilio. Rua da Carioca n. 57. Teleph. 3419, Central. 3168

FORMICIDA

Schomaker

Garante-se a extincção dos formigueiros

Cobra-se apenas o formicida empregado e as despezas de transporte.

Informações:

R. QUITANDA 147

OS QUE DESAPPARECEM

Serão sempre lembrados, tendo a sua imagem no tumulo que os guarda. Os *Retratos em Esmalte*, resistem eternamente á acção do tempo e são executados em grandes formatos proprios para jazigos. Pedir catalogo á Foto-Brasil, rua 7 de Setembro 115. 2198

GOTTAS DE OLLEBER

Preparado puramente vegetal, cura o Rheumatismo, Arthritismo e elimina o Acido Urico, devidamente approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro. Vende-se nas pharmacias e drogarias e na rua Theophilo Ottoni n. 94. Rio. 184.

Costumes e outros vestidos

Executam-se com elegancia e chic na José Miranda e mme. Julia Miranda, ex-contra-mestres das casas Raunier e Nascimento; na rua Sachet, 42, 2º andar. Telep. 6178, Central. 5013

APOSENTOS

Alugam-se em casa de familia respeitavel, á rua Haddock Lobo n. 417, quartos mobilados a capricho, com pensão, a pessoas de familia. 2839

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria V. Silva & C., rua da Assembléa, 34.

PENNAS DE EMA

Compra-se qualquer quantidade na fabrica de espanadores "A Corbeille de Vime", rua 7 de Setembro 211. 3380

BENGALAS FACETADAS

ULTIMA NOVIDADE

Com castão de prata e de ouro

— NO PARA QUÉDAS —

OUVIDOR, 132

Raul de Barros Henriques

Cirurgião-dentista. Gabinete e residencia: rua D. Marianna n. 184, Botafogo. 1526

Cartomante brasileira, Rosa Jardim inspirada e verdadeira; consultas, 2$; rua do Lavradio n. 178, sobrado, tambem tem um segredo para tirar rugas e evital-as, aformoseando a cutis. 3810

TUBERCULOSE

Pessoa vinda da Suissa, onde curou-se já em ultimo grão, offerece a receita que lhe deu vida; cartas, com 200 réis, em sellos, para a resposta, ao coronel Sylvestre Casanova Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 337 sobrado. 2475

SALAS

Alugam-se, a dois passos do Flamengo, duas amplas e bellas salas de frente, com ou sem moveis, em casa de casal de trato. Só se aluga a pessoa de tratamento. Rua Dois de Dezembro n. 32. 3969

SALAS

proprias para diversos misteres, alugam-se na Avenida Central n. 105; trata-se no café Mourisco. 2.231.

MOVEIS

A fabrica de moveis á rua de São Pedro n. 290 vende por preços incomparavelmente baratos. 1514

CHAPELEIRA

Precisa-se de uma, que saiba trabalhar em machina, para ir para o interior; a que estiver em condições dirija-se á rua da Carioca n. 34, 1º andar. 518

Casa de commodos

Passa-se uma, por 600$000, com 11 commodos, alugados á pessoas decentes, cinco minutos do centro da cidade; para informações, rua do Cattete n. 29, loja. 5983

Bellos aposentos

Aluga-se uma linda sala, ricamente mobilada, com optima pensão e todo conforto, para pessoas de fino tratamento, numa bella chacara da praia da Lapa n. 78. Telephone 4263, Central. 5985

Flamengo ou predio em Botafogo perto do mar

Precisa-se com urgencia alugar um predio, com quatro quartos, duas salas, jardim e terreno; dá-se bom fiador. Offertas á rua da Quitanda n. 123, loja, com Azevedo. 5166

Por 80$000

Aluga-se um consultorio de frente, com direito á sala de espera, mobilado; na rua Sete de Setembro 55, sobrado. 5005

ENGENHEIRO

Precisa-se de um joven engenheiro que tenha muito boas relações no Rio de Janeiro. Para informações verbaes rua General Camara n. 102, loja, da 1 ás 2 horas da tarde.

ELECTRICISTA

Offerece-se um rapaz com alguma pratica, não faz questão de ordenado. Cartas a M. Nelson, á rua Bella de São João n. 259, casa n. 14.

Sala, rua D. Luiza, 33, Gloria

Aluga-se a casal ou senhora, uma sala de frente, mobilada, com pensão. Tem jardim e não tem outros inquilinos. 3874

BOM NEGOCIO

Por motivo de doença, traspassa-se um, de papeis para embrulhos e barbantes; rua do Hospicio n. 169 (loja). — *José Antonio Teixeira.* 1263

SALA

Aluga-se uma ricamente mobiliada a casal de tratamento ou senhora muito séria, com pensão, casa de poucos moradores. Rua da Gloria 80. 6017

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 26 a 31 de julho de 1915:

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 26, á 1 hora:
Leilão do Cinema Variedades, á rua Mariz e Barros n. 123, massa fallida Joaquim Alves da Silva.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 27, á 1 hora:
Leilão da Fabrica de Cerveja Progresso, á rua Machado Coelho n. 174, liquidação da firma Durand & Lopes.

QUARTA-FEIRA, 28, á 1 hora:
Leilão de utensilios para restaurant, á rua do Hospicio n. 85.

QUARTA-FEIRA, 28, ás 4 horas:
Leilão da Fabrica de Colletes, á praça da Republica n. 60, espolio do finado George Wrencher.

QUINTA-FEIRA, 29, á 1 hora:
Leilão do Restaurante e Botequim, á praça Mauá n. 41.

QUINTA-FEIRA, 29, ás 4 horas:
Leilão de elegante predio, á rua do Livramento n. 145.

SEXTA-FEIRA, 30, á 1 hora:
Leilão de Molhados e Comestiveis, á travessa das Partilhas n. 76, massa fallida de Joaquim Teixeira da Cunha Bastos e ás dividas activas na importancia de 32:028$400.

SABBADO, 31, á 1 hora.
Leilão da carpintaria e contrato de arrendamento a terminar em 1924, á rua Benedicto Hypolito n. 22, massa fallida de Abilio J. São Martinho.

SABBADO, 31, ás 2 horas.
Leilão de moveis á rua do Hospicio n. 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, os seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARBOS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia.

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Matrosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma boa ama de leite, com tres mezes e meio; rua de Santo Amaro 196. 3859 A

PRECISA-SE de uma ama com leite de 2 mezes; rua Dr. Mario Nazareth n. 42, fim da rua Guilhermina. 5160 A

PRECISA-SE de uma mocinha de cor branca, para uma secca e mais serviços; quer-se pessoa carinhosa e de confiança; rua da Lapa n. 32, sob. 5137 A

PRECISA-SE de uma secca, no boulevard 2 de Setembro n. 275, corredor, 1ª porta. 5108 A

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos, para uma secca e serviços leves, em casa de familia; á rua Marinho n. 55, esquina de Valladares — Copacabana. Paga-se 25$000. 4852 A

PRECISA-SE de uma ama de leite de 2 a 6 mezes, parda ou preta, paga-se bem; Rua General Camara 124, sob. 3999 A

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma senhora, para cozinhar e lavar roupa, não dormindo no aluguel; rua Joaquim Silva n. 75. 4942 C

ALUGAM-SE as melhores cozinheiras e outras na estação de Vassouras (roça). Pedidos a Agenor Portugal. Enviem sellos. 3856 B

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe o trivial; rua Dr. Lino Teixeira n. 13 — Riachuelo. 6001 B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na rua do Rezende n. 35 A. 5140 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, séria e asseiada; na rua dos Araujos n. 119. 4899 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; á rua Visconde de Itamaraty n. 78. 4037 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á Avenida Rio Branco 133. 3930 C

PRECISA-SE boa cozinheira do trivial, não se faz questão de ordenado, exigese referencias, na rua do Lavradio n. 161, loja. 3965 B

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma criada. Rua do Uruguayana n. 43, 2º andar. 3994 E

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar em casa de um casal, á rua Itacurussá 62 (Conde de Bomfim). 2802 C

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma boa empregada dando boas referencias para lavar e engommar roupas de senhora; trata-se na avenida Pedro Ivo 61, casa 54. 5180 C

PRECISA-SE de uma creada de meia idade, para copeira e arrumadeira de pequena familia; praça Serzedello n. 6, Copacabana. 4040 C

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos, para um casal sem filhos; á rua Carolina Meyer n. 72. — Meyer. 5167 C

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal; trata-se na rua Senador Nabuco n. 31 — Villa Isabel. Quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se. 4050 C

PRECISA-SE de uma creada que durma em casa, para o serviço de um casal; á rua Uruguay n. 407. 4993 D

PRECISA-SE de uma criada para serviços em casa de um casal, á rua Dr. José Hyggino 66 A, casa 17. 2109 S

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal, que durma em casa, na rua ... C

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para copeira e arrumadeira; por favor, á rua da Alfandega 146, sobrado. 3932 E

OFFERECE-SE uma boa cozinheira, branca e um creado para horta e todo serviço. Tratar com d. Rosinha, á rua Visconde de Itauna n. 195. 4921 B

PRECISA-SE de uma saqueira, para fabrica de saccos Stampa; travessa do Paço n. 12. 4877 D

PRECISA-SE de um menino para vender balas; pede-se referencias; na rua do Rezende n. 46. 5049 D

PRECISA-SE de um homem portuguez, com abono de conducta, para vender doces; á rua Barão do Sertorio 62. 4933 D

PRECISA-SE de 20 trabalhadores para uma fazenda no E. do Rio. Ordenado 50$ e comida; trata-se com urgencia, com o sr. Francisco Santos, na travessa Soares da Costa n. 16 — Fabrica das Chitas. 4855 D

PRECISA-SE de uma rapariga para arrumadeira; á rua Uruguay n. 407. 4850 C

PRECISA-SE de uma lavadeira. Rua Bento Lisboa 116, casa 2. 3846 C

PRECISA-SE de uma empregada branca, para serviços domesticos, em casa de um senhor; travessa D. Marciana 25, Botafogo. 4025 C

PRECISA-SE de um pequeno para servir em casa de familia; á rua Sete de Setembro n. 108, 2º andar. 6016 C

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, menos cozinhar, em casa de casal; rua Buarque n. 53 — Leme. 4881 C

PRECISA-SE de duas forradeiras e duas dobradeiras, na fabrica de caixas de papelão, á rua S. Pedro 20º. 3928 S

PRECISA-SE de uma menina de côr branca de 12 a 15 annos, para tratar de uma creança de 1 anno, na rua Estacio de Sá 13. 3871 S

PRECISA-SE, para arrumadeira e pequenos serviços, de uma empregada que seja séria; rua 28 de Setembro n. 25, Muda da Tijuca. 3286 C

PRECISA-SE de meninas e de outras creadas nacionaes e estrangeiras; na rua do Hospicio 214. 2645 C

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira. Rua Bento Lisboa 116, casa 2. 3846 C

PRECISA-SE de uma perfeita costureira ou boa ajudante, na Avenida Mem de Sá 91, terreo. 3843 C

PRECISA-SE de um homem para limpeza e cobrança, em um escriptorio; paga-se 100$ por mez, prestando uma fiança em dinheiro de 300$; cartas a J. M., nesta redacção. 5010 D

PRECISA-SE de um pequeno de 8 a 14 annos; paga-se bem; rua Maurity numero 23. 5990 D

PRECISA-SE de vendedores para o Callocida Imperial. Bons lucros. Dirija-se a L. Pereira; rua da Passagem numero 55. 4036 D

Casas e commodos, centro

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem mobilia a casal sem filhos ou a moços do commercio; na avenida Mem de Sá n. 83. 2943 E

ALUGA-SE uma sala de frente com luz electrica, para casal ou escriptorio; na rua Uruguayana n. 137, 2º andar. 3929 E

ALUGA-SE a casa 20 da rua Senhor de Mattosinhos, perto de Visconde de Sapucahy; 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal. 3966 E

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Quitanda n. 3, proprio para um pequeno atelier de costuras, exposição de amostras, etc.; trata-se na pharmacia Orlando Rangel, onde estão as chaves. 3646 E

ALUGA-SE parte do 1º andar da rua da Quitanda n. 3, proprio para consultorio medico ou dentista; chaves na pharmacia Orlando Rangel, onde se trata. 3646 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua General Camara 240. 3420 E

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal que trabalhe fóra, casa de familia; na travessa Oliveira n. 8-A, fim da rua dos Andradas. 3982 E

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, com luz e limpeza, na avenida Central 103, 2º andar, de 6$ a 100$. 2156 E

ALUGAM-SE casinhas, com um quarto, sala e cozinha, 55$, e dois quartos sala e cozinha, 55$, e duas lojas para negocio, uma 40$, outra 70$; á rua Frei Caneca n. 436; trata-se á rua da Luz n. 31, Haddock Lobo. 4886 E

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio; na praça Tiradentes n. 48, 1º andar. 4961 E

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a rapaz; travessa do Commercio 6, sobrado. 4959 E

ALUGA-SE o primeiro andar, á rua dos Arcos n. 41; as chaves estão no andar terreo. 4930 E

ALUGA-SE um grande armazem, com accommodações para empregados; á rua do Rezende 28; trata-se á rua Marechal Floriano 53. 4887 E

ALUGA-SE um bom quarto, para familia, tem grande cozinha, bom terraço e luz electrica; á rua General Camara n. 245, sobrado. 4856 E

ALUGAM-SE os tres pavimentos da rua Senhor dos Passos n. 21; as chaves á rua do Hospicio 170. 4889 E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada e com pensão, a casal sem filhos ou senhoras de tratamento; rua do Rezende 95, sobrado. 4973 E

ALUGA-SE o predio do Adro. de São Francisco da Prainha n. 2, pelo aluguel mensal de 100$; as chaves estão no sobrado, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 143. 4988 E

ALUGA-SE, por contrato, o predio da rua dos Ourives n. 85, com armazem, 1º andar corrido e 2º andar para familia. As chaves estão na rua do Rosario 101 e trata-se com o sr. Serra, das 10 ás 12 da manhã. 3105 E

ALUGA-SE um quarto mobilado ou não, a rapazes do commercio; na rua do Senado 180, sobrado. 3256 E

ALUGAM-SE dois quartos mobilados; na rua Silva Manoel 134. 2221 E

ALUGAM-SE quartos a rapazes solteiros ou casaes sem filhos; na rua General Pedra n. 94, avenida. 3396 E

ALUGA-SE a esplendida casa n. 185, da rua dos Invalidos, propria para grande familia ou pensão, completamente reformada e com electricidade; as chaves estão no armazem da esquina da rua Riachuelo, e trata-se na rua Uruguayana n. 41. Restaurant Paris. 3394 E

ALUGA-SE o sobrado da casa n. 274 da rua de S. Pedro, pintado e forrado de novo. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 7. 3351 E

ALUGA-SE o grande predio da rua do Riachuelo n. 247, com contrato. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 76, sobrado. 3370 E

ALUGA-SE um escriptorio, em excellente ponto; na rua do Rosario 120, 1º andar, esquina da Avenida. 2810 E

ALUGA-SE um espaçoso armazem, proprio para seccos e molhados, por já ter armação, balcão e cozinha; na rua Monte Alegre n. 296, Santa Thereza; trata-se no sobrado. 5062 F

ALUGA-SE em casa de familia, espaçoso quarto a estudantes ou empregados do commercio; na rua Primeiro de Março n. 20, 2º andar. 5009 E

ALUGAM-SE juntos ou separados, dois quartos grandes com janellas, bem mobilados, com todo o asseio, a cavalheiros res eltaveis; na rua Senador Dantas numero 27. 6005 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou sala e quarto, com luz electrica, e limpeza, a moços do commercio ou a casal de todo o respeito, sem filhos, em casa de familia decente; na rua da Prainha 75, 1º andar. 3009 E

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Menezes Vieira n. 142, com excellentes accommodações para familia. Trata-se na rua do Acre n. 30. 4973 E

ALUGA-SE um magnifico quarto bem mobilado, a um senhor decente, em casa de uma senhora; na rua Carvalho de Sá n. 49. 4974 E

ALUGAM-SE desde 25$ quartos e desde 40$ salas mobiladas para solteiros; avenida Rio Branco n. 15, 2º andar. 5097 E

ALUGA-SE o predio da rua da Harmonia n. 22, bom armazem e sobrado com accommodações para familia. As chaves estão no n. 19 e trata-se na rua Acre n. 30. 5080 E

ALUGAM-SE sala de frente e dois quartos, querendo dá-se pensão, casa de familia; na avenida Passos n. 32, primeiro. 5182 E

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico quarto com ou sem mobilia com seis janellas, jardim e banhos quente e frio; na rua Amazivel n. 151. Informações na rua Sete de Setembro n. 115, 1º andar. 5180 E

ALUGAM-SE casinhas de 50$ a 60$, na rua Senador Euzebio n. 184; informa-se e trata-se na loja pegada. 5185 E

ALUGA-SE um magnifico quarto de frente, em casa de familia, sita na praça Mauá n. 73, 2º andar, a um casal sem filhos ou a dois rapazes. Exigem-se boas referencias. Dá-se pensão. 5787 E

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, a moços, no sobrado da rua Frei Caneca n. 69. 5989 E

ALUGAM-SE bons commodos de 35$ a 60$, predio limpo e socegado; na rua Visconde de Rio Branco n. 37, 1º andar, 66 vendo, são de frente. 4566 E

ALUGA-SE em casa de familia, a moços do commercio ou a casal que trabalhe fóra, um bom quarto com luz electrica; na rua do Hospicio n. 113, 2º andar. 5142 E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com pensão e café, por 90$, a senhor distincto e educado, não serve para estudantes. Quitanda 21, sobrado. 5148 E

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno; na rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras. 5150 E

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14, avenida, e no n. 12, sobrado, um excellente quarto em predio novo com ou sem pensão, a pessoa de tratamento. 5151 E

ALUGAM-SE uma boa sala e dois quartos; na rua do Senado 108. E

ALUGA-SE para qualquer negocio o predio n. 159 da rua General Pedra, com moradia nos fundos para familia. 4004 E

ALUGAM-SE dois bons escriptorios, á frente de rua; na rua de S. Pedro n. 72, sobrado. 4004 E

ALUGA-SE para familia a esplendida loja do predio n. 308 da rua do Hospicio, bella moradia para familia. 4004 E

ALUGAM-SE, no centro da cidade, dois bons quartos, proprios para escriptorios ou moços do commercio; General Camara 134. 5125 E

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes do commercio; tem luz electrica e chuveiro; casa de familia; rua de S. Pedro n. 140, sobrado. 4883 E

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto e pensão a rapazes solteiros; á rua do Hospicio n. 103, 2º andar, com frente para a praça Gonçalves Dias. 4056 E

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros; praça da Republica 189. 4027 E

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a casal ou moços solteiros, pode lavar e cozinhar; na rua da Constituição numero 15. 4891 E

ALUGA-SE um commodo de frente a rapazes ou casal sem filhos, não tem logar para lavar, nem cozinhar; na rua Senhor dos Passos 10, 2º andar. 5021 E

ALUGAM-SE boas casinhas, muito decentes e proprias para familia regular; na rua Frei Caneca 252. 5025 E

ALUGA-SE, com ou sem contrato o magnifico armazem da rua do Rezende n. 88, com accommodações para moradia, e proprio para qualquer negocio ou officina; as chaves estão no armazem 84 e trata-se na Beneficencia Portugueza (rua D. Carlos I n. 80); ou com J. Rainho, á rua do Hospicio 44. Aluguel 240$000 mensaes. 3020 E

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua dos Andradas n. 101, em frente ao largo do Capim; presta-se para pensão. 3088 E

ALUGAM-SE, por 25$ e 40$, quartos e salas mobiladas, para solteiros; avenida Rio Branco 15, 2º andar. 4993 E

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com boa pensão; na rua Sete de Setembro n. 211, 1º andar. 4011 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com ou sem pensão; na rua da Relação 51. 4005 E

ALUGA-SE na estação de Ramos, rua Uranos n. 154, uma casa para familia, com todas as commodidades; para ver na mesma 152 e tratar na de Marechal Floriano Peixoto 53. 4019 E

ALUGAM-SE dois quartos com pensão, a pessoa de respeito ou casal; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar, em casa de familia. 4037 E

ALUGAM-SE dois escriptorios; na rua do Hospicio 122, sob. 2222 E

ALUGA-SE uma boa sala propria para escriptorio medico, no 1º andar do predio n. 11, da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 3981 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Assembléa n. 54; trata-se na loja. 5097 E

ALUGA-SE o bom 2º andar da rua do Theatro n. 3, largo de S. Francisco; trata-se na loja de ferragens. 5098 E

ALUGAM-SE um quarto e salas de frente, a dois rapazes de tratamento, por 200$; Rodrigo Silva 6, 2º andar. 5101 E

ALUGA-SE um commodo, a rapazes solteiros ou casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. 289. 5104 E

ALUGAM-SE uma boa sala e mais quartos, com ou sem pensão; pensão avulso, 1$200; por mez, 60$. Rua Municipal 4, 2º and., esquina da avenida Central. 5106 E

ALUGA-SE um quarto por 25$, a homens, em casa de familia; na rua Senador Pompeu 17. 5070 E

ALUGA-SE um quarto por 30$, a homens; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado. 5071 E

ALUGAM-SE tres grandes quartos, juntos ou separados, para rapazes ou casaes, muita hygiene, ou metade da casa; aluguel razoavel; com ou sem pensão, em casa de um casal; na rua da Assembléa n. 117, 2º andar, entre avenida e Gonçalves Dias. 5035 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um escriptorio, a 100$ e 50$, no 1º andar da rua do Ouvidor 71. 5064 E

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e uma alcova, no 2º andar; Ouvidor numero 71. 5064 E

ALUGA-SE o chalet da rua do Hospicio n. 255, para pequena familia de tratamento, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja. 4054 E

ALUGAM-SE sala e quartos, a moços do commercio; na rua Senador Dantas n. 34 (sobrado). 5072 E

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua do Senado n. 6, sobrado. 4006 E

ALUGAM-SE bons quartos a preços razoaveis; na rua da Constituição numero 55. 3045 E

ALUGAM-SE 3 grandes quartos, juntos ou separados, para rapazes ou casaes muita hygiene, ou metade da casa; aluguel razoavel; com ou sem pensão, em casa de um casal; rua da Assembléa 117, 2º and., entre Avenida e Gonçalves Dias. 3388 E

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; na rua do Carmo 41. 3711 E

ALUGA-SE o primeiro andar do predio á rua do Hospicio n. 61, com um amplo salão proprio para escriptorio de companhias. Trata-se na loja á mesma rua e numero. 2842 E

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente espaçosa propria para escriptorio ou atelier; na rua Uruguayana n. 144, perto da rua do Hospicio. 2616 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Lavradio n. 184; as chaves estão ao lado n. 182. 2707 E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Acre n. 35; trata-se á rua S. Pedro 74, sobrado. 3175 E

ALUGA-SE — Precisam-se de agentes cobradores; rua Uruguayana 139, primeiro andar. 4883 E

ALUGA-SE um bom quarto de frente para cavalheiro de tratamento, casa de familia; na rua Senador Dantas numero 15. 3120 E

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, para moços; á travessa do Commercio n. 9. 4020 E

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com ou sem pensão, a empregados do commercio ou a casal decente; rua S. José 35, 1º andar. 4076 E

ALUGA-SE com contrato, ou vende-se, o predio da rua dos Invalidos n. 141; trata-se á rua Vasco da Gama n. 166, serraria. 4001 F

ALUGA-SE o sobrado da travessa Dias da Costa 9, para moradia, entre as ruas da Alfandega e General Camara; trata-se na rua do Hospicio n. 83, 1º andar, das 15 ás 17. 4876 E

ALUGA-SE quarto ou sala, em casa de familia, com ou sem pensão e com todas as commodidades, a casal sem filhos ou moços do commercio; rua da Alfandega n. 144. 4995 E

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, a preços baratos; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar e 15, 2º and. 5147 E

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua do Hospicio n. 241, com amplo armazem, proprio para qualquer negocio; trata-se na rua do Hospicio n. 97, onde estão as chaves. 4914 E

ALUGA-SE um bom commodo, para casal ou moços, em casa de familia, por 30$; Lavradio 114. 4085 E

ALUGA-SE, perto da avenida Rio Branco uma sala bem mobilada; tem telephone e luz electrica; na rua Nova 150, esquina da rua Barão de S. Gonçalo, em frente ao theatro Phenix. 4898 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da praça Tiradentes n. 68; a chave no 1º andar, e trata-se com o sr. Garcia, de 1 ás 3 horas da tarde, no Montepio dos Servidores do Estado, na travessa das Bellas Artes n. 15, em frente ao Ministerio da Fazenda. 4075 E

ALUGA-SE um magnifico sobrado, á rua General Caldwell n. 229, com tres quartos, duas salas, terraço, etc., gaz e electricidade. As chaves no mesmo predio, loja e trata-se na rua da Quitanda n. 95, loja. 5133 E

ALUGA-SE o novo sobrado e loja da rua Visconde de Itauna n. 68; trata-se na rua Visconde de Maraguape 40, pharmacia. 5136 E

ALUGA-SE a casal sem filhos ou pensão de toda a respeitabilidade, metade da casa; na praia de Santa Luzia numero 122. 3987 E

ALUGA-SE a um cavalheiro de tratamento, no centro da cidade, em casa de familia, á vista da Avenida uma bella sala de frente, mobilada, sem pensão; na rua Rodrigo Silva n. 26, 2º andar, esquina da rua da Assembléa. 3979 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio á praça Tiradentes n. 60, proprio para escriptorio ou consultorio, podendo tambem servir para familia. As chaves estão na loja e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. 3100 E

ALUGA-SE uma loja, na rua da Quitanda n. 186, a chave está no 2º andar e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. 3101 E

ALUGA-SE uma linda sala mobilada, em casa de familia, a gente séria. Avenida Henrique Valladares n. 70. 4032 E

ALUGA-SE um esplendido 2º andar, na rua S. José n. 1. 5048 E

ALUGAM-SE dois bons commodos, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro 203. 5045 E

ALUGA-SE, por 130$ mensaes, um optimo salão de frente, para escriptorio commercial ou companhia; na rua Sete de Setembro 203. 5043 E

ALUGAM-SE as casas da rua Silva Guimarães n. 54, por 120$, rua Maria Angelica n. 20, por 100$ e 24 por 120$ e travessa Christiano n. 3; informes e tratar na rua do Hospicio 198. 3974

ALUGA-SE a casa da rua da America 189; as chaves na mesma rua, e trata-se na rua Uruguayana 78, alfaiataria; aluguel 112$. 3916 E

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com luz electrica, muito limpo; á ladeira João Homem 13. 3923 E

ALUGA-SE, por 30$ por mez, um bom quarto, na avenida Rio Branco n. 103, trata-se no terceiro andar, com o sr. Sampaio. 3728 E

ALUGA-SE uma boa sala, a moços solteiros ou casal sem filhos, com luz electrica; beco da Carioca 26. 3728 E

ALUGA-SE um commodo, á praça da Republica 50, sobrado; só para homens. 3847 E

ALUGA-SE uma sala de frente a moços ou a casal; na rua Frei Caneca n. 24, sobrado. 3974 E

ALUGA-SE o bom predio da rua Francisco Muratori n. 26, com seis quartos, duas salas e mais dependencias, com luz electrica e fogão a gaz; trata-se na mesma. 3975 E

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros; na rua da Quitanda 190. 3978 E

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente, á praça da Republica 227, serve para moradia, escriptorio, alfaiate, ou qualquer outro negocio; trata-se na loja. Confeitaria Gentil Pastora. 3984 E

ALUGA-SE um quarto grande e arejado, para moços ou a casal; na praça da Republica 80, sobrado. 3417 C

ALUGA-SE o sobrado, pintado e forrado de novo, da rua de S. Pedro n. 292; as chaves acham-se na loja do predio n. 286 da mesma rua; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia de Seguros Varegistas. 3873 E

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um senhor só ou moço do commercio; av. Valladares 35. 3772 E

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos ou pessoa que dê boa referencia, av. Mem de Sá 91. 3842 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Assembléa n. 41; trata-se na loja. 3910 E

ALUGA-SE, por 160$, a casa da rua Visconde de Itauna 285, sobrado, trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. 3730 E

ALUGAM-SE bons quartos, bem mobilados ou não; na rua Silva Manoel n. 168. 3816 E

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Silva Manoel 154; trata-se no numero 164. 3814 E

ALUGA-SE um 3º andar, pintado de novo e por preço muito commodo; trata-se na rua D. Manoel n. 13. 3813

ALUGA-SE um quarto, pequeno, limpo e com janella; pouco aluguel, a pessoa séria; Villa Ruy Barbosa, travessa Chiquita n. 18, sobrado. 3811 E

ALUGAM-SE optimos quartos, illuminados a electricidade, sendo um de frente, banheiro, etc., em casa de familia. Dá-se pensão. Rua S. José 120. 5831 E

ALUGA-SE um quarto para casal ou moços, preço modico; na rua Luiz Gama 28, 2º andar. 5028 E

ALUGAM-SE commodos e salas, preços modicos a moços do commercio; na Villa Fernandes; rua Luiz Gama 45. 5027 E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua da Quitanda n. 51, 2º andar. 8570 E

ALUGA-SE um superior commodo em casa de familia, a moços do commercio com todas as commodidades e sem mobilia; na avenida Mem de Sá 95. 4953 E

ALUGA-SE por 200$ um grande e bonito 2º andar, com cinco quartos; para tratar e ver na rua de S. José 26. 3683 E

ALUGA-SE o predio n. 120 da rua Camerino, proprio para qualquer negocio ou fabrica; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 61, pharmacia Novaes. 3690

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, bom armazem; as chaves no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 3426 E

ALUGA-SE em casa de familia uma esplendida sala com linda vista; na praça Tiradentes n. 85, 2º andar. 6032 E

ALUGA-SE o predio n. 65 da rua Padre José Mauricio, antiga do Nuncio, acabado de construir, tendo dois pavimentos, sendo o terreo com armazem, propria para negocio, por 200$ e o sobrado para morada, por 300$; aluga-se junto ou separado; as chaves estão no n. 55, fabrica de calçado; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 3447 E

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com duas sacadas, luz electrica e banheiro; casa de familia; avenida Gomes Freire n. 27. 3772 E

ALUGA-SE, á praia de Santa Luzia 138, o andar terreo, para pequena familia; 120$ mensaes; chaves no 140 (botequim), perto dos banhos de mar. 3882 E

ALUGA-SE bom quarto, com pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros; tem luz electrica e telephone; na rua do Senado n. 46. 2798 F

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em predio novo, com luz electrica, e um commodo, por 35$; á rua Riachuelo numero 387. 4084 F

ALUGA-SE uma esplendida casa, com excellentes accommodações, dois pavimentos, com luz electrica, etc.; na rua Moraes e Valle n. 12, por 280$ mensaes; as chaves estão na rua da Lapa n. 69, esquina da rua Joaquim Silva; trata-se na travessa do Commercio n. 24, com o sr. Alves; telephone 1031, Norte. 3940 F

ALUGAM-SE os baixos do predio 17 da rua Fonseca Guimarães, a pequena familia. 3924 F

ALUGA-SE a casa da rua de Paula Mattos n. 61, com tres quartos, e duas salas; trata-se na rua dos Ourives numero 59. 3851 F

ALUGA-SE por 150$ uma pequena casa, propria para um casal estrangeiro, á rua do Aqueducto n. 109; as chaves na mesma; informações, á rua Gonçalves Dias n. 18. 2811 F

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Joaquim Silva n. 29; trata-se na rua de São Pedro n. 69, armazem. 3779 F

ALUGA-SE a casa da rua de Santo Alfredo n. 14; as chaves estão na ladeira do Vianna n. 23, onde se trata. Paula Mattos. 3797 F

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 61, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias, tendo saida pela rua Moraes e Valle; as chaves estão na loja de barbeiro e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2478 F

ALUGA-SE por 25$ um bom quarto, na rua do Curvello n. 13; tratar na rua do Hospicio 153. 3865 F

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Oriente n. 33, tem commodos para familia regular, com installação electrica; trata-se no n. 31, Santa Thereza. 2800 F

ALUGAM-SE 4 commodos grandes; ladeira da Gloria 14, e rua Joaquim Silva 59; aluga-se 2 quartos. 3931 F

ALUGA-SE, por 150$, em Paula Mattos, a casa nova da rua das Neves 46, tendo bella vista, quatro quartos, tres salas, etc.; bondes da Carioca. 3953 F

ALUGA-SE um grande armazem proprio para qualquer negocio, com armação envidraçada e balcão; trata-se na rua Visconde de Maranguape n. 9, com o sr. Campos. 1858 F

ALUGA-SE o esplendido sobrado do largo da Lapa n. 2, completamente reformado de novo; aluguel 250$. 3343 F

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 49, por 300$ mensaes, sendo que o sobrado tem 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro e um grande armazem com armação envidraçada e balcão. Trata-se com o sr. Campos á rua Visconde de Maranguape n. 9. 3352 F

ALUGA-SE por 132$ a casa da ladeira do Castro n. 87, Santa Thereza. Trata-se na rua Silva Manoel 128. 2210 F

ALUGA-SE uma bonita casa, nova, logar agradavel; rua do Curvello 47, Santa Thereza; portão ao lado. 2736 F

ALUGAM-SE commodos mobilados a rapazes solteiros e pessoas de tratamento, com todas as commodidades, com banhos frios ou quentes, tem luz electrica e telephone; na rua do Passeio n. 70; trata-se a qualquer hora. 3367 F

ALUGAM-SE salas mobiliadas a casal ou rapaz do commercio, casa respeitavel, tem luz electrica. Avenida Gomes Freire 133, praça dos Governadores 10. 4023 F

ALUGA-SE uma casinha, a um casal, á rua Riachuelo 232, avenida. 1909 F

ALUGA-SE a casa da rua das Neves 44, Paula Mattos, tem 5 commodos, cozinha, etc., e jardim. As chaves na rua Fluminense n. 35, ponto do bonde. 1904 F

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio de dois pavimentos e porão da rua da Lapa n. 70. 4927 F

ALUGA-SE na rua dos Junquilhos 2, em Santa Thereza, uma boa casa para pequena familia de tratamento; as chaves no n. 8 da mesma rua. 4885 F

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a rapazes, na rua Riachuelo 268. 4857 F

PRECISA-SE alugar um bom predio com muitos quartos, apresentar proposta á rua Garridio 159, sobrado, com Luiz Bastos. 3847 F

PRECISA-SE de moradia em commum com um casal, para outro casal. Cartas a Henrique, neste jornal. 5134 E

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 94; trata-se com o sr. Campos, á rua Visconde de Maranguape n. 9. 1855 F

ALUGAM-SE magnificos e arejados quartos e salas com ou sem mobilia, com luz electrica, telephone, banhos quentes e frios e todas as commodidades em casa de pequena familia, a pessoas do commercio ou casaes distinctos, preços commodos, ns. 48 e 50. Praia da Lapa. Telephone 1603 Central. 3086 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE o predio da rua de Santo Amaro n. 85, com todas as commodidades para familia numerosa. Tem electricidade, gaz, agua em abundancia, pomar com arvores fructiferas e grande terreno. Exige-se bom fiador e não se aluga para commodos. Póde ser vista das 10 ás 3 horas, e trata-se com o proprietario á rua Luiz de Camões n. 36 ou na rua Senador Corrêa n. 15, praça de S. Salvador. G

ALUGA-SE o predio á praça Duque de Caxias (largo do Machado) n. 9, com amplo armazem para negocio e dois andares proprios para familia, chaves na rua do Cattete n. 283; trata-se na Companhia de Administração Garantida. Quitanda numero 68. 2814 G

ALUGA-SE por 55$ mensaes, um chaletzinho, na rua Buarque de Macedo 11, proprio para um ou dois moços solteiros; as chaves estão no n. 46. 2816 G

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 115-A, sobrado. 2680 G

ALUGA-SE uma casa nova, propria para familia de tratamento; na rua Pinheiro Guimarães n. 74, Botafogo; as chaves no armazem da esquina e trata-se na rua Uruguayana n. 35. 2179 G

ALUGAM-SE sala e quartos mobiliados a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas, com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar, praça José de Alencar, 14, Cattete. Fala-se francez, inglez e allemão. 2035 G

ALUGA-SE na rua General Severiano, boas casas com dois grandes quartos, duas grandes salas e grande quintal, electricidade a 100$; informações na mesma rua 108, armazem. Botafogo. 2838 G

ALUGA-SE, com pensão, na rua Silveira Martins 124, uma grande sala e um quarto de frente, a familia ou rapazes sérios que queiram morar juntos. 3125 G

ALUGA-SE uma sala mobilada na rua Andrade Pertence 44, Cattete. 2334 G

ALUGA-SE, na Gavea, estação da Olaria, rua Duque Estrada 57, boa casa nova, luz electrica, abundancia d'agua, cercada de matta, por 80$; as chaves com o encarregado da chacara. 2433 G

ALUGA-SE, por 350$, o predio da rua de Santo Amaro n. 85, com todas as commodidades para familia numerosa. Tem electricidade, gaz, agua em abundancia, pomar com arvores fructiferas e grande terreno. Exige-se bom fiador e não se aluga para commodos. Póde ser vista das 10 ás 3 horas, e trata-se com o proprietario, á rua Luiz de Camões n. 36. G

ALUGA-SE uma sala limpa, tem luz electrica, para casal ou cavalheiros, em casa de familia sem creanças; rua do Cattete 3, sobrado, Gloria. 3939 G

ALUGA-SE o predio n. 449 da rua das Laranjeiras; tem cinco bons dormitorios, além de salas e demais dependencias; chaves no açougue defronte; trata-se na avenida Rio Branco 125, 1º andar. G

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Hermes n. 34, em Botafogo. Preço 140$; trata-se no Banco do Commercio. 3852 G

ALUGA-SE na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas com tres quartos, duas salas a 90$, e um armazem por 150$ e com dois quartos e uma sala a 70$; trata-se na venda n. 9, casa VII, Gavea. 2837 G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 144-A (Botafogo), um bom predio com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, etc.; as chaves no proprio local e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, do meio-dia ás 5 horas. 2841 G

ALUGAM-SE magnificas casas na confortavel avenida Bella Vista com boas accommodações, bastante agua, luz electrica; na rua Euphrasia Corrêa n. 42, proximo ao largo do Machado, pela rua Carvalho de Sá. Aluguel 115$; para tratar com o encarregado. 2811 G

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas na avenida D. Luiza, na rua Euphrasia Corrêa n. 41, proximo ao largo do Machado, tendo muito boas accommodações para ver e tratar com o encarregado a qualquer hora. 3812 G

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Paulino Fernandes, com accommodações para familia regular, jardim ao lado, luz electrica, etc.; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 3421 G

ALUGA-SE por 450$ mensaes a moderna casa da rua Barão de Itamby n. 21, com excellentes commodos para familia. As chaves na praia de Botafogo 166, telephone, 164, Sul. 4987 G

ALUGA-SE uma boa casa mobilada, perto da avenida Beira-Mar, propria para os banhos de mar; informa-se na rua do Carmo n. 45, pharmacia Macieira. 3004 G

ALUGA-SE uma casa de sobrado, na rua Vicente de Souza n. 71 (antiga Bambina, Botafogo), para familia de tratamento, tendo oito quartos e duas salas no corpo da casa, e cozinha, quarto, despensa, banheiro, latrina, lavatorio e bidet, no puchado, no quintal, tanque, com chuveiro, W. C. e tanque de lavar, tudo de primeira ordem; illuminação a gaz e luz electrica; informações, por favor, na padaria, defronte; trata-se na rua Paysandú n. 92. 3438 G

ALUGA-SE uma casa nova com todo o conforto moderno; na rua D. Marciana 87. 3825 G

ALUGA-SE barato, a casa nova da rua Fernandes Guimarães n. 73, com bons commodos; e perto da rua da Passagem, em Botafogo; as chaves estão nos fundos e trata-se á rua da Quitanda 130, loja. 3961 G

ALUGAM-SE aposentos mobilados completamente independentes, para senhor de tratamento ou casal particular; na rua Corrêa Dutra 70, Cattete. 3902 G

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Honorio de Barros n. 18, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa 6 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp. 3425 G

ALUGA-SE por 100$ o andar terreo da rua Taylor n. 36, tendo luz electrica, para pequena familia, rapazes, costureiras, etc. As chaves no sobrado. 3901 G

ALUGAM-SE dois armazens, proprios para negocio, na rua Real Grandeza ns. 242 e 244; as chaves estão no n. 246, com o sr. José; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3429 G

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, á rua das Laranjeiras 462 (morro); preço modico. 3850 G

ALUGA-SE boa casa, com todas as commodidades, á rua da Piedade n. 24, em Botafogo; trata-se na rua das Laranjeiras 336.

ALUGA-SE uma sala de frente, em 1º andar, a um ou dois moços ou casal, com ou sem pensão, em casa de casal sem filhos; rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo. 3180 G

ALUGA-SE a casa n. 66 da rua Chefe de Divisão Salgado, (antiga Cassiano); as chaves estão na venda n. 20; trata-se na rua Sete de Setembro 58. 3808 G

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua Assis Bueno n. 12, Botafogo, trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. 3732 G

ALUGA-SE a excellente casa de construcção moderna com accommodações para grande familia de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 21 (Copacabana). As chaves estão no armazem da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 587 e trata-se na rua da Candelaria n. 40, 1º andar. 3911 G

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Dona Polyxena n. 76 I, Botafogo, trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & Comp. 3731 G

ALUGA-SE por 90$000 mensaes, casas com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, á rua Real Grandeza 246, as chaves estão na mesma com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3424 G

ALUGA-SE a boa casa da ladeira do Ascurra 130, Aguas-Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc., jardim, agua nascente e quintal; aluguel razoavel; a chave está ao lado. 5957 G

ALUGA-SE por 300$ a casa da rua das Palmeiras n. 77, Botafogo, tendo oito quartos, sendo cinco no sobrado, luz electrica, gaz, banheiro, esmaltado, aquecedor, etc. 5147 G

ALUGA-SE para familia de tratamento a esplendida casa da rua Voluntarios da Patria n. 457, com vastos e luxuosos aposentos. 4000 G

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, a um casal sério, e mais um bom dormitorio, a um cavalheiro distincto, com ou sem pensão; rua Benjamin Constant 78, Gloria. 5120 G

ALUGA-SE só a cavalheiro de todo o respeito em predio de construcção moderna um optimo dormitorio bem mobilado. Moveis novos, banheiro confortavel com agua quente e fria, luz electrica. Casa socegada de familia estrangeira sem filhos. Corrêa Dutra n. 166. 5087 G

ALUGA-SE um pequeno dormitorio, mobilado, com pensão, preço 120$, casa de familia, na praia de Botafogo 118. 4971 G

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Guaratiba n. 82 com tres quartos e todas as commodidades para familia. As chaves estão na venda n. 53. 4026

ALUGA-SE uma casa por 87$; na rua Bento Lisboa n. 89, casa n. 3. Cattete. 5019 G

ALUGA-SE por 170$ a casa da rua Fernandes Guimarães 91-V; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & Comp. 4990 G

ALUGA-SE, na rua Cardoso Junior 274, Laranjeiras, uma casa, com 2 salas, 2 quartos quintal, cozinha e mais dependencias, com electricidade, por 70$. 4884 G

ALUGA-SE por 450$ mensaes a moderna casa da rua Barão de Itamby 21, com excellentes commodos para familia. Chaves na praia de Botafogo n. 166. Telephone 164 Sul. 4986 G

ALUGA-SE uma casa na rua de São Clemente n. 51, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, banheiro, etc., completamente nova, por 100$; trata-se no n. 55, loja. 4890 G

ALUGA-SE em casa de familia, bella sala de frente, para casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento; na rua do Cattete n. 287, fronteiro ao largo do Machado. 4886 G

ALUGA-SE com contrato, pelo preço de 400$ e fiador idoneo, o predio da rua Santa Clara 100, Copacabana, constando de andar terreo, 1º e 2º andares, com esplendidas accommodações e terraço com linda vista; está aberto e trata-se na Avenida Rio Branco n. 171, Companhia Perseverança Internacional. 3842 H

ALUGA-SE mobilada, sem mobilia ou a quem comprar alguns moveis, na avenida Atlantica 1058, elegante e confortavel casa de um só pavimento, propria para familia de tratamento, no melhor ponto para banhos de mar, tendo sala de visitas, grande sala de jantar e saleta com duas magnificas varandas e linda vista para o mar, tres quartos espaçosos e um menor, excellente quarto de banhos, jardim, etc.; os moveis que a guarnecem são modernos, de fino estylo, das principaes casas e inteiramente novos; chaves na mesma. 3931 H

ALUGA-SE a casa n. 357 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, propria para negocio. As chaves estão na padaria Sul Brasileira, em frente e trata-se na rua Corrêa Dutra 103. 4885 G

ALUGA-SE a casal ou pequena familia, uma sala de frente e um bom quarto, juntos ou separados, mobilados ou não, com ou sem pensão; na rua do Cattete 80, sobrado. 4979 G

ALUGA-SE um bom predio de sobrado com seis espaçosos quartos e dois bons salões e mais dependencias e tambem logar para garage e bons banheiros; na rua General Menna Barreto n. 120 e trata-se na mesma rua 33 (Botafogo). 4893 G

ALUGAM-SE bons quartos e salas, com ou sem mobilia e pensão, querendo, a pessoas de tratamento, casa de familia com todas as commodidades, 118 e 390. Praia de Botafogo. 4970 G

ALUGAM-SE os altos de uma casa por 100$ e os baixos por 70$; completamente independente, cada uma tem dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, e mais pertences para pequenas familias modestas e decentes, na travessa Constantino Coelho n. 26, morro da Gloria, subida pela rua Barão de Guaratiba, tem linda vista, para a barra, logar muito saudavel, não tem falta de agua; trata-se na rua do Cattete 75. 4940 G

ALUGAM-SE boas casas novas com tres quartos, duas salas e mais dependencias gaz, electricidade e todo o conforto, perto do Collegio de S. Ignacio, á rua de S. Clemente 250, preços razoaveis. 4839 G

ALUGA-SE no n. 117 da rua D. Marianna, casa de n. 121, com duas salas, dois quartos, quintal, luz electrica e fogão a gaz. Aluguel mensal 127$000. Botafogo. 4916 G

ALUGA-SE por 250$ a casa n. 117 da rua Christovão Colombo, Cattete. As chaves estão no armazem Bom Mercado, esquina da mesma rua. 4903 G

ALUGAM-SE boas casas para familia regular, na Villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana. As chaves estão no n. 73 e trata-se no mesmo numero ou á rua da Alfandega 122. 3013 H

ALUGAM-SE salas e quartos, proprios para gabinetes medicos ou dentistas, defronte da egreja e do jardim; R. Nossa Senhora de Copacabana 550. 3846 H

ALUGA-SE em boas condições o predio da rua Nove de Fevereiro n. 99, Copacabana, com cinco quartos e mais accommodações; informa-se no armazem perto. 3766 H

ALUGA-SE um predio novo com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., á rua Quatro de Setembro 130, Copacabana. Trata-se na rua Ipanema 86. Preço, 200$000. 3819 H

ALUGA-SE uma boa chacara, na Gavea, rua Marquez de S. Vicente 323, logar saluberrimo; trata-se no 309. 3771 H

ALUGA-SE esplendida casa, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, bom quintal, luz electrica, etc., á rua Marinho, 23, Copacabana, por 150$000. 3685 H

ALUGA-SE com contrato, com ou sem mobilia, a casa de um só pavimento, á rua Valladares n. 163, Ipanema, cinco bons quartos, duas salas, varanda ao lado e jardim, gaz e electricidade, dois quartos para creados e todos os requisitos da hygiene. Trata-se na mesma. Aluguel modico. 4073 H

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua Vinte e Oito de Agosto n. 198, com quatro quartos, duas salas, luz electrica, etc. Tel. 264 Sul. 4896 H

ALUGA-SE uma boa casa, á praça Ferreira Vianna n. 74 (Ipanema), com bons dormitorios, installação electrica, gaz, agua quente e fria; trata-se no n. 72 ou na rua do Ouvidor 75. 4886 H

ALUGA-SE perto do Cattete, um sobrado á rua Barão de Guaratyba n. 27, as chaves estão na loja do mesmo e trata-se na rua Nova n. 150, esquina da rua Barão de S. Gonçalo. Preço mensal, 200$000. 4777 G

ALUGAM-SE á rua do Cattete n. 94, quartos e sala de frente, mobilados, com magnifica pensão, a pessoas de tratamento. 4888 G

ALUGA-SE em avenida distincta, uma casa nova com duas salas, quatro quartos, installação sanitaria moderna, quarto para creados, gaz, electricidade, para pequena familia ou casal querendo viver com conforto. Ver e tratar á rua Voluntarios da Patria 83, casa 1. 4884 G

ALUGA-SE um sobrado, na rua do Cattete 120, trata-se nos fundos. 5170 G

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa com grande quintal; na rua de Santo Amaro n. 61-A, casa II. 4966 G

ALUGA-SE esplendida sala de frente, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria 429. 4949 G

ALUGAM-SE tres casinhas á rua General Polydoro n. 20, avenida; para tratar no 14 da mesma rua. 4910 G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE em Copacabana, uma esplendida casa, proxima á praia, á rua João Francisco n. 14, com quatro quartos, duas salas, banheiro com installação de agua quente, etc. As chaves estão por obsequio ao lado n. 12 e trata-se na rua Ipanema n. 57. 4884 H

ALUGA-SE uma boa casa em Copacabana com a frente para a avenida Atlantica, na rua Dr. Domingos Ferreira 108; as chaves na rua de Santa Clara, no estabulo e trata-se na rua das Laranjeiras n. 336. 4861 H

ALUGA-SE, digo, subloca-se uma casa no Leme, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, com luz electrica e gaz. Preço 202$; para tratar á rua Buarque n. 19, (armarinho). Leme. H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas, electricidade e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa. Informa-se na rua Santo Christo 151, escriptorio. 3899 I

ALUGA-SE muito em conta bom ponto para café caneca; na avenida Cáes do Porto. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. 3361 I

ALUGA-SE um grande armazem 16m × 5m. por 9,70 de comprido, além de bom quintal e quatro commodos para familia; na rua Benedicto Hippolito 110, as chaves estão ao lado e trata-se na rua do Senado n. 1. 2813 I

ALUGA-SE, por 100$, a boa casa, completamente reformada, com 4 quartos, da rua Vidal Negreiros 32; chaves no armazem desta rua, canto de Santo Christo; trata-se em Conde de Bomfim 99 (telephone, Villa, 1773). 2474 I

ALUGA-SE uma boa casinha na avenida da rua Nova de S. Leopoldo 68; as chaves na venda e trata-se na rua Barão de Petropolis 107. 4037 I

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 121; chaves e informações na loja do mesmo. 3864 I

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, uma sala e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa. Informa-se na rua Santo Christo 151, escriptorio. 3890 I

ALUGA-SE para qualquer negocio o armazem da rua da Saude n. 275, canto da rua do Livramento, a chave está com o sr. Lopes, defronte e trata-se na rua do Senado n. 1. 2813 I

ALUGA-SE por 30$ um bom quarto na rua da Saude n. 219; tratar na mesma ou Hospicio 153. 3865 I

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Cunha Barbosa n. 82, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e bom terraço; a chave está no n. 80 e trata-se na rua do Senado n. 1. 2813 I

ALUGA-SE, por 120$, o primeiro pavimento do predio á rua do Livramento 205, com duas salas, tres grandes quartos, pintado e forrado de novo, com installação electrica; trata-se á rua dos Andradas 82, chapelaria. 2142 I

ALUGA-SE, por 180$, o sobrado do predio á rua do Livramento 205, com 2 salas, 3 grandes quartos, banheiro, quintal, etc., toda pintada e forrada de novo, com installação electrica; trata-se á rua dos Andradas 82, chapelaria. 2143 I

ALUGAM-SE, por 65$, as casas I, II, e V da rua da Providencia n. 89: as chaves estão na casa III. 3907 I

ALUGA-SE, por 75$, a casa da rua Frei Caneca n. 344; a chave está na casa n. VI. 3906 I

ALUGA-SE um magnifico predio independente e em sitio o mais atrahente e recreativo, tem duas grandes salas, 3 quartos, uma linda varanda, luz electrica em todos os aposentos, cozinha, fogão a gaz ou a carvão, todas as exigencias da hygiene, muita agua, terraço e jardim; trata-se na rua America n. 184, armazem, onde se diz. 3995 I

ALUGAM-SE grandes quartos, tem electricidade, banheiros, até 50$, 40$ e 45$; na rua de Sant'Anna n. 33, por cima da Casa Fortuna. 5023 I

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo a boa loja do predio n. 199 da rua Santo Christo dos Milagres, com morada nos fundos, para familia. 4001 I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a casa 27 da travessa do Guedes, proximo á Machado Coelho, com 2 quartos, 2 salas, quintal, pintada e forrada de novo. 5058 J

ALUGAM-SE por 122$ os predios II e III da rua Barão de Itapagipe 50; as chaves estão na casa IV e trata-se do 1 ás 3 horas na rua do Carmo 39, 1º andar, 1º escriptorio. 4938 J

OS MICROBIOS VENCIDOS

por um novo S. Jorge

TODOS SABEM QUE OS MÁOS MICROBIOS SÃO CAUSA DE QUASI TODAS AS NOSSAS GRANDES DOENÇAS: TUBERCULOSE, INFLUENZA, DIPHTERIA, FEBRE TYPHOIDE, MENINGITE, CHOLERA, PESTE, CARVÃO, TETANO, ETC.

O Alcatrão-Guyot mata a maior parte desses microbios. De sorte que o melhor meio de nos preservarmos contra as doenças epidemicas é tomar em nossas refeições **Alcatrão-Guyot**. E a razão disto é que o Alcatrão é um antseptico de primeira ordem; e, matando os microbios nocivos, preserva-nos e cura-nos de muitas molestias. Elle é sobretudo recommendado, particularmente, contra as molestias dos bronchios e do peito.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralyzar e curar a tysica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, e, *a fortiori*, da asthma e da tysica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde e vermelho* e de *travez*, assim como o endereço: *Casa Frère, 19, rue Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — a cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.* 48750

ALUGAM-SE por 100$, a pequena familia de tratamento, as casas I e III da avenida da rua Junqueira Freire 48, na praça Affonso Penna; as chaves estão na casa II; trata-se á rua da Quitanda n. 193. 3278 K

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de S. Vicente n. 58-A, Andarahy Grande. 4915 L

ALUGA-SE uma boa casa com quatro commodos e tudo mais necessario, por 65$; na rua do Consultorio n. 77. São Christovão. 5079 L

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 28, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica, quintal e jardim na frente pelo aluguel de 95$; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga 466, açougue, onde se acham as chaves. 4965 L

ALUGA-SE por 100$ uma casa com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal, electricidade e bonde de 100 réis.

Cura da Asthma

Processo inteiramente novo. DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Rua S. José 39, 2º andar. Consultas gratis aos pobres nas terças, quintas e sabbados, ás 9 horas.

ALUGA-SE o predio n. 785 da rua Barão de Mesquita, bondes do Andarahy e Uruguay, com duas salas, sete quartos, saleta, cozinha, banheiro quente e frio, jardim, grande varanda ao lado, quintal regular, onde ha um grande commodo para a rua Ernesto Souza, independente, tanques, etc., etc., construcção de cantaria, tijolos dobrados e ferro, electricidade e gaz. L

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C. dentro, electricidade, quintal, entrada independente. Aluguel 91$; ver e tratar na rua Jockey-Club n. 137, casa 16, das 6 ás 12 da manhã. 2820 L

ALUGA-SE o predio n. 54 da rua Bella de S. Luiz, Andarahy, a 130$. Chaves no armazem da esquina. Trata-se na rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas. 3369 L

ALUGA-SE uma excellente casa para pequena familia; na rua Bella de São João n. 239; trata-se no n. 257. 3415 L

ALUGAM-SE duas boas casas, uma á rua Tuyuty n. 58, em centro de jardim, com 4 quartos, duas salas e bom porão, propria para familia de tratamento, por 160$; outra, á rua Costa Guimarães n. 11, com 2 quartos, 2 salas, por 100$; todas duas ficam no logar mais saudavel de S. Christovão e servidas pelos bondes de S. Januario; as chaves na rua S. Luiz Gonzaga 108, onde se trata. 3730 L

ALUGA-SE casa moderna, assobradada, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro, electricidade, jardim na frente, quintal por 91$; na rua de São Luiz Gonzaga n. 557, casa II, e trata-se na rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 6, com o sr. Barroso. 48 58 L

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 498, com quatro quartos, tres salas, porão habitavel e mais dependencias, gaz, electricidade, jardim, chacara, banheiro com agua quente, etc. Aluguel 300$; as chaves estão na rua General Silva Telles n. 28-A. Trata-se na Associação Defensora dos Proprietarios, á rua da Assembléa n. 23, das 13 ás 17 horas. 2199 L

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 150$ uma boa casa com tres quartos, quatro salas, sendo duas envidraçadas, á rua Magalhães Castro numero 220-A, junto á estação do Riachuelo, bondes de Piedade e E. de Dentro. 4009 M

ALUGA-SE por 80$ uma casa com dois quartos, duas salas, grande quintal, á rua Paim Pamplona n. 44, a um minuto da estação do Sampaio; as chaves no visinho. 4008 M

ALUGA-SE, no Rocha, a casa da rua Sophia n. 40; a chave, pegado, n. 38, aluguel 100$; tres quartos; trata-se na rua Lins Vasconcellos n. 3, casa de ferragens. 3059 M

ALUGA-SE uma boa casa em canto de rua, propria para negocio, tem prateleiras e balcão, tem tres salas, e tres quartos, tem cozinha, porão, grande quintal, tudo por 80$ e faz-se contrato por seu dono ter de se retirar para a Europa; para ver na rua Barcelona n. 110 e tratar na rua Castro Alves n. 52, estação do Meyer. 2813 M

ALUGA-SE á rua de S. Francisco Xavier n. 635, boas casas com tres e dois quartos, para 100$ e 80$, com duas salas, cozinha, installação e logar sadio. Trata-se nas mesmas. 3807 M

ALUGA-SE a casa da rua Nova do Bomsuccesso n. 50, em Bomsuccesso, por 60$, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, agua, W. C., e bom quintal fechado; a chave na mesma rua numero 56. 2922 M

ALUGA-SE por 70$ a casa da travessa Silva Guimarães n. 47 (Meyer). As chaves estão no n. 49 e trata-se com o sr. Alvaro, na rua do Ouvidor 183. 3727 M

ALUGA-SE a casa n. 122 da rua Dr. Dias da Cruz, sala, tres quartos no sobrado, mesmos commodos, porão habitavel, sobrado forrado a oleado inglez, porão cimentado, quintal, grande terraço, bella fachada. Trata-se no 124. 3841 M

ALUGAM-SE os predios da rua Guineza ns. 107, 111, 113, 127, 129 e 125 (casa VIII), Engenho de Dentro; rua Lopes da Cruz, 116, Meyer; rua Boa Vista n. 62, Todos os Santos e rua Mem de Sá n. 12-A (Nictheroy); trata-se á Avenida Rio Branco 171, Companhia Perseverança Internacional. 3843 M

ALUGA-SE por 130$ a casa assobradada da rua Borges Monteiro n. 33, Engenho de Dentro, com tres salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias, tendo installação electrica, porão habitavel, jardim e grande quintal com muitas arvores fructiferas. As chaves estão na Confeitaria Paris, em frente á estação do Engenho de Dentro. 4915 M

ALUGA-SE o predio n. 64, da rua Alvaro (Engenho Novo); as chaves, por especial favor, na travessa Alvaro n. 18; para tratar á rua do Rosario 161, sobrado, ou rua Souza Franco n. 47. M

ALUGA-SE, por 50$, a boa casinha, com 2 salas, 1 quarto e mais dependencias; informa-se na travessa Tenente Costa 17, Todos os Santos. 5053 M

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

Haddock Lobo e Tijuca

NICTHEROY

Compra e venda de predios e terrenos

PREDIOS A PRESTAÇÕES

VENDEM-SE terrenos na avenida Atlantica e ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constante Ramos; trata-se á rua D. Manoel n. 38. 3015 N

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, em Ipanema, frente do mar, avenida Meridional, separados; tres terrenos juntos, em Ipanema, na rua Vinte de Novembro, passagem de bonde, proximo á praça Ferreira Vianna, antiga Marechal Floriano, por 18 contos, 30X50; um lindo terreno de esquina, a poucos metros da avenida Atlantica, 30X40, Copacabana; um terreno, á rua Pereira Passos, 10X50, por 7:500$, Copacabana (sem commissão), todos nivelados; trata-se na travessa S. Francisco de Paula n. 26, telephone n. 3.014, Central, da 1 ás 5 horas, casa Cruz Lemos. 3840 N

VENDE-SE um bom predio, construcção de dois annos, solida, com porão habitavel, com gabinete, sala de jantar, enorme quarto, W. C., etc., no sobrado: sala de visitas, dois bons dormitorios de 5X3 e sala de banheiro; quintal, jardim na frente com gradil de ferro e terreno de 7X42 metros. Custou 40:000$000 e vende-se por 25:000$, rua Hilario de Gouvêa n. 94, Copacabana; trata-se no mesmo, com o proprietario. 3832 N

VENDE-SE uma casa de boa construcção, por 9:800$, situada no Rio Comprido, bondes de 100 réis; dá para grande familia; r. da Alfandega n. 130, 1º andar. 2014 N

VENDE-SE, á rua Manoela Barbosa, um lote de terreno que dá para construir dois bellos predios; o terreno está situado perto da estação do Meyer, bondes e trens a todo instante; r. da Alfandega 130, 1º andar. Preço, quasi de graça, 2:500$000. 2015 N

VENDE-SE, na estação de Ramos, um predio com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., terreno de 11X50, perto da estação. Preço 2:950$000. Preço de crise; rua da Alfandega n. 130, 1º andar. 2016 N

VENDE-SE, em Nictheroy, um excellente predio, para grande familia, boa construcção e muito terreno; informações á r. da Alfandega 130, 1º andar. 2017 N

VENDE-SE, na rua José Vicente, local alegre e saudavel, Andarahy Grande, um excellente lote de terreno, com construcções ao lado, 7 metros de frente por 50 de fundos, por 3:950$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar. 2018 N

VENDEM-SE, para desoccupar logar, bonitas cachorrinhas para vigia, pretinhas, intelligentes, vivas e excellentes raceiras; medem, depois do crescimento completo, 30 centimetros de altura; r. da Alfandega 130, 1º andar. 2019 O

VENDE-SE por 12:000$ solido predio, na Boca do Matto, tendo duas boas salas, quatro quartos e outras dependencias, em centro de terreno que mede 12m,50 por 78 ms. de fundos; trata-se á r. do Rosario n. 147, armazem. 3842 N

VENDE-SE por 45:000$ importante e rendoso predio, á rua S. Christovão, terreno proprio medindo 14 ms. de frente por 80 de fundos. Negocio urgente; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, armazem. 3843 N

VENDE-SE por 35:000$ importante e solido predio de sobrado, em optima rua de Botafogo, tendo tres grandes salas, 5 bons dormitorios, todos com janellas, magnifico quintal, medindo o terreno 13,15 por 51,70, entrada para automoveis e outras dependencias; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, armazem. 3844 N

VENDE-SE o magnifico terreno á rua Souza Cruz n. 33, tendo 28 ms. de frente por 50 de fundos, com bondes de Uruguay e Andarahy na esquina; negocio urgente. O terreno está todo nivelado e cercado, tendo em deposito muito material para construcção, que tambem se vende muito em conta; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147, armazem. 3845 N

VENDE-SE por 22:000$ um bom predio, á rua Marechal Niemeyer, Botafogo, tendo boas accommodações para regular familia, terreno todo ajardinado e plantado, luz electrica, etc.; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147. 3846 N

VENDEM-SE varios predios, para morada ou emprego de capitaes; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147. 3847 N

VENDE-SE por 200:000$ um dos melhores predios de Botafogo, em centro de grande chacara, residencia nobre e digna de pessoas de gosto e dinheiro; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, armazem. 3848 N

VENDEM-SE casas e terreno, com quartos, 2 salas, cozinha, platibanda, muro e gradil, perto de trem e bondes; rua Dona Clara n. 11, Terra Nova, com Alberto. 5983 N

VENDE-SE por 15:000$ um predio novo, de construcção moderna, na estação do Meyer, com bondes á porta, em centro de terreno, com jardim na frente e nos lados, com 3 janellas de sacadas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 bons quartos, cozinha, quarto de banhos, etc.; terreno de 12X40; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sobrado. N

VENDE-SE por 9:000$, ou aluga-se o predio n. 64 da rua Alvaro, rua transversal á rua Barão do Bom Retiro, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, W. C., etc.; as chaves, P. E. F., na travessa Alvaro n. 18; informações e tratar com Mourão r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 16:000$ um predio á rua Major Pinto Sayão subida pela rua Camerino, 5 minutos dos bondes, assobradado, com porão habitavel, tendo 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc., o porão com grande salão na extensão do predio; informações com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47. N

VENDE-SE por 22:000$ um predio novo, feitio moderno, á rua Paula Brito, transversal á rua Barão de Mesquita, um minuto dos bondes, rua larga, e calçada, no centro de terreno, ao lado, com jardim e gradil na frente, com duas janellas largas, feitio moderno, de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banhos, etc.; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 1?:000$ um predio novo, na rua Duqueza de Bragança (Andarahy), um minuto dos bondes, assobradado, alto, puchado á frente, com duas janellas de frente, entrada ao lado, com portão de ferro, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, W. C., banheiro, etc.; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDEM-SE seis predios, na rua Cabuçu', com bondes de Lins de Vasconcellos á porta, sendo um assobradado, de frente de rua, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com 2 salas, 3 quartos, quarto com banheiro, W. C., etc., e cinco predios em formato de "Villa", com 2 salas, 2 quartos, etc., rendendo 570$; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDEM-SE quatro predios novos na rua do Cabuçu', com bondes de Lins de Vasconcellos á porta, sendo 3 predios, com jardim e gradil de ferro na frente, com 2 janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., cada predio, e o outro é maior, com janellas de frente, entrada ao lado, com varanda na extensão do predio, tendo duas salas, 3 quartos, etc., tendo uma área de terreno ao lado que mede 33X33; informações com Mourão á rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE, em Maxambomba, bons lotes de terrenos, promptos a edificar, construcção livre, e tambem se vendem bons sitios com grandes areas, com pomares de laranjeiras, retirados da estação de Maxambomba 10 minutos; trata-se com Oscar Antunes Guimarães, botequim Paz e Amor. 5012 N

VENDE-SE a prestações uma casa, 1:500$ á vista e o resto como se combinar; ver, á rua Sylvio n. 67, estação de Ramos, e tratar á rua da Quitanda n. 110, sobrado, com J. Domingues. 4958 N

VENDE-SE uma casa, em Braz de Pina, por 800$, com 5 1|2 de frente por 30 1|2 de fundos; Miranda Val. Vende-se uma casa, em Bomsuccesso, por 2:000$, rua Guilherme Fróis n. 36, Miranda Val. 4962 N

VENDE-SE um terreno na rua Oito de Setembro, perto do n. 56. Preço 500$: trata-se á rua Miranda Val n. 74. Del-Castilho. 4963 N

VENDE-SE por 7:500$ um predio, á rua Valentim da Fonseca, estação do Riachuelo, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, etc., de construcção solida, em terreno alto, pittoresco e saudavel, medindo 11 metros de frente sobre 36 metros de fundos. Póde ser visto a qualquer hora; trata-se á rua D. Clara de Barros n. 9, que fica proxima. 4876 N

VENDEM-SE terrenos, em Copacabana; cartas ao proprietario, Ramos, no "Jornal do Commercio", caixa 27. 4956 N

VENDE-SE um lindo sitio, na cidade de Valença, proximo á estação, boa casa de morada e mais duas para empregados, boa agua nascente e terras para lavoura: informa-se á rua Jockey-Club n. 233. 4051 N

VENDE-SE, em Copacabana, solido predio, acabado de construir e ainda não habitado, muito perto da avenida Atlantica, com 6 quartos, 2 salas, cópa, cozinha e em centro de terreno; para tratar á rua [illegible], Copacabana. 5182 N

VENDE-SE um predio situado á rua Major Fonseca n. 26, ponto dos bondes de S. Januario; informa-se no n. 22, á mesma rua. 4929 N

VENDEM-SE dois magnificos lotes de terreno de 10X40, logar secco e saudavel; para ver e tratar directamente com o proprietario no prolongamento da rua Mariz e Barros 514, fim da rua Barão de Amazonas, proximo ao fim da linha do bonde de São Francisco Xavier. 4872 N

VENDEM-SE os predios abaixo; informes, offertas e tratar á rua do Hospicio n. 198, Figueiredo & C., das 12 ás 17 horas:
Predio, avenida Ligação, adequado a grande familia; ver.
Predios, rua Antonio Maciel, em Vigario Geral.
Predios, rua Dr. Miguel Ferreira, 13 predios, em Ramos.
Predio, rua Dr. Domingos Ferreira, perto da avenida Atlantica.
Predio, rua Ferreira Leite, para pequena familia.
Predio, rua Visconde de Figueiredo, adequado a grande familia.
Predio, rua Affonso Penna, para grande familia de tratamento.
Predio, rua de S. Roberto, para pequena familia.
Todas as informações só á vista do pretendente. 3517 N

VENDE-SE um predio, em S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, porão habitavel, etc.; informa-se á rua do Hospicio n. 304. 3942 N

VENDE-SE um predio novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, varanda ao lado e grande quintal; á rua Minas 117, estação do Sampaio. 4924 N

VENDE-SE a prestações uma casa completamente nova, com grande terreno, na estação Bento Ribeiro; informa-se á rua do Lavradio n. 73, sobrado. N

VENDE-SE um terreno, á rua Visconde de Santa Isabel, quasi em frente ao portão do Jardim Zoologico; trata-se á mesma rua n. 279. 5169 N

VENDE-SE um predio novo, com 3 quartos, 3 salas e mais necessario; tem varanda ao lado, jardim e quintal, na estação de S. Francisco Xavier; trata-se á rua Bello Horizonte n. 35, E. do Rocha. 5178 N

VENDE-SE um predio novo, de construcção solida, com 2 salas e 3 quartos, na rua S. Luiz Gonzaga; informa-se e trata-se á mesma rua n. 42. 6012 N

VENDE-SE um predio de boa construcção, em Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, e loja habitavel, por 18:500$; para tratar á rua D. Manoel n. 38, 1º. 5186 N

VENDEM-SE duas lindas casas, por preço de occasião, com um rendimento de 200$ mensaes; têm todas as commodidades, bem como agua e esgoto, logar saudavel; informa-se á rua do Costa n. 68, com o sr. Serafim. 4981 N

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Santa Alexandrina, a 1$, 2$ e 3$ o metro quadrado. Fica no fim da avenida do Rio Comprido; tratar á r. do Hospicio n. 304, com Querino. N

VENDE-SE uma casa a prestações de 150$, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica e terreno de 9X40, construcção moderna, tomando o comprador posse do predio, sendo dois contos á vista e o restante em 33 prestações de 150$000. A casa fica na estação de Cascadura, junto aos bondes; para tratar á r. do Hospicio n. 304. N

VENDE-SE por 2:000$ uma pharmacia, unica no logar, suburbio da Leopoldina; informações r. Visconde Duprat n. 14. 6000 N

VENDE-SE, em centro de grande terreno, uma confortavel casa, com porão habitavel, bem mobilada, ou sem mobilia, installação electrica e cozinha a gaz, grande chacara com arvores fructiferas, medindo 115 metros de extensão, com frente para duas ruas, 11 metros de frente para cada rua, jardim todo ladrilhado, horta com canteiros guarnecidos de muro, pittoresco caramanchão com installação electrica, proprio para sala de jantar de verão, cinco grandes gallinheiros solidamente construidos, garage, entrada para automovel pela rua dos fundos (rua Matto Grosso), etc.; ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga 215, proximo ao Campo de S. Christovão. Bondes á porta de Jockey-Club e Cascadura. Preço de occasião. 3144 N

VENDE-SE, perto da rua Lins de Vasconcellos, um terreno que tem pedras para todo trabalho de construcção, terreno de 66X86. Preço barato 5:500$; r. da Alfandega 130, 1º andar. 2020 N

VENDEM-SE 10 metros de terreno; de fundos 50, todo limpo e nivelado, num dos melhores locaes do Andarahy, e pegado no dito lote tem bellas construcções. Preço 6:400$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar. 2021 N

VENDE-SE, na rua Clarimundo de Mello, Encantado, uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc. (pittoresca vivenda), 11 de frente por 140 de fundos. Preço de quem quer comprar uma casa boa e barata; rua da Alfandega n. 130. Preço 6:000$000. 2022 N

VENDE-SE um grande e bom terreno, na Estrada da Penha, esquina da rua João Romariz; trata-se á rua Larga 143, Casa Santo Thyrso. 2778 N

VENDE-SE, em prospero suburbio desta capital, lotes de terrenos, de 200$ a 500$, a dinheiro ou em pequenas prestações mensaes; informações com o proprietario, no boulevard de S. Christovão 46. 2811 N

VENDE-SE uma avenida com 12 casas, perto da estação de Madureira, por 7:000$; estão rendendo 280$ por mez; trata-se á rua Sanatorio n. 140. 3830 N

VENDE-SE uma casa de construcção moderna, em Copacabana, para familia de tratamento; r. do Hospicio n. 304. N

VENDE-SE uma importantissima area de terreno, tendo 12 mil metros quadrados, dando 42 lotes, já demarcados; mostram-se as plantas, pertinho da estação do Engenho Novo e com duas linhas de bondes á porta; trata-se á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. Preço barato. 79 N

VENDE-SE por 5:000$ um bom lote de terreno, prompto a edificar, á rua Dr. Manoel Victorino, junto ao n. 41, quasi em frente á estação Engenho de Dentro, podendo ser pago a prestações, a longo prazo; trata-se á rua do Riachuelo n. 391, pharmacia. 3770 N

VENDE-SE, á rua Joaquim Murtinho, bom terreno de 10 por 36; á rua do Hospicio n. 198. 3973 N

VENDE-SE, á rua Francisco Muratori, um terreno de 9 por 18; á rua do Hospicio n. 198. 3973 N

VENDE-SE, á rua Dr. Piragibe, morro do Pinto, um terreno de pouco preço; á rua do Hospicio n. 198. 3973 N

VENDE-SE a casa da rua do Campinho n. 63; informações na Estrada Real de Santa Cruz n. 3064 (loja de barbeiro), com o sr. Eduardo, estação de Cascadura. 4837 N

VENDE-SE por 3:600$ um bom predio, acabado de construir, com 2 quartos, 2 salas e cozinha, com regular terreno, distante 4 minutos da estação de Ramos; trata-se com Vieira, á rua André Pinto n. 93. 4853 N

VENDEM-SE tres solidos predios, á rua Barão do Bom Retiro, de 9, de 12 e de 21 contos, perto da E. do Engenho Novo, juntos ou separadamente; informações á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 6, com o sr. A. Barroso. 4857 N

VENDE-SE um importante predio de sobrado com grande armazem, inteiramente novo, no melhor ponto commercial da rua Coronel Figueira de Mello, por pouco mais de metade do valor. Acceitam-se propostas razoaveis; planta e informações á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 6, com o sr. A. Barroso. 4859 N

VENDE-SE um bom predio, bem construido, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e privada, todos os commodos são bem espaçosos, e bom terreno, a 3 minutos da estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto n. 93. Preço de occasião. 4852 N

VENDE-SE por 16:000$ a casa n. 94 da rua D. Carolina, sendo a referida casa grande e muito confortavel, medindo a frente 9 metros e 26 de fundos, com um bom pomar e muitas arvores fructiferas.

Vende-se por 2:500$ na rua Christiano Ottoni, com 50 de metros de frente e 90 de fundos, com agua nascente no mesmo terreno.

Vendem-se por 2:000$ 18 alqueires de terra, neste municipio, tendo o mesmo 15 1|2 alqueires de matta virgem, 2 em capoeirão e meio em carrascal; para mais informações com o seu proprietario, Manoel Ribeiro de Souza Lima, rua D. Carolina 94, Barra do Pirahy. 4982 N

VENDE-SE uma casa, em S. Christovão, com 2 quartos, 2 salas e porão habitavel, por 6 contos; tratar á r. do Hospicio n. 304, com Querino. 5088 N

VENDE-SE um chalet de madeira; tem agua e muito terreno arborizado; rua Bernarda n. 164, Encantado. 4968 N

VENDE-SE uma boa casa, estylo moderno, com quatro commodos. Preço 3:800$; rua Leonidia n. 75, E. de Ramos. Negocio rapido. 3676 N

VENDE-SE por 1:200$ uma casa com 2 quartos, 2 salas e cozinha, á rua Paulo Vianna n. 102, Sapé, Linha Auxiliar; trata-se na mesma. 3612 N

VENDEM-SE, no mais salubre bairro de Jacarépaguá, dentro do ponto de 100 réis: casa com agua, luz e bondes á porta, 11:000$; duas casas novas, com todas as exigencias. Preço, 10:000$ juntas; grande casa nova, em centro de um terreno de esquina, 8:500$: tres casas de tijolos, com 2 salas, 2 quartos, etc., bastante agua e terreno de 22X90 todo plantado, pomar novo, logar dos mais saudaveis, perto da floresta. Preço de occasião, 5:300$, podendo ser parte a prazo; solida casa nova, com bonita chacara e pomar, 4:000$: além destas, casinhas com grandes terrenos, desde 1:500$; arrenda-se tambem bonita chacara e vendem-se terrenos para edificar; tratar, das 11 ás 6 horas, á rua Pinto Telles n. 196 — Jacarépaguá. 3076 N

VENDE-SE um excellente predio, com 4 bons quartos, 2 grandes salas, cozinha com fogão economico, dois W.-closets, em centro de vasto terreno, luz electrica e gaz, lavatorio na sala de jantar e mais requisitos, proximo ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, na rua Visconde de Abaeté n. 42, V. Isabel, ponto de 200 réis; trata-se á rua Theodoro da Silva n. 87, onde estão as chaves, com o sr. Martins, "Villa Angelica", casa I. Não se admittem intermediarios de negocio. 3664 N

VENDE-SE uma magnifica area de terreno, nivelada, situada em estação da Linha Auxiliar, clima saluberrimo, medindo approximadamente 200.000 quadrados. E' negocio urgente e de occasião; trata-se, das 9 ás 17 horas, á rua Rodrigo Silva n. 42, 1º andar, com o dr. Carvalho Borges. 2771 N

VENDE-SE por 7:500$ uma boa casa, com dois quartos e luz electrica, na estação do Meyer, na rua de Cachamby; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 531, açougue. Não se admitte intermediario. 5119 N

VENDE-SE uma casa a prestações mensaes, na estação do Riachuelo, para familia de tratamento, com 9 quartos, 3 salas, jardim e quintal; tratar á r. do Hospicio n. 304, com Querino. 5083 N

VENDE-SE uma casa, proxima á rua de S. Diogo, Cidade Nova, com 3 quartos, 3 salas e quintal. Renda, 140$, por 5:500$; tratar á r. do Hospicio n. 304, com Querino. 5088 N

VENDE-SE o predio da rua Nova n. 73, Cachamby (Meyer), com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, despensa e W. C., com varanda ao lado. O predio é de recente construcção e ainda não foi habitado; tem installação a gaz; as chaves estão na mesma rua n. 77. Para maior commodidade dos pretendentes, será vendido em leilão, no dia 29, no armazem do leiloeiro S. Coqueiro; para mais informações com o mesmo. 5145 N

VENDEM-SE duas cismarias de terra do Estado do Espirito Santo, por 10:000$; informa-se á rua Marechal Floriano numero 53. 4888 N

ALBERTO VIANNA

TENDINHA de LISBOA
Rua Visconde Maranguape n. 17

MENU' DA SEMANA — Todos os dias, iscas e caldo verde a 500 réis; segunda-feira, mocotó á Lisboeta, a 500 réis; terça-feira, frango com arroz, a 500 réis; quarta-feira, um bife com ovo, a 600 réis; quinta-feira, ostras com arroz, a 500 réis; sexta-feira, bacalhão frito, a 500 réis; sabbado, tripas á moda do Porto, a 500 réis; domingo, peixe de escabeche, a 500 réis. Chopp da Hanseatica, 300 réis. Licores, vinhos, cervejas e sobremesas. ALBERTO VIANNA, aconselha a todos os amigos a fumarem os charutos VIEIRA DE MELLO.

VENDE-SE uma casa á rua Marangá n. 258, esquina da rua Baroneza, medindo o terreno 22X87, distante da praça Secca 8 minutos (lado do morro), Jacarépaguá, logar saudavel; o terreno está cercado e presta-se para construir uma avenida. 3876 N

VENDE-SE, em S. Christovão, á rua Nogueira da Gama ns. 6 e 8, um excellente lote de terreno, com 12X15 ms., prompto a ser edificado, servido por tres linhas de bondes e 10 minutos da cidade; trata-se proximo, com o proprietario, á rua Chaves Faria n. 52, perto do largo da Cancella. Não se admittem intermediarios de negocios. 3870 N

VENDE-SE um superior terreno, com 19X61 ms., na rua General Roca (prolongamento), junto á praça Saenz Peña, todo murado e prompto a edificar; trata-se á rua da Misericordia n. 69, armazem de café. 3914 N

VENDEM-SE, com urgencia, duas casas, uma com 2 quartos, 2 salas, cozinha, porão e quintal, estylo moderno e com entrada ao lado, e outra com um quarto, duas salas, cozinha e quintal, em logar saudavel. Preço de occasião, medindo ambas 11m,80X34 ms., cinco minutos do trem e bondes á porta, na rua Alfredo Reis ns. 29 e 31, estação da Piedade; informa-se com o sr. Souza, no armazem da esquina. 3907 N

VENDE-SE um bom predio assobradado, na Aldeia Campista; para tratar á r. do Hospicio n. 21, charutaria. 3913 N

VENDEM-SE magnificos terrenos perto da estação de Madureira, Estrada Marechal Rangel, em Vaz Lobo, logar saluberrimo e aprazivel, tendo bonde, luz, electrica e agua encanada: estes terrenos estão livres e desembaraçados, e são vendidos em pequenas prestações, em ruas acceitas pela Prefeitura. Lotes de 200$000 a 1:000$000; construcção livre; para tratar e informações em dias uteis com Leonidio Gomes, á rua da Carioca 69, e nos domingos e feriados nos referidos terrenos das 10 ás 17 horas. 2841 N

VENDE-SE, para quem quizer ter uma boa vivenda um lote de terreno, em local saudavel devido á grande vegetação. Bocca do Matto, Meyer; declara-se: esses lotes estão livres e desembaraçados, apresenta-se as certidões todas legalizadas e a preços da grande crise; informações, Alfandega 130, 1º andar. 2013 S

VENDEM-SE duas casas, na estação da Piedade, por preço razoavel, dando boa renda, tendo uma 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha e mais porão habitavel, portão e gradil de ferro na frente; a outra, occupada por negocio e familia, é situada em canto e vende-se por preço razoavel, para liquidação de negocio; informa-se e trata-se á rua Moura n. 75, estação da Piedade. Vendem-se juntas ou separadas. 3817 N

VENDE-SE uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, W. C. e grande cozinha com pia e fogão economico, tendo o terreno 8X50, com muita plantação, sendo que na frente tem muro com gradil de ferro e portão do mesmo, com marquise de vidro do lado (é uma pechincha), pelo preço de 8:500$; para ver e tratar á rua Roberto Silva n. 19, E. de Ramos (Urgente). 3803 N

VENDEM-SE baratos, para liquidar, os melhores terrenos, em Maxambomba, de fronte á estação, em lotes de 10X50; tratar 56 com Magalhães. 1862 N

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415); para informações na Avenida Rio Branco 46, até meio dia ou depois de 1 ½. 3464 N

VENDE-SE uma boa casa, com terreno, barato, na travessa Araujo n. 24, estação de Ramos; trata-se na mesma. 3581 N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, a prestações a dinheiro, nas ruas Barão de Mesquita, José Vicente, Barão de Itaipu' e Maria Amalia, em frente á Fabrica Bisete, tudo no Andarahy Grande; trata-se com Tauri, rua Barão de Mesquita n. 740, sob., tel. 2332, Villa, até ás 10 horas da manhã e das 6 da tarde em deante. 3048 N

VENDEM-SE terrenos, casas, a dinheiro ou a prestações, nas estações de Irajá, ou Sapé (E. F. Auxiliar), Morro do Urubu', e em Villa Isabel, terrenos. Os srs. pretendentes para verificações, deverão entenderem-se com o sr. Felippe, morador á rua Barro Vermelho, estação do Sapé, e para trato final, á rua Acre n. 96, com o proprietario. 2913 N

VENDEM-SE terrenos a prestações mensaes de 20$, lotes de 10X50, aos preços de 400$, 800$, 1:000$ e 1:600$, entrando o comprador na posse immediata do terreno, podendo logo construir. Os terrenos são salubres, todos enxutos e divididos em ruas e praças largas, de accordo com as exigencias da Prefeitura, tendo na localidade agua do rio d'Ouro, luz electrica, bondes á porta e perto de tres estradas de ferro: Central, Linha Auxiliar e Rio do Ouro, a 20 minutos da praça da Republica. O proprietario desses terrenos, sr. João Alves Mirandella, já doou á Prefeitura o terreno necessario para uma escola publica, havendo no mesmo local já uma para meninos e meninas. No local existe material para construcção, de facil acquisição. Os bondes que passam no local são os que vão da estação de Madureira a Irajá, e breve terão uma linha circular, que irá até ao Engenho de Dentro, tornando mais desenvolvida a bella localidade. Previne-se que não é companhia nem empreza, ficando cada comprador com uma caderneta, onde se acha o contrato que garante os direitos reciprocos de compradores e vendedor. As vendas começam no dia 1º de agosto proximo e para isso chamamos a attenção do povo, para aproveitar a boa occasião; procurar informações á rua do Hospicio n. 304, ou á rua Monsenhor Felix, bondes de Madureira, Irajá, com o vendedor dos terrenos, Francisco Pereira Mirandella, em frente á fabrica de meias. Indaguem com os conductores dos bondes que informam. 3843 N

VENDE-SE o predio assobradado da rua D. Anna Nery n. 85, construcção nova, polida e elegante; tem duas salas, quatro quartos, banheiro com pertences, cozinha, saleta, etc., no centro de terreno de 10X57, todo fechado; póde ser visto, de manhã, até ás 10 horas, e de tarde, das 4 em deante. Bondes á porta de Jockey-Club e Cascadura. 4012 N

VENDE-SE uma casa por 3:800$, com 2 quartos, 2 salas, quintal, junto á estação de Ramos; um grande chalet, por 6 contos; um terreno de 10X40, por 2 contos; um botequim e casa para familia e grande terreno, por 12 contos; trata-se á rua do Hospicio n. 304, com Querino. 5091 N

VENDEM-SE terrenos em Andrade Araujo, lotes de 10X50, de 30$ a 60$, a dinheiro e em prestações; trata-se com Corrêa Dias, rua Visconde de Itauna n. 179, sob., das 3 ás 6 horas da tarde. 5089 N

VENDE-SE um terreno completamente arborizado, medindo 12X?, na rua Castro Alves n. 194, estação do Meyer; trata-se á rua dos Invalidos n. 66. 3716 N

VENDE-SE o predio de sobrado da rua da America n. 70, dividido em commodos para familia, tendo no primeiro pavimento duas salas, dois quartos, cozinha, entrada ao lado, W. C. e quintal; no segundo pavimento tem duas salas, cinco quartos, cozinha, W. C. e grande terreno. A venda, para maior commodidade dos srs. pretendentes, será feita em leilão, no armazem do leiloeiro S. Coqueiro, á rua da Alfandega n. 72, no dia 29 do corrente. O predio póde ser visto em qualquer dia e a qualquer hora. Mais informações com o leiloeiro. 5144 N

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina e agua, quintal grande, etc., na rua Caminho do Sacco n. 16 (Ramos); informa-se na nova padaria Flor de Ramos. 5030 N

VENDE-SE um predio grande, no melhor ponto do boulevard Vinte e Oito de Setembro (Villa Isabel), em centro de terreno, com lindo jardim na frente, com dois pavimentos e vastas accommodações; terreno de 12X90; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDEM-SE por 38:000$ quatro predios, á rua Barão do Bom Retiro, com jardim e duas janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco n. 47. N

VENDE-SE uma casa acabada de construir, tres quartos e duas salas grandes, agua ligada, terreno, logar mais vistoso e saudavel a tres minutos distante da estação de Ramos. Terreno 42 de frente por 40 metros de fundos; trata-se na travessa Araujo n. 43, Ramos, logar alto. 2105 N

VENDE-SE uma boa casa, construcção moderna, com agua, installação electrica, quintal com plantações, por preço de occasião; rua Costa Mendes n. 128, estação de Ramos. 2814 N

VENDE-SE por 14:000$ uma linda casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo salas de visitas e de jantar, quatro quartos, varanda ao lado, cozinha, banheiro, W. C., dois gallinheiros, installação electrica, agua com abundancia, edificada em centro de terreno, com jardim na frente, medindo 11X88 e bondes de Inhaúma á porta; para mais informações com o sr. Soares, á rua da Carioca n. 68, casa de moveis. (Não se attende a intermediarios). Negocio serio e urgente. 3612 N

VENDE-SE uma casa por 6:000$, perto da estação do Meyer; trata-se na travessa do Rio Comprido n. 14, Haddock Lobo. 2730 N

VENDE-SE por 32 contos um patrimonio de 5 elegantes predios novos, que rendem mensalmente 450$; são defronte á estação de Todos os Santos, com 3 linhas de bondes á porta. Bom emprego de capital; tratar com o dono, á rua Archias Cordeiro n. 472, E. de Todos os Santos. Vendem-se juntos ou separados. 3140 N

VENDE-SE por 9:000$ um predio, em Santa Thereza, com dois pavimentos, dando boa renda; trata-se directamente com o proprietario, avenida Passos n. 25, Pyraria. 3085 N

VENDE-SE o predio da rua General Polydoro n. 27, proprio para qualquer negocio; tem grande quintal e commodos para familia; trata-se á rua da Passagem 95. 3055 N

VENDEM-SE casas elegantes e bem construidas, bons terrenos, nos bairros de Botafogo, Copacabana, Leme e Tijuca, nas seguintes ruas: Travessa Sorocaba, ruas Voluntarios, General Polydoro, Sorocaba, Palmeiras, 19 de Fevereiro, S. Clemente, Pinheiro Guimarães, Marquez de Abrantes, Pinto de Figueiredo, N. S. de Copacabana, Figueiredo Magalhães, 9 de Fevereiro, Hilario de Gouvêa, Gustavo Sampaio, S. Francisco Xavier, 18 de Outubro, Souza Franco, D. Luiza, Flamengo, Engenheiro Rocha Fragoso, etc., etc. Trata-se á rua Rodrigo Silva n. 42, 1º andar. 2883 N

VENDEM-SE dois lindos terrenos, limpos e promptos a edificar, á rua do Alto, em frente ao n. 109 e proximos á caixa d'agua do Engenho de Dentro. Preço 100$ por metro de frente; tratar á rua do Rosario n. 172, escriptorio 6, ou em frente aos mesmos terrenos. 2841 N

VENDE-SE uma casa á rua Quimão 70, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., por 2:200$, uma pequena parte em dinheiro e o resto em prestações; tratar com o dono, á rua Luiz Carneiro n. 96, das 5 hs. da tarde em deante, do bonde de Cascadura 4 minutos e da estação Dr. Frontin minutos. 3016 N

VENDE-SE a casa da rua Anna Guimarães n. 59, estação do Rocha; trata-se á rua do Rezende n. 99. 3762 N

VENDE-SE um magnifico terreno, prompto a edificar, com 7 metros de frente por 30 de fundos, mais ou menos, na rua Barão de Itapagipe, junto ao n. 95. E' logar enxuto e um dos melhores pontos desta rua; trata-se directamente com o proprietario, á mesma rua n. 91, em frente á rua do Mattoso. 3682 N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, quasi em frente á estação de Todos os Santos. Preços baratissimos; ver e tratar á rua Archias Cordeiro n. 472, E. de Todos os Santos. 2106 N

VENDE-SE o predio novo, distante do centro da cidade 20 minutos; na rua Monte Alegre, perto da rua do Riachuelo. Preço 18 contos. Trata-se com o proprietario á rua Uruguayana, 144. 1023 N

VENDEM-SE, com urgencia, tres predios novos, na rua Souza Barros, proximo á estação do Engenho Novo, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Preço 15 contos os tres; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sob., com o sr. Candido, das 11 ás 5. 3867 N

VENDE-SE, em Anchieta, E. de F. C. B., rua de S. José, uma casa de platibanda, com um metro de altura de porão, com 7 metros de frente por 4 de fundos, terreno de 11 de frente, até 50 ms. e 33 ms. de largura, tendo de extensão de um lado 100 ms. e do outro 50 ms.; trata-se com a dona, na mesma casa, em frente á venda do sr. Justino de Sá. 3047 N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE bonitos cachorrinhos felpudos, de raça, bem pequeninos; na rua D. Marciana n. 31, Botafogo. 5146 O

VENDE-SE uma machina de costura por 15$ (nova); na rua da Boa Vista n. 50, Bica do Inglez, Rio das Pedras. 5152 O

VENDE-SE uma vacca que dá bastante leite, juntamente com uma cria; informa-se á rua Luiz de Camões n. 114, 1º andar, sala da frente. 5094 O

VENDEM-SE bons materiaes de demolições: portas e janellas para todas as medidas, caibros, ripas e telhas, forros, soalhos e lindos portões de ferro, em frente á estação da Penha. 1234 O

VENDEM-SE, na demolição da rua da Luz ns. 85, 87 e 89, telhas francezas, tijolos, cantarias em perfeito estado, nas posturas, portas e janellas, venezianas com postigo, caibros, ripas, assoalhos de pinho, forro, caixas para agua, ladrilhos, latrinas, pias lavatorios, vigamentos de pinho de 3 a 5 metros, 8X20 e mais materiaes de diversas qualidades, tudo quasi novo. 3949 O

VENDE-SE um botequim com commodos para morada, com contrato, em frente á estação de Ramos; rua Leopoldina Rego n. 6, E. F. Leopoldina. 3948 O

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, mobilias completas para quarto, salas de jantar, de visita, etc.; na rua Senhor dos Passos n. 4. 1858 O

VENDEM-SE um bom piano Pleyel, perfeito, grande formato, e juntamente uma machina pianista Angelus, por preço modico; Ao Piano de Ouro, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 425. 3760 O

VENDEM-SE papeis pintados e VITRAUX, ultimas novidades recebidas da Europa pela casa Santos, á Rua da Assembléa 48, canto da Rua da Quitanda. 2320

VENDEM-SE bons rebolos, por preços baratissimos; rua General Camara 126. 9832 O

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. 1517 O

VENDEM-SE animaes para carro e carroça; para tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 99. 2261 O

VENDE-SE Mutambina. Unica loção aromatica que faz nascer abundantes cabellos e destruir a caspa. Deposita-los: Salão Elias, rua do Ouvidor 120 e nas casas de perfumarias. 3502

VENDE-SE um bilhar e pertences; á rua Marquez de Olinda n. 53. 4011 O

VENDE-SE um bom salão de barbeiro, com casa para familia e em bom ponto; tem contrato de tres annos; na rua Goyaz n. 376, estação da Piedade. 3656 O

VENDEM-SE armações, balcões, vitrines fixas, de um vidro e outras, varios moveis, escrivaninhas, 500 caixilhos para fazer armações e vitrines, varias mesas, estantes, varios marmores, rico quadro historico, o "Tiradentes", e outros, varias machinas, como sejam seis para medicina, formato allemão, para endireitar e outras, polias, mancaes, transmissões, varias ferragens, toldos, quantidade de globos grandes e outros e muitos outros artigos; rua Camerino n. 90. 3724 O

VENDEM-SE um animal são e forte, para carroça, por 150$; uma carrocinha com licença, fechada e trabalhando, por 150$; outra, precisando concerto, por 50$; dois arreios para as mesmas, por 60$; uma caixa para milho, por 15$; dois balcões, por 30$; uma machina para encher garrafas, por 20$; ver e tratar r. Figueiredo Magalhães n. 70, Copacabana. 4965 O

VENDEM-SE passaros do Norte: bicudo, curió, graúna, sabiá, araponga, canarios e canarias; sementes novas de flores e hortaliças; á avenida Passos n. 54 A, proximo á rua do Hospicio. 3842 O

VENDE-SE ou admitte-se um socio para um hotel e hospedaria, casa bem afreguezada; o motivo é o proprietario estar doente; trata-se, das 11 ao meio dia, á rua da Misericordia n. 95. 3842 O

VENDE-SE uma cachorra de raça das Ilhas ou bulldog, com 2 mezes e meio de edade; para informações á rua do Rezende 66, armazem. 3860 O

VENDEM-SE ovos de raça a 7$: frescos, para o consumo, a 1$600; rua Desembargador Izidro n. 35, Fabrica. 3777 O

VENDE-SE uma typographia completa ou em fracções, constando de Minervas, uma machina de mais superiores, de distribuição cylindrica, formato 2-A, quasi nova; duas Marinoni, sendo uma 2-B e outra 1-A, por preço muito barato; rua Visconde do Rio Branco n. 62. 3775 O

VENDE-SE um moinho Fry, n. 2, para café, com pouco uso. Preço de liquidação; rua de S. Pedro n. 251, 1º andar. 3905 O

VENDEM-SE um piano por 70$ e uma machina de costura, Singer, por 60$; na rua Engenho de Dentro n. 90. 3991 O

VENDE-SE a parte de um socio numa roça e chacara, na fazenda da Boa Esperança, perto da estação de Deodoro; informações no armazem do sr. Franco, est. de Deodoro. 2814 O

VENDE-SE um magnifico dormitorio para casal, com 6 peças, em vinhatico, estylo Maria Antonietta; á rua S. João Baptista n. 70, Botafogo. 3599 O

VENDE-SE um botequim, fazendo bom negocio, para um principiante; não faz questão de todo o dinheiro; tratar á rua do Hospicio 304, com Querino. 5091 O

VENDE-SE um piano de cauda para estudo, em bom estado e barato; á rua Dias da Cruz n. 136, Meyer. 4084 O

VENDEM-SE um motor electrico de força de um sexto de cavallo, para luz ou energia; duas escadas de quatorze degráos, proprias para pintor, e um gramophone Record; na avenida Salvador de Sá n. 125, sobrado, com Borges. 4901 O

VENDE-SE barato uma machina Singer-gabinete, quasi nova; á rua de Santa Alexandrina n. 229. 4978 O

VENDE-SE uma divisão de peroba, almofadada, com 3m,20 de comprimento por 2m,50 de altura com 0m,50 de vidros foscos, tendo porta com fechadura; ver e tratar á rua do Rosario n. 57, sobrado, de segunda-feira em deante. 5041 O

VENDEM-SE canarios o que existe de melhor em raça franceza; é para liquidar; na rua da Alfandega n. 188, sobrado. 5068 O

VENDEM-SE dois motores electricos, um de 40 e um de 50 cavallos; rua Visconde de Inhaúma n. 111. 4997 O

VENDEM-SE uma boa armação envidraçada, 4 vidraças, com ferragem para porta, 2 balcões, tudo em perfeito estado. Ver e tratar á rua do Hospicio n. 108. 4889 O

VENDEM-SE, na demolição da rua da Luz ns. 85, 87 e 89, telhas francezas, tijolos, cantaria em perfeito estado, nas posturas, portas e janellas, venezianas com postigo, caibros, ripas, assoalhos de pinho, forro, caixas para agua, ladrilhos, latrinas, pias lavatorios, vigamentos de pinho de 3 a 5 metros, 8X20, e mais materiaes de diversas qualidades, tudo quasi novo. 3721 O

VENDEM-SE diversas armações, balcões, cópas, mesas de botequim, vitrines e miudezas; na rua Visconde de Itauna 19. 2774 O

VENDEM-SE mudas de café robustas e plantas de todas as qualidades, para pomares e jardins, no Horto Fonseca: na rua Torres Homem n. 274, Villa Isabel. 2329 O

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, a gosto do freguez, a preço sem competidor, á rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar. 1180 O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda a especie, divisões, cópas, balcões, prensas, etc.; na rua Senhor dos Passos n. 18. 2080 O

VENDEM-SE armações, balcões, cópas de marmore, mesas para botequim, chalet, espelhos de todos os tamanhos, tapa vistas de 10$ a 80$ o metro, divisões lustradas, cofres prova de fogo, registradoras, por metade de seu valor; machina de costura, ditas para escrever, prensas para copiar, toldos commerciaes, fogões de todos os tamanhos, moveis para casa de familia, louças, tudo para liquidar, novo e usado; na praça da Republica, 71 e 73, Casa Vermelha. 5890 O

VENDE-SE por 4$000 em qualquer pharmacia, ou drogaria um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. 9352 O

VENDEM-SE moveis e colchões por preços sem rival, no deposito e officina: ver para crer, á rua Voluntarios da Patria n. 367, casa aberta de novo. 1090 O

VENDEM-SE uma cama de peroba e um colchão de crina, para casal, tudo novo; na travessa das Partilhas n. 64, 1º andar. 4947 O

VENDE-SE uma carrocinha de duas rodas, para leite (nova). Preço de occasião; na officina de segeiro da rua de Santa Luzia n. 190, fundos. 4943 O

VENDEM-SE livros grandes, para padaria e pharmacia, grande quantidade. Preço razoavel; á rua Assis Carneiro n. 16, Piedade. 4922 O

VENDEM-SE: um piano Pleyel, em caixa de jacarandá; uma mobilia para sala de visitas, um dormitorio de canella, um etagère, um guarda-pratos, uma mesa elastica, 3 espelhos e 4 quadros; na rua Lins de Vasconcellos n. 31, estação do Engenho Novo. 4958 O

VENDEM-SE um fogão a gaz por 10$ e duas pedras marmore por 5$; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 7. 4905 O

VENDEM-SE ferros velhos e chumbo; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 7. 4902 O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo n. 417, dois canarios de raça franceza, já em condições de produzirem, um gemmado e outro limonado. O

VENDE-SE, á rua Haddock Lobo n. 417, para desoccupar logar, um fogão a gaz, com quatro fócos, forno, etc., do custo de 130$, por 60$000. 2840 O

VENDEM-SE uma machina Singer com uma gaveta, um manequim de senhora e uma mesinha, por preço de occasião; rua S. Luiz Gonzaga n. 409. 4074 O

VENDE-SE um cofre por qualquer preço, de afamado fabricante estrangeiro; rua S. Francisco Xavier 476. 4880 O

VENDE-SE uma mobilia para barbeiro; na rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. 4864 O

VENDE-SE um piano allemão, cepo e armação de bronze, quasi novo, por preço de occasião; na rua General Caldwell 162, terreo. 4946 O

VENDEM-SE uma armação, duas vitrines e licença e para cartões postaes; rua Barão de Mesquita n. 936. 4883 O

VENDEM-SE portas e janellas de vidro e venezianas, telhas, caibros, ripas e outros materiaes; na rua Mariz e Barros n. 281. 4865 O

VENDE-SE uma parelha de machos certos de carro; na avenida Gomes Freire n. 50, Cocheira Recreio. 4874 O

VENDE-SE uma bonita pensão, dando muito lucro, bonita vista para o mar; trata-se á rua da Lapa 34. 4034 O

VENDE-SE um barracão coberto de telhas francezas, por 1:500$; rende 33$; terreno de canto com 21 ms. de frente e 34 de fundos; tratar á rua Elina Ribeiro n. 33, E. de Dentro. 5139 N

VENDE-SE um botequim, em bom ponto, bem sortido; tem machina registradora e cofre, por 2:800$; informa-se á rua Senador Euzebio n. 67. 3769 O

ACTOS FUNEBRES

Antonio Padula

D. Manuela Padula, Francisco Padula, senhora e filhos, Basileo Padula, Humberto Padula, Nicolau Padula e Octavio Coelho Barreto, senhora e filhos, em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento de seu esposo, pae, avô e sogro ANTONIO PADULA, mandam rezar uma missa na egreja de Santo Antonio, ás 9 1|2 horas, de quarta-feira, 28 do corrente, agradecendo de antemão, ás pessoas que concorrerem á esse acto da nossa santa religião. 5168

João A. Gonçalves Farinha

(FALLECIDO EM NOVA YORK)

João Gonçalves Farinha, Maria da Gloria Farinha e familia agradecem ás pessoas que lhes fizeram a finêza de assistir á missa de setimo dia, celebrada por alma de seu saudoso filho JOÃO A. GONÇALVES FARINHA, convidando-as a assistir á missa de trigesimo dia, que se celebrará, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna. 6002

Tenente Horacio Ribeiro Pinto Guimarães

ORAE POR ELLE

Regina Azambuja Meirelles Guimarães, suas filhas, e filho e Joaquim Ribeiro Pinto Guimarães, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu prezado esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado, padrinho, primo e sobrinho HORACIO RIBEIRO PINTO GUIMARÃES, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada em intenção á sua alma, na Cathedral, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já ficamos summamente gratos. 4977

D. Isabel Clementina de Miranda Prado

Francisca Emilia Xavier do Prado e filhos, Vicente Mattoso e senhora, Eduardo do Prado e familia, Francisco Brunnet e familia, Guilherme de Carvalho e filhos, Oscar Brunnet e familia, Americo Rebello e familia, Saul Couto e familia, Mario do Prado e familia, Octavio Kelly e familia, Antonio Rebello e familia, Nicolina do Prado, Octavio do Prado e familia, Ernesto Ascoly e familia e Mauricio Eugenio Xavier do Prado e senhora convidam seus parentes e amigos para á missa de setimo dia que, por alma de sua saudosa cunhada e tia D. ISABEL CLEMENTINA DE MIRANDA PRADO, fazem celebrar, amanhã terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria. 5084

Augusta Nascentes Pinto

Maria José Nascentes Pinto e Rita Carolina Nascentes Pinto convidam os seus parentes e amigos para acompanhar o enterramento da sua sobrinha AUGUSTA NASCENTES PINTO, que sairá hoje, ás 10 horas da manhã, da rua da Passagem 188 para o cemiterio de São João Baptista. 5181

Barão de Novaes

A baroneza de Novaes, seus filhos, nóras e sobrinhas fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, 7º dia do passamento do seu pranteado esposo, pae e tio o BARÃO DE NOVAES, missas pelo eterno descanso de sua alma, na matriz da Luz, ás 9 horas, e na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas. 5046

Gilberto de Oliveira

Damazio Oliveira e mais parentes do querido GILBERTO, agradecem muito penhorados aos dedicados amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia que será rezada hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 4.925.

Mario Raynsford

Carlos Raynsford, senhora e filhos, Polucena Raynsford, dr. Manoel Pereira Reis, seus filhos, nóras e netos, Giacomo Agnese e senhora, gratos a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada seu mallogrado filho, irmão, neto, sobrinho, primo e afilhado MARIO RAYNSFORD, convidam para a missa de setimo dia, que por sua alma mandam rezar hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, largo da Sé. Desde já se confessam agradecidos. 4078

Magdalena Garcia da Cruz

(SEU BEM)

Antonio Corrêa da Cruz e familia convidam todas as pessoas de suas relações para assistir á missa de trigesimo dia que pelo passamento eterno de sua idolatrada filha fazem celebrar hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Joaquim, á rua de São Christovão e por este acto de caridade e religião agradecem o seu comparecimento. 4.960.

José Manoel Lopes

A viuva Leopoldina de Mendonça Lopes e familia convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 3º mez que manda celebrar hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Salete, Catumby, por alma do seu sempre lembrado esposo JOSÉ MANOEL LOPES, confessando-se desde já eternamente grata ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. 5057

Helena Pereira do Sacramento

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Manoel Ferreira Alfena, e Maria Rosa Pereira do Sacramento e Conceição Pereira do Sacramento (ausentes), convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa por alma de sua mãe, na egreja do Sacramento ás 8 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 26 do corrente, desde já se confessam agradecidos. 5065

José Simões Fernandes

Julia de Miranda Simões Fernandes, sua nóra e netos, José Ignacio de Miranda e seus filhos, viuva Isabel Tinoco e filhos, viuva Maria Henriqueta de Miranda e filhos, esposa, nóra, netos, cunhados e sobrinhos de JOSE' SIMÕES FERNANDES, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao seu enterro, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que terá logar na egreja do SS. Sacramento, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 27 do corrente, por cujo acto se confessam agradecidos. 5136

VENDE-SE uma carroça de quatro rodas, com jogo para 2 ou 4 animaes, propria para qualquer mistér; para ver e tratar á rua Archias Cordeiro n. 222, estação do Meyer. 3844 O

VENDE-SE um gazometro acetyleno, duplo; para ver e tratar á rua Francisco Eugenio n. 103, casa II. 3845 O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, fazendo bom negocio e bem afreguezada; o motivo é o dono estar doente; trata-se com Vieira Castro & C., á rua da Saude n. 59. 1627 P

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados livre e desembaraçado, em ponto de muito movimento e bem afreguezado. A casa presta-se para grande barateiro que não tem no logar. Trata-se com Vieira Castro, rua da Saude n. 59.

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, bem localizado e bem afreguezado, em ponto onde não tem concurrentes. Trata-se na rua Jockey-Club 171. 3706 P

TRASPASSA-SE um armazem, fazendo negocio regular, proprio para principiante; o motivo se dirá ao comprador, logar de futuro; na rua Bella Vista 148, Engenho Novo. 5069 P

TRASPASSA-SE ou acceita-se um socio que este assuma a gerencia de 2 importantes casas de commodos das mais bonitas e rendosas desta cidade, deixam para cima de um conto e quinhentos por mez; tem grandes contratos; informações rua do Ouvidor 68, sala 6. 3967 P

TRASPASSA-SE uma tendinha bem localizada, logar de futuro, proximo ao boulevard 28 de Setembro: o motivo do traspasse se dirá aos pretendentes; para tratar na padaria Sul Brasileira; boulevard 28 de Setembro n. 342 — Villa Isabel. 5991 P

TRASPASSA-SE um botequim bem afreguezado, no centro da cidade, livre e desembaraçado, garantindo, de venda por mez uma pipa de paraty e 25 patacas de pão por dia; para informações á rua do Carmo n. 24, armazem. 6015 P

TRASPASSA-SE uma tendinha fazendo bom negocio, com contrato e licenças pagas; informações, na rua Christovão Colombo n. 97, ferraria—Cattete. 6005 P

TRASPASSA-SE um botequim bem afreguezado, com contrato, livre e desembaraçado; á rua Acre n. 40. 5102 P

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 37.062, desta casa. 3996 Q

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela de n. 29.398, desta casa. 4085 Q

CAMPELLO & C.ª, rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela de n. 24.593, desta casa. 4900 Q

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 27.107, desta casa. 4897 Q

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 142.085; desta casa. 4891 Q

PERDEU-SE a caderneta n. 192.091, da 3ª série da Caixa Economica, desta cidade. 4906 Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 161.737, da 3ª série. 3806 Q

DIVERSOS

AUTOMOVEL. — Vende-se um Stower de 12 H P. com taxi e licença deste anno, prompto para funccionar. Preço 1:800$000. Trata-se na rua do Ouvidor n. 108, sala 3. 3694 S

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e clak; na rua Visconde Rio Branco 36, sob. 1529 S

ALUGAM-SE moveis de todas as qualidades e de varios estylos por modicos alugueis, podendo assim os nossos freguezes terem suas casas ricamente mobiladas sem depender de capital, á rua do Riachuelo n. 7. 976 S

ANTES de comprar o remedio acima, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

AOS SRS. negociantes — Dá-se 150$ a um, para dar carta de fiança da casa de um funccionario que tem boa mobilia e elevados vencimentos; rua General Camara 124, sobrado. 5990 S

COSTUREIRAS — Fazem vestidos por qualquer figurino, com brevidade e a preços modicos; rua Gonçalves Dias 37, entrada pela Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. 5099 S

CARTOMANTE espirita, dá consultas todos os dias; rua do Senado numero 108. 3132 S

COMPRA-SE um jumento de raça andaluza ou italiana. Trata-se á rua Bento Lisboa n. 25, das 8 ás 11 do dia, casa Dantas. 4076 S

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita; confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem mediums clarividentes, espiritas e professores de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas; unica neste genero; á rua da Lapa n. 60, sobrado. Casa de familia. 4834 S

CASAL que retira-se aluga a sua casa, modestamente mobilada pelo prazo de 3 a 4 mezes, á rua Pereira de Almeida 83. 3933 S

CURA-SE pelo espiritismo e desmancham-se atrazos de vida. Rua Senador Euzebio 270, casa de hervas. 3926 S

CARTOMANTE mineira, faz prodigiosos trabalhos de sugestão desmanchando todo o maleficio e virando para quem o fez; tem um mysterioso breve e prodigiosos talismans; rua Archias Cordeiro 107, Meyer. 1885 S

CARTOMANTE diz tudo e faz qualquer trabalho que desejares para o bem, não usar de cerimonia em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças. Estrada Real n. 4906, Cascadura. 7515 S

CARTOMANTE séria; á rua do Guaratiba n. 1. Só attende a senhoras. 3813 S

COMPRA-SE, sómente a particular, um piano de grande formato (armario), com pouco uso e imperfeito estado, dos fabricantes: Bechstein, Steck, ou Bluthner; trata-se na rua S. Christovão n. 305, não sendo como se pede é favor não apparecer. 2461 S

CARTOMANTE rio-grandense, consultas á rua Pinto de Azevedo n. 20, das 8 ás 2 horas da tarde. 2886 S

CARTOMANTE Rosita sempre acertou em suas predições; dá consulta a 1$; na rua Visconde de Sapucahy n. 225, casa n. 2. 3437 S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. 1518 S

CARTOMANTE Mme. Annita, a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. 5995 S

CARTOMANTE, descobre qualquer segredo, faz trabalhos pelo occultismo; possue talismans, que combatem todos os azares, tanto commerciaes, como domesticos. Consultas 2$, das 8 ás 8; rua do Lavradio n. 122, casa 11. 6006 S

Creados — Afiançados, sadios, amigos do trabalho, gente limpa; rua General Camara n. 124, sobrado. Teleph. 2804, Norte. 5173 S

Cartas de fiança — Dão-se de bons negociantes, para alugueis de casas e empregos, contratos; rua General Camara n. 124, sobrado. Tel. 2804, Norte. 5174 S

Cartomante espirita, medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; na r. Areal 38. 5988 S

CARTOMANTE séria, Mme. Anna que trabalha com 5 baralhos differentes, diz o presente e o futuro até o fim da vida: continua dando consultas na rua S. José 46, domingos até meio-dia. 6011 S

CARTOMANTE — Mme. Thompson, de S. Paulo. Consultas gratis. Reconciliações em 8 dias, repousos, reuniões, etc.; rua Visconde Sapucahy 286. 5081 S

CARTAS de naturalização, certidões de edade, fallencias, despejos; tratam-se á rua General Camara 124, sob. 5003 S

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas, no centro e nos suburbios; na avenida Rio Branco n. 91. Casa Amazonas, de 1 ás 4, com Freitas. 3410 S

DINHEIRO para hypothecas antichreses, inventarios, descontos e cauções, com J. Pinto, Av. Rio Branco 137, 1º andar, sala 7, das 10 ás 17 hs. 1814 S

DINHEIRO, empresta-se sob moveis, caução de apolices, bonus do Thesouro, hypothecas, contas do Ministerio, etc., etc., trata-se com Fernandes, á rua da Alfandega 42, sobrado. 1306 S

EM casa de senhora séria estrangeira, aluga-se um commodo com pensão, a uma senhora ou casal, pagamento adeantado; rua Barão de S. Francisco Filho n. 90, perto da rua Barão de Mesquita — Andarahy. 4047 S

ESCRIPTAS COMMERCIAES — Fazem-se com toda a perfeição e a moderados preços, attendendo-se a chamados tambem para Nictheroy, Petropolis e estações visinhas das Entradas de Ferro. Trata-se com Targino Ribeiro, á rua da Quitanda 66, 1º andar, o qual poderá dar referencias de principaes firmas desta praça. 3868 S

ESCREVER A' MACHINA — Com os dez dedos em 30 LIÇÕES, só na escola "VELOX" — Praça Tiradentes, 39, 1º, das 8 as 21 hras. 3692

ESTA' para alugar a casa da rua Affonso Cavalcanti, 143; trata-se na rua do Hospicio, 94. 2022 S

ESCRIPTORIOS, frente de rua, claros e arejados, alugam-se á rua da Alfandega 10, 1º andar. 2964 S

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se duplas a 1$, simples a $500. Compram-se e vendem-se $500 a 1$. Concertam-se gramophones e compram-se, rua Larga n. 41. S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta; r. do Rosario 147, sob., fundos. 2144 S

HYPOTHECAS; juros modicos e serviço rapido; L. Noura; rua do Hospicio n. 91, sobrado. 1521 S

HYPOTHECAS, fazem-se no centro e suburbios, modica commissão; Arthias Cordeiro n. 163, loja de ferragens, das 8 ás 11, com Freitas. 3412 S

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro; rua da Alfandega n. 99, 1º andar, com o sr. Carvalho. 3378 S

HYPOTHECAS — De diversos capitalistas, empresta-se desde 10 até 50 contos, a juros modicos; informa-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario. 3915 S

MOVEIS ricos e de estylo só na casa Boiteux; rua Uruguayana, 31. Armadores e estufadores, casa Boiteux. Uruguayana n. 31.

MOVEIS — Casas mobiladas e moveis avulsos, compram-se á rua Senador Dantas 104, Casa Souza. Telephone 1549, Central. 3778 S

MME. FIGUEIREDO — Modista de vestidos, côrte e prova, genero parisiense. Rua Chile 19, sobrado. Telephone Central 3.978. 3828 S

MASSAGISTA — Quem quizer ter boa saude e recuperar suas forças, tome massagens, com mme. Oliveira; rua do Riachuelo 70, sobrado. 2814 S

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, etc.; rua Senador Dantas 45, terreo, com E. Ribeiro. 3531 S

MOVEIS, espelhos, pinturas, cortinas e objectos de arte, compram-se, na rua da Alfandega 124, J. J. Martins. 3535 S

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se, na Intermediaria, á rua do Cattete ns. 29 e 250, telephone 557, Central. 2145 S

MOVEIS, vendem-se 2 toilettes, 2 mesas de cabeceira, 1 cama e um guarda-vestidos, tudo quasi novo; rua do Acre n. 104, sobrado. 5181 S

MODISTA — Costuram-se com perfeição vestidos a 3$, tailleurs a 15$ e prova-se em domicilio; rua Santa Luzia n. 228, proximo á avenida. 2210 S

MASSAGEM, Hypnotico magnetico. Passes, Suggestão, especialista em creanças. Recebe chamados, á rua Theodoro da Silva n. 188, sr. Emilio Sagawe. 2305 S

OURO velho, compra-se, rua Uruguayana 222, proximo á rua Larga. A' Turmalina. 2139 S

OCCASIÃO — Aluga-se uma casa com todo o conforto moderno: 3 quartos, duas salas, banheiro, etc., por 142$ mensaes. Ver e tratar á rua Real Grandeza 332, todos os dias das 3 ás 5 horas da tarde. 2801 S

O MURALINE, tinta lavavel á agua, pacote de 2 1/2 kilos, 4$000. Desconto para mestres pintores. Deposito: rua do Hospicio 277. 3946 S

PRECISA-SE de pensionistas á mesa, do dia 1º de agosto em deante. Optimo tratamento, casa de familia; rua da Alfandega 22, sobrado. 4991 S

PERMUTAM-SE dois bons predios livres e desembaraçados nas estações do Meyer e Engenho de Dentro, perto de bondes, por um dito nas immediações do Estacio de Sá ou na Cidade Nova. Para mais explicações, na rua Frei Caneca n. 477, das 15 1/2 horas em deante. 5172 S

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada, por modico preço; á rua Maria Antonia 34—E. Novo. 4928 S

PRECISA-SE vender os puros vinhos do Rio Grande, Analysados no Laboratorio Municipal desta capital. Caprichosamente engarrafados e entregues a domicilio. Deposito: rua da Assembléa n. 53. Tel. 3518, Central. 5063 O

PRECISA-SE de um socio para negocio de botequim em um dos melhores ponto da cidade, com pouco capital, tendo todos objectos necessarios; informações á rua do Senado 39, loja. 4004 S

PENSÃO — Dá-se á mesa e a domicilio, tratamento farto e variado, por preços ao alcance de todos. Casa de familia portugueza; rua Chile n. 9, 2º andr, junto á avenida Central. 3916 S

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; chamados á rua do Hospicio n. 169, loja. Papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. 5022 S

PENSÃO — Fornece-se bem feito, em casa de familia; Cattete n. 287, sobrado. 4882 S

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson; rua do Ouvidor n. 24, sobrado, encarregam-se de obter privilegios de invenção, registrar marcas no Brasil e no estrangeiro. 1930 S

PENSÃO a domicilio, fornece-se por preço commodo, sendo a cozinha á franceza e italiana. Trata-se na rua do Cattete n. 104. 2810 S

POR 120$000, aluga-se o bom predio da rua Salgado Zenha n. 85, as chaves no n. 111, da Villa Flora, na mesma rua, onde se trata. 2732 S

RENDAS do Norte — Chegou uma pequena partida, quem precisar dirija-se á rua Espirito Santo n. 21; informações. 5992 S

UMA viuva, em sua casa, pede a protecção occultamente a cavalheiro distincto. Cartas neste jornal, H. P. 4063 S

UMA senhora só, aluga sala a casal para descansar; cartas a M. O., nesta redacção. 4067 S

UMA senhora morando em sua casa só, e não tendo creanças, deseja encontrar uma, de tratamento, para criar, de cor branca, de dois annos para cima. Quem precisar, póde deixar carta nesta redacção, a D. D. 4951 S

UMA moça habilitada, deseja ensinar a bordar á mão, em sua residencia ou fóra, assim como acceita encommendas. Dirigir-se á rua da Conceição n. 154, mod. — Nictheroy. 4982 S

UMA sala defrente, bem mobilada, luz electrica, aluga-se em casa de familia estrangeira, a casal ou dois rapazes; dá-se pensão querendo, bonde de $100; rua Itapiru' n. 223. 3644 S

UM intermediario activo, relacionado e de boa reputação deseja entabolar negocio com capitalistas que tenham dinheiro para empregar sobre hypothecas de predios bem localizados; cartas nesta redacção a L. J. W. 2012 S

UMA moça franceza, de familia dá conversação em francez, 10$ por mez; 39, rua da Constituição. 5171 S

UMA moça de 25 annos, portugueza, deseja encontrar um logar de dama de companhia de um senhor edoso. Cartas a Anna; av. Gomes Freire 21 — Peti Bleu. 5161 S

Aula de côrte e chapéos — Ensina-se pelo systema francez e em pouco tempo, por modico preço; vae a domicilio, e ensina em sua residencia; rua da Carioca n. 47, sobrado. 5085 S

Professora Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Benjamin, á rua Uruguayana, 37, pharmacia. 4950

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, com um talismã poderoso 10$, saber o pensamento de amizade, o reconsultar por escripto commum, talisman dominador 25$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até ás 9 horas da noite. 5003

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

PARTEIRA — DRA. MARIA PRECIOSA PINTO, formada pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trata de doenças de senhoras, concepção, partos, etc. Não se deixem illudir, esta é que de si tem sempre dado a melhor prova, como de sobra é conhecida. Residencia e consultorio á rua do Rezende 58, sob. 6806 e 189 S

PARTEIRA do hospital clinico de Barcelona, MME. JOSEPHINA GALLINDO, com a maior garantia, faz conceber e evita, nos casos possiveis; cura radical das molestias do utero, ovarios e vagina; suspensão das regras, hemorrhagias, corrimentos e ulceras, etc. Acceita parturientes e outras clientes em pensão. Consultas gratis; rua do Lavradio n. 111, sobrado.

1000 STORES Bordados para liquidar ao preço de 10$000 cada um!!! Capas para mobilia, com 9 peças, a 60$ e 70$000, rua dos Andradas n. 27. S

DR. ALVINO AGUIAR Especialista em molestias do estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5. Tel. 2271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres n. 17. Teleph. 4265 C. 3732 S

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 3782 S

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado estomago e intestinos, curam com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. 3782 S

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

Pedras de Cevar — Os mais poderosos talismans. Envie nome, residencia e $300 em sellos, para receber informações — Aristoteles Italia — Caixa postal 604. 1310 S

PARTEIRA Mme. Francisca, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; faz conceber e evita, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara, 110. Tel. 3368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. 3011

PARTEIRA A verdadeira MME. PALMYRA, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel. Acceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias em sua residencia, á rua Camerino, 105, perto da rua Larga. 8380

Parteira — Mme. Taveira Morgado — Com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias de utero, as senhoras que não possam conceber evita a concepção em casos indicados, rapido e garantido, sem prejudicar o organismo; trata de hemorrhagias e suspensão. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite; rua Frei Caneca n. 131, sobrado (mudou-se da rua Acre). 227

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 213, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

COLORINA. Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45, Drog. Pacheco. 3700 S

MANDE duzentos réis em sellos com o endereço, claro que, na volta do Correio receberá, para rir, 3 volumes cheios de gravuras e versos. Papelaria — Cattete 223. 9692 S

Molestias venereas do homem e da mulher, pelle, syphilis, em geral, 606 914. Tratamento hypodermico. Dr. Araripe de Albuquerque. Constituição 18, 9 ás 11 da manhã e 4 ás 6 da tarde. Tel. 1380, Central. 110 S

Parteira — Mme. Barrozo com longa pratica dos hospitaes da Europa e desta capital, trata das molestias do utero, ovarios, hemorrhagias, suspensão. Acceita parturientes em pensão. Tambem acceita clientes para tratamento em sua residencia e consultorio. Attende a chamados a qualquer hora, á rua Visconde de Itauna n. 122, sobrado. Tel. 3.189 N. 511

1:000$000 — Um moço habilitado e pratico em serviços de repartições, falando francez e allemão, offerece a quantia acima em moeda corrente, a pessoa que lhe garantir um emprego vitalicio de ganho mensal de 150$ acima, embora submetta-se o pretendente a concurso. Carta por favor a M. N. nesta redacção.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Teleph. 1.591, Central. Consultas gratis. 3857 S

Tosses: Bronchites, aguda, chronica ou asthmatica, são curadas rapidamente pelo PULMOL. — Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco. 3710 S

SYPHILIS VIAS URINARIAS, HYDROCELE SEM OPERAÇÃO CORTANTE. Tratamento rapido e efficaz. DR. REGO LINS — CONSULTORIO, RUA DA ASSEMBLÉA, 74. Das 4 ás 5. Resid.: Bambina n. 14. Tel. 702, Sul. 2.514 S

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas 48. 3818

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 25$ e religioso 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. N. B. — Esta casa esteve á rua dos Invalidos n. 4, sobrado. 3698

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante destas especialidades. 3810

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras. Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

Dentista — A. Lopes Ribeiro, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Consultorio, Quitanda, 48, das 8 ás 6 da tarde. 2816

Falta de appetite, fraqueza geral, anemia, convalescença molestias febris, etc., curam-se facilmente com AGUA INGLEZA GLYCERINADA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Vende-se nas Drogarias e no Deposito geral: R. Acre 38. Telephone norte 3265. Preço 3$000.

O Muraline, tinta lavavel á agua, pacote de 2 1/2 kilos, 4$000. Desconto para mestres pintores. Deposito á rua do Hospicio n. 277. 3674 S

ALPERCATAS

De 17 a 27 . . 3$500
» 28 a 33 . . 4$000
» 34 a 40 . . 5$500

Para o interior — mais 1$000 por par

CASA "GUIOMAR"
120, AVENIDA PASSOS, 120
Telephone — Norte 4424
Carlos Graeff & C.

SABONETE SULPHODERMA — Cura garantida de todas as molestias de pelle e amacia. Evita a quéda do cabello e cura a caspa e suor fetido. A' venda em todas as barbearias, perfumarias, drogarias e pharmacias. O melhor do mundo sem receio de errar. S

Consultas gratis Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis, dão consultas gratis, das 11 ás 12 e das 2 ás 4 horas da tarde; applicam-se o 606 e 914, na pharmacia Simas, á praça Tiradentes n. 9, proximo ao theatro S. José. S

Ramos — Dr. Lamartine Santos, medico e parteiro, ex-interno da Santa Casa, do Instituto á Infancia e do hospital de S. Sebastião. De volta do interior acha-se novamente, residindo na estação de Ramos, á rua 4 de Novembro n. 12-A (Pharmacia Popular), onde receberá chamados a qualquer hora, e dará consultas (gratuitas de 9 ás 10 todos os dias). Tel., Villa 464. 1530 S

PENSÃO RIO
RUA SENADOR VERGUEIRO, 111 e 113
Têm dois bons quartos desoccupados; jardim com saida para os banhos de mar; telephone, 1.383, Sul. 4.024.

Acção entre amigos
De uma corrente de ouro do Porto, com medalha no centro, que devia correr no dia 26, fica transferida para o dia 14 de agosto proximo. 5.141.

XAROPE NEUSA
Cura tosse e desinfecta os pulmões. Em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios R. G. Dias 59 e Lavradio n. 27. 2254

MALAS
Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

Ganhae Tempo e Dinheiro

QUEREIS SABER

qual o meio pratico de distinguir entre o sem numero de preparados, que se propõem á cura das Tosses, Molestias de Estomago, Figado e Intestinos e de **combater o enfraquecimento das creanças e facilitar a dentição?**

Quereis distinguir qual é o verdadeiro especifico em cada caso?

Escrevei ao **Dr. Francisco Rocha**, rua Senador Furtado 106 A, **Rio de Janeiro**, que vos informará, gratuitamente, pelo primeiro correio.

OCCULTISMO
O professor Kadir, o mais procurado presentemente devido o seu grande poder occulto. Curas assombrosas sem emprego de drogas nem medicamentos. Todo e qualquer trabalho sobre a vida. Processos rapidos e garantidos. Clarividente congenito. Discipulo do Fakir Ben-Aisa. Dá lições de Hypno-Magnetismo. Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas, na rua Mariz e Barros, 87. VERDADEIRO EMULO DE CAGLIOSTRO! 4008

PROFESSOR
Um moço piauhyense acha-se muito preparado em portuguez, arithmetica, geographia, geometria plana e algebra; sabe regularmente francez theorico e trigonometria; tem longa pratica de leccionar essas tres primeiras materias, e precisa collocar-se em qualquer collegio adeantado desta cidade ou do interior. Cartas a Labieno Antenor. Sant'Anna do Pirapitinga — Minas Geraes.

VENDE-SE
Vende-se boa casa, de construcção moderna, com grande sala e cinco quartos, tendo agua, latrina e banheiro; collocada no centro de grande terreno arborizado e cercado, distante 10 minutos da estação de Cascadura. Para ver e tratar, na rua Pinto Telles numero 154. 4687

CAPAS para mobilia, 9 peças, 65$000; largo da Carioca, 9

AUTOMOVEL LANDAULET
Compra-se um em perfeito estado, ou mesmo com alguma avaria, dizendo qual o nome do fabricante e força do motor; carta a B. C., caixa deste jornal. 4045

CABELLOS BRANCOS
Usae a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os. Frasco, 3$000; vende-se nas perfumarias Bazin, Hermany, Cirio, Nunes e Garrafa Grande, Casa Lopes e rua da Misericordia n. 6, 1º andar. Mme. Guimarães. 2840

MACHINA REGISTRADORA
Vende-se uma completamente nova, National n. 462, na Rua S. Pedro numero 208. 4026

LEOCADIA VALLE
Precisa-se falar com esta senhora com urgencia, na rua do Rocha 100 (E. do Rocha), das 5 ás 6 da tarde. 2810

FHARMACIA
Em futuroso suburbio, unica do logar, a 40 minutos de bonde, vende-se uma, em optimas condições; informa-se, por especial favor, na drogaria Berrini, com o sr. Jacintho. 2.813.

GABINETE DAS ALTAS SCIENCIAS OCCULTAS
Do professor PEDRO LEITÃO
Magnetismo, Hypnotismo, Magia, Physiologia, Physiologia, Radiographia, Phrenologia, Astrologia, Graphologia, Esoterismo, Somnambulismo e Telepathia. Consulta com clareza pelos methodos sciencia. Todos os segredos e mysterios da vida humana. Cura radical de qualquer molestia. Diagnosticos e Prognosticos scientificos gratuitos. CONSULTAS DAS 10 A 4.
Praça da Republica, 195 sobr. Proximo da R. Visconde Itauna

Loteria do Estado DO Rio Grande do Sul
Amanhã
Contos 40 Contos
Por 10$000
Apenas jogam 15,000 bilhetes
Unica que distribue 75 % em premios
Extracções por espheras e globos de crystal
A' VENDA EM TODA A PARTE 5162

OURO
Compra-se a 1$600 a gramma. Rua Coronel Figueira de Mello, 370, São Christovão. 4235

Loteria de S. Paulo
Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES
HOJE
20:000$000
Por 1$800
Quinta-feira, 29 do corrente
20:000$000
Por 1$800
Quinta-feira, 12 de agosto
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 4$500
Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

PORTA NO CATTETE
Alugam-se magnificas, em bom ponto, a 90$ e a ...; Cattete, 104, pharmacia. 4005

Motocycletas "PREMIER"
PREÇO DE OCCASIÃO
Força de 2 3/4 H. P., com mudança de velocidade e débrayage.
Agentes: N. Marinho & C.
Rua do Ouvidor n. 134.
— CASA ESTRELLA —

FAZENDA Á VENDA
Prospectos circumstanciados: rua da Quitanda 106, com A. Ribeiro, nos hoteis de Barra Mansa e em Falcão, com MARCONDES & CARVALHO. 987

Cura rapida da tuberculose
DR. OLIVEIRA BOTELHO
Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, de 8 ás 12. 3483

PREDIO EM BOTAFOGO
Vende-se um esplendido predio na rua Voluntarios da Patria, para residencia de familia de tratamento; é inteiramente novo e trata-se á rua de S. Pedro n. 72, com Costa Braga & C. 3990

ROMANCES populares com capas desenhadas pelo caricaturista RAUL PEDERNEIRAS, a 800 réis o volume. Grandes descontos para os revendedores. — A. de Azevedo & Costa — Rua Uruguayana, 29.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE	Amanhã
Novo plano 333—4ª	Novo plano 332—5ª
16:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 31 do corrente
309 — 31 — A's 3 horas da tarde
50:000$000
Por 4$000 em quintos

Sabbado, 7 de agosto
A's 3 horas da tarde
Grande e Extraordinaria Loteria
305 — 5ª
200:000$000
Por 10$000 em vigesimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

Xarope Peitoral de Dessartz e Alcatrão da Noruega.
FORMULA DE BRITTO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipação, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400. Villa.

NEURASTHENIA
Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio 335, Rio de Janeiro.

OURO E PLATINA
Prata, brilhantes e cautelas do monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. 3007

PARTEIRA
Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo por processo scientifico e sem dôr, trabalhos garantidos, e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. Em frente ao theatro Republica. 109

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho
CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias
Muito cuidado com as imitações e falsificações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — Rua do Hospicio 9

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda
(Formula de Brito)
Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erisipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.
Depositos, Drogarias Pacheco rua dos Andradas, 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa.

CAFÉ E BILHARES
Traspassa-se ou admitte-se um socio que tenha pratica. E' café e bilhares, café em pó na tendinha ao lado; tem contrato e faz bom negocio: é um dos melhores pontos da cidade; para informações á Avenida Rio Branco n. 38, Café Campista. 3906

MOINHO DE ARROZ
Por mudança de negocio, vende-se um bem montado nesta cidade, e funccionando, do fabricante F. H. Schule, producção de 1.000 a 1.200 kilos por hora. Trata-se na rua de S. Bento n. 13, com Domingos de Aguiar Mello. 4950

SAPATOS ALPERCATAS
EM COURO AMARELLO
de 18 a 27, 5$000 — de 28 a 33, 6$000 — de 34 a 40, 7$000 — Para o Interior mais 1000 reis em cada par.
Só na CASA DA ONÇA á R. Uruguayana 72.
TELEPHONE 610 Central

CARTOMANTE AFRICANO
Desfaz todos os males de feitiçarias. Tem um breve para felicidade e jogo. Trabalhos occultos garantidos. Diz tudo com clareza. Consulta todos os dias uteis e aos domingos até ás 8 da noite, na rua da Constituição n. 15, sobrado. "Independente". (Consulta 2$.) Antigo da rua do Lavradio. 5002

Elixir de Pepsina Composto
(Camomilla, Rhuibarbo, Columba e Pepsina) Formula de Brito
Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.
Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 á rua da Assembléa 34, Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3089

MME. MARCELLE
Cartomante — Tendo trabalhado em Londres Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. 9840

GRAVIDEZ
UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA — A' venda em todas as drogarias, preço 3$. Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Teodulle Wolf, Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

Rua do Lavradio n. 52
Rua do Senado n. 35
(Esquina)
Alugam-se estes dois predios, tendo armazem proprio para um botequim e bar. As chaves estão no escriptorio da Companhia Cervejaria Brahma — Rua Visconde de Sapucahy n. 200.

GRANDE CASA
Aluga-se para collegio ou pensão; tem seis salas e 11 quartos, na rua Marquez de Abrantes; informa-se no armazem da praça de S. Salvador 3, (Cattete). 3883

CARIDADE
A' MATERIA SOFFREDORA
Soffreis? Não conheceis a molestia ou não achastes remedio para combatel-a? Tendes em vossos mãos o remedio: escrevei para a caixa n. 1875, enviando o nome, edade e residencia. Recebereis o diagnostico e indicar-vos-ão os remedios gratuitamente. Sello para a resposta. — B. Carvalho. 2773

VENDEDORES
Precisam-se vendedores para um artigo novo, de facil venda, para a capital federal, suburbios e arrabaldes. O artigo é confiado ao vendedor contra fiança de 100$000. Quem pretender dirija-se á rua da Quitanda n. 147, loja.

Hoje, Hoje e todos os dias
A ENTRADA E' FRANCA
87 - RUA DA CARIOCA - 87
A CONFIANÇA ADQUIRIU-SE

Esta casa é a mais conhecida do Rio de Janeiro; tem tido muitos imitadores, mas nunca competidores, pois que, além dos artigos de seu fabrico de roupas brancas, tem um grande "stock" de muitos outros que vende por preços sem competencia devido ás suas compras serem ao contado e em grande escala.
Damos, para prova, os preços de alguns artigos:
E' bom não confundir a nossa antiga casa com outras que sempre nos têm imitado. Não temos filiaes.

Artigo	Preço	Artigo	Preço
1 peça de 10 metros de bom morim	4$500	Colchas brancas de fustão, grandes	5$500
1 » » 20 » » » »	8$500	» » de cores para casal	3$500
1 » » 10 » » morim superior	5$000	Lençóes branco e de cor para banho	1$800
1 » » 20 » » » »	9$500	Idem muito grandes	2$500
Atoalhados brancos para mesa, metro	1$000	Toalhas brancas para rosto	$600
» cores » » »	1$800	Idem maiores	$800
Colchas brancas e de cor para solteiro	3$000	» superiores	1$000
Cobertores superiores desde	2$500	Guardanapos para chá, duzia	2$000
Camisas para senhora »	2$000	Idem muito grandes »	4$000
Corpinhos » » a	2$000	Lençóes para cama desde	2$500
Calças » » »	2$500	Peças d'algodão enfestado por todo o preço.	
Grandes saldos de meias para senhoras e creanças.		Peças d'algodão com 10 metros	2$800

Saldos de artigos para homem, como sejam: meias de seda, de fio da Escossia e de algodão, bem como gravatas, desde o preço de 400 réis até ao mais fino artigo. Grandes saldos de camisa de dia e de dormir para homens, senhoras e creanças. Saldos de ceroulas, camisas de meia, suspensorios, ligas, abotoaduras, escovas, pentes e tantos outros artigos que temos em exposição com os preços marcados. Os nossos collarinhos são melhores que os estrangeiros e os unicos que dão bom lustro.

Todos á FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL
87, RUA DA CARIOCA, 87 — Não tem filiaes
Fabrica a vapor: RUA HADDOCK LOBO, 408

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SALDOS
DISCOS DUPLOS
Nacionaes e estrangeiros de 25, 27, 30 e 35 centimetros a 2$, 3$, 4$ e 5$ a escolher
NA CASA EDISON
Rua do Ouvidor, 135 e Rua Sete de Setembro, 90

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças, R. 7 de Setembro 134.

Recenascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e toucas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R. 7 de Set., 134

Carta anonyma que a recebeu o scientista da rua Cupertino n. 7 — Estação de Quintino Bocayuva. Sr. João Pinto da Silva. 5002 S

Amo. e sr. — Previno-lhe que se continuar a vender talismans para jogos, não terá vida por muito tempo. — Um bicheiro com grande prejuizo. 5003 S

Receitas espiritas — Fornecem-se gratuitamente, na rua Minas n. 102 — Sampaio. Os pedidos pelo Correio, endereçados a Lima, devem trazer um sello de $100, para a resposta. 4082 S

TRIANON
O Theatro da elite — O Theatro elegante
Direcção do dr. Christiano de Souza
Estréa da distincta actriz Herminia Adelaido
A's 8 horas e ás 9 e 3/4
Primeiras representações da engraçada comedia de BISSON e CAVE'
O SR. DIRECTOR
PERSONAGENS — De La Mare, Christiano de Souza; Bouquet, Augusto Campos; Lambertin, Carlos Abreu; Bernel, Augusto Annibal; Lardilac, Antonio Silva; Pingoz, Lino Ribeiro; Liegaeais, Luiz Rocha; Chalardon, Lezut; Gentil, João Silva; Suzanna, Ema de Souza; Sra. Mariolle, Herminia Adelaide; Gilberta, Elisa Campos; Adelia, Helena Castro.
Paris actualidade
A'S 4 HORAS
3ª Matinée — HORAS ALEGRES
Conferencia — As comedias, O Candidato e Sangue de Barata — Tango Moreno — por d. Emma de Souza e Lezut — Perfis da platéa — por Calixto, Raul, Luiz e Fritz

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Theatro S. José
Direcção de Eduardo Fereira — Companhia Dramatica de que faz parte Adelaide Coutinho —
Os espectaculos começam sempre por films cinematographicos
HOJE — HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
O drama em 8 quadros
AMOR DE PERDIÇÃO
Amanhã:
O REM R O VIVO 6009

Theatro Carlos Gomes
CINEMA ALEGRE
Empresa Juan Canto'
HOJE HOJE
Das 6 horas á meia noite
Exhibições continuas DE FILMS ALEGRES
Programma sempre variado
PREÇOS
Ingresso com direito a poltrona . . 1$000
Camarotes, quatro entradas . . . 5$000
6010

Theatro S. Pedro — Brouemonta — "EDEN-REVIRTA"

THEATRO RECREIO — Empresa José Loureiro
1ª sessão HOJE ás 7 1/2 — A REVISTA DE ASSOMBROSO SUCCESSO! — HOJE ás 9 1/2 2ª sessão
(A MAIOR DAS MARAVILHAS THEATRAES)
Grandiosa matinée ás 2 1/2, dedicada ás familias cariocas
O RAPADURA
Protogonista............ OLYMPIO NOGUEIRA
Poema de Bastos Tigre e Rego Barros — Musica de Felippe Duarte e P. Sacramento

MARIA LINA em 5 lindos papeis	Successo colossal de CARMEN DEL VILLAR no numero novo "O MEU BOI MORREU"	A DANSA EGYPCIA por Beatriz Cervantes

Grande successo dos duettistas LOS MONTERITOS — PINTO FILHO no Barbeiro e RAUL SOARES no Estomago. Amanhã e sempre — O RAPADURA. 6019

"Le Cinéma où l'on s'amuse"

CINEMA AVENIDA

ORCHESTRE DE DAMES
Direction de Mlle. Marcello

"Varietas delectat" COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA "Variedades deliciam"

3 films, 8 generos, 3 fabricas diversas

O VOLUNTARIO DA MORTE

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

Proprietaria dos

Theatros e Cinemas:

No Rio de Janeiro:

Pathé, Odeon e Avenida.

Em S. Paulo:

Iris Theatro, Pathé Palacio, Colyseu Campos Elysios, Theatro Colombo, Theatro S. Paulo, Cinema Rio Branco, Marconi Theatro, Theatro Guarany, Cinema Ideal, Theatro Melita.

Em Nictheroy:

Edem Cinema.

Em Santos:

Colyseu Santista e Theatro Guarany

Em Juiz de Fóra:

Polytheama

Em B. Horizonte:

Cinema Commercio

Edição "Superbsky" da Scandinav Film, 3 actos

Desfiles, correrias, cavalgadas e tiroteios nas campinas do «Far West» — Cavallarianos, Indios, Pelles Vermelhas e Cow-Boys

Cavalgada Sinistra

Amor de Indio

APRECIAÇÃO E RESUMO:

O publico amante de sensações angustiosas encontrará n'*O Voluntario da Morte* o seu manjar predilecto. A fita, pelo seu entrecho, dá occasião á apresentação de paisagens de extensa perspectiva em que empolga o espectaculo das correrias desenfreadas em que figuram, ora a primorosa cavallaria americana, ora os intrepidos pelles vermelhas, — o grande empecilho que os colonizadores dos Estados Unidos encontraram na sua tarefa civilizadora. Dentro deste quadro um fio de romance prende a attenção pela nobreza de sentimentos que se entrechocam e que completam um entrecho empolgante e original.

Surprehendida ao inicio da maternidade pela noticia de que seu marido recebeu em combate um grave ferimento na testa, a esposa do coronel Gray dá á luz um menino — Wallace — com um signal identico na fronte.

A infancia deste menino é passada em companhia de duas jovens — Maria e Florencia — cujo pae fallece, e de que assume a tutella o coronel Gray, seu intimo amigo.

Durante o estadio de Wallace no collegio, começa a revelar-se a influencia nociva da cicatriz que o assignala desde o berço; a creança é victima de uma molestia mental que o põe em risco de enlouquecer.

Agonisa o chefe dos Pelles Vermelhas da região em que operam as forças do coronel Gray. O Indio, desconsolado por se ver morrer á mingua dos cuidados da sciencia, determina que seu filho seja educado para medico num instituto dos homens brancos. Assim se encontram Wallace e Ala no collegio e se estimam como irmãos. Ala é o arrojo em pessoa; Wallace, affligido pela terra natal que lhe entibiou o animo para sempre, encontra no descendente do chefe Indio um abrigo constante contra os companheiros que o perseguem, verberando-lhe uma cobardia de que elle não é responsavel.

Indio e Branco alistam-se mais tarde no Exercito. A carreira é uma série de triumphos para Ala e uma fonte de humilhações para Wallace. O infeliz tarado deserta de um dos batalhões que seu pae commanda e incorpora-se sob nome alheio — Ralph ao batalhão do general Crooks, de que tambem vem a desertar-se logo depois, vencido pelo seu horror á chacina guerreira.

Inteirado o coronel Gray da deserção do soldado, jura que ao desertor fará pagar cara a sua culpa, ainda que seja seu filho.

Wallace, salvo pela dedicação de Ala que o aconselha, comparece perante seu pae e confessa o seu crime; mas o militar inflexivel lhe determina expiar por um castigo infamante a sua nefanda culpa. E assim, passa elle os dias na humilhação e na vergonha quando vem a saber que seu pae, que longe dali peleja contra os indios selvagens, está a ponto de ser victima de um ardil por elles preparado. E' preciso que chegue ás mãos do general uma carta que o previna contra o perigo imminente. Mas o portador terá que cavalgar quatro horas através terreno inimigo, correndo a cada momento o risco de ser morto.

Quem ousará cumprir missão tão espinhosa? Quem se quererá prestar a esse papel de voluntario da morte? E Wallace para quem a vida, na humilhação de castigo infamante, começa a ser um peso insupportavel, accita a missão heroica. Alvejado constantemente pela fuzilaria inimiga, elle chega junto de seu pae a tempo de o salvar da traição imminente.

No acampamento do coronel Gray que se desvanece pelo feito de abnegação do filho, Wallace recebe por galardão o amor de Florencia e as bençãos de seu pae que agora, o exalta, reconhecendo no seu descendente um guerreiro destemido e corajoso.

Primeiro acto

O heroe da guerra no mar

(O SUBMARINO)

Sua construcção, seu lançamento, sua vida—Film documentario naval, edição Gaumont

Segundo acto

O minusculo artistinha da fabrica Gaumont — Meúdo — idolo da petisada carioca, na sua ultima creação:

A vingança do Meudo

Quinta-feira—O grande artista italiano A. CAPOZZI, actualmente em S. Paulo, no grande film—**O Thesouro da Cathedral.**

PATHÈ

O preferido pela elite carioca

Companhia da distincta actriz LUCILIA PERES

Direcção artistica do dr. Leopoldo Fróes

Aviso—Para attender á grande concorrencia das exmas. familias nas matinées chics, o Pathé dará todas as quintas-feiras e sabbados

2 — MATINÉES — 2

Horario: 1ª, ás 2.15; 2ª, ás 4.15

HOJE HOJE

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

Comedia em 3 actos

original dos escriptores brasileiros Arthur Azevedo e Moreira Sampaio

Acção — RIO DE JANEIRO

Actualidade

HORARIO:

Matinée, ás 3.30 e 4.15

Soirées, ás 7.20 e 9.30

QUARTA-FEIRA

A MULHER DO OUTRO

(RUBICON)

peça de Eduardo Bourdet, traducção de Portugal da Silva

CINEMA IRIS

EMPRESA
J. Cruz Junior
49, Rua da Carioca, 51

HOJE HOJE

Um "tour de force" cinematographico será exhibido pela primeira vez no Brasil. Um authentico e inedito film da guerra, tirado nas proprias linhas de fogo, por Mr. Edwin F. Weigle intrepido correspondente photographico da guerra do grande diario americano "The Chicago Tribune" intitula-se este monumental film:

Nos campos de batalha da Belgica

4 actos 2.500 metros — As quatro unicas importantissimas batalhas travadas na Belgica que se conseguiu cinematographar

Film de inestimavel valor historico, tirado pelo grande e arrojado correspondente photographico de guerra do diario americano THE CHICAGO TRIBUNE, Mr. Edwin F. Weigle.

Este film tem o privilegio exclusivo de "The Chicago Tribune", em virtude de um contrato celebrado com o delegado geral, junto ao governador militar da praça, na Belgica — conforme a cópia fiel abaixo:

"The undersigned of the firs party gives to the second party permission to obtain cinematographic views of theatre of war in Belgium.

In recognition of this concession and with a charitable motive in view the second party agrees to give to the undersigned of the first party 50 °|° of the profits realized from the exploitation of these films taken in Belgium,

The undersigned of the first party agrees to grant to no one his authorisation to take any cinematographic views of the theatre of war in Belgium.

First party: Le Delegée Militaire auprés du Gouverneur Militaire de la Place — (signed) Van Langermeersch.

Antwerp — Belgium.

Second party: "The Chicago Tribune" C. — By Joseph Medill Patterson."

TRADUCÇÃO:

"O abaixo assignado, como primeira parte, concede á segunda parte permissão para tirar vistas cinematographicas do theatro da guerra na Belgica.

Em retribuição desta concessão e com intuito de caridade, a segunda parte cede á primeira abaixo assignada 5 °|° dos beneficios que realizar com a exploração desses films tirados no theatro da guerra na Belgica.

A primeira parte abaixo assignada obriga-se, por sua vez, a não conceder sua autorização a outrem, para tirar vistas cinematographicas do theatro da guerra na Belgica.

Primeira parte: — O delegado geral junto ao Governador Militar da Praça — (Assignado) Van Langermeersch,

Segunda parte: "The Chicago Tribune C°" — By Joseph Medill Pattenson."

EDWIN F. WEIGLE, o extraordinario correspondente photographico da guerra do grande diario americano "The Chicago Tribune", sob os auspicios da Cruz Vermelha e do Governo Belga, assistiu á maior parte da campanha da Belgica, conseguindo cinematographar as scenas de verdadeiro horror que se desenrolaram nas infelizes cidades de Amberes, Termonde, Alost, Malines, Aerschot e Lierre.

O referido correspondente expôz sua vida com incrivel abnegação, permanecendo sempre nas primeiras linhas de fogo, tendo, de uma feita, sido ferido ligeiramente por uma bala prussiana.

Conseguiu, porém, remetter ao diario americano, o mais notavel documento historico das desgraças que cairam sobre o ordeiro, operoso e heroico povo belga, cuja desdita commove hoje o Universo.

Este documento é o film que apresentamos á apreciação do grande publico.

O CHAMADO das ONDAS

Grandioso drama em 2 actos

CINEMA IDEAL

O primeiro entre os primeiros.
Muito imitado, mas jamais egualado.

HOJE — O MAIS RUIDOSO DOS SUCCESSOS — HOJE Um programma incomparavel! Quadros impressionantes da grande guerra — Um grandioso drama de amor e patriotismo

A ALLEMANHA NA GUERRA

Grandioso film do natural, em cinco partes — 3ª série — INEDITA — Quadros empolgantissimos tirados com a autorização do GRANDE ESTADO MAIOR ALLEMÃO. Este film inegualavel, foi gentilmente cedido á empresa do CINEMA IDEAL, pela LIGA BRASILEIRA PRO-GERMANIA.

DESCRIPÇÃO DOS PRINCIPAES QUADROS DESTE SOBERBO FILM DOCUMENTARIO:

As batalhas ao redor de ANTUERPIA — Os belgas tentam destruir um transporte de canhões allemães, mandando locomotivas, sem pessoal, com vagões cheios de areia, ao encontro de um trem allemão. — As tropas allemãs impediram o encontro, arrancando os trilhos e causando o descarrilamento do comboio inimigo. — Nas batalhas pela conquista da cidade de Mecheln, os edificios foram muito damnificados pela artilheria belga. — O forte de Walhaem. — A bandeira allemã sobre o forte conquistado. — O effeito dos obuzes alemães. — Os tanques de petroleo de Antuerpia incendiados pela população fugitiva. — Fortes interiores da cidadella. — Portão da Fortaleza. — A Cathedral de Antuerpia. — A casa de Conselho onde se acha agora o commando allemão. — O enterro do rei Carlos da Rumania. — A grande estação balnearia de Ostende (vista da cidade). — Entrada das tropas allemãs. — Combates de artilheria nas dunas de Ostende. — Navio de guerra inglez á vista. — Marinheiros allemães recolhem canhões conquistados na praia de Ostende. — Officiaes de Marinha observando as operações dos navios de guerra inglezes. — Um destacamento allemão atira sobre um aeroplano inimigo. — A cidade de Lille (França). — Para evitar desmoronamentos, os soldados allemães põe a baixo as paredes que ameaçam ruina. — Saida de Berlim do 2º regimento da Guarda Imperial, acompanhado de enorme massa do povo berlinense. — Trabalhadores da Polonia, fazem trincheiras para as tropas allemãs. — Vendedores polacos com as tropas da segunda linha. — Depois das batalhas de Dixmunden. — Uma posição inimiga muitissimo fortificada depois de conquistada pelos allemães. — As trincheiras estavam cobertas com trilhos de ferro e troncos de arvores. — Um grande numero de canhões belgas foi aprisionado. — Os inglezes empregam fuzis, que, por meio de um machinismo, transformam as balas ordinarias em balas Dum-Dum. — Berlim: Sua magestade, a imperatriz visita um trem hospital, antes de partir para a fronteira. — Por ordem do commando supremo, todos os officiaes feridos foram convocados para se reunirem no quartel general de Berlim. — Neu-Babelsberg (perto de Berlim): equipamento de novas reservas da Cruz Vermelha. — Strassburgo (Alsacia), saida de uma secção de metralhadoras. — Das operações do theatro Este, da Russia. — Prisão de um espião russo. — Prisioneiros russos da batalha de Lodz. — Canhões e metralhadoras conquistados aos russos. — O marechal de campo von Hindenburg commandante das tropas allemãs em operações contra os russos. — Vienna d'Austria: exercicios de "boy-scouts". — Berlim: saida de um batalhão de fuzileiros da Guarda. — Russia: transporte de material e pontões para a construcção de pontes. — Soldados allemães dando pão ás creanças polacas. — Bombardeamento de Lodz: os obuzes austriacos de 18,5 em fogo. — Forja de campo. — Natal no paiz inimigo. — Emigração da população da Russia Oriental. — A chegada das tropas russas. — Pontes destruidas. — Corpo de aviadores allemães. — Experiencias de balões.

Por esta rapida resenha, pode o publico apreciar como é surprehendente o grandioso film INEDITO que a empresa do CINEMA IDEAL offerece ao publico que tanto a distingue.

Apezar de constituir o film A ALLEMANHA NA GUERRA, um programma grandioso, ainda será exhibido o monumental drama de assumpto guerreiro, em cinco extensos actos:

O SEGREDO DE ESTADO

Trabalho prodigioso da fabrica PASQUALI — Protagonista, a querida e fascinante artista ADRIANA COSTAMAGNA. Neste drama arrebatador, a honra de um militar brioso e a sua dedicação pela patria, que jurou defender, vão até ao sacrificio heroico da vida. Os quadros soberbos deste esplendido drama, que se passam nos campos de batalha, são de tal maneira impressionantes que commovem. — Um verdadeiro, e legitimo successo.

COMO EXTRA, NA MATINÉE: "VINGADA" — Vibrante drama em um acto, genero GRAND GUIGNOL — Scenas sensacionaes entre "apaches".

QUINTA-FEIRA — "A CAVALGADA INFERNAL" — (Sur la Grand Roue) — O mais empolgante e o mais arrojado dos trabalhos cinematographicos até hoje apresentados. Uma destemida Ecuyer, a 100 metros de altura, montada em fogoso ginete — Cinco actos emocionantissimos!!

O IDEAL foi, é, e será sempre o mesmo IDEAL!!

CINE PALAIS

HOJE 36ª Matinée e Soirée Blanches **HOJE**
Dia de encontro do GRAND MONDE

Extraordinario

Programma novo

1ª PARTE:

Um acto realista da CELIO FILM

Vingada

Vingança de Gigolette, amor de Apacho

Moeurs e costumes des BAS-FONDS

2ª PARTE

SEGREDO DE ESTADO

5 actos de Pasquali film, drama de aventuras e actualidade — Palavra de honra — Dever — Abnegação — Sacrificio — Amor — Tudo... mas **a Patria antes de tudo.**

Protagonista — **ADRIANA COSTAMAGNA** — Uma actriz querida e consagrada da tela

Quinta-feira — Um film que causará sensação e emoção ao publico — **Cavalgada Infernal** — (sur la grande roue) — O Palais Cinema «up to date» O «PRIMUS INTER PARES».

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50
Empresa
Couto Pereira & C.

HOJE — Magistral programma novo — HOJE

SURPREHENDENTES "FILMS" ARTISTICOS DOS MAIS AFAMADOS FABRICANTES! SENSACIONAES NOVIDADES EM 9 EXTENSOS ACTOS!

NA VORAGEM DA PAIXAO

Sublime peça dramatica, dividida em TRES LONGOS ACTOS, tendo por protagonista a celebre actista Mercedes Brignone. A louca paixão de uma mulher, que, traida pelo homem que ama, mata-o.

O coração não envelhece

Encantadora comedia de AMBROSIO, dividida em dois longos actos.

AMOR PATERNO

Sentimental drama de AMBROSIO, dividido em duas extensas partes.

A NOVENA

Commovente acção dramatica, de costumes hespanhoes, de GAUMONT, dividida em duas partes.

COMO EXTRA NA MATINÉE

As tropas Africanas

Bellissimo film natural de palpitante actualidade.

QUINTA-FEIRA — A CHICOTADA — Empolgante drama desempenhado pela grande actriz TERRIBILE GONZALEZ, em tres longos actos, de successo. — AMOR GAUCHO — Drama em dois sensacionaes actos. 6021.

THEATRO REPUBLICA

Companhia de operetas e revistas—Direcção José Loureiro

HOJE — A GRANDE NOVIDADE DO DIA — HOJE

1ª Sessão ás 7 3|4 — 2ª Sessão ás 9 3|4

Grande successo da actualidade!

SUCCESSO — SUCCESSO

O MORRO DA GRAÇA

SUCCESSO — SUCCESSO

Poema de Raul Pederneiras — Musica de Assis Pacheco e A. Perceval — Graça sem pornographia. Successo colossal da bailarina LA AFRICANITA nos seus preciosos bailados hespanhoes

Amanhã — O MORRO DA GRAÇA. 6018

Theatro Apollo

Grande companhia de operetas de que fazem parte os artistas

(PALMYRA BASTOS) CREMILDA D'OLIVEIRA E JOSE' RICARDO

Enchentes! Successo! Enthusiasmo!

HOJE 5ª representação da encantadora opereta em 3 actos, de J. Renard

PRINCEZA BOHEMIA

A mais completa illusão da chuva, na scena da tempestade do segundo acto, seguida

DA APPARIÇÃO DO ARCO IRIS

Primoroso desempenho de PALMYRA BASTOS, JOSE' RICARDO, Almeida Cruz, Armando Vasconcellos, Adriana de Noronha, Julieta Soares, Sofia Santos, C. Vianna, S. Mello, etc.

Exito completo e sem precedentes! Bilhetes á venda para toda a semana. Amanhã: — PRINCEZA BOHEMIA. O maior exito da actualidade.

Vejam na ante-penultima pagina os annuncios dos theatros, RECREIO, S. JOSE' CARLOS GOMES e TRIANON.

Tramoias da Guerra

Drama de grande actualidade, dividido em 3 longas partes -- Soberbo trabalho da apreciada fabrica "London-Film"

DESCRIPÇÃO

E' um emocionante drama desenvolvido em redor da grande guerra que se alastra por quasi toda a Europa. Acompanharemos dia a dia as operações militares até ao dia da declaração de guerra. Tendo o seu começo em uma aprazivel vivenda de campo, onde o amor se entrelaça docemente, veremos o seu fim nos ensanguentados campos de batalha, cujas trevas nocturnas são dissipadas pelos clarões sinistros dos canhões, que vomitam pesados projectis.

E o aspecto horroroso dos campos de batalha se patenteia aos nossos olhos. Ruinas, escombros, restos de madeira carbonizada, que foram, outr'ora, grandes palacios ou miseras choupanas, tudo assignala ali a passagem dos obuzes que nada respeitam, que ceifam bosques inteiros, que incendeiam espessas mattas.

Mas neste scenario sinistro, apparece, qual um anjo da paz, a graciosa protagonista deste drama, que, prodigalizando os seus carinhos aos feridos, encontra, finalmente, cego, o noivo querido, a quem mais tarde, recuperada a vista, é concedida a ventura de realizar o seu anhelo, casando-se com a mulher por quem tanto soffrera e a quem tanto amára.

PRIMEIRA PARTE

AMOR E CIUME

O velho general Marlowe tinha reunido na sua linda vivenda de campo, nos arredores de Londres, um limitado circulo de amigos, que ali estavam passando a temporada de verão, e, entre os quaes, se contava o capitão Von Endy, addido militar allemão. Naquella manhã, o general recebeu um officio do Ministerio da Guerra, para que lhe remettesse, pelo capitão Ansley, os desenhos de um canhão de assedio que estavam em seu poder. O general mostra ao capitão Ansley os documentos e, mettendo-os no cofre, lhe diz: — Estão tão bem guardados aqui que, quem tentar abrir o cofre, dará signal numa campainha, que, não só é ouvida por mim, como até em Londres, no Ministerio da Guerra! Custodio, o creado do general, que não era mais que um espião ao serviço do seu paiz, vendo o general guardar os desenhos, immediatamente faz disso conhecimento a Von Endy, que se propõe a furtal-os. Entretanto, elle vae fazendo côrte á cunhada do general, a encantadora Annita, a promettida esposa do capitão do exercito inglez, Ansley, e, nesse intento, elle se dirige ao salão de bilhar, onde Annita se encontra e, depois de lhe arrebatar uma rosa com que ella brincava, audaciosamente a interpella se deseja ser ou não sua esposa. A moça fica um pouco perturbada, mas logo Endy accrescenta: — Não está longe, minha senhora, em que a esposa de um official allemão póde pretender um throno. Não se recorda da historia dos tenentes de Napoleão?... Esta conversa foi interrompida pela esposa do general, lady Marlowe, irmã de Annita, que desappareceu quando viu que sua irmã entrava no salão de bilhar. Lady Marlowe, pela fórma energica como se dirige ao capitão allemão, demonstra que sobre elle tem alguns direitos, ou, antes, que alguma coisa existe entre ambos. E assim é. Von Ending pede a lady Marlowe que não contrarie os seus amores com Annita, e elle lhe promette esquecer tudo quanto entre os dois se tinha passado em Berlim e que queimaria as cartas que della recebera; lady Marlowe, comquanto ferida no seu amor proprio, consente em sacrificar a irmã áquelle homem, que ella considerava tão miseravel, só para que elle destrua as cartas que lhe escrevera em outro tempo, em que ella acreditava nas palavras daquelle que a tinha ludibriado, cartas essas que ainda um dia poderiam ser a causa de serios desgostos, a desharmonia entre o seu marido, por quem era tão amada e a quem tanto amava.

O capitão Ansley esperava a noiva na estufa e quando ella ahi se lhe reuniu, o garboso capitão implora-lhe um beijo, que ella, depois de uma pequenina hesitação concede... mas este beijo foi presenciado por Endy, e foi como que um espinho que lhe penetrou no coração.

Dahi em deante o seu odio a Ansley seria implacavel; elle era o mais feliz, era elle quem possuia o coração da mulher que Endy adorava!

Saindo da estufa os dois felizes noivos, vão até á sala onde todos os convivas se acham reunidos; com aquella mesma audacia Endy pergunta a Annita: — Já se esqueceu do que eu lhe disse sobre os tenentes de Napoleão?

E Annita mostrando francamente enfado com aquella insistencia, mais faz accentuar o ciume de Endy e mais forte torna o odio que elle tem a Ansley.

A' noite, no seu quarto, Endy ia queimar as cartas, como promettera, quando se lembrou de que ellas ainda lhe seriam precisas e á meia noite encaminhou-se para o gabinete do general, com Custodio, forçam o cofre para furtarem os desenhos; mas elles ouvem a campainha de alarme e, immediatamente Endy concebe um plano: — sacrificará o seu acolyto, dizendo ás pessoas que entrarem que o viu querer arrombar o cofre e enterrando um punhal no braço, finge ter sido ferido pelo

Ansley e sua noiva

assaltante. De facto, quando o general apparece e todas as pessoas da casa, Endy mostrando o braço ferido aponta para Custodio e diz que tendo ouvido um ruido, para ali se encaminhara e fôra aggredido pelo infiel creado. Emquanto prendem o cumplice de Endy, este que fica a sós com a esposa do general, conta-lhe toda a verdade e ameaça-a de mostrar as cartas a seu esposo caso ella não lhe entregue os desenhos do canhão para que elle tire uma cópia. Lady Marlowe promette entregar-lhe os desenhos e Endy se retira para o seu quarto. O general depois de ter verificado acharem-se no cofre os desenhos, para maior segurança os leva comsigo e mette-os debaixo do seu travesseiro, adormecendo em seguida.

SEGUNDA PARTE

A DECLARAÇÃO DE GUERRA

De madrugada, Lady Marlowe furta os desenhos a seu marido e ao atravessar o quarto de Annita por onde tinha de passar para se dirigir ao quarto de Endy, Annita accorda e perguntando-lhe o que ella leva ali, consegue tirar-lhe o envelloppe e vê que sua irmã tinha roubado os desenhos confiados ao cuidado do seu esposo. A infeliz Lady conta tudo o que se passa e Annita resolve ser ella propria quem irá ao quarto do capitão allemão, e, depois de substituir os desenhos pelas gravuras de uns canhões de um album qualquer, ella se dirige ao quarto de Endy, onde recebe em troca do envelloppe que entrega, as cartas que compromettiam sua irmã.

Mas Endy, que a tem ali só comsigo, não quer perder o ensejo de a poder beijar; porem ella, lutando para se furtar á brutal caricia, faz um ligeiro fuido, que é presentido pelo capitão Ansley que, levantando-se immediatamente, vem encontrar sua noiva no quarto de seu rival, sem que ella lhe possa explicar a sua presença ali. Annita foge e Ansley se retira apprehensivo com o que acaba de presenciar. Neste entretanto, Endy abre o envelloppe e vê o logro em que caira: desesperado, jura vingar-se. No dia seguinte, Annita, não se podendo justificar, entrega ao noivo a alliança que delle tinha recebido e soffre, silenciosamente, a sua desventura; soffria innocente pelo sacrificio que fizera pela irmã. Estão almoçando, quando o general lê no jornal o ultimatum que a Austria enviou á Servia e os commentarios que o jornal fazia, da provavel interferencia da Allemanha no conflicto, o que obrigaria tambem a Inglaterra a intervir. E tanto era certo, que nessa mesma manhã Endy recebe ordem de se dirigir a Berlim, e vindo-se despedir dos donos da casa, por estes é recebido friamente e todos se recuzam a apertar-lhe a mão, pois já o consideravam um inimigo. Apparentando a mais completa indifferença, Endy se retira, não sem ter dito a Ansley: — Lá, no campo de batalha, saldaremos as nossas contas...

Annita, nesse mesmo instante, recebe uma carta da marqueza de Lambaile que a convida a ir passar o resto do verão á sua propriedade de Boulogne; e Annita se resolve a ir, quando em caminho, para o castello da sua aristocratica amiga, é dolorosamente surprehendida no meio da viagem pela noticia de que a guerra tinha estalado. Forçada a voltar para trás, ella tem de atravessar os campos de batalha, onde a todos os momentos se vêem regimentos e regimentos, que vão em demanda da fronteira. O inimigo já pizava territorio francez e Annita, que seguia a toda a velocidade do seu automovel, é avistada por um corpo de exercito inimigo commandado pelo capitão Endy, que, ao ver aquelle automovel, manda sobre elle fazer um disparo. Um obuz parte, e o automovel se despedaça. Annita, que conseguiu sair salva, corre desesperadamente por entre o fumo, sem rumo certo, de quando em quando passam por ella os regimentos que vão ao encontro do invasor; afinal, ella vê uma pobre casinha de camponezes, que a recolhem, emquanto elles ouvem os estampidos dos tiros, os gemidos dos feridos e sentem o cheiro da polvora, emquanto crepita a madeira das casas incendiadas. Ansley, que se achava naquelle ponto com uma patrulha, tambem é surprehendido pelo inimigo e, depois de ligeiro combate em que todos os seus commandados ficaram estendidos no solo, depois delle proprio estar ferido, resolve dirigir-se ao encontro das suas tropas, e como no caminho encontrasse aquella casinha solitaria, quiz entrar para descansar um momento, o que só a custo conseguiu, pois que os camponezes temiam as represalias do invasor, que fuzilavam todo aquelle que recolhesse ou escondesse os officiaes ou soldados seus inimigos. No emtanto, os allemães approximavam-se e elles consentem em recolher Ansley, que dentro vê e reconhece a sua noiva.

Os inimigos já estão á vista e Ansley se esconde no sotão da casa.

TERCEIRA PARTE

CEGO!...

Evendy entra na casa dos camponezes acompanhado pelos soldados que commanda; passa uma leve revista nos quartos da casa e, constatando a não presença de inimigos, constata tambem, com prazer, que Annita está ali e manda-a vir á sua presença. No sotão, Ansley tudo vê, e o que ouve lhe dá uma grande alegria, pois que, pela fórma como Annita se conduziu na presença de Evendy, elle comprehendeu que ella, além de o não amar, antes o odiava. E, não podendo resistir ao desejo de melhor ouvir o que elles diziam, levantou a ponta do alçapão, porém, se traiu, pois que da sua mão ferida caiam gotas de sangue, que foram manchar as mãos de Endy, que, ao dar com a sua presença ali, o manda prender, e já tudo preparado para o fuzilarem, quando chega um contingente francez, que consegue libertar o capitão. Então se trava uma violenta batalha, em que, nos campos oppostos, Ansley e Endy lutam valorosamente, até que se encontram frente a frente, travando-se entre elles um feroz duello, que uma granada que ali veiu explodir poz termo.

O capitão Endy ficou com uma perna estilhaçada e os fragmentos da mesma bala cegaram o capitão Ansley.

Um e outro se dirigiram para a casita dos camponezes, e Annita, depois de ligar a perna de Endy, viu seu noivo, que, cambaleando, tacteava as paredes para se dirigir para a casa. Ella carinhosamente o trouxe, mas Endy, ao ver ali o seu rival, apezar de quasi estar á morte, ainda o tenta ferir, só o não fazendo pela intervenção de Annita.

Mas o encontro entre os dois homens tinha de se dar, e Ansley, cego de furor e cego de dores, lança-se sobre o seu adversario e estrangula-o.

Neste entretanto a batalha tinha terminado e a Cruz Vermelha principia prestando os seus serviços, até que ali foi ter, mostrando o medico a Annita a esperança de que Ansley recuperaria a vista.

Ansley, depois de completamente curado, voltou á Inglaterra, a descansar um pouco das fadigas guerreiras. Esperava-o anciosamente a encantadora Annita, que, num beijo longo, lhe recompensou os sacrificios que por si soffrera o heroico capitão.

EMPRESTA-ME TUA MULHER

Vaudeville em 3 actos do celebre escriptor Mauricio Devailliere - Interpretado pelos melhores artistas do palco francez

DESCRIPÇÃO

As scenas, de um comico irresistivel deste film, deixam o espectador em constante hilaridade. O seu enredo, de uma perfeição extraordinaria, devido á penna humoristica de Maurice Dévailliére, é de molde a não permittir que o seu espectador, ante elle, possa conservar a sisudez. No seu resumo tentamos dar uma pequenina idéa da graça incomparavel deste film, cujas scenas comicas só de visu se pódem avaliar.

RESUMO — PRIMEIRO ACTO

EMPRESTA-ME TUA MULHER...

Gontram passa as noites em pandegas pelos cabarets, pandegas estas que sempre que o dinheiro lhe falta, que é a maior parte das vezes, são pagas por seu tio, a quem elle faz continuos pedidos, que nunca deixam de ser attendidos, muito embora venham acompanhados de constantes reprehensões. Naquella noite, Gontran ceiava alegremente, no Music-Hall, com Bobette, a "etoile" das Folies Parisienses e sua travessa amante, quando viu na mesa proxima o seu amigo Rossolin, um conhecimento muito antigo, e, como elle desejava conversar um pouco, afastou de si, Bobette, por uns momentos. Rossolin, que estava acompanhado de sua esposa, apresentou-a a Gontran, e todos tres ficaram conversando, rindo-se bastante com as peripecias que Gontran contava dos seus ultimos pedidos de dinheiro a seu tio, os quaes, contra o costume, não eram attendidos, pelo que elle se resolveu usar do expediente de dizer a seu tio que se tinha casado e que, portanto, precisava de certa importancia, pedido a que o tio accedeu, mas na esperança de Gontran, d'oravante, tomar juizo, e não lhe pedir mais nada; no emtanto, algum tempo passado, eis que Gontran se encontra de novo em difficuldades financeiras e, para pedir ao tio a quantia que precisava, manda-lhe dizer que lhe nasceu uma filhinha... E o tio mandou mil francos. Mas, agora, outra vez o dinheiro lhe faltava, e Gontran estava á espera da resposta do tio, que, talvez fosse negativa... Os esposos Rossolin se despedem de Gontram, rindo ainda gostosamente das aventuras do grande gastador. Por um acaso, mme. Rossolin esqueceu sobre a mesa a sua bolsinha de mão, dentro da qual estava o seu retrato; Gontran guardou-a para, no dia seguinte, ir entregal-a á casa do amigo.

Quando chegou ao seu quarto de celibatario, encontrou uma carta do tio; Gontran sorriu-se, porém, ao ler o seu conteúdo, ficou atrapalhado. Eis o que o tio lhe dizia:

"Meu caro sobrinho. — Continúas-me pedindo tanto dinheiro como quando estavas solteiro. Afinal, tu estás ou não estás casado? Manda-me dizer a manda-me tambem o retrato de tua mulher. Do contrario, ficamos de relações cortadas. Teu tio e amigo — *Rabastoul.*"

E esta? como é que Gontran se havia de explicar? Ora, muito facilmente. Elle tinha ali o retrato de mme. Rossolin, e em vez de entregal-o ao amigo, como pretendia, resolveu envial-o ao tio, que de certo nunca viria a ver aquella sua "esposa".

Mas passados dias, Gontran viu a asneira que tinha praticado, pela primeira vez na sua vida, arrependeu-se de ser celibatario: seu tio tinha-lhe enviado este telegramma: "Tua mulher é encantadora. Eu e minha filha Edith, desejamos abraçal-a. Chego ahi amanhã. — Rabastoul."

Que havia de fazer Gontran? foi á casa do amigo, mas de atrapalhado que ia não se sabia explicar. Afinal escreveu estas linhas que entregou ao amigo: "Rossollin, empresta-me tua mulher..."

Ao principio, Rossolin e a esposa, julgavam que se tratava de um gracejo, porém, quando Gontran lhes explicou que o tio o ameaçava de lhe retirar a sua protecção no caso de elle não lhe remetter o retrato da "esposa", elle que nunca esperava que o tio viesse a Paris, enviou-lhe o retrato de mme. Rossolin. Então é que Rossolin comprehende que o caso é sério e depois de muita hesitação, accede ao angustioso pedido do amigo, claro que, guardando as conveniencias. E Gontran ficou installado na casa de Rossolin, á espera do generoso tio.

SEGUNDO ACTO

A CHEGADA DE RABASTOUL

Rabastoul, o tio de Gontran, era capitão de um navio de longo curso e era, como é costume dizer-se, um verdadeiro lobo de mar. As [illegible] francas maneiras de marinheiro iam dar muito que fazer ao seu endiabrado sobrinho. No dia em que chegou á casa de Gontran, este lhe apresentou a "esposa" e emquanto Rabastoul beijava mme. Rossolin, Gontran, esquecendo-se da "posição" que occupava, começa fazendo a côrte a sua encantadora prima, que muito embora julgasse o primo bastante sympathico, estranha aquellas maneiras num homem "casado".

Rabastoul vendo Rossolin no meio da sala, quer saber quem é aquelle homem.

E', é... meu cunhado, respondeu-lhe o titubeante Gontran.

Bom, bom prazer em conhecel-o. E, diz-me cá, onde está a creança? Aqui ardeu Troya. Gontran estava numa posição extremamente critica.

Ah!... está lá em baixo, respondeu-lhe o sobrinho, com um sorriso a mascarar-lhe a inquietação profunda. E descendo rapidamente com Rossollin, vae a um jardim onde as amas costumam passear as creancinhas e arrebatam uma, deitando numa correria doida, pelas ruas fóra. Mas a ama não se conformando com a violencia do "rapto" persegue-os e depois de algumas peripecias consegue rehaver a creança.

Eis outra vez o nosso heroe em calças pardas. Porém, desta vez, o acaso protegeu-o. Ao entrar em casa, encontrou no vestibulo, um carrinho com uma creança dentro, e que uma mulher que tinha ido fazer uma visita á porteira, ali deixara. Roubal-a e apresental-a a seu tio como sendo o seu filho, foi obra de um momento.

Rabastoul fica radiante com a creança nos braços. Depois, no decorrer de uma conversa, elle, que sympathisou com Rossolin, dá-lhe a conhecer que lhe seria extremamente agradavel vel-o casado com sua filha! ficava tudo em familia...

Quem julgasse que Rabastoul era um provinciano que não conhecia Paris, julgava muito mal e a prova é que naquella tarde, elle trouxe um bilhete de camarote, para assistirem ao espectaculo das "Folies Parisiennes" e como não tivessem tempo a perder, foi empurrando Gontran e a "esposa" para o quarto, ordenando-lhes que se vestissem depressa, emquanto ordenava a Rossollin que fosse ao "seu quarto" preparar-se para tambem assistir ao espectaculo.

Madame Rossolin está sobre brazas: como é que ella se ha de despir deante do amigo do marido? Por acaso está ali um biombo atraz do qual ella se veste e Rossolin ao entrar no quarto, manifesta já não estar satisfeito com tanta complicação.

No "Folies Parisiennes"

A's escondidas Gontran sáe e vae ao seu quarto de celibatario envergar a casaca. Na volta encontra Rossolin que beija ternamente a esposa e lhe incute coragem para levar até ao fim a entalladela em que se metteram. Neste momento Edith que ia entrar na sala, ao ver que o "irmão" de sua prima beijava a "mulher" de seu primo, quer retirar-se escandalisada, mas Gontran a põe ao par de tudo. Edith torna-se cumplice de seu primo e, quando seu pae chega, ella não póde conter o riso ao ver que elle quer a todo o transe, que Rossolin case com ella!

Sáem em demanda do theatro, não sem terem parado no restaurante da Aza do Pombo, onde no decorrer do pequeno jantar, Rabastoul nota que o sobrinho beija sofregamente a mão de Edith. E o bom do tio que ainda de nada desconfia, franze o nariz ante aquellas demonstrações de ternura.

TERCEIRO ACTO

DESLINDA-SE A MEADA

Gontran andava sem sorte. O camarote comprado por seu tio ficava tão perto do palco, que quando Bobette nelle appareceu bailando, immediatamente deu com os olhos em Gontran, que ao ler no olhar da sua amante uma profunda irritação, sentiu uma algidez na espinha, temendo um escandalo. E o certo é que o seu temor tinha fundamento, pois, passados momentos, elle recebia furtivamente no camarote, este tremendo bilhete: — Grande bilitre. Se me não dizes já quem são as senhoras que estão comtigo, faço escandalo medonho. Tua, do coração Bobette. O rapaz perdia a cabeça nesto chãos. No entanto, de momento, o que era necessario era evitar a colera da ciumenta Bobette, e neste intento vae a sair do camarote; porém, seu tio quer ir com elle e não ha meio de o dessuadir do intento de ir aos bastidores. Quando Gontran já não sabia como descartar-se do tio, veiu um grupo de bailarinas livral-o deste apuro, pois ao verem o velho, cercaram-n'o com grandes festas e pediram-lhe champagne. Rabastoul que viera a Paris para pandegar, accede ao pedido e o "groom" é chamado para ir ao restaurante buscar o espumante liquido. Mas tambem o "groom" ao ver aquelle "provinciano" no meio das artistas, implicou com elle e não se conteve que não desse uma palmadita agarotada no respeitavel ventre do velho capitão de longo curso; Rabastoul que não gostou da "caricia" do creado, mimoseou-o com um formidavel pontapé. E o creado jurou vingar-se e vingou-se. Na occasião em que comprava o champagne, viu no restaurante uns queijos deteriorados e comprando um, emquanto o velho Rabastoul, enthusiasmadissimo, com as bailarinas se entretinha a beber champagne, o vingativo garçon introduziu-lhe furtivamente no bolso da casaca, o queijo que comprara.

Neste entretanto, Gontran acalmando a ciumenta Bobette, volta com seu tio ao camarote. Ia principiar o 2º acto.

Então se desenrola uma quantidade de peripecias, que a penna não sabe reproduzir e que provocam as mais francas gargalhadas. Cumpria-se a vingança do "groom" e de tal fórma, que a policia é obrigada a intervir e Rabastoul com a familia é forçado a deixar o theatro, no meio das gargalhadas dos espectadores.

Ao chegarem a casa, Rabastoul deixa fóra da porta, Rossolin e convida-o a que o vá visitar, sem falta, no dia seguinte; o velho lá tinha os seus projectos de casamento...

Rossolin, o pobre marido, espera na rua, ao frio, que Gontran lhe atire de cima a chave para poder entrar em casa. Depois de elle entrar Gontran sáe de mansinho, não sem deixar no quarto da formosa Edith, este bilhete: — Edith, só a si amo. Quando deixar de ser esposo de madame Rossollin, aos olhos de meu tio, casarei comsigo.

No dia seguinte, Rabastoul, reclamando a creança, saiu a passear; não passou porém, da escada. A verdadeira mãe do supposto filho de seu sobrinho, ao ver aquelle desconhecido com seu filho ao collo, chamou a policia e Rabastoul viu-se em palpos de aranha para explicar que aquella creança era filha do seu sobrinho. Subindo toda aquella multidão á sala, Rabastoul pergunta ao sobrinho se aquelle "filho" não é seu, a que este responde muito francamente que não, deslindando toda a meada, Rabastoul fica possesso, porém como no intimo amava Gontran, sempre consente que este case com sua filha. E tudo acaba bem.